



Comissão Europeia



Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

Relatório

Trabalho de campo: maio — junho de 2023

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

O presente documento não representa o ponto de vista da Comissão Europeia. As interpretações e opiniões contidas nele são apenas as dos autores.

Título do projeto: Eurobarómetro Especial 538 Alterações Climáticas — Relatório

Versão linguística: PT

Número de catálogo: ML-03-23-358-EN-N

ISBN: 978-92-68-05355-3

DOI: 10.2834/653431

© União Europeia, 2023

<https://www.europa.eu/eurobarometer>

Crédito fotográfico: Getty Images



Documento preparado por Pierre Dieumegard para a [Europa-Democracia-Esperanto](#)

O objetivo deste documento «provisório» é permitir que mais pessoas na União Europeia tomem conhecimento de documentos produzidos pela União Europeia (e financiados pelos seus impostos). **Sem traduções, as pessoas são excluídas do debate.**

Este documento «Eurobarometer» estava [apenas em inglês](#) em um ficheiro pdf. A partir deste ficheiro inicial, criámos um ficheiro odt, preparado pelo software Libre Office, para tradução automática para outras línguas. Os resultados estão agora [disponíveis em todas as línguas oficiais](#).

É desejável que a administração da UE assuma a tradução de documentos importantes. «Documentos importantes» não são apenas leis e regulamentos, mas também as informações importantes necessárias para tomar decisões informadas em conjunto.

Para discutir em conjunto o nosso futuro comum e permitir traduções fiáveis, a língua internacional esperanto seria muito útil devido à sua simplicidade, regularidade e exatidão.

Contacte-nos:

[Kontakto \(europokune.eu\)](mailto:Kontakto@europokune.eu)

<https://e-d-e.org/-Kontakti-EDE>

Conteúdo

| | |
|---|-----|
| INTRODUÇÃO..... | 4 |
| SÍNTESE..... | 8 |
| I. PERCEÇÕES EUROPEIAS DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS..... | 10 |
| 1. Perceção das alterações climáticas como um problema global..... | 11 |
| 2. Perceção da gravidade das alterações climáticas..... | 26 |
| II. TOMAR MEDIDAS PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS..... | 31 |
| 1. Responsabilidade pela luta contra as alterações climáticas..... | 32 |
| 2. Ações pessoais para combater as alterações climáticas..... | 39 |
| 3. Tipos de ação individual..... | 42 |
| III. ATITUDES EM RELAÇÃO À LUTA CONTRA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E A TRANSIÇÃO PARA ENERGIAS LIMPAS..... | 54 |
| 1. Atitudes em relação à adoção de medidas em matéria de alterações climáticas..... | 57 |
| 2. Atitudes em relação à redução das importações de combustíveis fósseis..... | 61 |
| 3. Atitudes em relação ao apoio financeiro público às energias limpas em oposição aos subsídios aos combustíveis fósseis..... | 64 |
| 4. Atitudes de adaptação aos impactos adversos das alterações climáticas..... | 69 |
| 5. Atitudes em relação à luta contra as alterações climáticas e as questões ambientais como prioridade para melhorar a saúde pública..... | 73 |
| 6. Atitudes em relação ao compromisso entre os custos causados pelas alterações climáticas e os custos de uma transição ecológica..... | 76 |
| IV. OLHAR PARA O FUTURO..... | 79 |
| 1. Ação dos atuais governos nacionais para combater as alterações climáticas..... | 80 |
| 2. Metas para as energias renováveis..... | 82 |
| 3. Objetivos de eficiência energética..... | 90 |
| 4. Uma Europa com impacto neutro no clima até 2050..... | 97 |
| V. A UE E A CRISE ENERGÉTICA..... | 100 |
| 1. Resposta da UE e dos Estados-Membros à crise energética em termos de política energética verde..... | 101 |
| 2. Ações da UE e dos Estados-Membros para aliviar a pressão económica..... | 105 |
| VI. OS EUROPEUS E O SEU AMBIENTE NATURAL..... | 116 |
| 1. Exposição dos europeus a riscos e ameaças ambientais e climáticos..... | 117 |
| 2. Acesso dos europeus à natureza e aos espaços verdes..... | 120 |
| CONCLUSÃO..... | 123 |
| Especificações técnicas..... | 126 |
| Questionário..... | 131 |
| Comentários..... | 138 |

INTRODUÇÃO



Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

Com o Pacto Ecológico Europeu, a União Europeia comprometeu-se a tornar-se o primeiro continente com impacto neutro no clima. A UE procura garantir um crescimento económico verde, dissociado da utilização dos recursos, não deixando ninguém nem lugar para trás. O Pacto Ecológico foi lançado em 2020 com o compromisso de reduzir as emissões líquidas de gases com efeito de estufa da UE em, pelo menos, 55 %, em comparação com os níveis de 1990, até 2030, e a zero até 2050. Em junho de 2021, foi adotada a Lei Europeia do Clima, que cria uma obrigação jurídica para os países da UE de cumprirem ambos os objetivos.

A chave para atingir estes objetivos é a adoção de um conjunto de propostas de política climática conhecidas como «pacote Objetivo 55». Este pacote «toda a sociedade» inclui regras em matéria de energia, transportes, comércio de licenças de emissão e reduções, bem como de utilização dos solos e silvicultura. Inclui tanto novas iniciativas como revisões da legislação em vigor. Para financiar a transição para a neutralidade climática, 30 % das despesas totais da UE serão canalizadas para projetos relacionados com o clima até 2027¹.

A transição ecológica necessária para implementar estas reformas é fundamental para a prosperidade a longo prazo da UE. As alterações climáticas já estão a ter um impacto significativo na economia europeia e nos seus cidadãos. A temperatura do verão na Europa em 2022 foi a mais elevada registada, com impactos significativos na saúde. Em toda a Europa, foram atribuídas causas relacionadas com o calor a mais de 61,000 mortes nesse ano². No plano económico, nos últimos 40 anos, os acontecimentos relacionados com o clima causaram perdas financeiras superiores a 487 mil milhões de EUR a nível mundial; o custo económico das inundações fluviais e dos incêndios florestais é, por si só, superior a 7 mil milhões de euros por ano, em média³. O dia da UE para as vítimas da crise climática mundial foi criado em 15 de julho de 2023 para comemorar as perdas em catástrofes relacionadas com o clima e sensibilizar para a necessidade de reforçar a nossa resiliência às alterações climáticas.

A transição ecológica proporcionará benefícios abrangentes aos cidadãos e às gerações futuras, incluindo transportes públicos melhores e mais acessíveis, um aprovisionamento seguro de energia mais limpa, a restauração da biodiversidade e um ar mais limpo

e novos empregos e formação de competências preparados para o futuro para a transição.⁴

Este Eurobarómetro Especial é o mais recente de uma série centrada nas atitudes dos europeus face às alterações climáticas, sendo o último Eurobarómetro Especial n.º 513 de março-abril de 2021⁵.

Esta última edição do relatório abrange seis áreas principais:

- Perceção dos europeus da gravidade das alterações climáticas.
- Tomar medidas em matéria de alterações climáticas: a OMS é a principal responsável pela luta contra as alterações climáticas e os tipos de ações pessoais tomadas para ajudar a combater as alterações climáticas.
- Atitudes em relação a ações de luta contra as alterações climáticas e a transição para energias limpas: incluindo atitudes em relação à adoção de medidas em matéria de alterações climáticas, apoio à redução das importações de combustíveis fósseis e à prestação de apoio financeiro público às energias limpas, implicações em termos de custos da ação contra a inação e atitudes em relação à adaptação aos impactos adversos das alterações climáticas.
- Olhar para o futuro: se os governos nacionais estão a fazer o suficiente para combater as alterações climáticas; se os governos nacionais ou a União Europeia devem estabelecer metas para as energias renováveis; a importância de os governos nacionais e a UE tomarem medidas para melhorar a eficiência energética; e apoio para que a economia da UE se torne com impacto neutro no clima até 2050.
- A UE e a crise energética: se a rapidez da transição ecológica for aumentada à luz da atual crise energética, e a forma como a UE e os governos nacionais devem reagir para aliviar a pressão económica causada pela crise energética.
- Acesso dos europeus à natureza e aos espaços verdes
- Exposição dos europeus a riscos e ameaças ambientais e climáticos

Sempre que possível, os resultados serão comparados com os de inquéritos anteriores. No entanto, deve ter-se

1 <https://www.consilium.europa.eu/en/policies/climate-change/>

2 <https://www.nature.com/articles/s41591-023-02419-z>

3 <https://www.consilium.europa.eu/en/policies/climate-change/>

4 https://commission.europa.eu/strategy-and-policy/priorities-2019-2024/european-green-deal_en

5 [Alterações climáticas — julho de 2021 — inquérito Eurobarómetro \(europa.eu\)](#)

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

cuidado ao fazer comparações com o inquérito anterior em 2021, devido a diferenças metodológicas resultantes da pandemia de COVID-19. Especificamente, uma percentagem muito mais elevada de inquiridos foi entrevistada em linha — e não pessoalmente — para a edição de 2021, devido às restrições de confinamento em vigor na altura.

Este inquérito foi realizado pela rede Kantar nos 27 Estados-Membros da União Europeia entre 10 de maio e 5 de junho de 2023.

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

Metodologia utilizada para este inquérito

Este Eurobarómetro Especial 538 sobre as alterações climáticas fazia parte da vaga Eurobarómetro 99.3 e foi realizado entre 10 de maio e 5 de junho de 2023. A metodologia utilizada foi a dos inquéritos Eurobarómetro normalizados realizados pela Direção-Geral da Comunicação («Unidade Monitorização dos Meios de Comunicação Social e Eurobarómetro»)⁶. As entrevistas foram realizadas através de entrevistas presenciais, quer fisicamente nas casas das pessoas, quer através da interação vídeo remota na língua nacional apropriada. As entrevistas com interação vídeo remota («online face-to-face» ou CAVI, Computer Assisted Video Interviewing) foram realizadas apenas na Chéquia, Dinamarca, Malta e Finlândia. É anexada ao presente relatório uma nota técnica relativa às entrevistas realizadas pelos institutos membros da rede Kantar. Também especifica os intervalos de confiança.

Ao longo do relatório, os resultados são comparados com o Eurobarómetro Especial 513 de 2021⁷. No entanto, devido ao impacto da COVID-19, em alguns países a metodologia utilizada em 2021 foi a entrevista Web assistida por computador (CAWI). Os países em que a metodologia difere completamente em relação a 2021 são a Bélgica, a Chéquia, a Dinamarca, a Estónia, a Irlanda, a Letónia, a Lituânia, o Luxemburgo, Portugal, a Finlândia e a Suécia. Os países em que a metodologia difere parcialmente em relação a 2021 são a Grécia, Malta, os Países Baixos, a Eslovénia e a Eslováquia. Por conseguinte, as evoluções em relação a 2021 devem ser interpretadas com precaução. Sempre que possível, os resultados foram comparados com o Eurobarómetro Especial 490 de 2019⁸. A nota técnica anexa ao presente relatório especifica igualmente as diferenças de metodologias entre 2023 e 2021.

Em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados⁹ (RGPD), os inquiridos foram questionados se concordariam em fazer perguntas sobre questões que poderiam ser consideradas «sensíveis».

Gostaríamos de agradecer às pessoas em toda a União Europeia que ofereceram o seu tempo para participar neste inquérito.

Sem a sua participação ativa, este estudo não teria sido possível.

Nota: No presente relatório, os países da UE são referidos pelas respetivas abreviaturas oficiais. As abreviaturas utilizadas neste relatório são:

| | | | |
|--|------|---------------|--------------------------------|
| Bélgica | SER | Lituânia | LT |
| Bulgária | BG | Luxemburgo | LU |
| Chéquia | CZ | Hungria | HU |
| Dinamarca | DK | Malta | MT |
| Alemanha | DE | Países Baixos | NL |
| Estónia | EE | Áustria | EM |
| Irlanda | IE | Polónia | PL |
| Grécia | EL | Portugal | PT |
| Espanha | ES | Roménia | RO |
| França | FR | Eslovénia | SI |
| Croácia | HR | Eslováquia | SK |
| Itália | IT | Finlândia | FI |
| República de Chipre | CY * | Suécia | SE |
| Letónia | LV | | |
| União Europeia — média ponderada para os 27 Estados-Membros | | | UE27 |
| BE, FR, IT, LU, DE, AT, ES, PT, I.E., NL, FI, EL, EE, SI, CY, MT, SK, LV, LT | | | área do euro |
| BG, CZ, DK, HR, HU, PL, RO, SE | | | Não pertencente à área do euro |

* Chipre no seu conjunto é um dos 27 Estados-Membros da União Europeia. No entanto, o acervo comunitário foi suspenso na parte do país não controlada pelo Governo da República de Chipre. Por razões práticas, apenas as entrevistas realizadas na parte do país controlada pelo Governo da República de Chipre são incluídas na categoria «CY» e na média da UE-27.

6 <https://www.europa.eu/eurobarometer>

7 [Alterações climáticas — julho de 2021 — inquérito Eurobarómetro \(europa.eu\)](#)

8 [Alterações climáticas — setembro de 2019 — inquérito Eurobarómetro \(europa.eu\)](#)

9 2016/679

SÍNTESE

As alterações climáticas são o terceiro problema mais grave que o mundo enfrenta e mais de três quartos dos europeus consideram que as alterações climáticas são um problema muito grave por si só.

- Segundo os inquiridos, ao selecionar uma opção, os três problemas mais graves que o mundo enfrenta são a pobreza, a fome e a falta de água potável (20 %), os conflitos armados (19 %) e as alterações climáticas (17 %).
- As alterações climáticas são consideradas o problema mais grave que o mundo enfrenta pelos inquiridos em sete países: Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Irlanda, Malta, Países Baixos, Áustria, Finlândia e Suécia. Está entre os três primeiros em 16 dos 27 países.
- Quando foi dada a oportunidade de mencionar mais do que um problema, 46 % dos inquiridos consideram que as alterações climáticas são um dos problemas mais graves com que o mundo se confronta, situando-se em terceiro lugar atrás da pobreza, da fome e da falta de água potável (58 %) e dos conflitos armados (52 %). Mais de um em cada cinco inquiridos em cada Estado-Membro considera que as alterações climáticas são um dos problemas mais graves que o mundo enfrenta.
- Mais de três quartos (77 %) de todos os inquiridos consideram que as alterações climáticas são um problema muito grave neste momento — classificando a gravidade das alterações climáticas entre 7 e 10 numa escala de 10. É o caso da maioria dos inquiridos em todos os Estados-Membros. De facto, 31 % dão-lhe a pontuação máxima de 10, o que indica que é um problema extremamente grave.

Mais de nove em cada dez europeus tomaram pelo menos uma ação para ajudar a combater as alterações climáticas, embora a maioria considere que os governos, as empresas e a indústria são responsáveis neste domínio.

- A maioria dos europeus considera que a União Europeia (56 %), os governos nacionais (56 %) e as empresas e a indústria (53 %) são responsáveis pela luta contra as alterações climáticas. Mais de um terço considera que as autoridades regionais e locais são responsáveis (36 %) ou se responsabilizam pessoalmente (35 %), enquanto 29 % consideram que os grupos ambientais são responsáveis. Os respondentes podem selecionar várias respostas.
- Mais de seis em cada dez (63 %) afirmam ter tomado medidas para combater as alterações climáticas nos

últimos seis meses e, em 21 Estados-Membros, a maioria afirma ter tomado medidas.

- Mais de nove em cada dez inquiridos tomaram pelo menos uma ação que ajudaria a combater as alterações climáticas, tendo pelo menos oito em cada Estado-Membro tomado pelo menos uma ação.
- As únicas medidas tomadas por pelo menos metade são tentar reduzir os resíduos e separá-los regularmente para reciclagem (70 %) e tentar reduzir o consumo de artigos descartáveis (53 %). Ambas as ações diminuíram desde 2021.
- Quase quatro em cada dez (37 %) afirmam que, ao comprar um novo eletrodoméstico, o menor consumo de energia é um fator importante na sua escolha. Este resultado representa o segundo declínio consecutivo desde 2019.
- Outras medidas tomadas por pelo menos um em cada cinco são a compra e o consumo de menos carne (31 %), a utilização regular de alternativas respeitadoras do ambiente ao seu automóvel privado, como caminhar, andar de bicicleta, apanhar transportes públicos ou partilhar automóveis (28 %) ou comprar e comer mais alimentos biológicos (28 %).

A maioria dos europeus concorda que a tomada de medidas em matéria de alterações climáticas pode ter benefícios

- Mais de oito em cada dez inquiridos (84 %) concordam que a luta contra as alterações climáticas e as questões ambientais deve ser uma prioridade para melhorar a saúde pública (41 % concordam totalmente, 43 % tendem a concordar).
- Quase oito em cada dez (78 %) concordam que deve ser atribuído mais apoio financeiro público à transição para as energias limpas, mesmo que isso signifique uma redução dos subsídios aos combustíveis fósseis (36 % concordam totalmente, 42 % tendem a concordar).
- Três quartos dos inquiridos (75 %) concordam que a adoção de medidas em matéria de alterações climáticas conduzirá a inovações que tornarão as empresas da UE mais competitivas (29 % concordam totalmente, 46 % tendem a concordar).
- Quase todos (73 %) concordam que o custo dos danos causados pelas alterações climáticas é muito mais elevado do que o custo do investimento numa transição ecológica (33 % concordam totalmente, 40 % tendem a concordar).

Alterações climáticas

- Sete em cada dez inquiridos (70 %) concordam que a redução das importações de combustíveis fósseis provenientes de países terceiros pode aumentar a segurança energética e beneficiar economicamente a UE (27 % concordam totalmente, 43 % tendem a concordar).
- Mais de seis em cada dez (63 %) concordam que a adaptação aos impactos adversos das alterações climáticas pode beneficiar os cidadãos da UE.

Existe um forte apoio para que os governos nacionais e a UE estabeleçam metas em matéria de energias renováveis e tomem medidas para melhorar a eficiência energética até 2030.

- 67 % dos inquiridos consideram que o seu governo nacional não está a fazer o suficiente para combater as alterações climáticas, o que representa um declínio de oito pontos percentuais desde março-abril de 2021. No entanto, com exceção dos inquiridos na Finlândia, a maioria em todos os Estados-Membros considera que o seu governo não está a fazer o suficiente.
- Quase nove em cada dez consideram importante que o seu governo nacional (87 %) e a União Europeia (87 %) tomem medidas para aumentar a quantidade de energia renovável utilizada até 2030. No caso do governo nacional, este é o nível de apoio mais baixo de sempre em comparação com inquéritos anteriores.
- Mais de oito em cada dez inquiridos consideram importante que o seu governo nacional (86 %) e a União Europeia (85 %) tomem medidas para melhorar a eficiência energética até 2030 (por exemplo, incentivando as pessoas a isolar a sua casa, a instalar painéis solares ou a comprar automóveis elétricos). Mais uma vez, no caso do governo nacional, este é o nível de apoio mais baixo de sempre.
- Quase nove em cada dez (88 %) concordam com a afirmação de que as emissões de gases com efeito de estufa devem ser reduzidas ao mínimo, compensando simultaneamente as restantes emissões para tornar a

economia da UE neutra do ponto de vista climático até 2050. Pelo menos sete em cada dez inquiridos em cada Estado-Membro pensam desta forma.

A maioria dos europeus considera que a transição para uma economia verde deve ser acelerada

- Considerando os aumentos dos preços da energia e as restrições ao aprovisionamento de gás devido às ações da Rússia, 58 % dos inquiridos consideram que a utilização de fontes de energia renováveis deve ser acelerada, a eficiência energética aumentada e a transição para uma economia verde acelerada. Um quarto (25 %) considera que o ritmo de transição deve ser mantido. 12 % consideram que devem ser utilizados mais combustíveis fósseis durante a crise energética e a transição para a economia verde abrandou.
- Acelerar a implantação de fontes de energia renováveis na UE para reduzir o custo da energia e tornar-se mais independente da energia (29 %) e tomar medidas económicas para limitar o preço das faturas de energia para os agregados familiares, como a tributação dos lucros das empresas de energia e a imposição de limites máximos de preços da energia (29 %), são as medidas preferidas para aliviar a pressão económica causada pela crise energética, e as únicas medidas mencionadas por, pelo menos, uma em cada quatro.

Mais de um terço sente-se pessoalmente exposto a riscos e ameaças ambientais e climáticos

- Quase quatro em cada dez (37 %) dizem estar pessoalmente expostos a riscos e ameaças ambientais e climáticos (7 % muito expostos, 30 % um pouco expostos). Verifica-se uma variação considerável a nível nacional, com as percentagens que se sentem expostas a oscilarem entre 64 % em Portugal e 9 % na Finlândia.

I. PERCEÇÕES EUROPEIAS DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



Alterações climáticas

O primeiro capítulo do presente relatório explora se os europeus consideram que as alterações climáticas são as mais graves ou um dos problemas mais graves que o mundo enfrenta atualmente. São também debatidas as perceções dos europeus sobre a gravidade das alterações climáticas.

1. Perceção das alterações climáticas como um problema global

As alterações climáticas estão em terceiro lugar entre os problemas mais graves que o mundo enfrenta no seu conjunto

Os inquiridos receberam uma lista de 11 problemas e perguntaram-lhe quais consideravam os mais graves enfrentados pelo mundo atual.¹⁰ As alterações climáticas são o terceiro problema mais grave, depois de «pobreza, fome e falta de água potável» e «conflitos armados».

Um em cada cinco (20 %) refere a pobreza, a fome e a falta de água potável, um aumento de três pontos percentuais desde março-abril de 2021 e um aumento da classificação de segundo para primeiro lugar.

Quase tantos inquiridos referem conflitos armados (19 %, +15 pontos percentuais). Este problema passou da 8.ª posição no inquérito anterior para o segundo lugar na atual vaga¹¹. Tal reflete provavelmente a eclosão da guerra na sequência da invasão da Ucrânia pela Rússia em fevereiro de 2022.

Quase um em cada cinco (17 %, -1 p.p.) acha que as alterações climáticas são o problema mais grave. Agora ocupa o terceiro lugar depois de ser classificado em primeiro lugar em 2021.

A situação económica mantém a sua posição (11 %, -3 p.p.) e é o único outro problema mencionado por pelo menos um em cada dez inquiridos. O aumento da população mundial aumentou da sétima para a quinta posição (7 %, +1 p.p.).

Outros problemas são mencionados por não mais do que um em cada vinte: a proliferação de armas nucleares (5 %, +3), a deterioração da natureza (5 %, -2 pontos percentuais), a deterioração da democracia e do Estado de direito (5 %, -2 p.p.), o terrorismo internacional (4 %, sem alterações), a propagação de doenças infecciosas (4 %, -13 pontos percentuais) e os problemas de saúde decorrentes da poluição (3 %, -1 p.p.).

Convém assinalar um declínio considerável das menções à propagação de doenças infecciosas (-13 p.p.), passando da terceira para a nona posição¹².

QC1a Qual dos seguintes considera ser o problema mais grave que enfrenta o mundo como um todo? (%-UE27)



10 QC1a. Qual dos seguintes aspetos considera ser o problema mais grave que o mundo enfrenta no seu conjunto?

11 Em 24 de fevereiro de 2022, entre o trabalho de campo para as vagas de 2021 e 2023 deste inquérito, a Rússia invadiu a Ucrânia e a sua guerra de agressão está em curso.

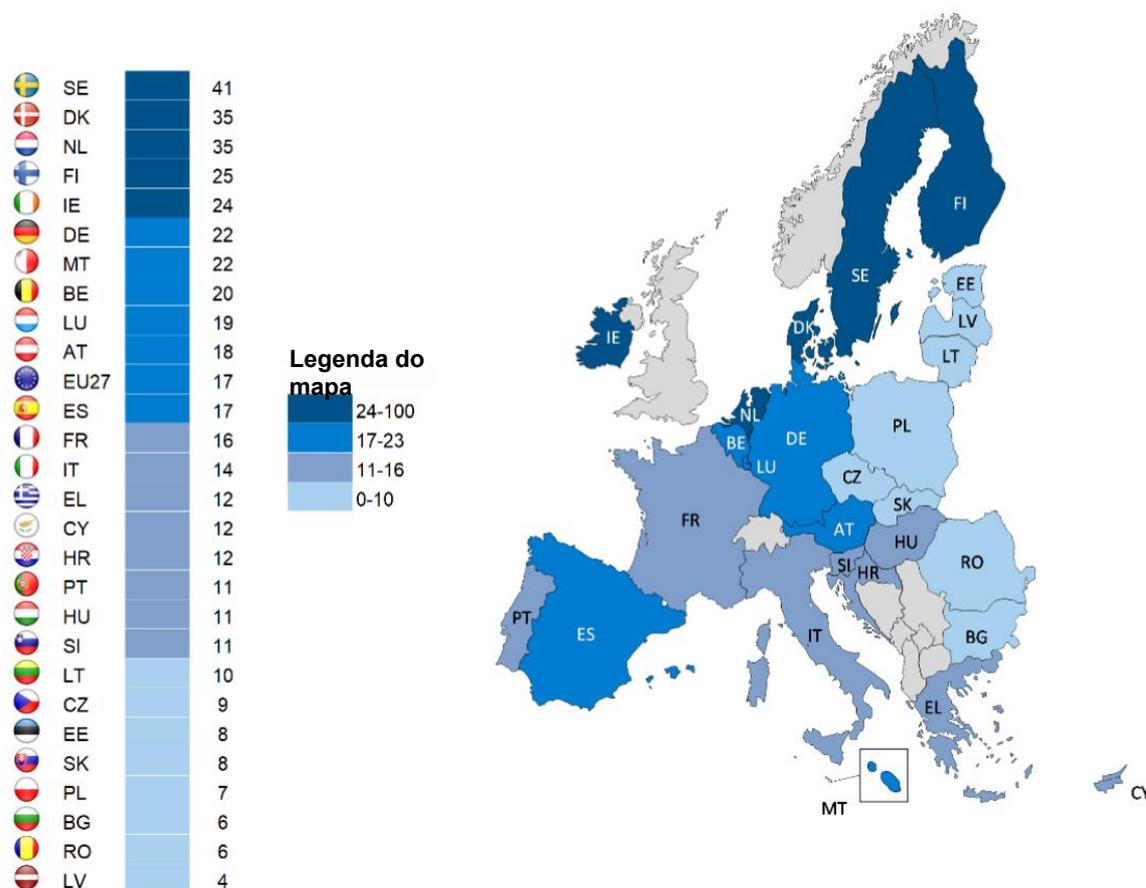
Alterações climáticas

No geral, mais de um em cada cinco (22 %) inquiridos escolhem as alterações climáticas ou a deterioração da natureza como o problema mais grave que o mundo enfrenta no seu conjunto.

Existe uma variação geográfica considerável na proporção de inquiridos que consideram as alterações climáticas o problema mais grave que o mundo enfrenta. Este parecer é mais difundido na Suécia (41 %), na Dinamarca e nos Países Baixos (35 %), e menos generalizado na Letónia (4 %), na Roménia e na Bulgária (6 % cada).

Como ilustra o mapa, os inquiridos que vivem na parte norte e ocidental da UE são, de um modo geral, os mais propensos a considerar as alterações climáticas o problema mais grave, ao passo que os que vivem nas zonas orientais são geralmente os menos propensos a pensar desta forma.

QC1a Qual dos seguintes considera ser o problema mais grave que enfrenta o mundo como um todo? (%-UE27)



12 O inquérito anterior foi realizado cerca de um ano sobre a pandemia de COVID-19

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

Os resultados nacionais mostram que a pobreza, a fome e a falta de água potável são consideradas o problema mais grave que o mundo enfrenta em oito países, particularmente no Luxemburgo (30 %), na Grécia e em Espanha (29 %) e em França e Portugal (ambos 27 %). Em contrapartida, este é considerado o problema mais grave para apenas 12 % em Malta e na Letónia e 13 % na Polónia, Roménia e Itália. A pobreza, a fome e a falta de água potável estão entre os três primeiros em 25 dos 27 Estados-Membros da UE em geral.

A pobreza, a fome e a falta de água potável e as alterações climáticas partilham a primeira posição na Bélgica (ambos com 20 %) e na Áustria (18 %), enquanto na Hungria a pobreza, a fome e a falta de água potável partilham a primeira posição com conflitos armados (ambos 17 %).

Os conflitos armados são também o problema mais grave para os inquiridos em nove países, incluindo a Polónia (37 %) e a Estónia (33 %), bem como a Letónia e a Chéquia (ambos 28 %). São menos suscetíveis de serem mencionados como um problema grave pelas pessoas na Grécia (6 %), nos Países Baixos (8 %) e na Suécia (11 %). Os conflitos armados estão entre os três problemas mais mencionados em 23 Estados-Membros.

As alterações climáticas são o único outro problema que ocupa o primeiro lugar em qualquer país, sendo o problema mais mencionado em sete países, incluindo a Suécia (41 %), os Países Baixos e a Dinamarca (ambos 35 %). Em contrapartida, 4 % dos inquiridos na Letónia, 6 % na Bulgária e 7 % na Polónia consideram que este é o problema mais grave. As alterações climáticas estão entre os três primeiros em 16 países no total.

Seis outros problemas aparecem entre os três primeiros em pelo menos um país:

- A situação económica é considerada o segundo ou terceiro problema mais grave em 17 países, incluindo a

Grécia (26 %), Portugal (24 %) e Itália (20 %). É menos provável que seja mencionado como um problema grave na Suécia (2 %), nos Países Baixos (3 %) e na Finlândia (4 %).

- A população mundial crescente ocupa o terceiro lugar nos Países Baixos (16 %). É também mencionado por, pelo menos, um em cada dez inquiridos na Finlândia (12 %), na Alemanha (11 %) e na Dinamarca (10 %).
- A proliferação de armas nucleares ocupa o segundo lugar na Lituânia (14 %).
- A deterioração da natureza é o terceiro problema mais mencionado na Eslovénia (15 %) e na Hungria (11 %).
- A deterioração da democracia e do Estado de direito é o terceiro problema mais mencionado na Suécia (12 %).
- O terrorismo internacional é o terceiro problema mais mencionado em Malta (14 %).

QC1a Qual dos seguintes considera ser o problema mais grave que enfrenta o mundo como um todo? (%)

| | UE27 | SER | BG | CZ | DK | DE | EE | IE | EL | ES | FR | HR | IT | CY | LV | LT | LU | HU | MT | NL | EM | PL | PT | RO | SI | SK | FI | SE | |
|---|------|-----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| Pobreza, fome e falta de água potável | 20 | 20 | 16 | 14 | 14 | 18 | 10 | 20 | 29 | 29 | 28 | 21 | 13 | 27 | 12 | 14 | 30 | 17 | 12 | 17 | 18 | 13 | 28 | 13 | 19 | 21 | 14 | 15 | |
| Conflitos armados | 19 | | | | | | | 15 | 26 | 28 | 20 | 21 | 18 | 23 | 16 | 28 | 26 | 13 | 17 | 16 | 8 | 17 | 37 | 15 | 18 | 17 | 22 | 19 | 11 |
| Alterações climáticas | 17 | 20 | 6 | 9 | 35 | 22 | 8 | 24 | 12 | 17 | 16 | 12 | 14 | 12 | 4 | 10 | 19 | 11 | 22 | 35 | 18 | 7 | 11 | 6 | 11 | 8 | 25 | 41 | |
| A situação económica | 11 | 9 | 17 | 10 | 6 | 8 | 16 | 10 | 26 | 16 | 6 | 12 | 20 | 17 | 15 | 13 | 5 | 12 | 9 | 3 | 11 | 9 | 24 | 16 | 7 | 13 | 4 | 2 | |
| O aumento da população mundial | 7 | 8 | 3 | 9 | 10 | 11 | 5 | 6 | 4 | 3 | 6 | 3 | 3 | 1 | 4 | 4 | 9 | 9 | 4 | 16 | 7 | 5 | 3 | 6 | 6 | 5 | 12 | 6 | |
| Proliferação de armas nucleares | 5 | 6 | 6 | 5 | 2 | 3 | 4 | 5 | 4 | 4 | 4 | 9 | 5 | 6 | 9 | 14 | 3 | 7 | 7 | 2 | 4 | 6 | 3 | 8 | 8 | 7 | 6 | 4 | |
| Deterioração da natureza | 5 | 5 | 5 | 6 | 2 | 3 | 8 | 2 | 3 | 4 | 9 | 5 | 5 | 8 | 4 | 6 | 5 | 11 | 6 | 4 | 8 | 3 | 5 | 5 | 15 | 6 | 8 | 4 | |
| Deterioração da democracia e do Estado de direito | 5 | 5 | 5 | 4 | 5 | 7 | 3 | 3 | 5 | 6 | 7 | 3 | 3 | 2 | 4 | 2 | 6 | 3 | 6 | 8 | 5 | 2 | 2 | 9 | 5 | 5 | 6 | 12 | |
| Terrorismo internacional | 4 | 6 | 4 | 5 | 2 | 4 | 5 | 5 | 3 | 2 | 8 | 5 | 3 | 4 | 6 | 2 | 4 | 2 | 14 | 3 | 3 | 7 | 2 | 5 | 5 | 5 | 2 | 2 | |
| Propagação de doenças infecciosas | 4 | 3 | 6 | 5 | 2 | 1 | 5 | 3 | 6 | 2 | 2 | 5 | 6 | 4 | 8 | 4 | 3 | 7 | 1 | 1 | 4 | 7 | 2 | 8 | 3 | 5 | 2 | 2 | |
| Problemas de saúde devido à poluição | 3 | 3 | 5 | 2 | 2 | 1 | 3 | 4 | 2 | 2 | 3 | 7 | 4 | 3 | 5 | 4 | 3 | 4 | 3 | 1 | 3 | 4 | 4 | 5 | 4 | 3 | 1 | 1 | |
| Outras (espontâneas) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | |
| Nenhuma (espontânea) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Não sei | 0 | 0 | 1 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |

Alterações climáticas

Desde março-abril de 2021, as alterações mais notáveis a nível da UE prendem-se com o facto de os inquiridos serem consideravelmente menos propensos a dizer que o problema mais grave é a propagação de doenças infecciosas (-13 pontos percentuais) e consideravelmente mais provável de mencionar conflitos armados (+15 p.p.). Estas alterações refletem-se igualmente nos resultados a nível nacional¹³.

Em todos os Estados-Membros, os inquiridos têm agora muito menos probabilidades de considerar a propagação de doenças infecciosas como o problema mais grave que o mundo enfrenta e, em sete países, a mudança é de, pelo menos, 20 pontos percentuais: Bulgária (6 %, -30 p.p.), Itália (6 %, -28 p.p.), Malta (1 %, -28 p.p.), Hungria (7 %, -27 p.p.), Croácia e Estónia (5 % cada, -24 p.p. cada) e Eslováquia (5 %, -22 p.p.).

Os conflitos armados são agora mais suscetíveis de ser considerados o problema mais grave pelos inquiridos em todos os países e, em cinco países, o aumento é de, pelo menos, 20 pontos percentuais: Polónia (37 %, +28 p.p.), Estónia (33 %, +28 p.p.), Bulgária (26 %, +23 p.p.), Chéquia (28 %, +21 p.p.) e Itália (23 %, +21 p.p.).

Embora os aumentos sejam menores, importa salientar que, em cada país, os inquiridos são agora mais propensos a considerar a proliferação de armas nucleares como o problema mais grave, o que é particularmente o caso na Lituânia (14 %, +11 p.p.).

Outras alterações notáveis desde março-abril de 2021 incluem:

- Os inquiridos em Portugal são agora menos propensos a mencionar as alterações climáticas (11 %, -11 p.p.) ou a deterioração da democracia e do Estado de direito (2 %, -12 p.p.)
- Os inquiridos em Portugal (24 %, +10 p.p.) são agora mais propensos a considerar a situação económica o problema mais grave, enquanto os inquiridos em Itália (20 %, -11 p.p.) e em Espanha (16 %, -10 p.p.) têm agora menos probabilidades de o fazer.
- Os inquiridos na Grécia (29 %, +11 p.p.) são agora mais propensos a considerar a pobreza, a fome e a falta de água potável como o problema mais grave.

¹³ Em 24 de fevereiro de 2022, entre o trabalho de campo para as vagas de 2021 e 2023 deste inquérito, a Rússia invadiu a Ucrânia e a sua guerra de agressão está em curso. O inquérito de 2021 foi realizado cerca de um ano sobre a pandemia de COVID-19.

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

| | | UE27 | IT | HR | HU | MT | EM | EL | BG | ES | CY | NL | DK | SI | FI | RO | FR | SE | CZ | LT | DE | PL | SK | SE R | LU | EE | LV | IE | PT | |
|---|----------------|------|-----|----|----|----|----|----|----|-----|----|----|----|-----|----|-----|----|----|-----|-----|----|-----|----|---------|----|----|----|----|-----|-----|
| Alterações climáticas | Maio/Jun 2023 | | 17 | 14 | 12 | 11 | 22 | 18 | 12 | 6 | 17 | 12 | 35 | 35 | 11 | 25 | 6 | 16 | 41 | 9 | 10 | 22 | 7 | 8 | 20 | 19 | 8 | 4 | 24 | 11 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | ■1 | 7 | 3 | 3 | 3 | 3 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | = | = | = | ■1 | 2 | 2 | 3 | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | 5 | 5 | Δ6 | Δ6 | 7 | ●11 |
| Terrorismo internacional | Maio/Jun 2023 | 4 | 3 | 5 | 2 | 14 | 3 | 3 | 4 | 2 | 4 | 3 | 2 | 5 | 2 | 5 | 8 | 2 | 5 | 2 | 4 | 7 | 5 | 6 | 4 | 5 | 6 | 5 | 2 | |
| | Δ Mar/Apr 2021 | = | 1 | 2 | ■1 | 12 | ■1 | 1 | 1 | 1 | ■1 | = | 4 | 2 | Δ6 | 2 | = | 5 | 4 | 3 | 1 | 2 | 1 | 3 | ■1 | 2 | 1 | 3 | = | |
| Pobreza, fome e falta de água potável | Maio/Jun 2023 | 20 | 13 | 21 | 17 | 12 | 18 | 29 | 16 | 29 | 27 | 17 | 14 | 19 | 14 | 13 | 28 | 15 | 14 | 14 | 18 | 13 | 21 | 20 | 30 | 10 | 12 | 20 | 28 | |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 3 | 5 | 4 | 2 | 2 | 3 | 11 | 1 | 6 | 6 | 1 | 6 | 1 | 5 | Δ6 | 3 | 5 | 4 | 5 | = | 1 | 6 | 3 | 9 | 3 | 4 | 5 | 5 | |
| Propagação de doenças infecciosas | Maio/Jun 2023 | 4 | 6 | 5 | 7 | 1 | 4 | 6 | 6 | 2 | 4 | 1 | 2 | 3 | 2 | 8 | 2 | 2 | 5 | 4 | 1 | 7 | 5 | 3 | 3 | 5 | 8 | 3 | 2 | |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 13 | 28 | 24 | 27 | 28 | 17 | Δ8 | 30 | 13 | 7 | 5 | 13 | ●10 | Δ6 | Δ15 | Δ6 | 2 | ●10 | Δ18 | ■9 | Δ15 | 22 | 5 | 4 | 24 | Δ6 | 16 | Δ6 | |
| A situação económica | Maio/Jun 2023 | 11 | 20 | 12 | 12 | 9 | 11 | 26 | 17 | 16 | 17 | 3 | 6 | 7 | 4 | 16 | 6 | 2 | 10 | 13 | 8 | 9 | 13 | 9 | 5 | 16 | 15 | 10 | 24 | |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 3 | ●11 | Δ6 | = | = | 1 | 2 | ■1 | ●10 | 3 | = | = | 2 | 1 | ■1 | 4 | = | 3 | 1 | 2 | 4 | 1 | 1 | 2 | 5 | ■1 | 4 | 10 | |
| Problemas de saúde devido à poluição | Maio/Jun 2023 | 3 | 4 | 7 | 4 | 3 | 3 | 2 | 5 | 2 | 3 | 1 | 2 | 4 | 1 | 5 | 3 | 1 | 2 | 4 | 1 | 4 | 3 | 3 | 3 | 3 | 5 | 4 | 4 | |
| | Δ Mar/Apr 2021 | ■1 | 2 | 2 | 4 | 7 | 3 | ■1 | ■1 | ■1 | ■1 | 3 | = | 3 | ■1 | 2 | 2 | = | 1 | = | 2 | 4 | 3 | 1 | 1 | 2 | = | 3 | 1 | |
| Proliferação de armas nucleares | Maio/Jun 2023 | 5 | 5 | 9 | 7 | 7 | 4 | 4 | 6 | 4 | 6 | 2 | 2 | 8 | 6 | 8 | 4 | 4 | 5 | 14 | 3 | 6 | 7 | 6 | 3 | 4 | 9 | 5 | 3 | |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 3 | 3 | 7 | 6 | 6 | 1 | 2 | 5 | 4 | 4 | 2 | 1 | 6 | 5 | 6 | 2 | 3 | 3 | 11 | 1 | 1 | 5 | 5 | 2 | 3 | 5 | 3 | 3 | |
| Conflitos armados | Maio/Jun 2023 | 19 | 23 | 18 | 17 | 16 | 17 | 6 | 26 | 14 | 16 | 8 | 20 | 17 | 19 | 18 | 10 | 11 | 28 | 26 | 21 | 37 | 22 | 15 | 13 | 33 | 28 | 17 | 15 | |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 15 | 21 | 15 | 16 | 15 | 12 | 2 | 23 | 11 | 7 | 4 | 17 | 15 | 16 | 14 | 7 | 7 | 21 | 16 | 14 | 28 | 17 | 11 | 10 | 28 | 14 | 14 | 12 | |
| O aumento da população mundial | Maio/Jun 2023 | 7 | 3 | 3 | 9 | 4 | 7 | 4 | 3 | 3 | 1 | 16 | 10 | 6 | 12 | 6 | 6 | 6 | 9 | 4 | 11 | 5 | 5 | 8 | 9 | 5 | 4 | 6 | 3 | |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 1 | 1 | = | 3 | 1 | 1 | 1 | = | 1 | = | ■1 | 3 | 1 | Δ8 | 2 | 2 | 5 | 3 | = | 3 | 2 | 2 | 4 | ■1 | 5 | 3 | 1 | = | |
| Deterioração da natureza | Maio/Jun 2023 | 5 | 5 | 5 | 11 | 6 | 8 | 3 | 5 | 4 | 8 | 4 | 2 | 15 | 8 | 5 | 9 | 4 | 6 | 6 | 3 | 3 | 6 | 5 | 5 | 8 | 4 | 2 | 5 | |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 2 | 2 | ■1 | 3 | 3 | 1 | 5 | ■1 | ■1 | ■1 | = | ■1 | ■1 | 4 | 2 | = | = | Δ8 | 3 | 5 | 2 | ■1 | 3 | 5 | ■1 | 5 | 4 | 3 | |
| Deterioração da democracia e do Estado de direito | Maio/Jun 2023 | 5 | 3 | 3 | 3 | 6 | 5 | 5 | 5 | 6 | 2 | 8 | 5 | 5 | 6 | 9 | 7 | 12 | 4 | 2 | 7 | 2 | 5 | 5 | 6 | 3 | 4 | 3 | 2 | |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 2 | = | 2 | ■1 | ■1 | 3 | 3 | 1 | 1 | 5 | = | 3 | 7 | 3 | 3 | ■1 | ■1 | 7 | 7 | ■1 | 5 | ■1 | 7 | 4 | 7 | 4 | 7 | Δ12 | |
| Outras (espontâneas) | Maio/Jun 2023 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | |
| | Δ Mar/Apr 2021 | = | = | = | = | = | 1 | = | = | 1 | = | = | = | ■1 | 1 | 1 | = | = | = | = | = | = | = | ■1 | = | = | = | 1 | 1 | |
| Nenhuma (espontânea) | Maio/Jun 2023 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Δ Mar/Apr 2021 | = | = | = | = | = | = | = | = | = | = | = | = | = | = | = | = | = | = | = | = | = | = | = | = | = | = | = | = | |
| Não sei | Maio/Jun 2023 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 3 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| | Δ Mar/Apr 2021 | = | 1 | = | = | = | 1 | = | 1 | ■1 | = | 1 | = | ■1 | = | ■1 | 1 | = | 3 | 1 | = | = | = | = | = | = | = | = | 1 | |

Alterações climáticas

A análise sociodemográfica para o problema mais grave que o mundo enfrenta ilustra o seguinte:

- A pobreza, a fome e a falta de água potável são mais suscetíveis de serem mencionadas pelas mulheres do que pelos homens (22 % contra 17 %).
- Quanto mais jovens forem os respondentes, maior a probabilidade de mencionarem as alterações climáticas e menor será a probabilidade de mencionarem os conflitos armados. Por exemplo, 24 % dos jovens entre os 15 e os 24 anos consideram que as alterações climáticas são o problema mais grave que o mundo enfrenta, em comparação com 14 % das pessoas com mais de 55 anos.
- Quanto mais tempo um inquirido permanecer na educação, maior a probabilidade de mencionar as alterações climáticas, e menor a probabilidade de mencionar a pobreza, a fome e a falta de água potável ou de conflitos armados. Por exemplo, 21 % das pessoas que concluíram o ensino com mais de 20 anos consideram que as alterações climáticas são o problema mais grave, em comparação com 10 % dos que concluíram o ensino com idade igual ou inferior a 15 anos.
- Os estudantes (30 %) são mais propensos do que os de outros grupos socioprofissionais e, em particular, os trabalhadores domésticos (8 %), a mencionar as alterações climáticas. Os reformados são os mais suscetíveis de mencionar conflitos armados, em especial em comparação com os estudantes (22 % contra 14 %), enquanto os trabalhadores domésticos e os desempregados (24 % cada) são mais propensos do que os de outros grupos a mencionar a pobreza, a fome e a falta de água potável.
- Quanto menos dificuldades um respondente tiver de pagar as contas, maior a probabilidade de mencionar os conflitos armados e as alterações climáticas e menor a probabilidade de mencionar a pobreza, a fome, a falta de água potável e a situação económica. Por exemplo, 19 % que nunca ou quase nunca têm dificuldades em pagar contas mencionam as alterações climáticas, em comparação com 10 % dos que têm dificuldades na maior parte do tempo.
- Quanto maior for a escada social que um respondente coloca, maior a probabilidade de pensarem que as alterações climáticas são o problema mais grave, e menor a probabilidade de mencionarem a pobreza, a fome e a falta de água potável. Por exemplo, 23 % dos que consideram pertencer à classe alta mencionam as alterações climáticas, em comparação com 12 % daqueles que se consideram parte da classe trabalhadora.

Por último, os inquiridos que tomaram medidas pessoais para combater as alterações climáticas são mais propensos a dizer que as alterações climáticas são o problema mais grave do que aqueles que não agiram (20 % contra 11 %)¹⁴.

14 Para uma análise completa dos resultados sobre a tomada de medidas, ver secção 2 do capítulo 2.

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

QC1a Qual dos seguintes considera ser o problema mais grave que enfrenta o mundo como um todo? (% — UE)

| | Alterações climáticas | Terrorismo internacional | Pobreza, fome e falta de água potável | Propagação de doenças infecciosas | A situação económica | Problemas de saúde devido à poluição | Proliferação de armas nucleares | Conflitos armados | O aumento da população mundial | Deterioração da natureza | Deterioração da democracia e do Estado de direito |
|---|-----------------------|--------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------|----------------------|--------------------------------------|---------------------------------|-------------------|--------------------------------|--------------------------|---|
| UE27 | 17 | 4 | 20 | 4 | 11 | 3 | 5 | 19 | 7 | 5 | 5 |
| Gênero | | | | | | | | | | | |
| Homem | 18 | 4 | 17 | 3 | 12 | 3 | 5 | 19 | 8 | 5 | 6 |
| Mulher | 16 | 5 | 22 | 4 | 11 | 3 | 5 | 19 | 5 | 5 | 5 |
| Idade | | | | | | | | | | | |
| 15-24 | 24 | 4 | 20 | 3 | 12 | 2 | 4 | 16 | 5 | 6 | 4 |
| 25-39 | 18 | 4 | 20 | 4 | 13 | 3 | 4 | 17 | 7 | 5 | 5 |
| 40-54 | 17 | 4 | 19 | 4 | 12 | 2 | 4 | 19 | 7 | 5 | 7 |
| 55+ | 14 | 5 | 20 | 4 | 11 | 3 | 5 | 21 | 7 | 4 | 5 |
| Educação (fim de) | | | | | | | | | | | |
| —15 | 10 | 4 | 25 | 4 | 13 | 3 | 5 | 22 | 4 | 4 | 4 |
| 16-19 | 13 | 5 | 20 | 4 | 13 | 3 | 5 | 20 | 7 | 5 | 5 |
| 20+ | 21 | 4 | 18 | 3 | 10 | 2 | 4 | 18 | 8 | 5 | 7 |
| Ainda a estudar | 30 | 3 | 18 | 2 | 11 | 1 | 4 | 14 | 5 | 6 | 5 |
| Categoria socioprofissional | | | | | | | | | | | |
| Trabalhadores por conta própria | 16 | 3 | 16 | 5 | 15 | 3 | 5 | 19 | 6 | 5 | 7 |
| Gerentes | 23 | 3 | 19 | 2 | 10 | 2 | 4 | 17 | 9 | 4 | 6 |
| Outros colares brancos | 16 | 4 | 18 | 4 | 13 | 3 | 3 | 21 | 7 | 5 | 6 |
| Trabalhadores manuais | 14 | 5 | 21 | 4 | 11 | 3 | 5 | 18 | 8 | 5 | 6 |
| Pessoas da casa | 8 | 4 | 24 | 5 | 16 | 5 | 5 | 19 | 4 | 3 | 6 |
| Desempregados | 15 | 4 | 24 | 3 | 16 | 4 | 4 | 15 | 5 | 5 | 5 |
| Reformados | 14 | 5 | 20 | 4 | 9 | 3 | 6 | 22 | 6 | 5 | 5 |
| Estudantes | 30 | 3 | 18 | 2 | 11 | 1 | 4 | 14 | 5 | 6 | 5 |
| Dificuldades em pagar contas | | | | | | | | | | | |
| A maior parte do tempo | 10 | 6 | 24 | 4 | 15 | 4 | 5 | 15 | 6 | 6 | 5 |
| De vez em quando | 13 | 4 | 19 | 4 | 16 | 3 | 5 | 17 | 6 | 6 | 6 |
| Quase nunca/nunca | 19 | 4 | 19 | 3 | 10 | 2 | 5 | 20 | 7 | 5 | 6 |
| Considere pertencer a | | | | | | | | | | | |
| A classe trabalhadora | 12 | 5 | 24 | 4 | 12 | 3 | 4 | 20 | 6 | 5 | 4 |
| A classe média baixa | 15 | 4 | 21 | 3 | 11 | 2 | 5 | 22 | 6 | 4 | 6 |
| A classe média | 18 | 4 | 18 | 4 | 12 | 3 | 5 | 18 | 7 | 5 | 6 |
| A classe média alta | 28 | 2 | 15 | 2 | 10 | 2 | 4 | 16 | 10 | 5 | 6 |
| A classe alta | 23 | 7 | 13 | 4 | 8 | 1 | 6 | 21 | 9 | 5 | 3 |
| Tomou medidas para combater as alterações climáticas | | | | | | | | | | | |
| Sim | 20 | 4 | 20 | 3 | 10 | 3 | 4 | 17 | 7 | 5 | 6 |
| Não | 11 | 6 | 18 | 5 | 14 | 3 | 5 | 21 | 6 | 5 | 5 |

Alterações climáticas

Numa pergunta subsequente, os inquiridos puderam nomear até três problemas graves adicionais da mesma lista¹⁵. O resultado a seguir apresentado combina os resultados de ambas as perguntas. Tendo em conta as respostas de todos os inquiridos, os quatro principais problemas continuam a ser os mesmos. Quase seis em cada dez (58 %, +4 pontos percentuais) consideram que a pobreza, a fome e a falta de água potável são um dos problemas mais graves, enquanto 52 % dizem isso sobre conflitos armados — um aumento de 29 pontos percentuais desde março-abril de 2021. Estes são os únicos problemas considerados graves por, pelo menos, metade de todos os inquiridos.

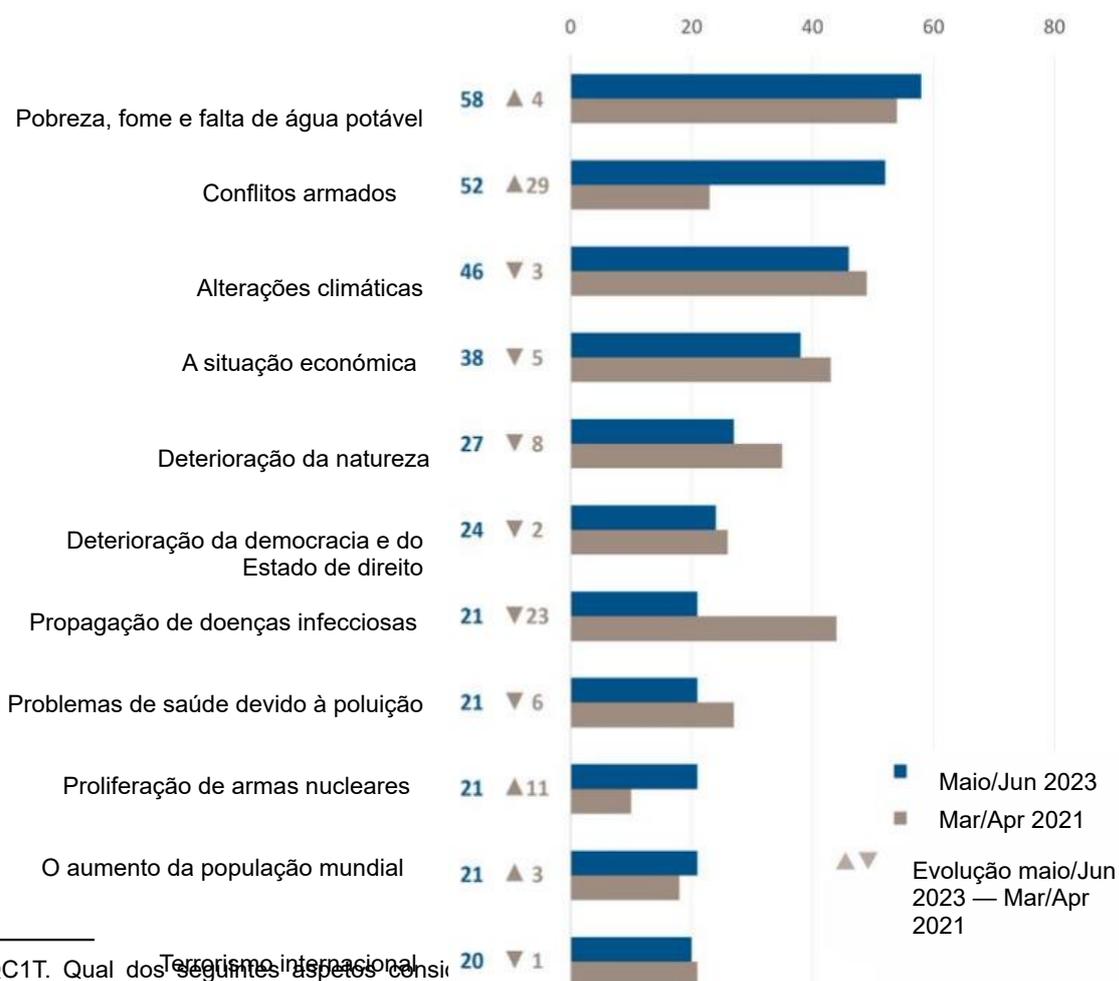
Mais de quatro em cada dez (46 %, -3 p.p.) afirmam que as alterações climáticas são um problema grave, enquanto 38 % (-5 p.p.) mencionam a situação económica e 27 % (-8 p.p.) a deterioração da natureza.

Todos os outros problemas são mencionados por, pelo menos, um em cada cinco: a deterioração da democracia e do Estado de direito (24 %, -2 p.p.), a propagação de doenças infecciosas (21 %, -23 p.p.), os problemas de

saúde decorrentes da poluição (21 %, -6 p.p.), a proliferação de armas nucleares (21 %, +11 p.p.), o aumento da população mundial (21 %, 3 p.p.) e o terrorismo internacional (20 %, -1 p.p.).

Em comparação com março-abril de 2021, os inquiridos são agora muito menos propensos a mencionar a propagação de doenças infecciosas, mas muito mais propensos a mencionar conflitos armados e a proliferação de armas nucleares.

QC1T Qual dos seguintes considera ser o problema mais grave que o mundo enfrenta? (% — UE-27)



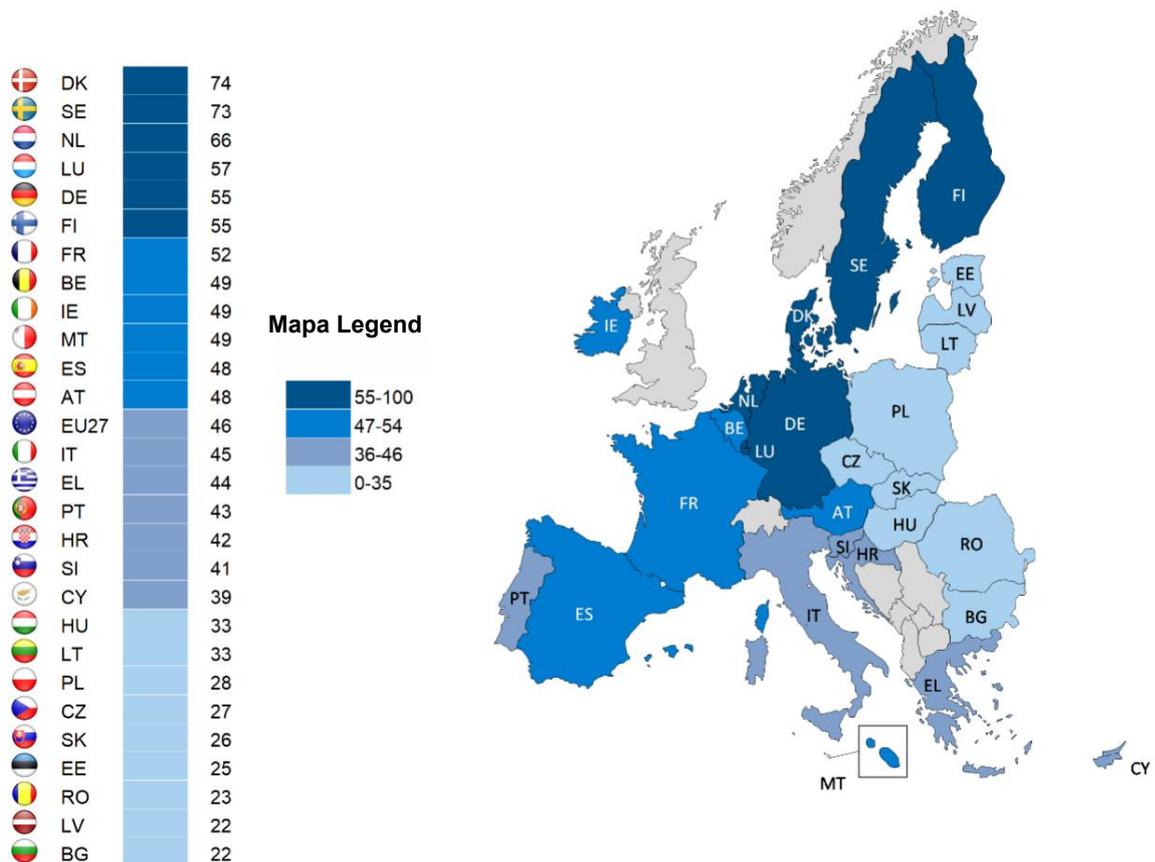
15 QC1T. Qual dos seguintes aspectos considera ser o problema mais grave que o mundo enfrenta no seu conjunto?

Alterações climáticas

Os resultados nacionais mostram que mais de um em cada cinco inquiridos em cada país considera que as alterações climáticas são um dos problemas mais graves que o mundo enfrenta. As percentagens variam entre 74 % na Dinamarca, 73 % na Suécia e 66 % nos Países Baixos a 22 % dos inquiridos na Letónia e na Bulgária e 23 % na Roménia.

O mapa ilustra que os inquiridos que consideram que as alterações climáticas são um dos problemas mais graves são mais suscetíveis de serem encontrados nas zonas setentrionais e ocidentais da UE.

QC1T Qual dos seguintes considera ser o problema mais grave que o mundo enfrenta? (% Alterações climáticas)



Alterações climáticas

Três problemas classificam-se em primeiro lugar a nível nacional. Em 16 países, a pobreza, a fome e a falta de água potável são o problema mais mencionado, com proporções que variam entre 70 % dos inquiridos na Grécia e 69 % em Espanha e no Luxemburgo e 51 % na Irlanda e Malta. O conflito armado é o mais mencionado em oito países, incluindo a Estónia (66 %). Na Finlândia, a pobreza, a fome e a falta de água potável e de conflitos armados são iguais em primeiro lugar (ambos 56 %). As alterações climáticas são o problema mais mencionado na Dinamarca (74 %) e na Suécia (73 %).

Os resultados nacionais das respostas combinadas mostram que a pobreza, a fome e a falta de água potável são consideradas um problema grave em mais de um terço em cada país. As percentagens variam entre 71 % na Suécia, 70 % na Grécia e 69 % em Espanha e Luxemburgo e 35 % na Letónia e 41 % na Estónia e na Roménia. A pobreza, a fome e a falta de água potável estão entre os três primeiros em 26 Estados-Membros.

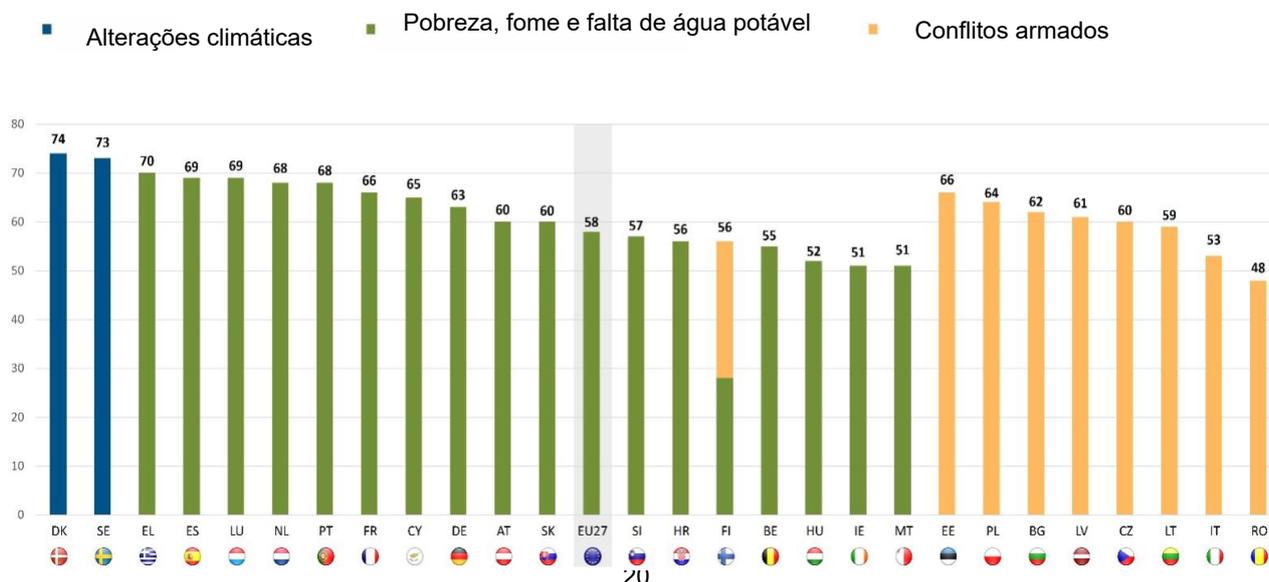
Os conflitos armados são um dos três problemas mais mencionados em 25 Estados-Membros. As percentagens variam entre 66 % na Estónia, 64 % na Polónia e 62 % na Bulgária e 38 % dos inquiridos na Grécia, 40 % em Malta e 41 % em Portugal.

As alterações climáticas são o único problema que ocupa o primeiro lugar em qualquer país. É mencionado por mais de um em cada cinco inquiridos em cada Estado-Membro. Os da Dinamarca (74 %), da Suécia (73 %) e dos Países Baixos (66 %) são os que mais pensam que as alterações climáticas são um dos problemas mais graves, em comparação com 22 % na Letónia e na Bulgária e 23 % na Roménia, que pensam da mesma forma. As alterações climáticas são um dos três problemas mais mencionados em 15 países.

Quatro outros problemas aparecem nos três primeiros em pelo menos um país:

- A situação económica ocupa o segundo ou o terceiro lugar em 13 países. Em todos os Estados-Membros, a percentagem que considera este problema grave varia entre 64 % na Grécia, 59 % em Portugal e 56 % em Chipre a 14 % nos Países Baixos, 17 % na Suécia e 20 % na Finlândia.
- A deterioração da natureza é o segundo problema mais mencionado na Eslovénia (49 %) e o terceiro mais mencionado na Hungria (41 %) e na Finlândia (38 %). É também amplamente mencionado na Áustria (39 %), mas com menos probabilidades de o mencionar na Irlanda (14 %), na Polónia (18 %) e na Letónia (19 %).
- A deterioração da democracia e do Estado de direito é o terceiro ponto mais mencionado na Suécia (56 %, partilhado com conflitos armados). A Suécia é o único país em que pelo menos quatro em cada dez mencionam este problema como um problema grave para o mundo, seguido de 37 % nos Países Baixos e 34 % na Alemanha. Em contrapartida, 11 % na Lituânia e 12 % em Chipre referem este facto.
- A proliferação de armas nucleares é o terceiro ponto mais mencionado na Lituânia (41 %) e a Lituânia é o único país em que mais de um terço menciona esta questão.

QC1T Qual dos seguintes considera ser o problema mais grave que o mundo enfrenta? (% — a resposta mais mencionada por país)



Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

QC1T Qual dos seguintes considera ser o problema mais grave que o mundo enfrenta? (%)

| | UE27 | SE R | BG | CZ | DK | DE | EE | IE | EL | ES | FR | HR | IT | CY | LV | LT | LU | HU | MT | NL | EM | PL | PT | RO | SI | SK | FI | SE |
|---|------|---------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| Pobreza, fome e falta de água potável | 58 | 55 | 51 | 49 | 61 | 63 | 41 | 51 | 70 | 69 | 66 | 56 | 43 | 65 | 35 | 44 | 69 | 52 | 51 | 68 | 60 | 43 | 68 | 41 | 57 | 60 | 56 | 71 |
| Conflitos armados | 52 | 50 | 62 | 60 | 54 | 59 | 66 | 45 | 38 | 51 | 43 | 47 | 53 | 47 | 61 | 59 | 47 | 44 | 40 | 45 | 53 | 64 | 41 | 48 | 46 | 57 | 56 | 56 |
| Alterações climáticas | 46 | 49 | 22 | 27 | 74 | 55 | 25 | 49 | 44 | 48 | 52 | 42 | 45 | 39 | 22 | 33 | 57 | 33 | 49 | 66 | 48 | 28 | 43 | 23 | 41 | 26 | 55 | 73 |
| A situação económica | 38 | 28 | 48 | 36 | 27 | 30 | 47 | 40 | 64 | 53 | 29 | 37 | 52 | 56 | 46 | 39 | 27 | 40 | 40 | 14 | 41 | 33 | 59 | 47 | 26 | 43 | 20 | 17 |
| Deterioração da natureza | 27 | 28 | 28 | 28 | 20 | 23 | 35 | 14 | 26 | 26 | 38 | 30 | 23 | 35 | 19 | 28 | 33 | 41 | 25 | 33 | 39 | 18 | 27 | 24 | 49 | 31 | 38 | 23 |
| Deterioração da democracia e do Estado de direito | 24 | 22 | 20 | 19 | 26 | 34 | 16 | 20 | 27 | 18 | 21 | 19 | 17 | 12 | 15 | 11 | 24 | 17 | 20 | 37 | 25 | 15 | 17 | 26 | 16 | 23 | 29 | 56 |
| A proliferação de armas nucleares | 21 | 24 | 26 | 26 | 18 | 20 | 17 | 21 | 26 | 16 | 15 | 31 | 26 | 21 | 31 | 41 | 17 | 23 | 33 | 15 | 21 | 26 | 19 | 25 | 27 | 28 | 22 | 19 |
| O aumento da população mundial | 21 | 28 | 13 | 30 | 33 | 31 | 22 | 21 | 15 | 13 | 19 | 15 | 13 | 9 | 12 | 13 | 21 | 29 | 18 | 41 | 28 | 17 | 11 | 17 | 20 | 17 | 34 | 23 |
| Problemas de saúde devido à poluição | 21 | 22 | 23 | 11 | 23 | 15 | 15 | 27 | 23 | 19 | 26 | 30 | 25 | 18 | 22 | 22 | 23 | 27 | 27 | 20 | 21 | 17 | 25 | 21 | 22 | 23 | 15 | 16 |
| Propagação de doenças infecciosas | 21 | 20 | 34 | 23 | 14 | 12 | 27 | 25 | 36 | 20 | 14 | 29 | 32 | 29 | 30 | 29 | 16 | 31 | 18 | 11 | 16 | 27 | 19 | 30 | 18 | 27 | 18 | 14 |
| Terrorismo internacional | 20 | 26 | 24 | 22 | 17 | 18 | 22 | 27 | 16 | 12 | 28 | 19 | 18 | 19 | 24 | 20 | 21 | 13 | 39 | 23 | 17 | 28 | 17 | 23 | 25 | 18 | 19 | 15 |
| Outras (espontâneas) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| Nenhuma (espontânea) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Não sei | 0 | 0 | 1 | 3 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Alterações climáticas

A nível da UE, as referências a três problemas mudaram, nomeadamente desde março-abril de 2021: conflitos armados (+29 pontos percentuais), proliferação de armas nucleares (+11 p.p.) e propagação de doenças infecciosas (-23 p.p.). Estas alterações refletem-se também a nível nacional¹⁶.

Em todos os Estados-Membros registou-se um aumento considerável das menções aos conflitos armados como um problema grave. Com efeito, em 13 Estados-Membros o aumento é de, pelo menos, 30 pontos percentuais, sendo o maior observado na Bulgária (62 %, +43 p.p.), em Itália (53 %, +38 p.p.) e na Finlândia (56 %, +36 p.p.).

Verificou-se também um aumento das menções à proliferação de armas nucleares em todos os países, com o maior número observado entre os inquiridos em Malta (33 %, +26 p.p.), na Lituânia (41 %, +23 p.p.), na Croácia (31 %, +18 p.p.) e na Eslovénia (27 %, +18 p.p.).

Em contrapartida, as menções à propagação de doenças infecciosas diminuíram nos 27 Estados-Membros, com o maior número de inquiridos em Malta (18 %, -46 p.p.), em Itália (32 %, -38 p.p.), na Bulgária (34 %, -32 p.p.) e na Áustria (16 %, -32 p.p.).

Embora tenha havido relativamente poucas alterações nas menções às alterações climáticas a nível da UE, esta situação oculta variações consideráveis a nível nacional. As menções diminuíram em 19 países e em nove países as descidas são de, pelo menos, 10 pontos percentuais, sendo a maior observada em Portugal (43 %, -20 p.p.), na Estónia (25 %, -19 p.p.) e na Irlanda (49 %, -17 p.p.). Em contrapartida, as menções às alterações climáticas aumentaram ligeiramente em sete países (1-4 p.p.) e não houve alterações em Espanha (48 %).

Existem seis outros problemas em que se registaram alterações a nível nacional de, pelo menos, dez pontos percentuais desde março-abril de 2021.

- A percentagem de inquiridos que referem a pobreza, a fome e a falta de água potável aumentou em 22 países, incluindo a Suécia (71 %, +14 p.p.), a Dinamarca (61 %, +12 p.p.), a Eslováquia (60 %, +11 p.p.), a Finlândia (56 %, +11 p.p.) e a Áustria (60 %, +10 p.p.). As menções diminuíram em três países, incluindo a Roménia (41 %, -12 p.p.) e mantiveram-se inalteradas em Chipre (65 %) e na Letónia (35 %).
- As referências à situação económica aumentaram em oito países, incluindo Portugal (59 %, +16 p.p.), mas diminuíram em 17 países, nomeadamente em Itália (52 %, -19 p.p.), Croácia (37 %, -17 p.p.), Espanha (53 %, -12 p.p.) e Eslovénia (26 %, -10 p.p.). Não

houve alterações na Eslováquia (43 %) e na Finlândia (20 %).

- A percentagem que menciona problemas de saúde devido à poluição diminuiu em 19 países, incluindo Malta (27 %, -16 p.p.), Roménia (21 %, -16 p.p.), Polónia (17 %, -13 p.p.), Itália (25 %, -12 p.p.) e Alemanha (15 %, -10 p.p.). Em contrapartida, as menções aumentaram em quatro países, incluindo a Irlanda (27 %, +10 p.p.) e permaneceram estáveis em quatro países.
- O terrorismo internacional é agora menos provável de ser mencionado pelos inquiridos em 18 países, incluindo a Suécia (15 %, -20 p.p.), a Dinamarca (17 %, -18 p.p.), a Chéquia (22 %, -16) e a Finlândia (19 %, -15 p.p.). As menções aumentaram nos restantes nove países, incluindo Malta (39 %, +21 p.p.) e Irlanda (27 %, +10 p.p.).
- As referências à deterioração da natureza diminuíram em 25 Estados-Membros. Em nove países, a descida é de, pelo menos, 10 pontos percentuais e, em dois países, a descida é de, pelo menos, 20 pontos percentuais: Chéquia (28 %, -21 p.p.) e Irlanda (14 %, -20 p.p.). Em contrapartida, as menções aumentaram na Áustria (39 %, +4 p.p.) e na Hungria (41 %, +1 p.p.).
- Em 20 países, a deterioração da democracia e do Estado de direito é agora menos provável de ser mencionada do que em 2021. Em 11 países, o declínio é de, pelo menos, 10 pontos, sendo o maior registado em Portugal (17 %, -22 p.p.) e na Irlanda (20 %, -21 p.p.). As menções aumentaram em seis países, incluindo a Suécia (56 %, +5 p.p.), e mantiveram-se inalteradas em França (21 %).

¹⁶ Em 24 de fevereiro de 2022, entre o trabalho de campo para as vagas de 2021 e 2023 deste inquérito, a Rússia invadiu a Ucrânia e a sua guerra de agressão está em curso. O inquérito de 2021 foi realizado cerca de um ano sobre a pandemia de COVID-19.

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

QC1T Qual dos seguintes considera ser o problema mais grave que o mundo enfrenta? (%)

| | | UE27 | SER | BG | CZ | DK | DE | EE | IE | EL | ES | FR | HR | IT | CY | LV | LT | LU | HU | MT | NL | EM | PL | PT | RO | SI | SK | FI | SE |
|---|----------------|------|-----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Alterações climáticas | Maio/Jun 2023 | 46 | 49 | 22 | 27 | 74 | 55 | 25 | 49 | 44 | 48 | 52 | 42 | 45 | 39 | 22 | 33 | 57 | 33 | 49 | 66 | 48 | 28 | 43 | 23 | 41 | 26 | 55 | 73 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 3 | Δ12 | Δ6 | ●11 | 4 | 3 | Δ19 | 17 | 3 | = | 1 | 1 | 4 | 3 | ■9 | ●11 | ■1 | 4 | 13 | 4 | 1 | 13 | ●20 | 3 | Δ6 | 13 | 4 | ■1 |
| Terrorismo internacional | Maio/Jun 2023 | 20 | 26 | 24 | 22 | 17 | 18 | 22 | 27 | 16 | 12 | 28 | 19 | 18 | 19 | 24 | 20 | 21 | 13 | 39 | 23 | 17 | 28 | 17 | 23 | 25 | 18 | 19 | 15 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | ■1 | 3 | 7 | 16 | Δ18 | 2 | 4 | 10 | ■1 | 4 | 4 | 7 | 3 | 5 | 2 | 3 | Δ6 | ■1 | 21 | 3 | ■9 | 6 | 7 | 8 | 4 | ■1 | Δ15 | ●20 |
| Pobreza, fome e falta de água potável | Maio/Jun 2023 | 58 | 55 | 51 | 49 | 61 | 63 | 41 | 51 | 70 | 69 | 66 | 56 | 43 | 65 | 35 | 44 | 69 | 52 | 51 | 68 | 60 | 43 | 68 | 41 | 57 | 60 | 56 | 71 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 4 | 1 | 3 | 4 | 12 | 3 | 2 | 7 | 7 | 7 | 3 | 1 | 5 | = | = | 8 | 7 | 1 | 7 | 5 | 10 | 3 | 2 | Δ12 | § | 11 | 11 | 14 |
| Propagação de doenças infecciosas | Maio/Jun 2023 | 21 | 20 | 34 | 23 | 14 | 12 | 27 | 25 | 36 | 20 | 14 | 29 | 32 | 29 | 30 | 29 | 16 | 31 | 18 | 11 | 16 | 27 | 19 | 30 | 18 | 27 | 18 | 14 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 23 | Δ6 | 32 | 17 | 23 | 21 | 26 | 24 | Δ8 | 24 | 14 | 31 | 38 | ■1 | 14 | 21 | 13 | 30 | 46 | Δ15 | 32 | 24 | Δ15 | 24 | Δ19 | 28 | Δ19 | ●11 |
| A situação económica | Maio/Jun 2023 | 38 | 28 | 48 | 36 | 27 | 30 | 47 | 40 | 64 | 53 | 29 | 37 | 52 | 56 | 46 | 39 | 27 | 40 | 40 | 14 | 41 | 33 | 59 | 47 | 26 | 43 | 20 | 17 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 5 | 3 | Δ8 | 7 | 2 | 5 | 9 | 5 | Δ6 | Δ12 | 4 | 17 | Δ19 | Δ8 | 1 | 2 | ■1 | 5 | 3 | 4 | Δ6 | ■9 | 16 | 7 | ●10 | = | = | 2 |
| Problemas de saúde devido à poluição | Maio/Jun 2023 | 21 | 22 | 23 | 11 | 23 | 15 | 15 | 27 | 23 | 19 | 26 | 30 | 25 | 18 | 22 | 22 | 23 | 27 | 27 | 20 | 21 | 17 | 25 | 21 | 22 | 23 | 15 | 16 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | Δ6 | = | Δ8 | 3 | 5 | ●10 | 5 | 10 | = | ■1 | = | 1 | Δ12 | 7 | 4 | ■1 | ■1 | Δ8 | 16 | Δ8 | 7 | 13 | 9 | 16 | Δ6 | Δ6 | Δ6 | = |
| A proliferação de armas nucleares | Maio/Jun 2023 | 21 | 24 | 26 | 26 | 18 | 20 | 17 | 21 | 26 | 16 | 15 | 31 | 26 | 21 | 31 | 41 | 17 | 23 | 33 | 15 | 21 | 26 | 19 | 25 | 27 | 28 | 22 | 19 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 11 | 14 | 17 | 13 | 11 | 9 | 6 | 10 | 11 | 13 | 6 | 18 | 15 | 8 | 10 | 23 | 11 | 16 | 26 | 7 | 8 | 13 | 9 | 15 | 18 | 17 | 13 | 10 |
| Conflitos armados | Maio/Jun 2023 | 52 | 50 | 62 | 60 | 54 | 59 | 66 | 45 | 38 | 51 | 43 | 47 | 53 | 47 | 61 | 59 | 47 | 44 | 40 | 45 | 53 | 64 | 41 | 48 | 46 | 57 | 56 | 56 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 29 | 24 | 43 | 25 | 30 | 26 | 34 | 23 | 13 | 34 | 23 | 30 | 38 | 16 | 16 | 22 | 22 | 34 | 30 | 15 | 30 | 34 | 17 | 35 | 31 | 29 | 36 | 23 |
| O aumento da população mundial | Maio/Jun 2023 | 21 | 28 | 13 | 30 | 33 | 31 | 22 | 21 | 15 | 13 | 19 | 15 | 13 | 9 | 12 | 13 | 21 | 29 | 18 | 41 | 28 | 17 | 11 | 17 | 20 | 17 | 34 | 23 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 3 | 5 | 2 | 3 | 4 | 7 | Δ8 | 2 | 3 | 1 | 4 | 6 | 2 | 3 | 7 | 1 | Δ6 | 7 | 8 | 5 | 9 | 4 | 2 | 2 | 2 | 3 | Δ8 | Δ8 |
| Deterioração da natureza | Maio/Jun 2023 | 27 | 28 | 28 | 28 | 20 | 23 | 35 | 14 | 26 | 26 | 38 | 30 | 23 | 35 | 19 | 28 | 33 | 41 | 25 | 33 | 39 | 18 | 27 | 24 | 49 | 31 | 38 | 23 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | Δ8 | ■9 | Δ6 | 21 | 3 | Δ15 | 7 | ●20 | ●10 | 4 | Δ6 | 5 | 4 | Δ12 | Δ15 | ■9 | ●10 | 1 | Δ18 | 5 | 4 | Δ6 | 7 | Δ8 | ■1 | ●10 | Δ8 | 7 |
| Deterioração da democracia e do Estado de direito | Maio/Jun 2023 | 24 | 22 | 20 | 19 | 26 | 34 | 16 | 20 | 27 | 18 | 21 | 19 | 17 | 12 | 15 | 11 | 24 | 17 | 20 | 37 | 25 | 15 | 17 | 26 | 16 | 23 | 29 | 56 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 2 | 14 | 1 | 14 | ■9 | 4 | 16 | 21 | 5 | ■1 | = | 4 | 3 | Δ12 | 13 | 14 | Δ15 | 4 | 2 | 2 | ■1 | 14 | 22 | 3 | 17 | ■1 | Δ8 | 5 |
| Outras (espontâneas) | Maio/Jun 2023 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | = | = | = | = | = | = | 1 | 1 | 1 | 1 | = | = | = | = | 1 | 1 | = | = | = | = | 1 | = | = | 1 | = | ■1 | 1 | = |
| Nenhuma (espontânea) | Maio/Jun 2023 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | = | = | = | = | = | = | = | = | = | = | ■1 | = | = | = | 1 | = | = | = | = | = | = | = | = | = | = | = | = | = |
| Não sei | Maio/Jun 2023 | 0 | 0 | 1 | 3 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | ■1 | = | = | 3 | = | ■1 | 1 | = | = | ■1 | ■1 | = | 1 | = | = | 1 | = | = | = | 1 | = | = | 1 | ■1 | ■1 | = | ■1 | = |

Alterações climáticas

A análise sociodemográfica para os resultados combinados mostra que mais de um terço em cada grupo menciona as alterações climáticas e destaca também as seguintes diferenças:

- Quanto mais jovens forem os respondentes, maior a probabilidade de mencionarem as alterações climáticas: 52 % das pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos o fazem, em comparação com 43 % das pessoas com mais de 55 anos.
- Quanto mais tempo um inquirido permanecer na educação, maior será a probabilidade de mencionar as alterações climáticas: 53 % dos inquiridos que concluíram o ensino com mais de 20 anos o fazem, em comparação com 38 % dos que abandonaram o ensino com idade igual ou superior a 15 anos.
- Os estudantes (59 %) e os gestores (57 %) são os que mais mencionam as alterações climáticas, em especial em comparação com os trabalhadores domésticos (38 %).
- Os inquiridos que nunca ou quase nunca têm dificuldades em pagar contas (49 %) são mais propensos a mencionar as alterações climáticas do que aqueles que enfrentam mais dificuldades.
- Os inquiridos que se consideram parte da classe média-alta (60 %) ou alta (57 %) são mais propensos a mencionar as alterações climáticas do que aqueles que se identificam como pertencentes à classe média ou trabalhadora (40 %).

Por último, os inquiridos que tomaram medidas para combater as alterações climáticas são muito mais propensos a pensar que é um dos problemas mais graves do que aqueles que não tomaram qualquer medida (53 % vs 35 %).

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

| QC1T Qual dos seguintes considera ser o problema mais grave que o mundo enfrenta? (% — UE) | | | | | | | | | | | |
|---|-----------------------|--------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------|----------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|-------------------|--------------------------------|--------------------------|---|
| | Alterações climáticas | Terrorismo internacional | Pobreza, fome e falta de água potável | Propagação de doenças infecciosas | A situação económica | Problemas de saúde devido à poluição | A proliferação de armas nucleares | Conflitos armados | O aumento da população mundial | Deterioração da natureza | Deterioração da democracia e do Estado de direito |
| UE27 | 46 | 20 | 58 | 21 | 38 | 21 | 21 | 52 | 21 | 27 | 24 |
| Gênero | | | | | | | | | | | |
| Homem | 46 | 19 | 56 | 20 | 39 | 20 | 21 | 52 | 24 | 28 | 24 |
| Mulher | 47 | 21 | 59 | 22 | 37 | 21 | 21 | 53 | 19 | 27 | 23 |
| Idade | | | | | | | | | | | |
| 15-24 | 52 | 18 | 59 | 19 | 38 | 21 | 20 | 49 | 20 | 32 | 23 |
| 25-39 | 48 | 18 | 58 | 19 | 39 | 22 | 20 | 50 | 22 | 28 | 25 |
| 40-54 | 47 | 20 | 56 | 20 | 39 | 20 | 21 | 53 | 23 | 27 | 24 |
| 55+ | 43 | 22 | 58 | 23 | 37 | 20 | 23 | 54 | 21 | 25 | 23 |
| Educação (fim de) | | | | | | | | | | | |
| —15 | 38 | 20 | 60 | 26 | 45 | 21 | 22 | 55 | 17 | 23 | 17 |
| 16-19 | 42 | 22 | 55 | 22 | 41 | 21 | 22 | 52 | 21 | 26 | 22 |
| 20+ | 53 | 20 | 59 | 17 | 33 | 20 | 20 | 53 | 25 | 30 | 28 |
| Ainda a estudar | 59 | 16 | 62 | 17 | 34 | 21 | 20 | 48 | 20 | 32 | 26 |
| Categoria socioprofissional | | | | | | | | | | | |
| Trabalhadores por conta própria | 44 | 18 | 53 | 22 | 44 | 20 | 24 | 52 | 22 | 29 | 27 |
| Gerentes | 57 | 16 | 58 | 14 | 33 | 20 | 19 | 55 | 26 | 30 | 29 |
| Outros colares brancos | 45 | 20 | 55 | 22 | 39 | 20 | 20 | 52 | 23 | 27 | 25 |
| Trabalhadores manuais | 43 | 22 | 57 | 21 | 40 | 21 | 21 | 51 | 22 | 26 | 22 |
| Pessoas da casa | 38 | 21 | 58 | 28 | 43 | 26 | 19 | 51 | 15 | 22 | 22 |
| Desempregados | 48 | 21 | 62 | 24 | 48 | 21 | 17 | 50 | 19 | 25 | 21 |
| Reformados | 42 | 24 | 58 | 22 | 35 | 20 | 24 | 55 | 20 | 25 | 21 |
| Estudantes | 59 | 16 | 62 | 17 | 34 | 21 | 20 | 48 | 20 | 32 | 26 |
| Dificuldades em pagar contas | | | | | | | | | | | |
| A maior parte do tempo | 39 | 24 | 58 | 23 | 44 | 23 | 21 | 46 | 19 | 31 | 22 |
| De vez em quando | 41 | 21 | 54 | 24 | 44 | 23 | 22 | 48 | 19 | 26 | 21 |
| Quase nunca/nunca | 49 | 20 | 59 | 19 | 35 | 19 | 21 | 55 | 22 | 27 | 25 |
| Considere pertencer a | | | | | | | | | | | |
| A classe trabalhadora | 40 | 21 | 62 | 24 | 43 | 23 | 20 | 53 | 19 | 27 | 19 |
| A classe média baixa | 42 | 22 | 59 | 22 | 39 | 19 | 22 | 53 | 18 | 26 | 23 |
| A classe média | 49 | 20 | 55 | 20 | 37 | 20 | 22 | 52 | 22 | 28 | 25 |
| A classe média alta | 60 | 15 | 57 | 15 | 32 | 20 | 21 | 51 | 30 | 28 | 33 |
| A classe alta | 57 | 22 | 50 | 21 | 28 | 16 | 22 | 50 | 27 | 29 | 24 |
| Tomou medidas para combater as alterações climáticas | | | | | | | | | | | |
| Sim | 53 | 18 | 62 | 19 | 35 | 21 | 20 | 52 | 22 | 29 | 26 |
| Não | 35 | 24 | 49 | 25 | 43 | 20 | 23 | 53 | 20 | 23 | 20 |

2. Perceção da gravidade das alterações climáticas

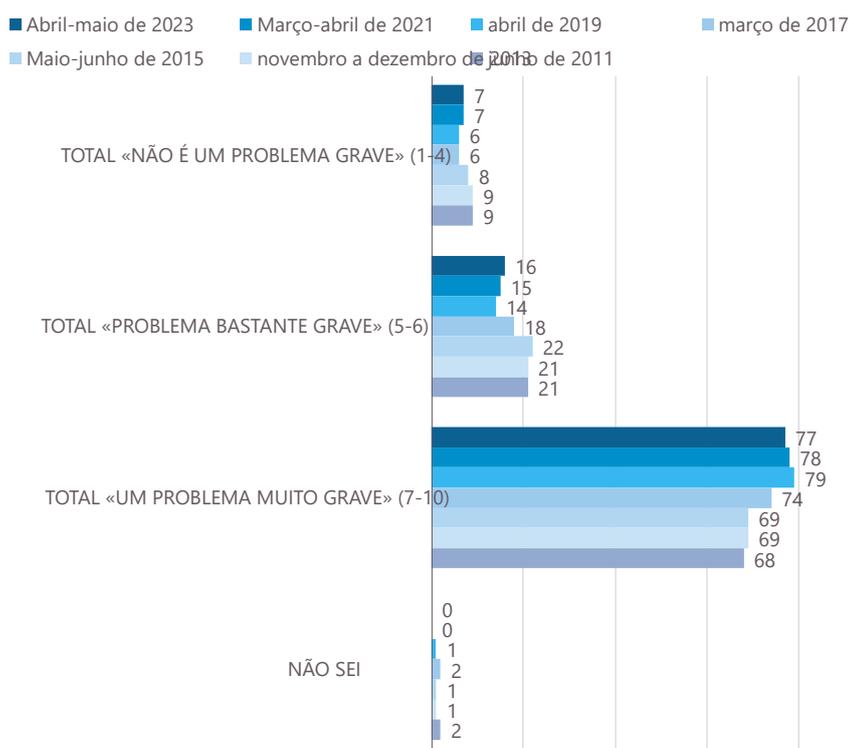
Quase oito em cada dez europeus consideram que as alterações climáticas são um problema muito grave. Os inquiridos foram convidados a dizer o quão grave é um problema que pensam que as alterações climáticas são neste momento, utilizando uma escala de 1 a 10. «1» significa que «não é de todo um problema sério» e «10» significa que é «um problema extremamente grave»¹⁷. As suas respostas foram divididas em três grupos: os inquiridos que consideram as alterações climáticas «um problema muito grave» (respostas 7 a 10), os que pensam que é «um problema bastante grave» (respostas 5 e 6) e os que pensam que «não é um problema sério» (respostas 1 a 4).

Mais de três quartos dos inquiridos (77 %, -1 ponto percentual desde março-abril de 2021) consideram que as alterações climáticas são um problema muito grave neste momento. De facto, mesmo quando se considera apenas as respostas 8 a 10, mais de seis em cada dez inquiridos consideram-na um problema grave. Ainda mais, 31 %

dão-lhe a pontuação máxima de 10, o que indica que é um problema extremamente grave.

Mais de um em cada dez (16 %, +1 p.p.) considera que as alterações climáticas são um problema bastante grave e 7 % (sem alterações) consideram que as alterações climáticas não são um problema grave. A percentagem de inquiridos que consideram as alterações climáticas um problema muito grave tem permanecido relativamente estável desde abril de 2019.

QC2R E quão grave é um problema que pensa que as alterações climáticas são neste momento? Por favor, use uma escala de 1 a 10, com '1' significando que não é de todo um problema grave e '10' significa que é «um problema extremamente grave». (% — UE-27)



17 QC2F

alterações climáticas são neste momento? Por favor, use uma escala de 1 a 10, com '1' significando que não é de todo um problema grave e '10' significa que é «um problema extremamente grave».

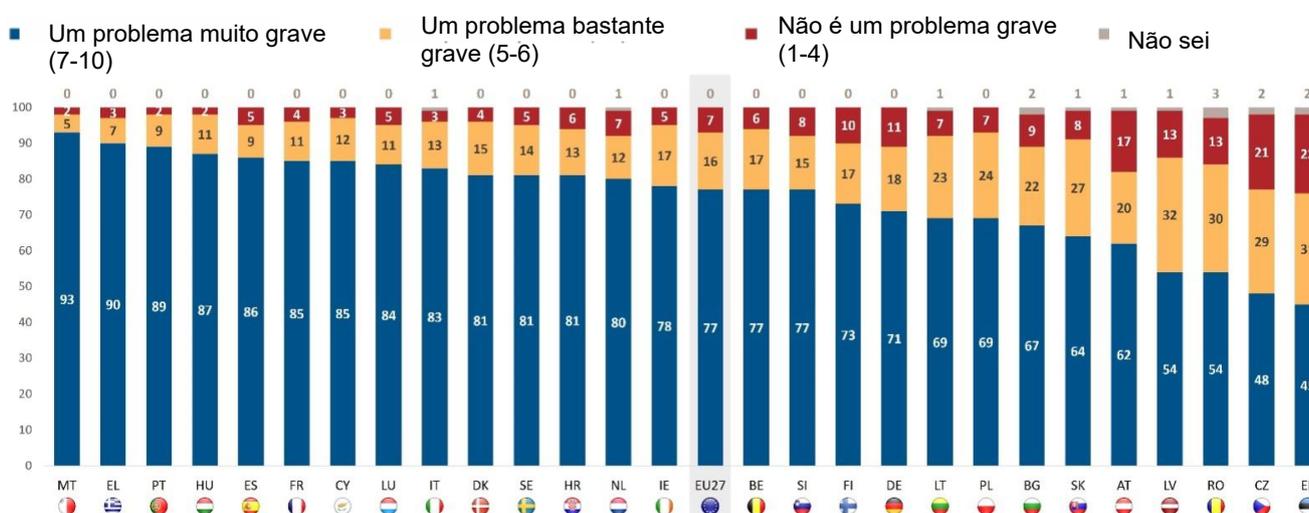
Alterações climáticas

Em todos os Estados-Membros da UE, é mais provável que os inquiridos considerem as alterações climáticas um problema muito grave neste momento. As percentagens variam entre 93 % em Malta, 90 % na Grécia e 89 % em Portugal e 45 % na Estónia, 48 % na Chéquia e 54 % na Roménia e na Letónia.

A percentagem que considera as alterações climáticas um problema bastante grave varia entre 32 % na Letónia, 31 % na Estónia e 30 % na Roménia, 5 % em Malta, 7 % na Grécia e 9 % em Portugal e Espanha.

Por último, há sete países em que pelo menos um em cada dez inquiridos considera que as alterações climáticas não constituem um problema grave: Estónia (22 %), Chéquia (21 %), Áustria (17 %), Letónia, Roménia (ambos 13 %), Alemanha (11 %) e Finlândia (10 %). Em contrapartida, apenas 2 % em Malta, Portugal e Hungria dão também esta resposta.

QC2R E Quão grave é um problema que pensa que as alterações climáticas são neste momento? Por favor, use uma escala de 1 a 10, com '1' significando que não é de todo um problema grave e '10' significa que é «um problema extremamente grave». (%)



Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

As alterações desde março-abril de 2021¹⁸ são mistas. Em dez países, é agora mais provável que os inquiridos considerem as alterações climáticas um problema muito grave, com os maiores aumentos observados em Malta (93 %, +7 pontos percentuais em comparação com 2021, +1 p.p. em comparação com 2019) e na Finlândia (73 %, +7 p.p. desde 2021, -3 p.p. desde 2019). Em contrapartida, esta opinião diminuiu em 14 países e, em quatro países, a queda foi de, pelo menos, 10 pontos percentuais: Estónia (45 %, -18 p.p. desde 2021, -14 p.p. desde 2019), Chéquia (48 %, -16 p.p. desde 2021, -23 p.p. desde 2019), Eslováquia (64 %, -13 p.p.) e Roménia (54 %, -12 p.p.). Não se registaram alterações nos Países Baixos (80 %), na Eslovénia (77 %) e na Polónia (69 %).

QC2R E quão grave é um problema que pensa que as alterações climáticas são neste momento? Por favor, use uma escala de 1 a 10, com '1' significando que não é de todo um problema grave e '10' significa que é «um problema extremamente grave». (%)

| | | UE27 | MT | FI | EL | LU | HU | DK | ES | FR | HR | SE | NL | PL | SI | IT | PT | IE | LT | CY | SER | LV | EM | BG | DE | RO | SK | CZ | EE |
|----------------------------------|-----------------|------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|----|----|----|----|-----|----|----|-----|
| Não é um problema grave (1-4) | Maio/ Jun 2023 | 7 | 2 | 10 | 3 | 5 | 2 | 4 | 5 | 4 | 6 | 5 | 7 | 7 | 8 | 3 | 2 | 5 | 7 | 3 | 6 | 13 | 17 | 9 | 11 | 13 | 8 | 21 | 22 |
| | Δ Mar/ Apr 2021 | = | 3 | Δ8 | 2 | = | 3 | 5 | 1 | ■1 | 1 | 3 | 1 | = | = | ■1 | = | 3 | 2 | ■1 | = | 4 | 5 | 5 | 3 | 2 | 4 | 6 | 6 |
| Um problema bastante grave (5-6) | Maio/ Jun 2023 | 16 | 5 | 17 | 7 | 11 | 11 | 15 | 9 | 11 | 13 | 14 | 12 | 24 | 15 | 13 | 9 | 17 | 23 | 12 | 17 | 32 | 20 | 22 | 18 | 30 | 27 | 29 | 31 |
| | Δ Mar/ Apr 2021 | 1 | 3 | 1 | 4 | Δ6 | 3 | = | 5 | 2 | 3 | 1 | 2 | = | = | 1 | 2 | 6 | 4 | 5 | 5 | 8 | 1 | 2 | 5 | 9 | 9 | 8 | 10 |
| Um problema muito grave (7-10) | Maio/ Jun 2023 | 77 | 93 | 73 | 90 | 84 | 87 | 81 | 86 | 85 | 81 | 81 | 80 | 69 | 77 | 83 | 89 | 78 | 69 | 85 | 77 | 54 | 62 | 67 | 71 | 54 | 64 | 48 | 45 |
| | Δ Mar/ Apr 2021 | ■1 | 7 | 7 | 6 | 6 | 6 | 5 | 5 | 4 | 2 | 2 | = | = | = | ■1 | 2 | 3 | 3 | 4 | 5 | 5 | 7 | Δ8 | Δ8 | Δ12 | 13 | 16 | Δ18 |
| Não sei | Maio/ Jun 2023 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 2 | 0 | 3 | 1 | 2 | 2 |
| | Δ Mar/ Apr 2021 | = | ■1 | = | = | = | = | = | ■1 | ■1 | = | = | 1 | = | = | 1 | = | = | 1 | = | = | 1 | 1 | 1 | = | 1 | = | 2 | 2 |

¹⁸ Em comparação com 2021, a metodologia utilizada para realizar o inquérito diferiu completamente em BE, CZ, DK, EE, IE, LV, LT, LU, PT, FI, SE e parcialmente em EL, MT, NL, SI, SK. Quando as diferenças são significativas, a comparação com os resultados de 2019 foi adicionada.

Alterações climáticas

A análise sociodemográfica ilustra que, em cada grupo, mais de sete em cada dez inquiridos pensam que as alterações climáticas são um problema muito grave. Há, no entanto, algumas diferenças notáveis:

- Quanto mais jovem for o respondente, maior a probabilidade de pensar desta forma: 81 % dos jovens entre os 15 e os 24 anos consideram que as alterações climáticas são um problema muito grave, em comparação com 75 % das pessoas com mais de 55 anos.
- Quanto mais tempo um inquirido permanecer na educação, maior será a probabilidade de pensar que este é um problema muito grave: 81 % dos que completaram os estudos com mais de 20 anos o fazem, em comparação com 74 % dos que concluíram a educação com idade igual ou superior a 15 anos.
- Os estudantes (86 %) e os gestores (82 %) são os que mais pensam que as alterações climáticas são um problema muito grave, em especial em comparação com os trabalhadores domésticos (73 %).
- Aqueles que se colocam na classe média alta (83 %) são os mais propensos a pensar que as alterações climáticas são um problema muito grave, especialmente em comparação com aqueles que se colocam na classe média baixa (72 %).

A análise também mostra — talvez não surpreendentemente — que os inquiridos que pensam que as alterações climáticas são os problemas mais graves (94 %) ou um dos mais graves (89 %) que o mundo enfrenta são muito mais propensos a dizer que é um problema muito grave do que aqueles que pensam que as alterações climáticas não são um dos problemas mais graves do mundo (64 %).

Por último, os inquiridos que tomaram medidas pessoais para combater as alterações climáticas são mais propensos a pensar que as alterações climáticas são um problema muito grave do que aqueles que não tomaram qualquer ação (84 % contra 64 %).

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

| | Não é um problema grave (1-4) | Um problema bastante grave (5-6) | Um problema muito grave (7-10) | Não sei |
|--|-------------------------------|----------------------------------|--------------------------------|---------|
| UE27 | 7 | 16 | 77 | 0 |
| Gênero | | | | |
| Homem | 8 | 16 | 76 | 0 |
| Mulher | 6 | 16 | 77 | 1 |
| Idade | | | | |
| 15-24 | 4 | 15 | 81 | 0 |
| 25-39 | 7 | 14 | 79 | 0 |
| 40-54 | 8 | 15 | 77 | 0 |
| 55+ | 7 | 17 | 75 | 1 |
| Educação (fim de) | | | | |
| —15 | 6 | 19 | 74 | 1 |
| 16-19 | 8 | 19 | 73 | 0 |
| 20+ | 7 | 12 | 81 | 0 |
| Ainda a estudar | 3 | 11 | 86 | 0 |
| Categoria socioprofissional | | | | |
| Trabalhadores por conta própria | 10 | 15 | 75 | 0 |
| Gerentes | 6 | 12 | 82 | 0 |
| Outros colares brancos | 6 | 17 | 77 | 0 |
| Trabalhadores manuais | 9 | 16 | 75 | 0 |
| Pessoas da casa | 6 | 20 | 73 | 1 |
| Desempregados | 8 | 16 | 76 | 0 |
| Reformados | 7 | 18 | 74 | 1 |
| Estudantes | 3 | 11 | 86 | 0 |
| Dificuldades em pagar contas | | | | |
| A maior parte do tempo | 8 | 16 | 75 | 1 |
| De vez em quando | 8 | 18 | 74 | 0 |
| Quase nunca/nunca | 7 | 15 | 78 | 0 |
| Considere pertencer a | | | | |
| A classe trabalhadora | 7 | 18 | 74 | 1 |
| A classe média baixa | 9 | 18 | 72 | 1 |
| A classe média | 6 | 15 | 79 | 0 |
| A classe média alta | 5 | 12 | 83 | 0 |
| A classe alta | 6 | 14 | 80 | 0 |
| Alterações climáticas | | | | |
| O maior problema | 1 | 5 | 94 | 0 |
| Um dos problemas | 2 | 9 | 89 | 0 |
| Não é um problema | 12 | 23 | 64 | 1 |
| Perceção das alterações climáticas | | | | |
| Não é um problema sério | 100 | 0 | 0 | 0 |
| Um problema bastante grave | 0 | 100 | 0 | 0 |
| Um problema muito grave | 0 | 0 | 100 | 0 |
| Tomou medidas para combater o clima | | | | |
| Sim | 5 | 11 | 84 | 0 |
| Não | 11 | 24 | 64 | 1 |

II. TOMAR MEDIDAS PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



Alterações climáticas

Este capítulo centra-se nas ações de combate às alterações climáticas. Discute quais os intervenientes que os europeus consideram ser responsáveis pela luta contra as alterações climáticas e analisa também as ações que os europeus estão a tomar pessoalmente para combater as alterações climáticas.

1. Responsabilidade pela luta contra as alterações climáticas

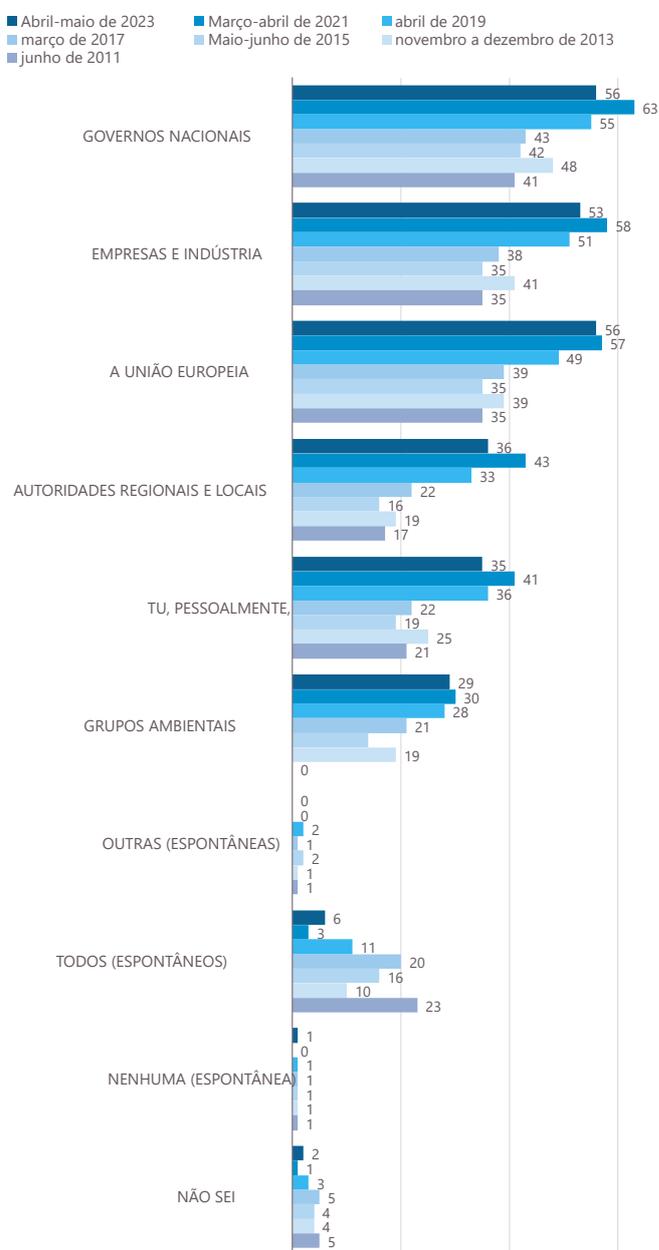
A maioria dos europeus pensa que, dentro da UE, são a União Europeia, os governos nacionais e as empresas e a indústria que são responsáveis pela luta contra as alterações climáticas.

Perguntou-se aos inquiridos quais os intervenientes na UE (a partir de uma lista de seis) que consideram ser responsáveis pela luta contra as alterações climáticas. Várias respostas foram possíveis.¹⁹ A União Europeia (56 %, -1 pontos percentuais desde março-abril de 2021) e os governos nacionais (56 %, -6 p.p.) são os mais mencionados, seguidos das empresas e da indústria (53 %, -5 p.p.). Todos estes fatores são menos suscetíveis de ser mencionados do que em março-abril de 2021, mas continuam a ser os únicos intervenientes mencionados por, pelo menos, quatro em cada dez inquiridos. Tendo uma visão mais longa, os inquiridos são agora muito mais propensos a responsabilizar-se pela luta contra as alterações climáticas com cada uma delas do que no período 2013-2017.

Mais de um terço dos inquiridos afirma que as autoridades regionais e locais (36 %, -7 p.p.) ou pessoalmente (35 %, -6 p.p.) são responsáveis, enquanto 29 % (-1 p.p.) consideram que os grupos ambientais são responsáveis.

Pouco mais de um em cada vinte (6 %, +3 p.p.) afirma espontaneamente que todos os intervenientes enumerados são responsáveis na UE pela luta contra as alterações climáticas.

QC3 Na sua opinião, quem, na UE, é responsável pela luta contra as alterações climáticas? (RESPOSTAS MÚLTIPLAS POSSÍVEIS) (% — UE-27)



19 QC3. Na sua opinião, quem na UE é responsável pela luta contra as alterações climáticas?

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

Em 14 Estados-Membros, é mais provável que os inquiridos digam que os governos nacionais são responsáveis pela luta contra as alterações climáticas, com as percentagens mais elevadas observadas entre os inquiridos em Malta (84 %), na Suécia (80 %) e na Dinamarca (77 %). Em contrapartida, na Eslovénia (35 %), na Roménia (40 %) e na Letónia (43 %) menos pessoas pensam desta forma. Os governos nacionais estão entre os três primeiros em todos os 27 Estados-Membros.

Em Espanha, os governos nacionais e a União Europeia classificam-se em primeiro lugar (ambos com 56 %), enquanto na Bulgária (48 %) e nos Países Baixos (ambos 68 %) os governos nacionais ocupam o mesmo lugar em primeiro lugar com as empresas e a indústria.

Em 27 Estados-Membros, a União Europeia está entre os três principais intervenientes considerados responsáveis pela luta contra as alterações climáticas. É o ator mais mencionado em seis países, incluindo o Luxemburgo (76 %), a França e a Bélgica (ambos 65 %) e a Espanha (53 %). A União Europeia é também amplamente mencionada pelos inquiridos em Malta (79 %) e na Dinamarca (75 %). Os inquiridos na Roménia (37 %), na Letónia (38 %) e na Bulgária (39 %) são os que menos consideram a UE responsável pela luta contra as alterações climáticas.

Em quatro países, os inquiridos pensam mais frequentemente que as empresas e a indústria são responsáveis pela luta contra as alterações climáticas: Alemanha (66 %), Hungria (60 %), Áustria (59 %) e Eslovénia (58 %). Na Bulgária (48 %) e nos Países Baixos (ambos 68 %) as empresas e a indústria estão em primeiro lugar com os governos nacionais. As empresas e a indústria são também amplamente mencionadas na Grécia (73 %) e em Malta (68 %). A Suécia é o único país

onde os negócios e a indústria não estão entre os três primeiros.

As autoridades regionais e locais são o terceiro ator mais mencionado na Grécia (45 %), na Áustria (43 %), em Espanha (38 %) e na Bulgária (33 %), mas são mais amplamente mencionados em Malta (67 %), no Luxemburgo (53 %) e na Suécia (46 %). São menos mencionados pelos da Chéquia (19 %) e da Polónia, Letónia e Itália (todos 26 %).

Existem cinco países em que pelo menos metade dos inquiridos considera que são pessoalmente responsáveis: Malta (63 %), Luxemburgo (62 %), Suécia (60 %), Dinamarca (54 %) e Países Baixos (53 %). Em contrapartida, 16 % na Chéquia e 17 % na Bulgária e na Polónia pensam da mesma forma. Este é o terceiro ponto mais mencionado na Suécia e nos Países Baixos (53 %).

Os grupos ambientais são os terceiros intervenientes mais mencionados na Áustria (juntamente com as autoridades regionais e locais, ambos 43 %). São também amplamente mencionados pelos inquiridos em Malta (61 %), no Luxemburgo (53 %) e na Lituânia (43 %), mas menos suscetíveis de serem mencionados pelos inquiridos na Bulgária (16 %), na Chéquia (17 %) e em Itália (18 %).

É de salientar que existem cinco países onde pelo menos um em cada dez declara espontaneamente que todos estes intervenientes são responsáveis pela luta contra as alterações climáticas: Portugal (32 %), Espanha (13 %), Áustria (11 %), Lituânia e Bulgária (10 % cada).

QC3 Na sua opinião, quem, na UE, é responsável pela luta contra as alterações climáticas? (RESPOSTAS MÚLTIPLAS POSSÍVEIS) (%)

| | UE27 | SE | BG | CZ | DK | DE | EE | IE | EL | ES | FR | HR | IT | CY | LV | LT | LU | HU | MT | NL | EM | PL | PT | RO | SI | SK | FI | SE |
|--------------------------------|------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| Governos nacionais | 56 | 49 | 48 | 54 | 77 | 61 | 55 | 56 | 74 | 56 | 61 | 50 | 46 | 69 | 43 | 57 | 63 | 48 | 84 | 68 | 52 | 46 | 47 | 40 | 35 | 64 | 62 | 80 |
| A União Europeia | 56 | 65 | 39 | 41 | 75 | 63 | 45 | 51 | 73 | 56 | 65 | 53 | 51 | 63 | 38 | 50 | 76 | 41 | 79 | 67 | 52 | 43 | 52 | 37 | 43 | 50 | 55 | 74 |
| Empresas e indústria | 53 | 52 | 48 | 46 | 65 | 66 | 44 | 42 | 73 | 54 | 56 | 47 | 43 | 67 | 39 | 56 | 66 | 60 | 68 | 68 | 59 | 34 | 41 | 33 | 58 | 63 | 60 | 55 |
| Autoridades regionais e locais | 36 | 35 | 33 | 19 | 44 | 44 | 30 | 34 | 45 | 38 | 40 | 41 | 26 | 38 | 26 | 37 | 53 | 29 | 67 | 35 | 43 | 26 | 35 | 31 | 28 | 34 | 29 | 46 |
| Tu, pessoalmente, | 35 | 40 | 17 | 16 | 54 | 48 | 22 | 39 | 32 | 36 | 46 | 26 | 20 | 41 | 24 | 37 | 62 | 18 | 63 | 53 | 40 | 17 | 28 | 18 | 22 | 26 | 42 | 60 |
| Grupos ambientais | 29 | 29 | 16 | 17 | 33 | 31 | 23 | 30 | 32 | 29 | 42 | 42 | 18 | 39 | 26 | 43 | 53 | 24 | 61 | 19 | 43 | 22 | 31 | 21 | 23 | 28 | 24 | 28 |
| Outras (espontâneas) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Todas (espontâneas) | 6 | 3 | 10 | 4 | 4 | 4 | 5 | 9 | 5 | 13 | 4 | 3 | 9 | 4 | 4 | 10 | 2 | 8 | 2 | 2 | 11 | 3 | 32 | 5 | 8 | 3 | 1 | 1 |
| Nenhuma (espontânea) | 1 | 1 | 1 | 2 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 3 | 1 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Não sei | 2 | 1 | 6 | 4 | 0 | 1 | 3 | 1 | 0 | 2 | 3 | 0 | 3 | 0 | 3 | 2 | 1 | 1 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2 | 4 | 1 | 1 | 2 | 0 |

Alterações climáticas

A nível nacional, as opiniões sobre quem é responsável pela luta contra as alterações climáticas têm variado entre abril e maio de 2021²⁰.

A nível global da UE, registou-se uma diminuição de sete pontos percentuais na percentagem que considera que os governos nacionais são responsáveis e, em 18 Estados-Membros, esta tendência é repetida. De facto, em 13 países, a descida é de, pelo menos, 10 pontos percentuais, com a maior observada na Irlanda (56 %, -18 pontos percentuais em comparação com 2021, +8 pontos percentuais em comparação com 2019), na Eslovénia (35 %, -17 p.p. desde, -2 p.p. desde 2019) e em Itália (46 %, -17 p.p.). As referências ao governo nacional aumentaram em seis países, incluindo Malta (84 %, +9 p.p. desde 2021, +18 p.p. desde 2019) e mantiveram-se inalteradas na Grécia (74 %), na Eslováquia (64 %) e em França (61 %).

As referências à União Europeia aumentaram em 15 países, incluindo a Lituânia (50 %, +17 p.p.), a Dinamarca (75 %, +15 p.p.) e Malta (79 %, +10 p.p. desde 2021, +20 p.p. desde 2019). Nos restantes 12 países, os inquiridos têm agora menos probabilidades de pensar que a UE é responsável, com as maiores descidas observadas na Roménia (37 %, -15 p.p.), na Irlanda (51 %, -14 p.p. desde 2021, +6 p.p. desde 2019), em Portugal (52 %, -12 p.p. desde 2021, -4 p.p. desde 2019) e na Eslovénia (43 %, -10 p.p. desde 2021, +4 p.p. desde 2019).

Em 13 países, os inquiridos têm agora menos probabilidades de pensar que as autoridades regionais e locais são responsáveis e, em cinco países, o declínio é de, pelo menos, dez pontos percentuais: Polónia (26 %, -20 p.p.), Itália (26 %, -20 p.p.), Roménia (31 %, -15 p.p.), Irlanda (34 %, -11 p.p. desde 2021, +1 p.p. desde 2019) e Espanha (38 %, -10 p.p.). Em contrapartida, em 11 países, é agora mais provável que os inquiridos mencionem os órgãos de poder local e regional, o que é particularmente pronunciado no Luxemburgo (53 %, +18 p.p. desde 2021, +23 p.p. desde 2019), Malta (67 %, +14 p.p. desde 2021, +26 p.p. desde 2019) e Lituânia (37 %, +10 p.p.). Não houve qualquer alteração na opinião em França (40 %), na Bélgica ou em Portugal (ambos 35 %).

A nível da UE, registou-se um declínio de cinco pontos nas referências às empresas e à indústria, e esta tendência é ecoada em 16 Estados-Membros, incluindo a Roménia (33 %, -16 p.p.), a Irlanda (42 %, -14 p.p. desde 2021, +3 p.p. desde 2019), a Bulgária (48 %, -10 p.p.) e a Itália (43 %, -10 p.p.). Nos restantes 11 países, as menções aumentaram, nomeadamente na Grécia (73 %, +11 p.p.), em Malta (68 %, +11 p.p. desde 2021, +25 p.p. desde 2019) e na Lituânia (56 %, +10 p.p.).

Em 18 países, os inquiridos têm agora menos probabilidades de pensar que são pessoalmente responsáveis pela luta contra as alterações climáticas, com as maiores descidas observadas em Portugal (28 %, -15 p.p. desde 2021, -3 p.p. desde 2019), na Irlanda (39 %, -13 p.p. desde 2021, -4 p.p. desde 2019) e na Polónia (17 %, -13 p.p.). As menções aumentaram em seis países, incluindo a Dinamarca (54 %, +13 p.p. desde 2021, +2 p.p. desde 2019) e Malta (63 %, +11 p.p. desde 2021, +23 p.p. desde 2019), mas mantiveram-se inalteradas em França (46 %), Croácia e Eslováquia (ambos 26 %).

As referências a grupos ambientais aumentaram em 15 países e, em cinco países, o aumento é de, pelo menos, 10 pontos percentuais: Luxemburgo (53 %, +28 p.p. desde 2021, +22 p.p. desde 2019), Lituânia (43 %, +16 p.p. desde 2021, +5 p.p. desde 2019), Dinamarca (33 %, +15 p.p. desde 2021, +10 p.p. desde 2019), Malta (61 %, +13 p.p.) e Letónia (26 %, +10 p.p. desde 2021, -7 p.p. desde 2019). Em contrapartida, as menções diminuíram em dez países, incluindo a Itália (18 %, -14 p.p.), a Roménia (21 %, -13 p.p.) e Chipre (39 %, -10 p.p.).

²⁰ Em comparação com 2021, a metodologia utilizada para realizar o inquérito diferiu completamente em BE, CZ, DK, EE, IE, LV, LT, LU, PT, FI, SE e parcialmente em EL, MT, NL, SI, SK. Quando as diferenças são significativas, a comparação com os resultados de 2019 foi adicionada.

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

QC3 Na sua opinião, quem, na UE, é responsável pela luta contra as alterações climáticas? (RESPOSTAS MÚLTIPLAS POSSÍVEIS) (%)

| | | UE27 | MT | DK | LT | SE | LU | FI | EL | FR | SK | DE | CY | HR | NL | EM | PT | SE R | ES | RO | EE | HU | BG | LV | CZ | PL | IT | SI | IE |
|--------------------------------|----------------|------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|----|----|----|-----|---------|-----|-----|-----|-----|-----|----|----|-----|-----|-----|-----|
| Governos nacionais | Maió/Jun 2023 | 56 | 84 | 77 | 57 | 80 | 63 | 62 | 74 | 61 | 64 | 61 | 69 | 50 | 68 | 52 | 47 | 49 | 56 | 40 | 55 | 48 | 48 | 43 | 54 | 46 | 46 | 35 | 56 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 7 | 9 | 5 | 5 | 4 | 3 | 1 | = | = | = | ■1 | ■1 | 2 | 5 | Δ8 | ●10 | ●11 | ●11 | ●11 | Δ12 | Δ12 | 13 | 13 | 16 | 16 | 17 | 17 | Δ18 |
| A União Europeia | Maió/Jun 2023 | 56 | 79 | 75 | 50 | 74 | 76 | 55 | 73 | 65 | 50 | 63 | 63 | 53 | 67 | 52 | 52 | 65 | 56 | 37 | 45 | 41 | 39 | 38 | 41 | 43 | 51 | 43 | 51 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | ■1 | 10 | 15 | 17 | 5 | 10 | 2 | 8 | 3 | 3 | 1 | Δ6 | 2 | 3 | 5 | Δ12 | 4 | 2 | Δ15 | 6 | 2 | 7 | 3 | 4 | 2 | 5 | ●10 | 14 |
| Autoridades regionais e locais | Maió/Jun 2023 | 36 | 67 | 44 | 37 | 46 | 53 | 29 | 45 | 40 | 34 | 44 | 38 | 41 | 35 | 43 | 35 | 35 | 38 | 31 | 30 | 29 | 33 | 26 | 19 | 26 | 26 | 28 | 34 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 7 | 14 | 7 | 10 | 2 | 18 | 2 | 2 | = | 2 | 2 | Δ8 | 5 | 5 | 3 | = | = | ●10 | Δ15 | 2 | Δ8 | 7 | 1 | 2 | ●20 | ●20 | 7 | ●11 |
| Empresas e indústria | Maió/Jun 2023 | 53 | 68 | 65 | 56 | 55 | 66 | 60 | 73 | 56 | 63 | 66 | 67 | 47 | 68 | 59 | 41 | 52 | 54 | 33 | 44 | 60 | 48 | 39 | 46 | 34 | 43 | 58 | 42 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 5 | 11 | 9 | 10 | 4 | 8 | 2 | 11 | 4 | 3 | Δ8 | 6 | 3 | 4 | 7 | 7 | 5 | Δ6 | 16 | 5 | 5 | ●10 | 1 | 5 | ■9 | ●10 | 4 | 14 |
| Não sei | Maió/Jun 2023 | 35 | 63 | 54 | 37 | 60 | 62 | 42 | 32 | 46 | 26 | 48 | 41 | 26 | 53 | 40 | 28 | 40 | 36 | 18 | 22 | 18 | 17 | 24 | 16 | 17 | 20 | 22 | 39 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | Δ6 | 11 | 13 | 9 | 4 | 8 | 4 | ■1 | = | = | 7 | 5 | = | 4 | Δ8 | Δ15 | ■1 | Δ6 | Δ8 | 4 | 5 | 4 | 4 | Δ6 | 13 | Δ8 | 2 | 13 |
| Tu, pessoalmente, | Maió/Jun 2023 | 29 | 61 | 33 | 43 | 28 | 53 | 24 | 32 | 42 | 28 | 31 | 39 | 42 | 19 | 43 | 31 | 29 | 29 | 21 | 23 | 24 | 16 | 26 | 17 | 22 | 18 | 23 | 30 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | ■1 | 13 | 15 | 16 | 6 | 28 | 5 | 7 | 5 | 2 | = | ●10 | 2 | 4 | = | 8 | 5 | 3 | 13 | 3 | 3 | 7 | 10 | 7 | ■9 | 14 | 2 | Δ6 |
| Grupos ambientais | Maió/Jun 2023 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | = | = | = | 1 | = | = | = | = | 1 | 1 | = | = | = | 1 | = | = | = | = | 1 | = | = | = | = | = | = | = | = | = |
| Outras (espontâneas) | Maió/Jun 2023 | 6 | 2 | 4 | 10 | 1 | 2 | 1 | 5 | 4 | 3 | 4 | 4 | 3 | 2 | 11 | 32 | 3 | 13 | 5 | 5 | 8 | 10 | 4 | 4 | 3 | 9 | 8 | 9 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 3 | 3 | 4 | 10 | 1 | 2 | 1 | 3 | 3 | = | 1 | 1 | 2 | 2 | 6 | 32 | 3 | 6 | 3 | 5 | 5 | 3 | 4 | 4 | 2 | 5 | 5 | 9 |
| Todas (espontâneas) | Maió/Jun 2023 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 2 | 0 | 0 | 1 | 3 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 0 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 1 | = | = | 1 | = | 1 | ■1 | = | = | 1 | 1 | ■1 | = | 1 | 3 | = | 1 | 1 | = | 1 | = | = | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | = |
| Nenhuma (espontânea) | Maió/Jun 2023 | 2 | 2 | 0 | 2 | 0 | 1 | 2 | 0 | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 2 | 4 | 3 | 1 | 6 | 3 | 4 | 2 | 3 | 1 | 1 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 1 | 1 | ■1 | 2 | = | = | 2 | ■1 | = | = | 1 | = | = | = | 1 | 2 | 1 | = | 1 | 3 | ■1 | 4 | 3 | 4 | 1 | 1 | 1 | 1 |

Uma análise dos resultados sociodemográficos destaca o seguinte:

- Quanto mais tempo um respondente permaneceu na educação, maior a probabilidade de atribuir responsabilidade a cada ator. Por exemplo, 60 % das pessoas que concluíram o ensino aos 20 anos ou mais consideram que a UE é responsável, em comparação com 52 % das pessoas que concluíram os estudos aos 15 anos ou menos.
- Com exceção dos grupos ambientais, os gestores são os mais propensos a dizer que cada ator é responsável. Os estudantes e os gestores são os mais suscetíveis de atribuir a responsabilidade à UE (62 % cada).
- Os entrevistados que nunca ou quase nunca têm dificuldades em pagar contas são os mais propensos a pensar que cada ator é responsável. Por exemplo, 59 % dizem isso sobre os governos nacionais, em comparação com 52 % dos que têm dificuldade em pagar contas na maior parte do tempo.
- Aqueles que se consideram parte da classe média alta são os mais propensos a dizer que cada ator é responsável, embora no caso de grupos ambientais uma proporção igual daqueles que se consideram parte da classe média também pensa desta forma (ambos 30 %).

A análise também mostra que os inquiridos que pensam que as alterações climáticas são os problemas mais graves, ou um dos problemas mais graves, são mais propensos a considerar cada interveniente responsável, em comparação com aqueles que não pensam que as alterações climáticas são um problema grave. Por exemplo, 70 % dos que pensam que as alterações climáticas são o problema mais grave e 64 % dos que pensam que é um dos problemas mais graves também pensam que a UE é responsável, em comparação com 48 % dos que consideram que as alterações climáticas não são um problema grave para o mundo.

Quanto mais seriamente um respondente percebe as alterações climáticas, maior a probabilidade de considerar cada ator como responsável por enfrentá-las. Por exemplo, 58 % dos que pensam que as alterações climáticas são um problema muito grave pensam que as empresas e a indústria são responsáveis, em comparação com 35 % que pensam que não é um problema grave. O mesmo padrão aplica-se quando se faz a comparação entre aqueles que têm e não tomaram medidas pessoais para combater as alterações climáticas.

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

QC3 Na sua opinião, quem, na UE, é responsável pela luta contra as alterações climáticas? (RESPOSTAS MÚLTIPLAS POSSÍVEIS) (% — UE)

| | Governos nacionais | A União Europeia | Autoridades regionais e locais | Empresas e indústria | Tu, pessoalmente | Grupos ambientais | Outras (espontâneas) | Todas (espontâneas) |
|--|--------------------|------------------|--------------------------------|----------------------|------------------|-------------------|----------------------|---------------------|
| UE27 | 56 | 56 | 36 | 53 | 35 | 29 | 0 | 6 |
| Gênero | | | | | | | | |
| Homem | 56 | 57 | 35 | 53 | 35 | 27 | 0 | 6 |
| Mulher | 56 | 56 | 37 | 53 | 36 | 30 | 0 | 7 |
| Idade | | | | | | | | |
| 15-24 | 56 | 59 | 34 | 53 | 34 | 30 | 0 | 6 |
| 25-39 | 56 | 58 | 38 | 56 | 37 | 31 | 0 | 6 |
| 40-54 | 57 | 57 | 36 | 54 | 37 | 28 | 0 | 7 |
| 55+ | 55 | 54 | 35 | 52 | 33 | 27 | 0 | 7 |
| Educação (fim de) | | | | | | | | |
| —15 | 51 | 52 | 32 | 49 | 28 | 24 | 0 | 10 |
| 16-19 | 53 | 54 | 35 | 53 | 33 | 29 | 0 | 6 |
| 20+ | 61 | 60 | 39 | 56 | 41 | 31 | 0 | 5 |
| Ainda a estudar | 59 | 62 | 37 | 58 | 37 | 29 | 0 | 6 |
| Categoria socioprofissional | | | | | | | | |
| Trabalhadores por conta própria | 53 | 56 | 35 | 52 | 32 | 28 | 0 | 8 |
| Gerentes | 63 | 62 | 42 | 59 | 44 | 31 | 0 | 5 |
| Outros colares brancos | 56 | 58 | 34 | 53 | 34 | 28 | 0 | 6 |
| Trabalhadores manuais | 52 | 54 | 35 | 52 | 35 | 29 | 0 | 7 |
| Pessoas da casa | 52 | 52 | 30 | 45 | 27 | 23 | 0 | 11 |
| Desempregados | 55 | 58 | 37 | 55 | 37 | 37 | 0 | 6 |
| Reformados | 55 | 53 | 35 | 52 | 33 | 28 | 0 | 6 |
| Estudantes | 59 | 62 | 37 | 58 | 37 | 29 | 0 | 6 |
| Dificuldades em pagar contas | | | | | | | | |
| A maior parte do tempo | 52 | 55 | 35 | 50 | 27 | 27 | 0 | 9 |
| De vez em quando | 49 | 51 | 34 | 48 | 28 | 27 | 0 | 7 |
| Quase nunca/nunca | 59 | 59 | 37 | 56 | 39 | 30 | 0 | 6 |
| Considere pertencer a | | | | | | | | |
| A classe trabalhadora | 55 | 54 | 37 | 53 | 32 | 28 | 0 | 9 |
| A classe média baixa | 52 | 53 | 31 | 50 | 31 | 26 | 1 | 8 |
| A classe média | 56 | 57 | 37 | 54 | 36 | 30 | 0 | 5 |
| A classe média alta | 63 | 65 | 40 | 60 | 46 | 30 | 1 | 4 |
| A classe alta | 57 | 62 | 35 | 46 | 35 | 24 | 0 | 6 |
| Alterações climáticas | | | | | | | | |
| O maior problema | 66 | 70 | 45 | 61 | 47 | 35 | 0 | 5 |
| Um dos problemas | 62 | 64 | 42 | 60 | 44 | 34 | 0 | 6 |
| Não é um problema | 49 | 48 | 30 | 47 | 27 | 24 | 0 | 7 |
| Perceção das alterações climáticas | | | | | | | | |
| Não é um problema sério | 34 | 30 | 20 | 35 | 16 | 15 | 1 | 5 |
| Um problema bastante grave | 44 | 44 | 27 | 41 | 23 | 23 | 0 | 6 |
| Um problema muito grave | 60 | 62 | 39 | 58 | 40 | 31 | 0 | 7 |
| Tomou medidas para combater o clima | | | | | | | | |
| Sim | 62 | 62 | 42 | 60 | 43 | 32 | 0 | 7 |
| Não | 46 | 46 | 26 | 42 | 21 | 22 | 0 | 6 |

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

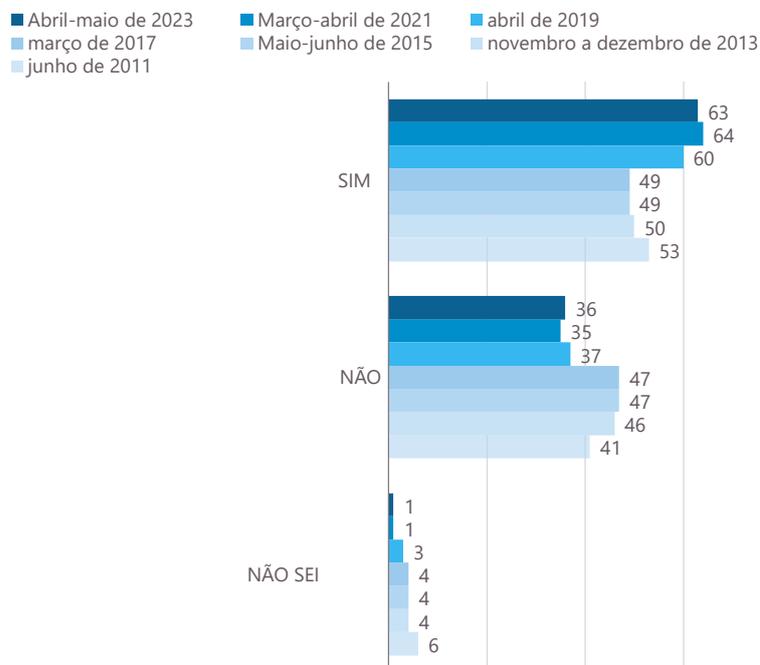
2. Ações pessoais para combater as alterações climáticas

Mais de seis em cada dez europeus tomaram pessoalmente medidas para combater as alterações climáticas nos últimos seis meses

Desde março-abril de 2021, a percentagem de inquiridos que afirmam ter tomado medidas pessoais para combater as alterações climáticas nos últimos 6 meses tem sido pouco alterada (63 %, -1 ponto percentual)²¹. Mais de um terço (36 %, +1 p.p.) diz que não tomou nenhuma ação, enquanto 1 % (sem alteração) diz que não sabe.

A mais longo prazo, a proporção que toma medidas manteve-se relativamente estável desde abril de 2019, mas consideravelmente mais elevada do que o período 2011-2017.

QC5 O senhor tomou pessoalmente alguma ação para combater as alterações climáticas nos últimos seis meses? (% — UE-27)



21 QC5. O senhor tomou pessoalmente alguma ação para combater as alterações climáticas nos últimos seis meses?

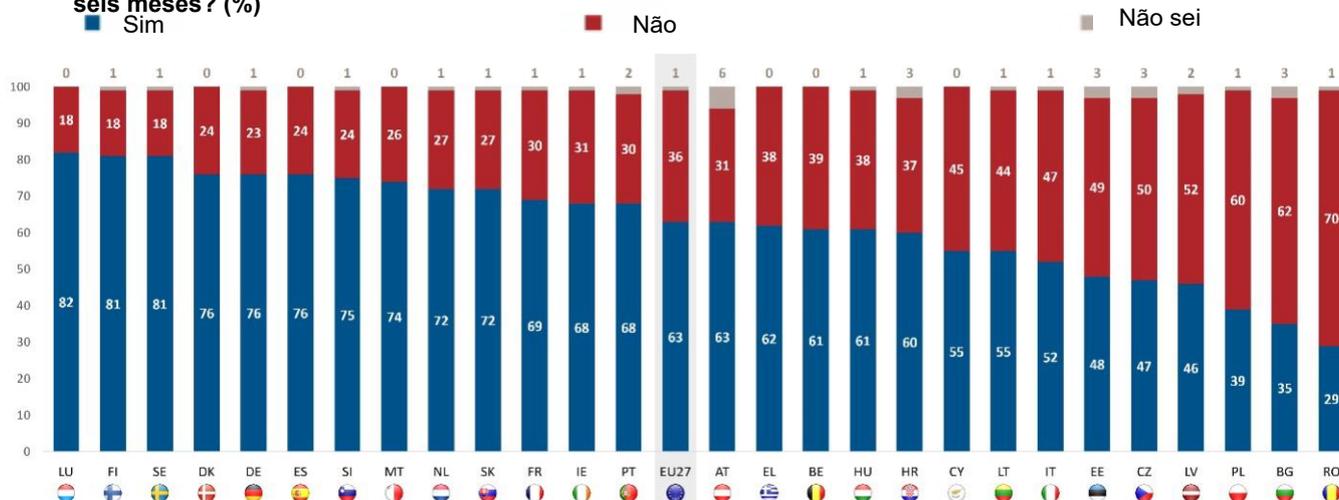
Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

A nível nacional, a maioria dos inquiridos em 21 Estados-Membros afirma ter tomado pessoalmente medidas para combater as alterações climáticas nos últimos seis meses e, em sete países, pelo menos três quartos o fizeram: Luxemburgo (82 %), Finlândia e Suécia (81 % cada), Dinamarca, Alemanha e Espanha (76 % cada) e Eslovénia (75 %).

contra as alterações climáticas nos últimos seis meses, com os maiores aumentos observados entre os inquiridos na Dinamarca (76 %, +14 pontos percentuais em comparação com 2021, +1 p.p. em comparação com 2019), nos Países Baixos (72 %, +11 p.p.) e no Luxemburgo (82 %, +9 p.p. desde 2021, +1 p.p. desde 2019).

QC5 O senhor tomou pessoalmente alguma ação para combater as alterações climáticas nos últimos seis meses? (%)



No outro extremo da escala, apenas 29 % das pessoas na Roménia, 35 % na Bulgária e 39 % na Polónia afirmam ter tomado medidas pessoais neste período.

As tendências desde abril-maio de 2021²² são mistas. Em dez Estados-Membros, os inquiridos são agora mais propensos a dizer que se dedicaram pessoalmente à luta

Em contrapartida, os inquiridos em onze países, incluindo Portugal (68 %, -15 p.p. desde 2021, -6 p.p. desde 2019), Polónia (39 %, -13 p.p.) e Chipre (55 %, -10 p.p.) têm agora menos probabilidades de dizer que tomaram medidas.

Não houve alterações nos restantes seis países.

QC5 O senhor tomou pessoalmente alguma ação para combater as alterações climáticas nos últimos seis meses? (%)

| | | UE27 | DK | NL | LU | FI | LT | SE | EL | IT | LV | EE | ES | FR | HR | MT | SI | SK | SE R | DE | RO | BG | CZ | IE | HU | E M | CY | PL | PT |
|---------|----------------|------|----|---------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|---------|----|----|----|----|----|----|--------|---------|----|---------|
| Sim | Maio/Jun 2023 | 63 | 76 | 72 | 82 | 81 | 55 | 81 | 62 | 52 | 46 | 48 | 76 | 69 | 60 | 74 | 75 | 72 | 61 | 76 | 29 | 35 | 47 | 68 | 61 | 63 | 55 | 39 | 68 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | ■1 | 14 | 11 | 9 | 8 | 7 | 7 | 4 | 4 | 4 | 1 | = | = | = | = | = | = | ■1 | 2 | 2 | 3 | 3 | 4 | Δ6 | Δ8 | ●1 0 | 13 | Δ1 5 |
| Não | Maio/Jun 2023 | 36 | 24 | 27 | 18 | 18 | 44 | 18 | 38 | 47 | 52 | 49 | 24 | 30 | 37 | 26 | 24 | 27 | 39 | 23 | 70 | 62 | 50 | 31 | 38 | 31 | 45 | 60 | 30 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 1 | 14 | Δ1 2 | ■9 | ■9 | Δ8 | Δ8 | 4 | 4 | Δ6 | 4 | 1 | = | 2 | 2 | ■1 | ■1 | 1 | 2 | 1 | 3 | = | 3 | 6 | 4 | 10 | 13 | 13 |
| Não sei | Maio/Jun 2023 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 3 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 3 | 3 | 1 | 1 | 6 | 0 | 1 | 2 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | = | = | 1 | = | 1 | 1 | 1 | = | = | 2 | 3 | ■1 | = | 2 | 2 | 1 | 1 | = | = | 1 | = | 3 | 1 | = | 4 | = | = | 2 |

para realizar o inquérito diferiu completamente em BE, CZ, DK, EE, IE, LV, LT, LU, PT, FI, SE e parcialmente em EL, MT, NL, SI, SK. Quando as diferenças são significativas, a comparação com os resultados de 2019 foi adicionada.

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

Mais de metade dos inquiridos de cada grupo sociodemográfico afirma ter tomado medidas pessoais para combater as alterações climáticas, mas há algumas diferenças notáveis:

- Os inquiridos entre os 25 e os 54 anos (66 %) têm maior probabilidade de afirmar que tomaram medidas em comparação com os inquiridos mais jovens (61 %) ou mais velhos (60 %).
- Quanto mais tempo um inquirido permanecer na educação, maior será a probabilidade de dizer que tomou medidas: 71 % das pessoas que completaram a escolaridade com idade igual ou superior a 20 anos o fizeram, em comparação com 55 % que deixaram o ensino aos 15 anos ou menos.
- Os gestores (74 %) são mais propensos do que os de outros grupos socioprofissionais a dizer que tomaram medidas, especialmente quando comparados com os desempregados (57 %).
- Os inquiridos que nunca ou quase nunca têm dificuldades em pagar contas (67 %) são mais propensos a dizer que tomaram medidas do que aqueles que têm mais dificuldades.
- Aqueles que se consideram parte da classe média alta (75 %) são mais propensos a dizer que tomaram medidas do que aqueles que consideram fazer parte de outras categorias da escada social e, em particular, na classe trabalhadora (59 %).

A análise também mostra que os inquiridos que pensam que as alterações climáticas são os mais graves (76 %) ou um dos mais graves (71 %) problemas com que o mundo se confronta são mais propensos a tomar medidas do que aqueles que não contam as alterações climáticas entre os problemas mais graves (55 %).

QC5 O senhor tomou pessoalmente alguma ação para combater as alterações climáticas nos últimos seis meses? (% — UE)

| | Sim | Não | Não sei |
|--|-----|-----|---------|
| UE27 | 63 | 36 | 1 |
| Gênero | | | |
| Homem | 61 | 38 | 1 |
| Mulher | 65 | 34 | 1 |
| Idade | | | |
| 15-24 | 61 | 38 | 1 |
| 25-39 | 66 | 33 | 1 |
| 40-54 | 66 | 33 | 1 |
| 55+ | 60 | 38 | 2 |
| Educação (fim de) | | | |
| —15 | 55 | 44 | 1 |
| 16-19 | 60 | 39 | 1 |
| 20+ | 71 | 28 | 1 |
| Ainda a estudar | 67 | 32 | 1 |
| Categoria socioprofissional | | | |
| Trabalhadores por conta própria | 65 | 34 | 1 |
| Gerentes | 74 | 25 | 1 |
| Outros colares brancos | 63 | 35 | 2 |
| Trabalhadores manuais | 63 | 36 | 1 |
| Pessoas da casa | 58 | 41 | 1 |
| Desempregados | 57 | 42 | 1 |
| Reformados | 59 | 40 | 1 |
| Estudantes | 67 | 32 | 1 |
| Dificuldades em pagar contas | | | |
| A maior parte do tempo | 58 | 41 | 1 |
| De vez em quando | 55 | 44 | 1 |
| Quase nunca/nunca | 67 | 32 | 1 |
| Considere pertencer a | | | |
| A classe trabalhadora | 59 | 40 | 1 |
| A classe média baixa | 60 | 39 | 1 |
| A classe média | 64 | 35 | 1 |
| A classe média alta | 75 | 25 | 0 |
| A classe alta | 65 | 35 | 0 |
| Alterações climáticas | | | |
| O maior problema | 76 | 23 | 1 |
| Um dos problemas | 71 | 28 | 1 |
| Não é um problema | 55 | 44 | 1 |
| Percepção das alterações climáticas | | | |
| Não é um problema sério | 41 | 57 | 2 |
| Um problema bastante grave | 44 | 54 | 2 |
| Um problema muito grave | 69 | 30 | 1 |

3. Tipos de ação individual

Mais de nove em cada dez europeus tomaram pelo menos uma ação para ajudar a combater as alterações climáticas

Os inquiridos receberam uma lista de 15 ações e perguntaram-lhe quais tinham tomado pessoalmente para combater as alterações climáticas²³. Mais de nove em cada dez (93 %, -3 pontos percentuais desde março-abril de 2021) tinham tomado pelo menos uma ação.

De longe, a ação mais comum mencionada é tentar reduzir os resíduos e separá-los regularmente para reciclagem (70 %, -5 pontos percentuais). Esta e a tentativa de reduzir o consumo de artigos descartáveis (53 %, -6 p.p.) são as únicas ações mencionadas por, pelo menos, metade de todos os inquiridos. Em ambos os casos, no entanto, os inquiridos têm agora menos probabilidades de dizer que tomam cada ação do que em 2021.

Quase quatro em cada dez (37 %) afirmam que, ao comprar um novo aparelho doméstico, o menor consumo de energia é um fator importante na sua escolha, uma diminuição de cinco pontos percentuais desde 2021 e a segunda descida consecutiva desde 2019.

Pouco mais de três em cada dez (31 %, sem alteração) compram e comem menos carne.

Mais de um quarto dos inquiridos afirma utilizar regularmente alternativas respeitadoras do ambiente ao seu automóvel privado, tais como caminhadas, ciclismo, transporte público ou partilha de automóveis (28 %, -2 p.p.) ou que compram e comem mais alimentos biológicos (28 %, -4 p.p.).

Foram tomadas outras medidas por menos de um em cada cinco inquiridos, tendo havido poucas alterações desde 2021.

Mais de um em cada dez dizem ter isolado melhor a sua casa para reduzir o seu consumo de energia (17 %, -1 p.p.), consideram a pegada de carbono das suas compras de alimentos e, por vezes, adaptam as suas compras em conformidade (15 %, -1 p.p.),

Cerca de uma em cada dez pessoas instalou equipamento no seu domicílio para controlar e reduzir o seu consumo de energia (11 %, +1 p.p.), ter em conta a pegada de carbono dos seus transportes ao planear as suas férias e outras viagens mais longas e, por vezes, adaptar os seus planos em conformidade (11 %, sem alterações) ou ter mudado para um fornecedor de energia que oferece uma quota de energia a partir de fontes renováveis mais elevada do que a anterior (10 %, sem alterações).

Menos de um em cada dez instalaram painéis solares na sua casa (9 %, +1 p.p.), compraram um carro novo e o

seu baixo consumo de combustível foi um fator importante na sua escolha (7 %, -1 p.p.), compraram uma casa de baixo consumo de energia (4 %, sem alterações) ou compraram um carro elétrico (3 %, +1 pp).

A análise das tendências a longo prazo mostra que o número de pessoas que tentam reduzir o seu desperdício ou reduzir o consumo de artigos descartáveis está nos níveis mais baixos desde 2013.

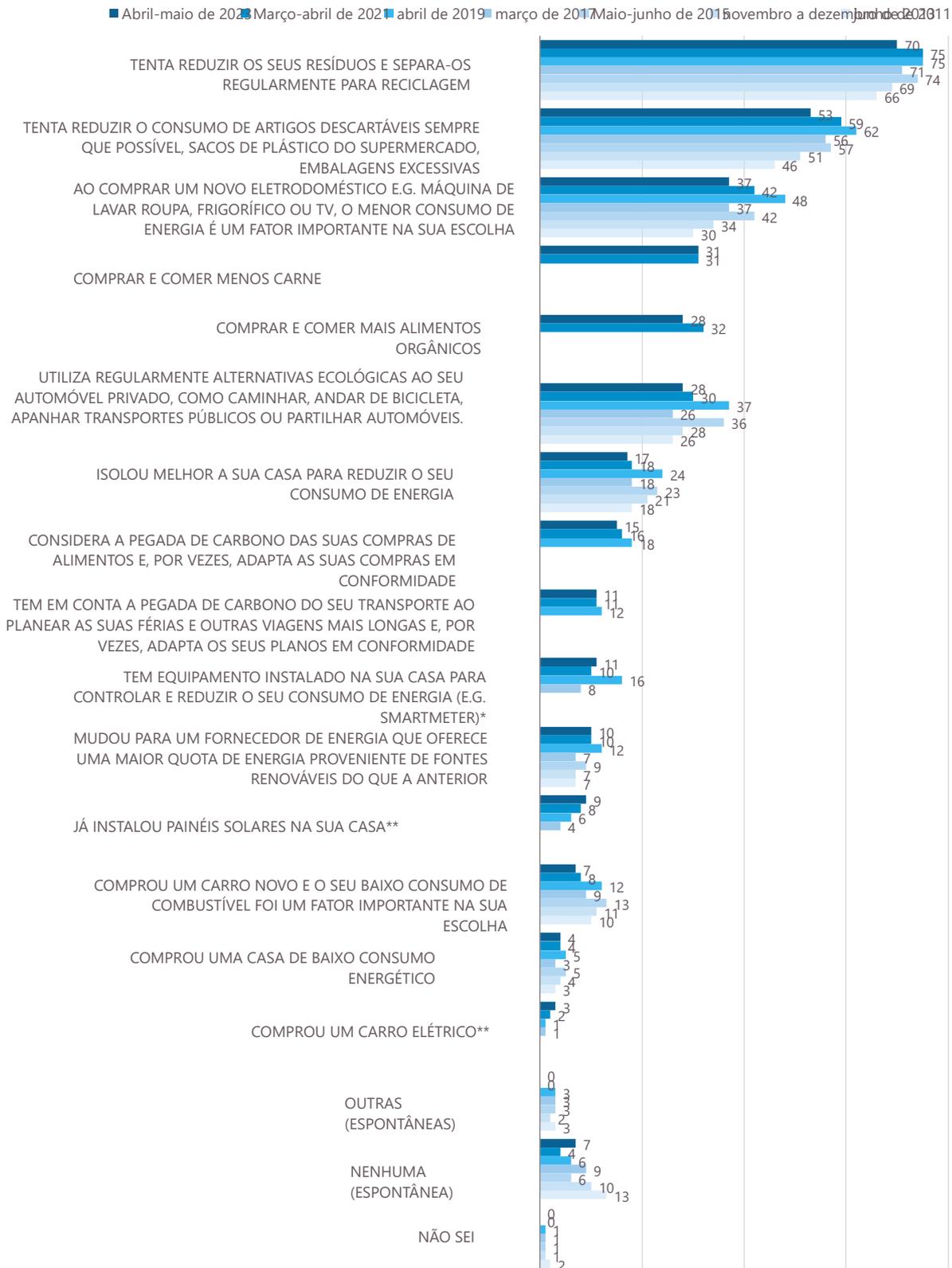
A percentagem de inquiridos que afirmam que o menor consumo de energia é um fator importante na compra de um novo aparelho doméstico diminuiu para o mesmo nível de 2017, enquanto a percentagem de inquiridos que isolaram melhor a sua casa ou compraram automóveis novos com baixo consumo de combustível, um fator importante, estão agora nos seus níveis mais baixos de sempre.

23 QC6. Qual das seguintes ações, se for caso disso, se aplica a si? (RESPOSTAS MÚLTIPLAS POSSÍVEIS)

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

QC6 Qual das seguintes ações, se for caso disso, se aplica a si? (RESPOSTAS MÚLTIPLAS POSSÍVEIS)
(% — UE-27)



Alterações climáticas

A nível nacional, pelo menos oito em cada dez inquiridos em cada Estado-Membro afirmam ter tomado pelo menos uma ação para combater as alterações climáticas nos últimos seis meses. Todos os inquiridos em Malta (100 %) dizem isto, tal como 99 % na Suécia e 98 % no Luxemburgo, na Eslovénia e nos Países Baixos. Em comparação com 80 % na Bulgária, 83 % em Chipre e 85 % na Roménia.

Em comparação com março-abril de 2021, os²⁴ inquiridos em 21 países têm agora menos probabilidades de afirmar que tomaram pelo menos uma ação, com as maiores descidas observadas em Portugal (87 %, -13 pontos percentuais em comparação com 2021, -2 p.p. em comparação com 2019), Polónia (87 %, -10 p.p.), Chéquia (91 %, -8 p.p. desde 2021, -3 p.p. desde 2019) e Letónia (89 %, -8 p.p.). Malta (100 %, +3 p.p.) e a Roménia (85 %, +2 p.p.) são os únicos países em que os inquiridos têm agora maior probabilidade de ter tomado pelo menos uma ação, ao passo que não se registou qualquer alteração na Suécia (99 %), no Luxemburgo (98 %), em França (96 %) e na Finlândia (95 %).

Em todos os países, com exceção de um, os inquiridos mais frequentemente dizem que tentam reduzir os seus resíduos e separá-los regularmente para reciclagem, embora as percentagens variem entre 91 % dos inquiridos em Malta e na Suécia e 82 % em França e no Luxemburgo e 36 % na Roménia e 49 % na Polónia. No entanto, esta ação ocupa um lugar entre os três primeiros em todos os Estados-Membros, uma vez que é a terceira mais mencionada na Bulgária (26 %).

«Ao comprar um novo aparelho doméstico, o menor consumo de energia é um fator importante na sua escolha» é a única outra opção que ocupa o primeiro lugar a nível nacional, sendo a ação mais mencionada na Bulgária (39 %). Esta ação é também mencionada por, pelo menos, metade dos inquiridos em Malta (67 %), nos Países Baixos (54 %), na Suécia (52 %) e na Eslovénia (51 %). Esta é a terceira ação mais mencionada em 16 países.

Em 26 Estados-Membros que tentam reduzir o consumo de artigos descartáveis, sempre que possível, é a segunda ação mais mencionada, com percentagens que variam entre 81 % dos inquiridos na Suécia, 78 % em Malta e 71 % nos Países Baixos, 31 % na Roménia, 32 % na Bulgária e 36 % na Polónia. Esta ação está entre as três primeiras em cada Estado-Membro e, na Bulgária, partilha a segunda posição com um melhor isolamento da casa para reduzir o consumo de energia.

Comprar e comer menos carne é a terceira ação mais mencionada nos Países Baixos (58 %), na Alemanha (47 %) e em França (41 %), sendo também mencionada por, pelo menos, metade dos inquiridos na Suécia e no Luxemburgo (ambos 53 %). Em contrapartida, apenas

11 % na Polónia e 13 % em Portugal e na Lituânia afirmam que estão a tomar esta medida.

A utilização regular de alternativas respeitadoras do ambiente a um automóvel privado é a terceira ação mais mencionada na Suécia (63 %), na Finlândia (45 %) e na Irlanda (29 %), sendo também amplamente mencionada nos Países Baixos (56 %) e no Luxemburgo (47 %). É menos mencionado pelos inquiridos na Polónia (12 %), Itália e Croácia (ambos 14 %).

Em quatro países, comprar e comer mais alimentos biológicos é a terceira ação mais mencionada: Luxemburgo (60 %), Eslovénia (56 %), Dinamarca (47 %) e Áustria (41 %). Tal é também referido por, pelo menos, metade na Suécia (52 %). Em contrapartida, 11 % na Hungria, 12 % na Polónia e 14 % na Bulgária afirmam que estão a tomar esta medida.

Na Bulgária, um melhor isolamento da casa para reduzir o consumo de energia ocupa o segundo lugar, juntamente com a tentativa de reduzir o consumo de artigos descartáveis (ambos 32 %). 43 % dos inquiridos nos Países Baixos e 32 % na Eslovénia mencionam um melhor isolamento da casa.

Nenhuma outra ação aparece nos três primeiros em qualquer país. Os resultados dignos de nota das restantes ações incluem:

- Os inquiridos na Suécia (46 %) e nos Países Baixos (41 %) têm mais probabilidades do que os de outros países de dizerem que consideram a pegada de carbono das suas compras de alimentos e, por vezes, adaptarem as suas compras.
- Os inquiridos nos Países Baixos (44 %) são mais propensos do que os de outros países a afirmar que instalaram equipamento na sua casa para controlar e reduzir o consumo de energia. Malta (33 %) e o Luxemburgo (20 %) são os únicos outros países em que pelo menos um em cada cinco diz ter feito isso.
- Os inquiridos na Suécia (43 %) são mais propensos do que os de outros países a considerar a pegada de carbono dos seus transportes ao planear férias ou viagens mais longas.
- A Suécia (25 %) é também o único país onde pelo menos um em cada cinco declara ter mudado para um fornecedor de energia que oferece uma maior quota de energia proveniente de fontes renováveis.
- Os Países Baixos (43 %), Chipre (25 %) e Malta (21 %) são os únicos países em que pelo menos um em cada cinco instalaram painéis solares na sua casa.
- Quase um em cada cinco inquiridos no Luxemburgo (19 %) afirma ter comprado uma casa de baixo consumo de energia, com pelo menos um em cada dez inquiridos nos Países Baixos (12 %) e Chipre (10 %) a afirmar também que o fizeram.

24 Em comparação com 2021, a metodologia utilizada para realizar o inquérito diferiu completamente em BE, CZ, DK, EE, IE, LV, LT, LU, PT, FI, SE e parcialmente em EL, MT, NL, SI, SK. Quando as diferenças são significativas, a comparação com os resultados de 2019 foi adicionada.

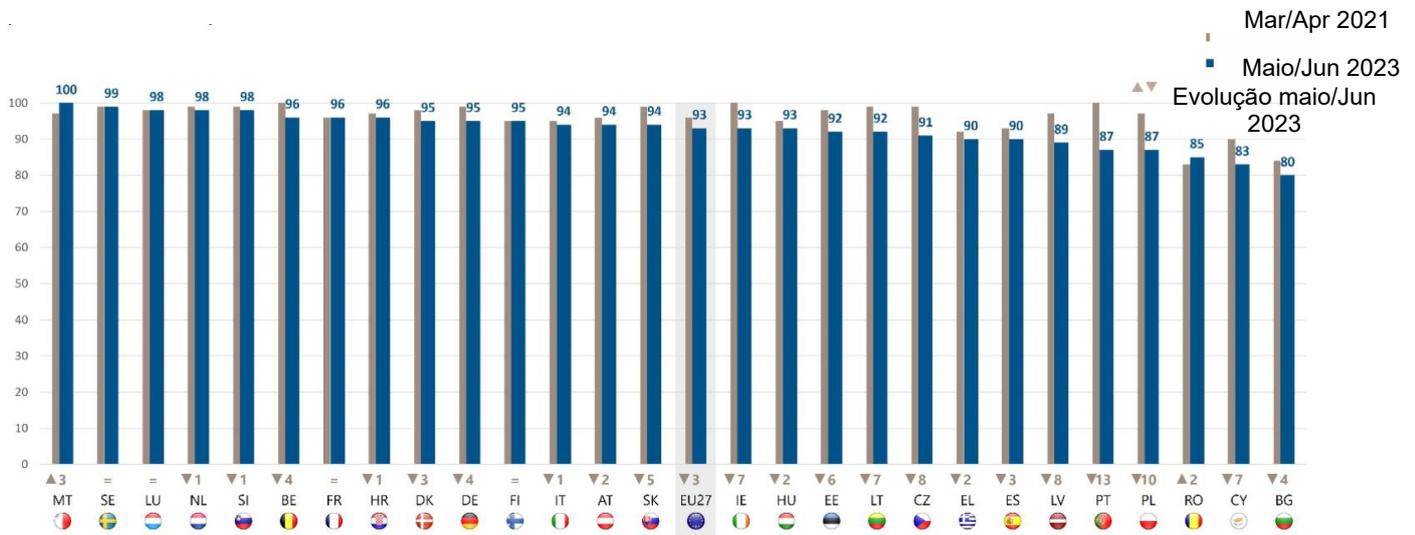
Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

Eurobarómetro Especial 538

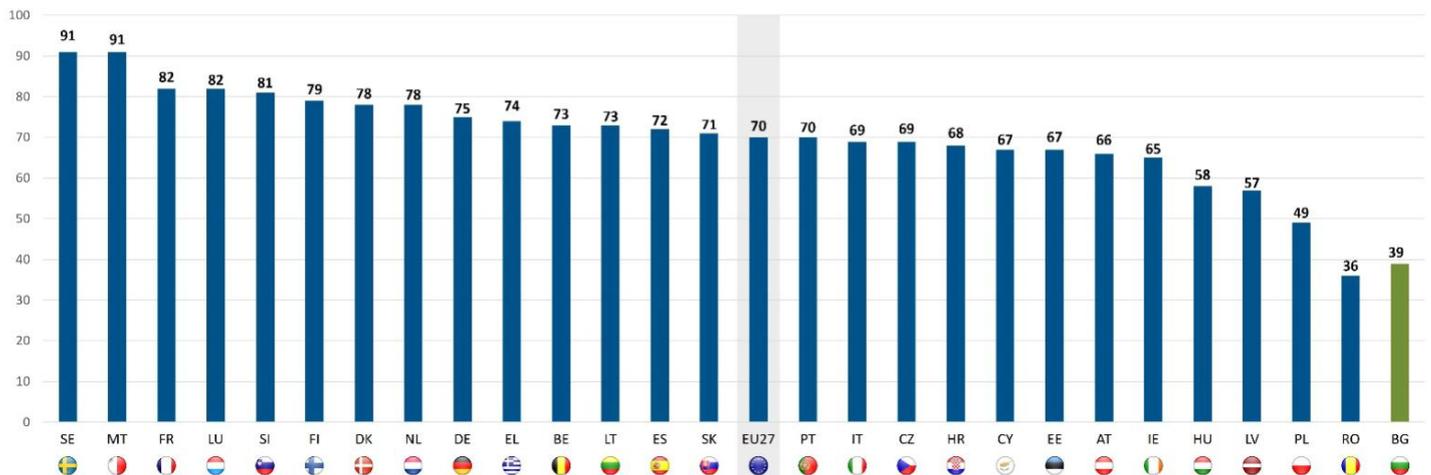
Alterações climáticas

QC6 Qual das seguintes ações, se for caso disso, se aplica a si? (Multiple ANSWERS POSSÍVEL) (% total «pelo menos uma ação»)



QC6. Qual das seguintes ações, se for caso disso, se aplica a si? (Respostas múltiplas possíveis) (% — A resposta mais mencionada por país)

- Tenta reduzir os seus resíduos e separa-os regularmente para reciclagem
- Ao comprar um novo eletrodoméstico (por exemplo, máquina de lavar roupa, frigorífico ou TV), o menor consumo de energia é um fator importante na sua escolha.



Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

QC6 Qual das seguintes ações, se for caso disso, se aplica a si? (RESPOSTAS MÚLTIPLAS POSSÍVEIS) (%)

| | UE27 | SE R | BG | CZ | DK | DE | EE | IE | EL | ES | FR | HR | IT | CY | LV | LT | LU | HU | MT | NL | EM | PL | PT | RO | SI | SK | FI | SE |
|---|------|---------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| Tenta reduzir os seus resíduos e separa-os regularmente para reciclagem | 70 | 73 | 26 | 69 | 78 | 75 | 67 | 65 | 74 | 72 | 82 | 68 | 69 | 67 | 57 | 73 | 82 | 58 | 91 | 78 | 66 | 49 | 70 | 36 | 81 | 71 | 79 | 91 |
| Tenta reduzir o consumo de artigos descartáveis sempre que possível (por exemplo, sacos de plástico do supermercado, excesso de embalagens) | 53 | 59 | 32 | 49 | 63 | 65 | 61 | 52 | 64 | 49 | 57 | 49 | 40 | 54 | 48 | 48 | 66 | 55 | 78 | 71 | 57 | 36 | 49 | 31 | 65 | 57 | 69 | 81 |
| Ao comprar um novo eletrodoméstico (por exemplo, máquina de lavar roupa, frigorífico ou TV), o menor consumo de energia é um fator importante na sua escolha. | 37 | 43 | 39 | 46 | 46 | 41 | 40 | 28 | 40 | 34 | 38 | 34 | 31 | 46 | 41 | 37 | 48 | 37 | 67 | 54 | 38 | 24 | 31 | 27 | 51 | 40 | 42 | 52 |
| Comprar e comer menos carne | 31 | 39 | 19 | 18 | 46 | 47 | 24 | 26 | 14 | 15 | 41 | 22 | 26 | 21 | 17 | 13 | 53 | 18 | 22 | 58 | 39 | 11 | 13 | 14 | 27 | 19 | 41 | 53 |
| Utiliza regularmente alternativas ecológicas ao seu automóvel privado, como caminhar, andar de bicicleta, apanhar transportes públicos ou partilhar automóveis. | 28 | 42 | 17 | 24 | 43 | 43 | 32 | 29 | 28 | 23 | 27 | 14 | 14 | 17 | 26 | 22 | 47 | 19 | 42 | 56 | 33 | 12 | 16 | 16 | 37 | 31 | 45 | 63 |
| Comprar e comer mais alimentos orgânicos | 28 | 28 | 14 | 15 | 47 | 39 | 21 | 21 | 16 | 21 | 28 | 32 | 29 | 16 | 24 | 24 | 60 | 11 | 26 | 38 | 41 | 12 | 17 | 17 | 56 | 25 | 22 | 52 |
| Isolou melhor a sua casa para reduzir o seu consumo de energia | 17 | 28 | 32 | 20 | 22 | 10 | 26 | 22 | 19 | 11 | 21 | 20 | 13 | 27 | 16 | 17 | 28 | 19 | 13 | 43 | 11 | 12 | 11 | 20 | 32 | 24 | 19 | 17 |
| Considera a pegada de carbono das suas compras de alimentos e, por vezes, adapta as suas compras em conformidade | 15 | 22 | 3 | 10 | 27 | 21 | 9 | 22 | 3 | 9 | 24 | 7 | 3 | 8 | 10 | 7 | 30 | 13 | 10 | 41 | 20 | 6 | 8 | 4 | 22 | 12 | 32 | 46 |
| Tem equipamento instalado na sua casa para controlar e reduzir o seu consumo de energia (por exemplo, contador inteligente) | 11 | 17 | 2 | 7 | 18 | 9 | 12 | 15 | 2 | 8 | 18 | 6 | 4 | 7 | 12 | 13 | 20 | 9 | 33 | 44 | 19 | 8 | 7 | 8 | 18 | 7 | 17 | 17 |
| Tem em conta a pegada de carbono do seu transporte ao planear as suas férias e outras viagens mais longas e, por vezes, adapta os seus planos em conformidade | 11 | 15 | 3 | 6 | 21 | 16 | 4 | 12 | 2 | 4 | 16 | 3 | 4 | 7 | 5 | 3 | 25 | 8 | 10 | 32 | 19 | 3 | 5 | 6 | 10 | 6 | 30 | 43 |
| Mudou para um fornecedor de energia que oferece uma maior quota de energia proveniente de fontes renováveis do que a anterior | 10 | 14 | 1 | 4 | 15 | 15 | 8 | 13 | 6 | 5 | 9 | 5 | 9 | 3 | 6 | 8 | 16 | 4 | 1 | 19 | 11 | 4 | 7 | 6 | 16 | 4 | 17 | 25 |
| Instalou painéis solares na sua casa | 9 | 19 | 3 | 8 | 7 | 9 | 4 | 6 | 17 | 6 | 5 | 5 | 6 | 25 | 3 | 3 | 13 | 4 | 21 | 43 | 14 | 5 | 5 | 4 | 12 | 6 | 6 | 9 |
| Comprou um carro novo e o seu baixo consumo de combustível foi um fator importante na sua escolha | 7 | 10 | 7 | 11 | 15 | 6 | 11 | 9 | 2 | 5 | 11 | 4 | 6 | 12 | 8 | 8 | 16 | 4 | 14 | 12 | 9 | 4 | 4 | 4 | 16 | 6 | 13 | 17 |
| Comprou uma casa de baixo consumo energético | 4 | 6 | 3 | 2 | 8 | 2 | 5 | 6 | 1 | 3 | 6 | 1 | 3 | 10 | 2 | 2 | 19 | 6 | 9 | 12 | 4 | 3 | 2 | 4 | 6 | 2 | 4 | 4 |
| Comprou um carro elétrico | 3 | 3 | 1 | 2 | 9 | 3 | 2 | 5 | 1 | 2 | 2 | 3 | 5 | 1 | 2 | 1 | 8 | 2 | 6 | 9 | 7 | 1 | 2 | 2 | 3 | 1 | 7 | 9 |
| Outras (espontâneas) | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nenhuma (espontânea) | 7 | 4 | 18 | 9 | 5 | 5 | 8 | 5 | 9 | 10 | 4 | 3 | 6 | 16 | 9 | 8 | 2 | 7 | 0 | 2 | 6 | 12 | 12 | 15 | 2 | 6 | 4 | 1 |
| Não sei | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| Total «pelo menos uma ação» | 93 | 96 | 80 | 91 | 95 | 95 | 92 | 93 | 90 | 90 | 96 | 96 | 94 | 83 | 89 | 92 | 98 | 93 | 100 | 98 | 94 | 87 | 87 | 85 | 98 | 94 | 95 | 99 |

Alterações climáticas

A nível global da UE, de um modo geral, registaram-se apenas pequenas alterações desde abril-maio de 2021²⁵. No entanto, estas alterações ocultam alterações maiores a nível nacional de, pelo menos, dez pontos percentuais para 13 das 15 ações sobre as quais foram solicitadas.

Em 20 países, os inquiridos são agora menos propensos a dizer que tentam reduzir os seus resíduos e separá-los para reciclagem e, em cinco países, o declínio é de, pelo menos, 10 pontos percentuais: Irlanda (65 %, -24 pontos percentuais em comparação com 2021, -5 p.p. em comparação com 2019), Chéquia (69 %, -19 p.p. desde 2021, -7 p.p. desde 2019), Bélgica (73 %, -13 p.p. desde 2021, -5 p.p. desde 2019), Portugal (70 %, -12 p.p. desde 2021, -6 p.p. desde 2019) e Polónia (49 %, -11 p.p.). Em seis países, incluindo Malta (91 %, +9 p.p.), os inquiridos são agora mais propensos a tomar esta ação, embora não se tenha verificado qualquer alteração na Eslovénia (81 %).

Em 21 países, a percentagem de inquiridos que pretendem reduzir o consumo de artigos descartáveis diminuiu, sempre que possível, e em três países em mais de 20 pontos percentuais: Portugal (49 %, -26 p.p. desde 2021, -4 p.p. desde 2019), Irlanda (52 %, -25 p.p. desde 2021, -8 p.p. desde 2019) e Chéquia (49 %, -22 p.p. desde 2021, -5 p.p. desde 2019). Registaram-se também descidas notáveis entre os inquiridos na Estónia (61 %, -15 p.p. desde 2021, -7 p.p. desde 2019), Itália (40 %, -11 p.p.), Letónia (48 %, -10 p.p.) e Polónia (36 %, -10 p.p.). Em contrapartida, as referências a esta ação aumentaram em cinco países, incluindo Malta (78 %, +7 p.p. desde 2021, +17 p.p. desde 2019), embora não se tenha verificado qualquer alteração na Hungria (55 %).

Registaram-se alterações nacionais ainda maiores na percentagem de inquiridos que afirmam que, ao comprar um novo aparelho doméstico, o menor consumo de energia é um fator importante na sua escolha, com descidas consideráveis observadas em Portugal (31 %, -42 p.p. desde 2021, -11 pp desde 2019), na Irlanda (28 %, -28 p.p. desde 2021, -10 p.p. desde 2019), na Chéquia (46 %, -22 p.p. desde 2021, -5 p.p. desde 2019) e na Estónia (40 %, -22 p.p. desde 2021, -18 p.p. desde 2019). Registam-se descidas nas menções em 19 países no total. Existem cinco países, incluindo a Suécia (52 %, +11 p.p. desde 2021, -9 p.p. desde 2019) e a Finlândia (42 %, +12 p.p. desde 2021, -9 p.p. desde 2019), onde os inquiridos têm agora mais probabilidades de afirmar terem tomado esta medida. Não se observam alterações no Luxemburgo (48 %) ou na Áustria (38 %).

As evoluções para comprar e comer menos carne são misturadas. Os inquiridos em 15 países são agora mais propensos a afirmar que estão a fazê-lo, com os maiores aumentos registados no Luxemburgo (53 %, +7 p.p.) e na Suécia (53 %, +7 p.p.). Em contrapartida, as menções diminuíram em nove países e, em particular, em Portugal

(13 %, -26 p.p.) e na Irlanda (26 %, -12 p.p.). Não houve alterações em França (41 %), Letónia (17 %) ou Espanha (15 %).

Em comparação com 2021, os inquiridos de 19 países têm agora menos probabilidades de dizer que compram e comem mais alimentos biológicos, o que é particularmente o caso em Portugal (17 %, -18 p.p.), em França (28 %, -13 p.p.) e na Irlanda (21 %, -12 p.p.). Nos restantes oito Estados-Membros, é agora mais provável que os inquiridos tomem esta medida, com o maior aumento registado no Luxemburgo (60 %, +12 p.p.). Não houve alterações na Itália (29 %).

As menções à utilização regular de alternativas respeitadoras do ambiente a um automóvel privado diminuíram em 15 países, incluindo Portugal (16 %, -22 p.p. desde 2021, +2 p.p. desde 2019), Irlanda (29 %, -11 p.p. desde 2021, -7 p.p. desde 2019) e Chéquia (24 %, -11 p.p. desde 2021, -5 p.p. desde 2019), e aumentaram em dez países, incluindo a Suécia (63 %, +21 p.p. desde 2021, -2 p.p. desde 2019), Malta (42 %, +16 p.p. desde 2021, +11 p.p. desde 2019) e Finlândia (45 %, +14 p.p. desde 2021, -3 p.p. desde 2019). Não houve alterações na Letónia (26 %).

A percentagem de inquiridos que melhor isolou a sua casa para reduzir o consumo de energia diminuiu em 13 países, incluindo a Irlanda (22 %, -15 p.p. desde 2021, -10 p.p. desde 2019) e Portugal (11 %, -18 p.p. desde 2021, -7 p.p. desde 2019). Em contrapartida, as menções aumentaram em 12 países, nomeadamente no Luxemburgo (28 %, +13 p.p. desde 2021, -2 p.p. desde 2019) e na Finlândia (19 %, +11 p.p. desde 2021, -3 p.p. desde 2019). Não houve alterações na Eslovénia (32 %) ou na Letónia (16 %).

Em 16 países registou-se uma diminuição da percentagem de inquiridos que afirmam considerar a pegada de carbono das suas compras de alimentos e, por vezes, adaptar as suas compras em conformidade, sendo a maior registada em Portugal (8 %, -21 p.p. desde 2021, +3 p.p. desde 2019), Irlanda (22 %, -18 p.p. desde 2021, -3 p.p. desde 2019), Chéquia (10 %, -14 p.p. desde 2021, +1 p.p. desde 2019) e Bélgica (22 %, -11 p.p. desde 2021, -7 p.p. desde 2019). Este comportamento aumentou em nove países, incluindo a Suécia (46 %, +12 p.p. desde 2021, -1 p.p. desde 2019) e mantém-se inalterado em quatro.

A percentagem de inquiridos que instalaram equipamento no seu domicílio para controlar e reduzir o seu consumo de energia aumentou em 18 países, incluindo a Finlândia (17 %, +10 p.p. desde 2021, -4 p.p. desde 2019). Diminuiu em seis países, incluindo Portugal (7 %, -9 p.p. desde 2021, +1 p.p. desde 2019) e manteve-se inalterado na Áustria (20 %), na Croácia (7 %) e na Bulgária (3 %).

Os inquiridos na Suécia (43 %, +16 p.p. desde 2021, +1 p.p. desde 2019) têm agora muito mais probabilidades de ter em conta a pegada de carbono dos seus transportes ao planearem as suas férias e outras viagens mais longas e, por vezes, adaptarem os seus planos em conformidade. Globalmente, a percentagem de inquiridos

²⁵ Em comparação com 2021, a metodologia utilizada para realizar o inquérito diferiu completamente em BE, CZ, DK, EE, IE, LV, LT, LU, PT, FI, SE e parcialmente em EL, MT, NL, SI, SK. Quando as diferenças são significativas, a comparação com os resultados de 2019 foi adicionada.

Alterações climáticas

que tomaram esta medida aumentou em 14 países, diminuiu em 12 e manteve-se inalterada na Eslovénia (10 %).

Em comparação com 2021, os inquiridos em dez países, incluindo a Bélgica (14 %, -11 p.p.) e a Irlanda (13 %, -10 p.p. desde 2021, -1 p.p. desde 2019) têm agora menos probabilidades de ter mudado para um fornecedor de energia que oferece uma maior quota de energia proveniente de fontes renováveis. Em 13 países, é agora mais provável que os inquiridos tomem esta medida, embora não se tenha verificado qualquer alteração nos restantes quatro países.

A instalação de painéis solares na casa diminuiu em sete países, incluindo Portugal (5 %, -12 p.p. desde 2021, +1 p.p. desde 2019), aumentou em 16 países, incluindo os Países Baixos (43 %, +7 p.p. desde 2021, +20 p.p. desde 2019) e manteve-se inalterada em quatro países.

Por último, os inquiridos no Luxemburgo (19 %, +10 p.p.) são agora mais propensos a dizer que compraram uma casa de baixo consumo energético. Chipre (10 %, +6 p.p.) é o único outro país em que a evolução é superior a quatro pontos percentuais em qualquer direção.

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

QC6 Qual das seguintes ações, se for caso disso, se aplica a si? (RESPOSTAS MÚLTIPLAS POSSÍVEIS) (%)

| | | UE27 | SER | BG | CZ | DK | DE | EE | IE | EL | ES | FR | HR | IT | CY | LV | LT | LU | HU | MT | NL | EM | PL | PT | RO | SI | SK | FI | SE |
|---|----------------|------|-----|----|-----|----|----|-----|-----|-----|----|----|----|-----|----|-----|----|----|----|-----|-----|----|-----|-----|----|----|----|----|----|
| Tenta reduzir os seus resíduos e separa-os regularmente para reciclagem | Maio/Jun 2023 | 70 | 73 | 26 | 69 | 78 | 75 | 67 | 65 | 74 | 72 | 82 | 68 | 69 | 67 | 57 | 73 | 82 | 58 | 91 | 78 | 66 | 49 | 70 | 36 | 81 | 71 | 79 | 91 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 5 | 13 | 5 | Δ19 | 2 | Δ6 | Δ6 | 24 | 5 | Δ6 | ■1 | 1 | 5 | Δ8 | 2 | 4 | ■1 | 5 | 9 | ■9 | ■1 | ●11 | Δ12 | 2 | = | 5 | 4 | 5 |
| Tenta reduzir o consumo de artigos descartáveis sempre que possível (por exemplo, sacos de plástico do supermercado, excesso de embalagens) | Maio/Jun 2023 | 53 | 59 | 32 | 49 | 63 | 65 | 61 | 52 | 64 | 49 | 57 | 49 | 40 | 54 | 48 | 48 | 66 | 55 | 78 | 71 | 57 | 36 | 49 | 31 | 65 | 57 | 69 | 81 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | Δ6 | 5 | 7 | 22 | Δ6 | ■9 | Δ15 | 25 | 2 | 4 | 3 | ■1 | ●11 | 1 | ●10 | ■9 | 4 | = | 7 | 2 | 3 | ●10 | 26 | 3 | ■1 | ■9 | 1 | 1 |
| Ao comprar um novo eletrodoméstico (por exemplo, máquina de lavar roupa, frigorífico ou TV), o menor consumo de energia é um fator importante na sua escolha. | Maio/Jun 2023 | 37 | 43 | 39 | 46 | 46 | 41 | 40 | 28 | 40 | 34 | 38 | 34 | 31 | 46 | 41 | 37 | 48 | 37 | 67 | 54 | 38 | 24 | 31 | 27 | 51 | 40 | 42 | 52 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 5 | 14 | 2 | 22 | 3 | Δ8 | 22 | 28 | ●11 | 5 | 3 | 1 | 5 | 1 | 13 | 14 | = | 4 | 9 | ●11 | = | 4 | 42 | 3 | Δ6 | 4 | 12 | 11 |
| Comprar e comer menos carne | Maio/Jun 2023 | 31 | 39 | 19 | 18 | 46 | 47 | 24 | 26 | 14 | 15 | 41 | 22 | 26 | 21 | 17 | 13 | 53 | 18 | 22 | 58 | 39 | 11 | 13 | 14 | 27 | 19 | 41 | 53 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | = | 5 | 4 | Δ8 | 2 | 2 | 2 | Δ12 | 7 | = | = | 4 | 3 | 3 | = | Δ6 | 7 | 4 | 5 | 3 | 6 | 3 | 26 | 2 | 1 | 5 | 5 | 7 |
| Comprar e comer mais alimentos orgânicos | Maio/Jun 2023 | 28 | 28 | 14 | 15 | 47 | 39 | 21 | 21 | 16 | 21 | 28 | 32 | 29 | 16 | 24 | 24 | 60 | 11 | 26 | 38 | 41 | 12 | 17 | 17 | 56 | 25 | 22 | 52 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 4 | Δ6 | 2 | 5 | 4 | Δ6 | 5 | Δ12 | Δ6 | 3 | 13 | 4 | = | Δ6 | ■1 | 5 | 12 | ■1 | 9 | 2 | 7 | 7 | Δ18 | 7 | 7 | ■1 | 2 | 8 |
| Utiliza regularmente alternativas ecológicas ao seu automóvel privado, como caminhar, andar de bicicleta, apanhar transportes públicos ou partilhar automóveis. | Maio/Jun 2023 | 28 | 42 | 17 | 24 | 43 | 43 | 32 | 29 | 28 | 23 | 27 | 14 | 14 | 17 | 26 | 22 | 47 | 19 | 42 | 56 | 33 | 12 | 16 | 16 | 37 | 31 | 45 | 63 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 2 | 3 | 3 | ●11 | 7 | 7 | 3 | ●11 | ■9 | 3 | 4 | 3 | 3 | 1 | = | Δ6 | 8 | 3 | 16 | = | ■1 | 2 | 22 | ■1 | 2 | 5 | 14 | 21 |
| Isolou melhor a sua casa para reduzir o seu consumo de energia | Maio/Jun 2023 | 17 | 28 | 32 | 20 | 22 | 10 | 26 | 22 | 19 | 11 | 21 | 20 | 13 | 27 | 16 | 17 | 28 | 19 | 13 | 43 | 11 | 12 | 11 | 20 | 32 | 24 | 19 | 17 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | ■1 | 3 | 1 | ■9 | 5 | Δ6 | ■9 | Δ15 | 5 | 2 | ■1 | 2 | 3 | 4 | = | 5 | 13 | 4 | 2 | 6 | ■1 | ■1 | Δ18 | 3 | = | 5 | 11 | 7 |
| Considera a pegada de carbono das suas compras de alimentos e, por vezes, adapta as suas compras em conformidade | Maio/Jun 2023 | 15 | 22 | 3 | 10 | 27 | 21 | 9 | 22 | 3 | 9 | 24 | 7 | 3 | 8 | 10 | 7 | 30 | 13 | 10 | 41 | 20 | 6 | 8 | 4 | 22 | 12 | 32 | 46 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | ■1 | ●11 | = | 14 | 2 | ■1 | 4 | Δ18 | 3 | 2 | 2 | = | ■1 | 3 | 3 | 3 | 2 | 3 | = | 6 | = | 2 | 21 | ■1 | 3 | ■1 | ■1 | 12 |
| Tem equipamento instalado na sua casa para controlar e reduzir o seu consumo de energia (por exemplo, contador inteligente) | Maio/Jun 2023 | 11 | 17 | 2 | 7 | 18 | 9 | 12 | 15 | 2 | 8 | 18 | 6 | 4 | 7 | 12 | 13 | 20 | 9 | 33 | 44 | 19 | 8 | 7 | 8 | 18 | 7 | 17 | 17 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 1 | 5 | = | 2 | 8 | = | 4 | Δ6 | 2 | 2 | 4 | 1 | 2 | 3 | = | 3 | 8 | 1 | 4 | 1 | 5 | 1 | ■9 | 3 | 4 | 3 | 10 | 8 |
| Tem em conta a pegada de carbono do seu transporte ao planear as suas férias e outras viagens mais longas e, por vezes, adapta os seus planos em conformidade | Maio/Jun 2023 | 11 | 15 | 3 | 6 | 21 | 16 | 4 | 12 | 2 | 4 | 16 | 3 | 4 | 7 | 5 | 3 | 25 | 8 | 10 | 32 | 19 | 3 | 5 | 6 | 10 | 6 | 30 | 43 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | = | 2 | 1 | Δ6 | 4 | 4 | 2 | 3 | 2 | 1 | 4 | ■1 | 2 | 4 | 3 | 3 | 9 | ■1 | 6 | 6 | 3 | ■1 | 3 | 1 | = | 3 | 8 | 16 |
| Mudou para um fornecedor de energia que oferece uma maior quota de energia proveniente de fontes renováveis do que a anterior | Maio/Jun 2023 | 10 | 14 | 1 | 4 | 15 | 15 | 8 | 13 | 6 | 5 | 9 | 5 | 9 | 3 | 6 | 8 | 16 | 4 | 1 | 19 | 11 | 4 | 7 | 6 | 16 | 4 | 17 | 25 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | = | ●11 | = | ■1 | 2 | 2 | 4 | ●10 | 3 | 3 | ■1 | 2 | 1 | 1 | 2 | = | 9 | 1 | = | 2 | 2 | ■1 | 4 | 2 | = | 1 | 6 | 8 |
| Instalou painéis solares na sua casa | Maio/Jun 2023 | 9 | 19 | 3 | 8 | 7 | 9 | 4 | 6 | 17 | 6 | 5 | 5 | 6 | 25 | 3 | 3 | 13 | 4 | 21 | 43 | 14 | 5 | 5 | 4 | 12 | 6 | 6 | 9 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 1 | 7 | = | 2 | ■1 | 1 | = | 5 | 3 | 3 | 2 | 2 | 1 | 6 | 2 | ■1 | = | = | 2 | 7 | 5 | 2 | Δ12 | 2 | 4 | 3 | 3 | 4 |
| Comprou um carro novo e o seu baixo consumo de combustível foi um fator importante na sua escolha | Maio/Jun 2023 | 7 | 10 | 7 | 11 | 15 | 6 | 11 | 9 | 2 | 5 | 11 | 4 | 6 | 12 | 8 | 8 | 16 | 4 | 14 | 12 | 9 | 4 | 4 | 4 | 16 | 6 | 13 | 17 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | ■1 | = | 2 | ■1 | 4 | Δ6 | Δ6 | 4 | 5 | 3 | 2 | 2 | ■1 | ■1 | ■1 | ■1 | 6 | ■1 | 3 | 1 | ■1 | 2 | Δ6 | = | 2 | ■1 | 3 | 4 |
| Comprou uma casa de baixo consumo energético | Maio/Jun 2023 | 4 | 6 | 3 | 2 | 8 | 2 | 5 | 6 | 1 | 3 | 6 | 1 | 3 | 10 | 2 | 2 | 19 | 6 | 9 | 12 | 4 | 3 | 2 | 4 | 6 | 2 | 4 | 4 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | = | 2 | ■1 | 2 | 4 | ■1 | 2 | 1 | 3 | 2 | 2 | ■1 | = | 6 | = | = | 10 | 1 | 2 | 2 | 1 | 3 | 4 | 2 | 1 | 1 | 3 | 2 |
| Comprou um carro elétrico | Maio/Jun 2023 | 3 | 3 | 1 | 2 | 9 | 3 | 2 | 5 | 1 | 2 | 2 | 3 | 5 | 1 | 2 | 1 | 8 | 2 | 6 | 9 | 7 | 1 | 2 | 2 | 3 | 1 | 7 | 9 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 1 | = | 1 | 1 | 6 | = | 1 | 1 | = | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 2 | = | 2 | 1 | 5 | 4 | 4 | ■1 | 2 | = | 1 | ■1 | 4 | 5 |
| Outras (espontâneas) | Maio/Jun 2023 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | = | = | = | = | 2 | 1 | 1 | = | = | 1 | = | = | = | = | = | = | = | = | = | = | 1 | = | = | 1 | = | = | ■1 | = |
| Nenhuma (espontânea) | Maio/Jun 2023 | 7 | 4 | 18 | 9 | 5 | 5 | 8 | 5 | 9 | 10 | 4 | 3 | 6 | 16 | 9 | 8 | 2 | 7 | 0 | 2 | 6 | 12 | 12 | 15 | 2 | 6 | 4 | 1 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 3 | 4 | 2 | 8 | 3 | 4 | 6 | 5 | 1 | 3 | 1 | = | 2 | 6 | 6 | 7 | = | 2 | ■1 | 1 | 3 | 9 | 12 | ■1 | 1 | 5 | ■1 | = |
| Não sei | Maio/Jun 2023 | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | = | = | 1 | 1 | = | = | = | 1 | = | = | ■1 | = | ■1 | = | 1 | 1 | ■1 | ■1 | ■1 | = | ■1 | = | 1 | ■1 | = | 1 | 1 | = |
| Total «pelo menos uma ação» | Maio/Jun 2023 | 93 | 96 | 80 | 91 | 95 | 95 | 92 | 93 | 90 | 90 | 96 | 96 | 94 | 83 | 89 | 92 | 98 | 93 | 100 | 98 | 94 | 87 | 87 | 85 | 98 | 94 | 95 | 99 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 3 | 4 | 4 | Δ8 | 3 | 4 | Δ6 | 7 | 2 | 3 | = | ■1 | ■1 | 7 | Δ8 | 7 | = | 2 | 3 | ■1 | 2 | ●10 | 13 | 2 | ■1 | 5 | = | = |

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

Os destaques da análise sociodemográfica incluem o seguinte:

- As mulheres são mais propensas do que os homens a dizer que tentam reduzir o consumo de artigos descartáveis (56 % vs 50 %), que compram e comem menos carne (35 % vs 26 %) ou que compram e comem mais alimentos orgânicos (31 % vs 24 %).
- Quanto mais jovens forem os respondentes, maior a probabilidade de utilizarem regularmente alternativas respeitadoras do ambiente ao seu automóvel privado: 33 % dos jovens de 15-24 anos dizem isso, em comparação com 26 % das pessoas com 55 anos ou mais.
- Os inquiridos que concluíram a escolaridade acima dos 20 anos são mais propensos a ter tomado cada uma das ações do que aqueles que concluíram a educação numa idade mais jovem. Por exemplo, 34 % compram e comem mais alimentos orgânicos, em comparação com 20 % que completaram a educação com idade igual ou inferior a 15 anos.
- Os gestores estão consistentemente entre os grupos socioprofissionais com maior probabilidade de terem tomado cada uma das ações. Por exemplo, 61 % dizem que tentam reduzir o uso de artigos descartáveis, em comparação com 50 % dos trabalhadores manuais.
- Os entrevistados que nunca ou quase nunca têm dificuldades em pagar contas são mais propensos a tomar cada uma das ações do que aqueles que enfrentam maiores dificuldades. Por exemplo, 73 % tentam reduzir o desperdício e reciclar, em comparação com 65 % que têm dificuldade em pagar suas contas na maior parte do tempo.
- Para cada uma das 15 ações, os entrevistados que se consideram parte da classe média ou alta são mais propensos a tê-las tomado do que os entrevistados que se consideram parte de outras categorias da escada social.

que dizem não ter agido também dizem que tentam reduzir seus resíduos e separá-los para reciclagem.

A análise também mostra que os inquiridos que acreditam que a mudança climática é o mais grave ou um dos problemas mais graves que o mundo enfrenta são mais propensos a ter tomado cada uma das ações do que aqueles que pensam que a mudança climática não é um problema sério. Além disso, os inquiridos que pensam que as alterações climáticas são um problema muito grave são mais propensos a ter tomado cada uma das ações do que aqueles que pensam que é menos grave.

Por último, é interessante notar que uma parte dos inquiridos que afirmam não ter tomado medidas para combater as alterações climáticas relata, de facto, a tomada de cada uma dessas ações. Por exemplo, 50 %

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

QC6 Qual das seguintes ações, se for caso disso, se aplica a si? (RESPOSTAS MÚLTIPLAS POSSÍVEIS) (% — UE)

| | Compro u um carro novo e o seu baixo consumo de combustível foi um fator importante na sua escolha | Compr ou um carro elétrico | Utiliza regularmente alternativas ecológicas ao seu automóvel privado, como caminhar, andar de bicicleta, apanhar transportes públicos ou partilhar automóveis. | Isolou melhor a sua casa para reduzir o seu consumo de energia | Compro u uma casa de baixo consumo energético | Ao comprar um novo eletrodoméstico (por exemplo, máquina de lavar roupa, frigorífico ou televisão), o menor consumo de energia é um fator importante na sua escolha. | Mudou para um fornecedor de energia que oferece uma maior quota de energia proveniente de fontes renováveis do que a anterior. | Tem equipament o instalado na sua casa para controlar e reduzir o seu consumo de energia (por exemplo, contador inteligente) | Instalo u painéis solares na sua casa | Considera a pegada de carbono das suas compras de alimentos e, por vezes, adapta as suas compras em conformidade | Tem em conta a pegada de carbono do seu transporte ao planejar as suas férias e outras viagens mais longas e, por vezes, adapta os seus planos em conformidade | Comp rar e come r meno s carne | Comp rar e come r mais alime ntos orgânicos | Tenta reduzir os seus resíduos e separa- os regular mente para reciclagem | Tenta reduzir o consumo de artigos descartáveis sempre que possível (por exemplo, sacos de plástico do supermercado, excesso de embalagens) | Outra s (espontâneas) | Nenhum a (espontânea) | Não sei | Total «pelo menos uma ação » |
|---|--|-------------------------------------|---|--|--|--|--|---|---|---|---|---|---|---|---|-----------------------------|-----------------------------|------------|---|
| UE27 | 7 | 3 | 28 | 17 | 4 | 37 | 10 | 11 | 9 | 15 | 11 | 31 | 28 | 70 | 53 | 0 | 7 | 0 | 93 |
| Género | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Homem | 8 | 4 | 28 | 18 | 4 | 37 | 10 | 12 | 9 | 14 | 11 | 26 | 24 | 68 | 50 | 0 | 8 | 0 | 92 |
| Mulher | 6 | 3 | 29 | 16 | 3 | 37 | 10 | 10 | 8 | 17 | 12 | 35 | 31 | 72 | 56 | 0 | 6 | 0 | 94 |
| Idade | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 15-24 | 4 | 3 | 33 | 9 | 2 | 24 | 8 | 8 | 6 | 17 | 14 | 32 | 28 | 68 | 50 | 0 | 7 | 0 | 92 |
| 25-39 | 7 | 4 | 31 | 17 | 5 | 41 | 12 | 11 | 7 | 17 | 12 | 32 | 31 | 68 | 55 | 0 | 5 | 0 | 94 |
| 40-54 | 9 | 5 | 27 | 20 | 5 | 41 | 11 | 13 | 10 | 16 | 13 | 29 | 28 | 70 | 53 | 0 | 6 | 0 | 94 |
| 55+ | 7 | 2 | 26 | 17 | 3 | 36 | 8 | 11 | 9 | 13 | 10 | 31 | 25 | 71 | 53 | 0 | 8 | 1 | 91 |
| Educação (fim de) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| —15 | 3 | 1 | 20 | 10 | 2 | 30 | 6 | 5 | 4 | 6 | 3 | 24 | 20 | 70 | 47 | 0 | 11 | 0 | 88 |
| 16-19 | 6 | 3 | 23 | 16 | 4 | 37 | 8 | 10 | 7 | 12 | 8 | 26 | 24 | 67 | 50 | 0 | 7 | 0 | 93 |
| 20+ | 11 | 5 | 35 | 23 | 5 | 44 | 14 | 17 | 13 | 22 | 18 | 38 | 34 | 74 | 60 | 0 | 4 | 0 | 96 |
| Ainda a estudar | 4 | 3 | 41 | 9 | 1 | 24 | 8 | 7 | 6 | 19 | 17 | 38 | 37 | 73 | 55 | 0 | 6 | 1 | 93 |
| Categoria socioprofissional | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Trabalhadores por conta própria | 9 | 7 | 27 | 24 | 5 | 46 | 16 | 15 | 16 | 14 | 12 | 30 | 32 | 71 | 55 | 1 | 4 | 0 | 95 |
| Gerentes | 12 | 7 | 35 | 22 | 6 | 46 | 15 | 17 | 13 | 23 | 19 | 39 | 37 | 72 | 61 | 0 | 3 | 0 | 97 |
| Outros colares brancos | 7 | 4 | 28 | 19 | 6 | 40 | 12 | 13 | 8 | 16 | 12 | 30 | 28 | 68 | 51 | 0 | 7 | 0 | 93 |
| Trabalhadores manuais | 8 | 3 | 26 | 16 | 4 | 36 | 8 | 10 | 7 | 13 | 10 | 25 | 24 | 67 | 50 | 0 | 7 | 0 | 93 |
| Pessoas da casa | 4 | 3 | 20 | 13 | 4 | 33 | 7 | 9 | 7 | 9 | 5 | 24 | 23 | 64 | 51 | 1 | 9 | 0 | 91 |
| Desempregados | 3 | 1 | 22 | 9 | 1 | 31 | 8 | 6 | 5 | 13 | 9 | 27 | 18 | 69 | 51 | 0 | 11 | 1 | 89 |
| Reformados | 7 | 2 | 26 | 17 | 3 | 35 | 7 | 11 | 8 | 13 | 9 | 31 | 24 | 72 | 53 | 0 | 9 | 1 | 91 |
| Estudantes | 4 | 3 | 41 | 9 | 1 | 24 | 8 | 7 | 6 | 19 | 17 | 38 | 37 | 73 | 55 | 0 | 6 | 1 | 93 |
| Dificuldades em pagar contas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A maior parte do tempo | 4 | 3 | 23 | 10 | 2 | 30 | 6 | 8 | 5 | 11 | 8 | 27 | 20 | 65 | 48 | 0 | 11 | 1 | 89 |
| De vez em quando | 5 | 2 | 23 | 14 | 3 | 33 | 9 | 8 | 6 | 12 | 8 | 25 | 23 | 62 | 46 | 1 | 9 | 0 | 90 |
| Quase nunca/nunca | 8 | 4 | 31 | 19 | 4 | 39 | 10 | 13 | 10 | 17 | 13 | 34 | 31 | 73 | 57 | 0 | 5 | 0 | 94 |
| Considere pertencer a | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A classe trabalhadora | 5 | 1 | 23 | 12 | 2 | 30 | 5 | 8 | 4 | 11 | 6 | 22 | 18 | 69 | 50 | 0 | 9 | 1 | 90 |
| A classe média baixa | 6 | 1 | 24 | 14 | 3 | 36 | 9 | 9 | 6 | 13 | 9 | 29 | 22 | 68 | 53 | 1 | 9 | 0 | 91 |
| A classe média | 8 | 4 | 30 | 18 | 4 | 39 | 11 | 12 | 9 | 16 | 12 | 33 | 31 | 70 | 54 | 0 | 6 | 0 | 94 |
| A classe média alta | 12 | 9 | 42 | 27 | 7 | 42 | 16 | 22 | 19 | 27 | 24 | 45 | 44 | 74 | 60 | 0 | 3 | 0 | 97 |
| A classe alta | 11 | 11 | 35 | 25 | 13 | 49 | 15 | 23 | 21 | 25 | 19 | 35 | 34 | 72 | 63 | 0 | 2 | 2 | 96 |
| Alterações climáticas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| O maior problema | 9 | 5 | 43 | 19 | 4 | 43 | 13 | 14 | 11 | 26 | 23 | 46 | 39 | 77 | 63 | 0 | 4 | 0 | 96 |
| Um dos problemas | 8 | 4 | 32 | 19 | 4 | 41 | 11 | 13 | 9 | 19 | 13 | 36 | 32 | 78 | 61 | 0 | 3 | 0 | 96 |
| Não é um problema | 6 | 3 | 22 | 15 | 4 | 33 | 8 | 10 | 7 | 10 | 7 | 23 | 22 | 63 | 46 | 1 | 10 | 1 | 90 |
| Perceção das alterações climáticas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Não é um problema sério | 7 | 3 | 18 | 14 | 4 | 29 | 5 | 10 | 7 | 7 | 5 | 15 | 16 | 55 | 38 | 1 | 14 | 0 | 85 |
| Um problema bastante grave | 7 | 3 | 21 | 13 | 4 | 29 | 7 | 10 | 8 | 10 | 6 | 22 | 19 | 54 | 41 | 1 | 12 | 1 | 87 |
| Um problema muito grave | 7 | 4 | 31 | 18 | 4 | 39 | 11 | 12 | 9 | 17 | 13 | 34 | 31 | 74 | 57 | 0 | 5 | 0 | 95 |
| Tomou medidas para combater as alterações climáticas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Sim | 9 | 4 | 36 | 20 | 4 | 44 | 12 | 15 | 11 | 21 | 15 | 39 | 35 | 81 | 64 | 0 | 0 | 0 | 99 |
| Não | 5 | 2 | 14 | 11 | 3 | 24 | 6 | 6 | 5 | 6 | 5 | 17 | 15 | 50 | 33 | 0 | 18 | 1 | 81 |

III. ATITUDES EM RELAÇÃO À LUTA CONTRA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E A TRANSIÇÃO PARA ENERGIAS LIMPAS



Alterações climáticas

Este capítulo explora as atitudes dos europeus em relação à luta contra as alterações climáticas, bem como a transição para energias limpas. Tal inclui os potenciais impactos positivos da redução das importações de combustíveis fósseis, da adaptação às alterações climáticas, do aumento do apoio financeiro público à transição para energias limpas e dos impactos das alterações climáticas na saúde.

Mais de oito em cada dez europeus consideram que a luta contra as alterações climáticas e as questões ambientais devem ser uma prioridade para melhorar a saúde pública

Os inquiridos foram questionados em que medida concordavam ou discordavam de seis afirmações relativas à luta contra as alterações climáticas e à transição para energias limpas²⁶. Mais de seis em cada dez concordam com cada afirmação.

Mais de oito em cada dez inquiridos (84 %, -3 pontos percentuais desde março-abril de 2021) concordam que a luta contra as alterações climáticas e as questões ambientais deve ser uma prioridade para melhorar a saúde pública, com 41 % a dizer que «concordam totalmente».

Quase oito em cada dez (78 %, -3 p.p.) concordam que deve ser concedido mais apoio financeiro público à transição para energias limpas, mesmo que isso signifique uma redução dos subsídios aos combustíveis fósseis, com 36 % a concordar totalmente com esta declaração.

Três quartos (75 %, -3 p.p.) concordam que a tomada de medidas em matéria de alterações climáticas conduzirá a uma inovação que tornará as empresas da UE mais competitivas, incluindo 29 % que «concordam totalmente». Quase tantos (73 %, -1 p.p.) concordam que os custos dos danos causados pelas alterações climáticas são muito mais elevados do que os custos dos investimentos necessários para uma transição ecológica, incluindo 33 % que «concordam totalmente».

26 QC4. Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações? QC4.1 A luta contra as alterações climáticas e as questões ambientais deve ser uma prioridade para melhorar a saúde pública; QC4.2 Os custos dos danos causados pelas alterações climáticas são muito mais elevados do que os custos dos investimentos necessários para uma transição ecológica; QC4.3 Reduzir as importações de combustíveis fósseis de fora da UE pode aumentar a segurança energética e beneficiar economicamente a UE; CQ 4.4 A adoção de medidas em matéria de alterações climáticas conduzirá a inovações que tornarão as empresas da UE mais competitivas; QC4.5 Deve ser concedido mais apoio financeiro público à transição para energias limpas, mesmo que tal implique uma redução dos subsídios aos combustíveis fósseis; QC4.6 A adaptação aos impactos adversos das alterações climáticas pode ter benefícios para os cidadãos da UE.

Sete em cada dez inquiridos (70 %, sem alterações) concordam que a redução das importações de combustíveis fósseis provenientes de países terceiros pode aumentar a segurança energética e beneficiar economicamente a UE, com 27 % a concordar totalmente. Por último, 63 % (-1 p.p.) dos inquiridos concordam que a adaptação aos impactos adversos das alterações climáticas pode ter benefícios para os cidadãos da UE, incluindo 23 % que «concordam totalmente».

para os cidadãos da UE, incluindo 23 % que «concordem totalmente». (*nota*: erro em copiar/colar?)

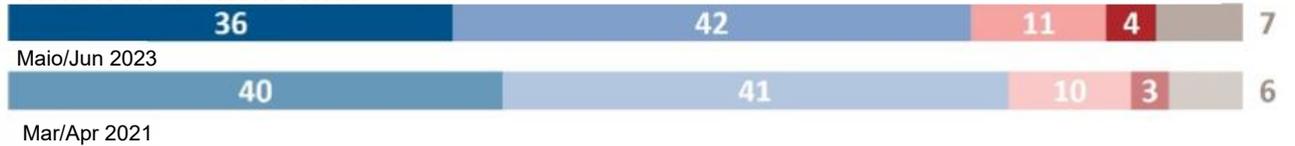
Alterações climáticas

QC4. Em que medida concorda com cada uma das seguintes afirmações? (% — UE-27)

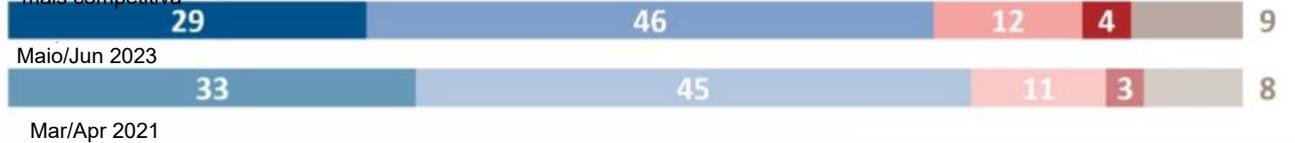
Combater as alterações climáticas e as questões ambientais deve ser uma prioridade para melhorar a saúde pública



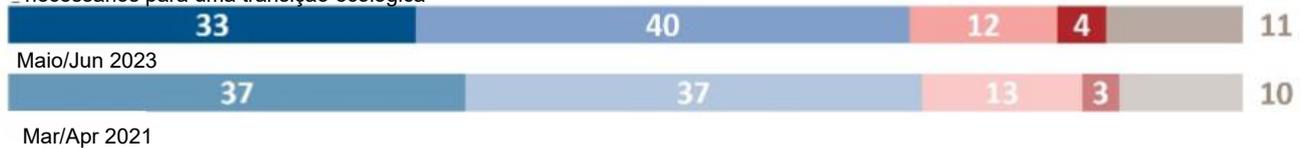
Deve ser concedido mais apoio financeiro público à transição para energias limpas, mesmo que tal implique uma redução dos subsídios aos combustíveis fósseis



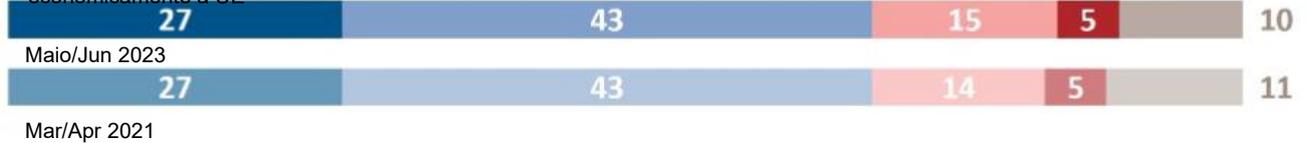
A adoção de medidas em matéria de alterações climáticas conduzirá à inovação que tornará a UE mais competitiva



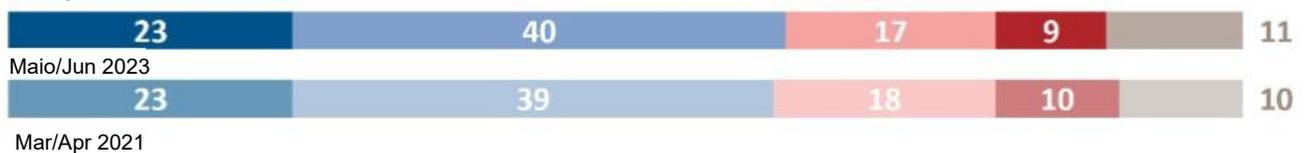
Os custos dos danos causados pelas alterações climáticas são muito mais elevados do que os custos dos investimentos necessários para uma transição ecológica



Reduzir as importações de combustíveis fósseis de fora da UE pode aumentar a segurança energética e beneficiar economicamente a UE



A adaptação aos impactos adversos das alterações climáticas pode ter benefícios para os cidadãos da UE

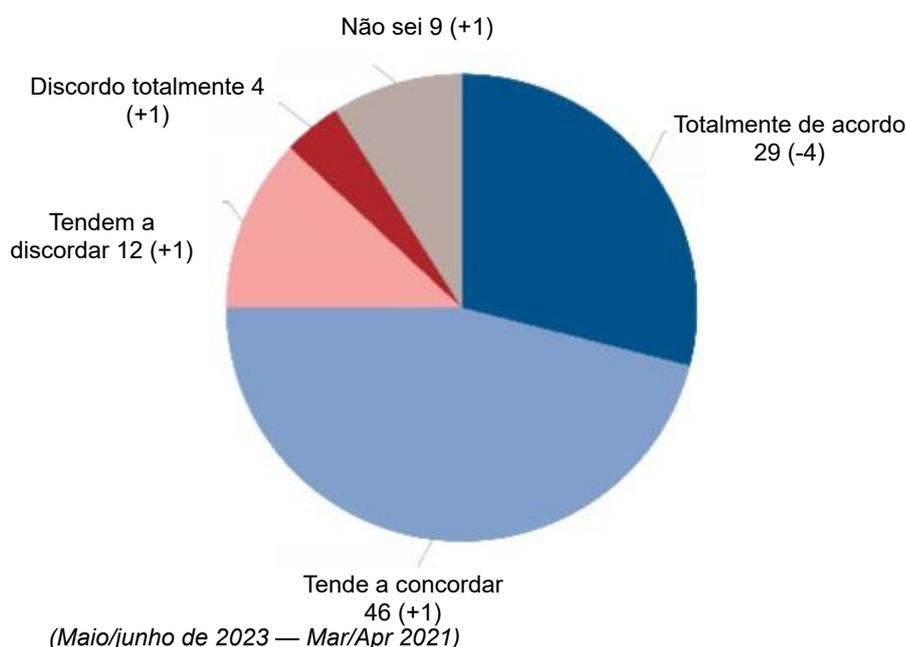


1. Atitudes em relação à adoção de medidas em matéria de alterações climáticas

Três quartos dos europeus concordam que a tomada de medidas em matéria de alterações climáticas conduzirá à inovação que tornará as empresas da UE mais competitivas

Três quartos dos inquiridos (75 %, -3 p.p.) concordam que a tomada de medidas em matéria de alterações climáticas conduzirá a uma inovação que tornará as empresas da UE mais competitivas, incluindo 29 % (-4 p.p.) que «concordam totalmente». Pouco mais de um em cada dez (16 %, -2 pp) discorda, enquanto 9 % (+1 p.p.) dizem que

QC4.4 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações? A tomada de medidas em matéria de alterações climáticas conduzirá à inovação que tornará a UE mais competitiva (% — UE27)



não sabem.

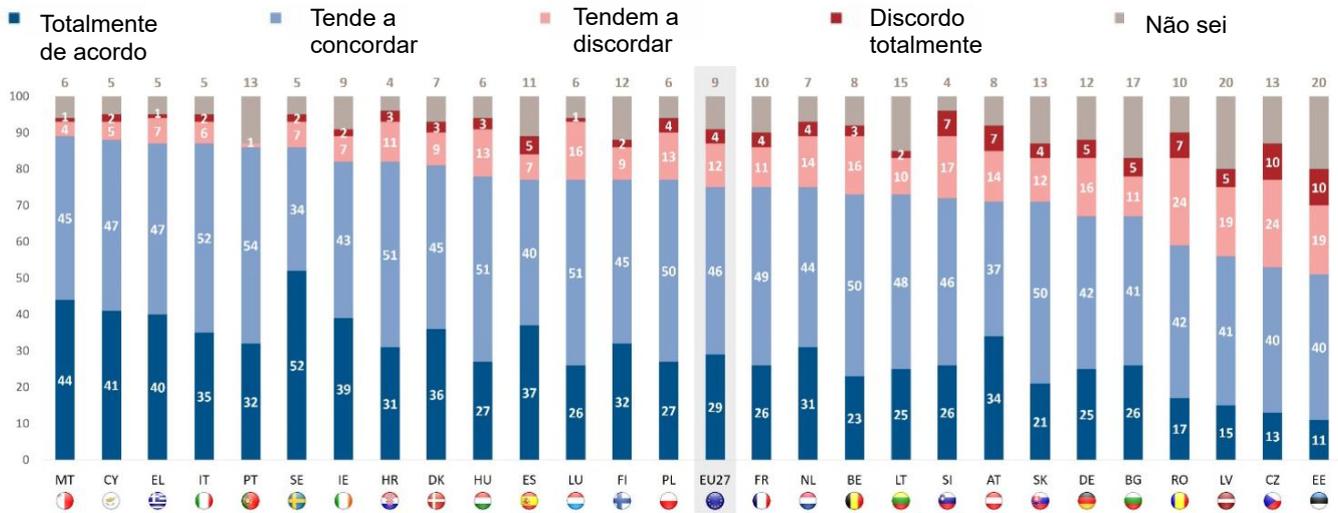
Em todos os Estados-Membros, mais de metade dos inquiridos concorda que a adoção de medidas em matéria de alterações climáticas conduzirá a uma inovação que tornará as empresas da UE mais competitivas, com níveis que variam entre 89 % em Malta, 88 % em Chipre e 87 % na Grécia e Itália e 51 % na Estónia, 53 % na Chéquia e 56 % na Letónia.

Em 23 países, pelo menos um em cada cinco «concorda totalmente» com esta declaração, com as percentagens

mais elevadas registadas na Suécia (52 %), Malta (44 %) e Chipre (41 %). Em contrapartida, 11 % na Estónia, 13 % na Chéquia e 15 % na Letónia também «concordam totalmente».

A percentagem de inquiridos que dizem «não sabe» é particularmente elevada na Letónia e na Estónia (20 % cada).

QC4.4 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações? (% — tomar medidas em matéria de alterações climáticas conduzirá à inovação que tornará a UE mais competitiva)



Alterações climáticas

Em comparação com março-abril de²⁷2021, os inquiridos em 21 países têm agora menos probabilidades de concordar que a tomada de medidas em matéria de alterações climáticas conduzirá a inovações que tornarão as empresas da UE mais competitivas. A diminuição na Estónia (51 %, -26 p.p.) é consideravelmente maior do que em qualquer outro país (no entanto, em comparação com os resultados de 2019, o declínio é de -5 p.p.), embora existam outros cinco países onde a queda é de, pelo menos, dez pontos percentuais: Letónia (56 %, -13 p.p.), Chéquia (53 %, -13 p.p.), Bélgica (73 %, -13 p.p. desde 2021, -9 p.p. desde 2019), Eslováquia (71 %, -12 p.p.) e Luxemburgo (77 %, -10 p.p. desde 2021, +4 p.p. desde 2019). Em contrapartida, o acordo aumentou em cinco países, incluindo a Itália (87 %, +5 p.p.), e não se registou qualquer alteração na Hungria (78 %).

Importa referir que os níveis de «não sabe» aumentaram mais de dez pontos percentuais em seis países, com os aumentos mais elevados registados na Estónia (20 %, +20 p.p. desde 2021, -9 p.p. desde 2019), na Letónia (20 %, +20 p.p. desde 2021, +2 p.p. desde 2019).

QC4.4 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?
A adoção de medidas em matéria de alterações climáticas conduzirá à inovação que tornará as empresas da UE mais competitivas (%)

| | | UE27 | IT | MT | CY | EL | PL | HU | FR | BG | HR | SE | DE | EM | IE | FI | DK | ES | NL | LT | PT | RO | SI | LU | SK | SER | CZ | LV | EE |
|---------------------|----------------|------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|----|----|----|
| Total «Concordo» | Maio/Jun 2023 | 75 | 87 | 89 | 88 | 87 | 77 | 78 | 75 | 67 | 82 | 86 | 67 | 71 | 82 | 77 | 81 | 77 | 75 | 73 | 86 | 59 | 72 | 77 | 71 | 73 | 53 | 56 | 51 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 3 | 5 | 3 | 2 | 1 | 1 | = | ■1 | 2 | 2 | 2 | 4 | 4 | 5 | 5 | Δ6 | Δ6 | Δ6 | Δ8 | Δ8 | Δ8 | Δ8 | ●10 | Δ12 | 13 | 13 | 13 | 26 |
| Total «Discordo» | Maio/Jun 2023 | 16 | 8 | 5 | 7 | 8 | 17 | 16 | 15 | 16 | 14 | 9 | 21 | 21 | 9 | 11 | 12 | 12 | 18 | 12 | 1 | 31 | 24 | 17 | 16 | 19 | 34 | 24 | 29 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 2 | 4 | = | 1 | = | 4 | 4 | 1 | 7 | 2 | 3 | 2 | 4 | 4 | 7 | = | 6 | 4 | 7 | 4 | 10 | 6 | 4 | 7 | 6 | 1 | 7 | 6 |
| Não sei | Maio/Jun 2023 | 9 | 5 | 6 | 5 | 5 | 6 | 6 | 10 | 17 | 4 | 5 | 12 | 8 | 9 | 12 | 7 | 11 | 7 | 15 | 13 | 10 | 4 | 6 | 13 | 8 | 13 | 20 | 20 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 1 | ■1 | 3 | 3 | ■1 | 5 | 4 | = | 5 | = | 5 | 2 | = | 9 | 12 | 6 | = | 2 | 15 | 12 | 2 | 2 | 6 | 5 | 7 | 12 | 20 | 20 |

²⁷ Em comparação com 2021, a metodologia utilizada para realizar o inquérito diferiu completamente em BE, CZ, DK, EE, IE, LV, LT, LU, PT, FI, SE e parcialmente em EL, MT, NL, SI, SK. Quando as diferenças são significativas, a comparação com os resultados de 2019 foi adicionada.

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

A análise sociodemográfica mostra que mais de dois terços dos inquiridos de cada grupo concordam que a adoção de medidas em matéria de alterações climáticas conduzirá a inovações que tornarão as empresas da UE mais competitivas. Também ilustra o seguinte:

- Quanto mais jovens forem os respondentes, maior a probabilidade de concordarem: 83 % das pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos o fazem, em comparação com 71 % das pessoas com idade igual ou superior a 55 anos.
- Os inquiridos que concluíram a escolaridade com idade igual ou superior a 20 anos (79 %) são mais propensos a concordar do que aqueles que completaram a idade mais jovem.
- Os estudantes (84 %) são mais propensos a concordar do que outros grupos socioprofissionais e, em particular, os reformados (69 %).
- Os entrevistados que se consideram parte da classe média superior (82 %) ou alta (81 %) são mais propensos a concordar do que aqueles que se consideram parte de categorias mais baixas da escada social.

A análise também mostra que os inquiridos que acreditam que as alterações climáticas são os mais graves (86 %) ou um dos problemas mais graves (81 %) que o mundo enfrenta são mais propensos a concordar do que aqueles que pensam que as alterações climáticas não são um dos problemas mais graves (69 %). Além disso, os inquiridos que pensam que as alterações climáticas são um problema muito grave (81 %) são mais propensos a concordar do que aqueles que pensam que é menos grave. Por último, os inquiridos que tomaram medidas para combater as alterações climáticas são mais propensos a concordar do que aqueles que não o fizeram (80 % contra 68 %).

QC4_4 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

A adoção de medidas em matéria de alterações climáticas conduzirá à inovação que tornará as empresas da UE mais competitivas

(% — UE)

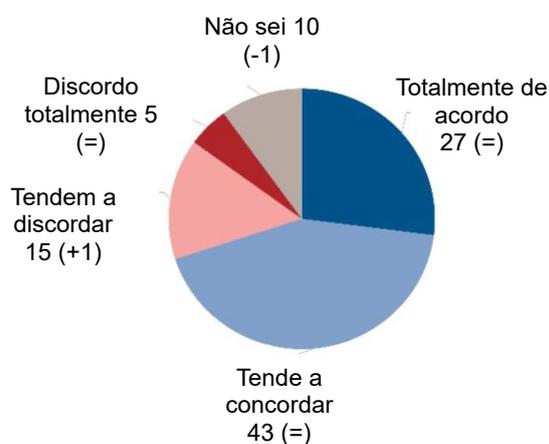
| | Total «Concordo» | Total «Discordo» | Não sei |
|---|------------------|------------------|---------|
| UE27 | 75 | 16 | 9 |
| Gênero | | | |
| Homem | 76 | 17 | 7 |
| Mulher | 73 | 16 | 11 |
| Idade | | | |
| 15-24 | 83 | 11 | 6 |
| 25-39 | 77 | 16 | 7 |
| 40-54 | 75 | 18 | 7 |
| 55+ | 71 | 16 | 13 |
| Educação (fim de) | | | |
| —15 | 70 | 12 | 18 |
| 16-19 | 72 | 19 | 9 |
| 20+ | 79 | 15 | 6 |
| Ainda a estudar | 84 | 10 | 6 |
| Categoria socioprofissional | | | |
| Trabalhadores por conta própria | 76 | 18 | 6 |
| Gerentes | 79 | 16 | 5 |
| Outros colares brancos | 78 | 16 | 6 |
| Trabalhadores manuais | 74 | 18 | 8 |
| Pessoas da casa | 72 | 15 | 13 |
| Desempregados | 72 | 17 | 11 |
| Reformados | 69 | 16 | 15 |
| Estudantes | 84 | 10 | 6 |
| Dificuldades em pagar contas | | | |
| A maior parte do tempo | 72 | 17 | 11 |
| De vez em quando | 71 | 19 | 10 |
| Quase nunca/nunca | 76 | 15 | 9 |
| Considere pertencer a | | | |
| A classe trabalhadora | 70 | 15 | 15 |
| A classe média baixa | 72 | 18 | 10 |
| A classe média | 77 | 16 | 7 |
| A classe média alta | 82 | 15 | 3 |
| A classe alta | 81 | 17 | 2 |
| Alterações climáticas | | | |
| O maior problema | 86 | 10 | 4 |
| Um dos problemas | 81 | 11 | 8 |
| Não é um problema | 69 | 20 | 11 |
| Perceção das alterações climáticas | | | |
| Não é um problema sério | 42 | 47 | 11 |
| Um problema bastante grave | 63 | 26 | 11 |
| Um problema muito grave | 81 | 11 | 8 |
| Tomou medidas para combater as alterações climáticas | | | |
| Sim | 80 | 13 | 7 |
| Não | 68 | 21 | 11 |

2. Atitudes em relação à redução das importações de combustíveis fósseis

A grande maioria dos europeus concorda que reduzir as importações de combustíveis fósseis de fora da UE pode aumentar a segurança energética e beneficiar a UE economicamente

Sete em cada dez inquiridos (70 %, sem alterações desde março-abril de 2021) concordam que a redução das importações de combustíveis fósseis provenientes de países terceiros pode aumentar a segurança energética e beneficiar a UE economicamente, com 27 % (sem alterações) a concordar totalmente. Comparativamente, 20 % (+1 p.p.) dizem discordar e 10 % (-1 pp) dizem que

QC4.3 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações? A redução das importações de combustíveis fósseis provenientes de países terceiros pode aumentar a segurança energética e beneficiar economicamente a UE (% — UE27).



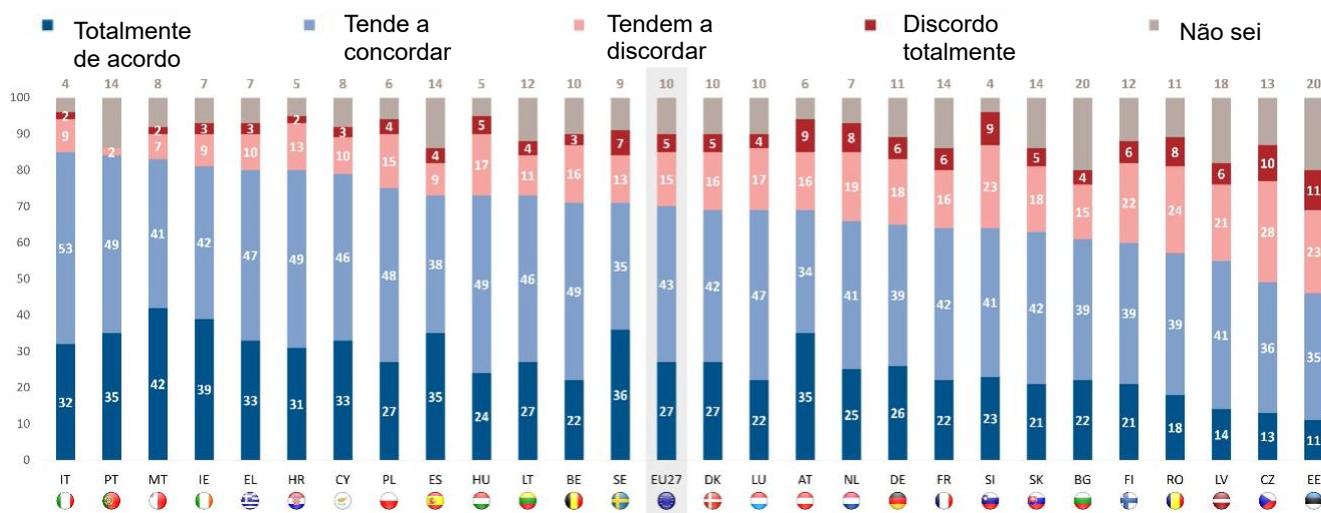
(Maio/junho de 2023 — Mar/Abr 2021)

não sabem.

Em todos os Estados-Membros, os inquiridos são mais propensos a concordar que a redução das importações de combustíveis fósseis provenientes de países terceiros pode aumentar a segurança energética e beneficiar a UE em termos económicos. Os níveis mais elevados de acordo registam-se em Itália (85 %), em Portugal (84 %) e em Malta (83 %), e os mais baixos na Estónia (46 % concordam contra 34 % discordam), na Chéquia (49 % contra 38 %) e na Letónia (55 %).

Em dez países, pelo menos três em cada dez «concordam totalmente» com esta declaração, com os níveis mais elevados registados em Malta (42 %), na Irlanda (39 %) e na Suécia (36 %). Em contrapartida, 11 % dos inquiridos na Estónia, 13 % na Chéquia e 14 % na Letónia afirmam que estão «totalmente de acordo». A percentagem de inquiridos que dizem não saber é particularmente elevada na Bulgária, Estónia (20 % cada) e Letónia (18 %).

QC4.3 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações? (% — reduzir as importações de combustíveis fósseis provenientes de países terceiros pode aumentar a segurança energética e beneficiar economicamente a UE)



Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

Em 17 Estados-Membros, os inquiridos têm agora menos probabilidades do que em março-abril de 2021 de²⁸ concordarem em reduzir as importações de combustíveis fósseis provenientes de fora da UE pode aumentar a segurança energética e beneficiar a UE economicamente, com as maiores descidas observadas na Estónia (46 %, -28 pp em comparação com 2021, -2 p.p. em comparação com 2019), na Eslováquia (63 %, -15 p.p. desde 2021, -11 p.p. desde 2019), na Chéquia (49 %, -15 p.p. desde 2021, -8 p.p. desde 2019) e na Dinamarca (69 %, -10 p.p. desde 2021, -2 p.p. desde 2019).

Nos restantes dez países, o nível de acordo aumentou, com o maior registado em Chipre (79 %, +9 p.p.), em Itália (85 %, +7 p.p.) e em Malta (83 %, +6 p.p. desde 2021, +1 p.p. desde 2019) e na Grécia (80 %, +6 p.p. desde 2021, sem alterações em comparação com 2019).

Os níveis de «não sabe» aumentaram ou diminuíram pelo menos dez pontos percentuais em nove países, nomeadamente na Estónia (20 %, +20 p.p. desde 2021, -13 p.p. desde 2019), Letónia (18 %, +18 p.p. desde 2021, -3 p.p. desde 2019) e Portugal (14 %, +13 p.p. desde 2021, +2 p.p. desde 2019).

QC4.3 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

Reduzir as importações de combustíveis fósseis provenientes de países terceiros pode aumentar a segurança energética e beneficiar economicamente a UE (%)

| | UE27 | CY | IT | EL | MT | FR | PL | BG | HR | HU | NL | SER | DE | LT | EM | PT | RO | IE | ES | SI | FI | LV | LU | SE | DK | CZ | SK | EE |
|---|------|----|----|----|----|----|----|-----|----|----|----|-----|----|-----|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-----|-----|-----|----|
| Maio/ Jun 2023 | 70 | 79 | 85 | 80 | 83 | 64 | 75 | 61 | 80 | 73 | 66 | 71 | 65 | 73 | 69 | 84 | 57 | 81 | 73 | 64 | 60 | 55 | 69 | 71 | 69 | 49 | 63 | 46 |
| Não sei Δ Mar/ Apr 2021 | = | 9 | 7 | 6 | 6 | 5 | 4 | 3 | 3 | 1 | 1 | ■1 | ■1 | ■1 | 3 | 3 | 4 | Δ6 | Δ6 | 7 | 7 | Δ8 | ■9 | ■9 | ●10 | Δ15 | Δ15 | 28 |
| Maio/ Jun 2023 | 20 | 13 | 11 | 13 | 9 | 22 | 19 | 19 | 15 | 22 | 27 | 19 | 24 | 15 | 25 | 2 | 32 | 12 | 13 | 32 | 28 | 27 | 21 | 20 | 21 | 38 | 23 | 34 |
| Total «Concordo» Δ Mar/ Apr 2021 | 1 | 2 | 3 | 3 | = | 2 | 3 | 7 | = | 5 | = | ■9 | 2 | ●11 | 5 | ●10 | 9 | ■1 | 6 | 6 | 5 | ●10 | ■1 | = | 1 | 3 | 10 | 8 |
| Maio/ Jun 2023 | 10 | 8 | 4 | 7 | 8 | 14 | 6 | 20 | 5 | 5 | 7 | 10 | 11 | 12 | 6 | 14 | 11 | 7 | 14 | 4 | 12 | 18 | 10 | 9 | 10 | 13 | 14 | 20 |
| Total «Discordo» Δ Mar/ Apr 2021 | ■1 | 7 | 4 | 3 | Δ6 | 7 | 7 | ●10 | 3 | Δ6 | ■1 | 10 | ■1 | 12 | 2 | 13 | 5 | 7 | = | 1 | 12 | 18 | 10 | 9 | 9 | 12 | 5 | 20 |

para realizar o inquérito diferiu completamente em BE, CZ, DK, EE, IE, LV, LT, LU, PT, FI, SE e parcialmente em EL, MT, NL, SI, SK. Quando as diferenças são significativas, a comparação com os resultados de 2019 foi adicionada.

Alterações climáticas

A análise sociodemográfica mostra que mais de seis em cada dez inquiridos de cada grupo concordam que a redução das importações de combustíveis fósseis provenientes de países terceiros pode aumentar a segurança energética e beneficiar economicamente a UE. Destaca igualmente as seguintes diferenças:

- Quanto mais jovens forem os respondentes, maior a probabilidade de concordarem: 76 % dos jovens de 15-24 anos o fazem, em comparação com 67 % das pessoas com 55 anos ou mais.
- Quanto mais tempo um inquirido permanecer no ensino, maior a probabilidade de concordar: 72 % que completaram os estudos com idade igual ou superior a 20 anos concordam, em comparação com 64 % que completaram a idade igual ou inferior a 15 anos.
- Os estudantes (76 %), os gestores (75 %) e outros trabalhadores de colarinho branco (74 %) são os mais suscetíveis de concordar, em especial em comparação com os reformados (65 %).
- Quanto maior for a escada social que um respondente se considera, maior a probabilidade de concordar.

A análise também ilustra os inquiridos que acreditam que as alterações climáticas são os mais graves (78 %) ou um dos problemas mais graves (76 %) que o mundo enfrenta são mais propensos a concordar do que aqueles que não pensam que as alterações climáticas são um dos problemas mais graves (64 %). Num padrão semelhante, os inquiridos que pensam que as alterações climáticas são um problema muito grave (76 %) são mais propensos a concordar do que aqueles que pensam que é menos grave. Por último, os inquiridos que tomaram medidas para combater as alterações climáticas são mais propensos a concordar do que os que não o fizeram (74 % contra 65 %).

QC4_3 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

Reduzir as importações de combustíveis fósseis provenientes de países terceiros pode aumentar a segurança energética e beneficiar economicamente a UE (% — UE).

| | Total «Concordo» | Total «Discordo» | Não sei |
|---|------------------|------------------|---------|
| UE27 | 70 | 20 | 10 |
| Gênero | | | |
| Homem | 71 | 22 | 7 |
| Mulher | 69 | 18 | 13 |
| Idade | | | |
| 15-24 | 76 | 15 | 9 |
| 25-39 | 71 | 21 | 8 |
| 40-54 | 72 | 20 | 8 |
| 55+ | 67 | 20 | 13 |
| Educação (fim de) | | | |
| —15 | 64 | 17 | 19 |
| 16-19 | 69 | 21 | 10 |
| 20+ | 72 | 21 | 7 |
| Ainda a estudar | 76 | 15 | 9 |
| Categoria socioprofissional | | | |
| Trabalhadores por conta própria | 72 | 21 | 7 |
| Gerentes | 75 | 19 | 6 |
| Outros colares brancos | 74 | 19 | 7 |
| Trabalhadores manuais | 69 | 22 | 9 |
| Pessoas da casa | 67 | 18 | 15 |
| Desempregados | 72 | 16 | 12 |
| Reformados | 65 | 20 | 15 |
| Estudantes | 76 | 15 | 9 |
| Dificuldades em pagar contas | | | |
| A maior parte do tempo | 67 | 20 | 13 |
| De vez em quando | 69 | 20 | 11 |
| Quase nunca/nunca | 71 | 19 | 10 |
| Considere pertencer a | | | |
| A classe trabalhadora | 65 | 19 | 16 |
| A classe média baixa | 69 | 21 | 10 |
| A classe média | 72 | 20 | 8 |
| A classe média alta | 76 | 20 | 4 |
| A classe alta | 79 | 16 | 5 |
| Alterações climáticas | | | |
| O maior problema | 78 | 15 | 7 |
| Um dos problemas | 76 | 15 | 9 |
| Não é um problema | 64 | 24 | 12 |
| Perceção das alterações climáticas | | | |
| Não é um problema sério | 40 | 49 | 11 |
| Um problema bastante grave | 60 | 28 | 12 |
| Um problema muito grave | 76 | 15 | 9 |
| Tomou medidas para combater as alterações climáticas | | | |
| Sim | 74 | 17 | 9 |
| Não | 65 | 23 | 12 |

3. Atitudes em relação ao apoio financeiro público às energias limpas em oposição aos subsídios aos combustíveis fósseis

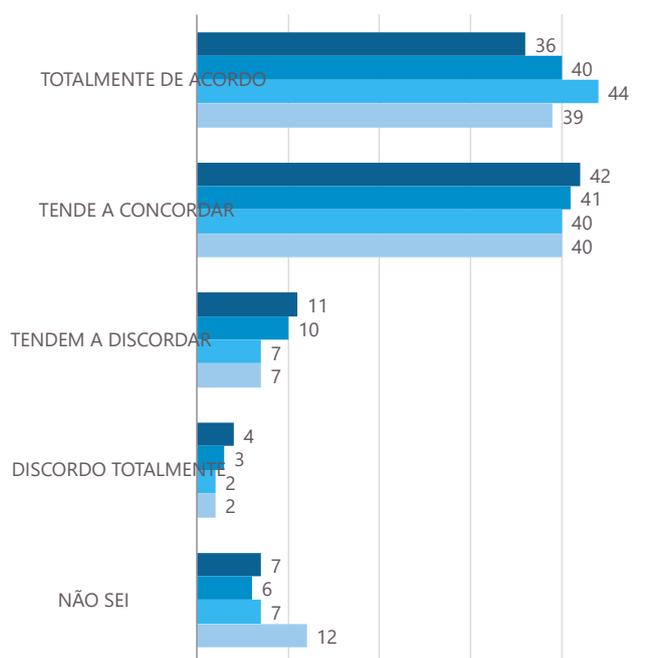
Mais de três quartos dos europeus concordam que deve ser concedido mais apoio financeiro público à transição para energias limpas, mesmo que isso signifique que os subsídios aos combustíveis fósseis devem ser reduzidos

Quase oito em cada dez inquiridos (78 %, -3 p.p.) concordam que deve ser dado mais apoio financeiro público à transição para energias limpas, mesmo que isso signifique que os subsídios aos combustíveis fósseis devam ser reduzidos, com 36 % (-4 p.p.) a dizer que «concordam totalmente» com esta declaração. Mais de um em cada dez (15 %, +2 p.p.) discorda, enquanto 7 % (+1 p.p.) dizem que não sabem.

A tendência a mais longo prazo mostra que este é o nível mais baixo de acordo global desde que esta questão foi colocada pela primeira vez em 2017 e a percentagem de inquiridos que concordam totalmente está também no seu nível mais baixo de sempre.

QC4.5 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?
Deve ser concedido um maior apoio financeiro público à transição para energias limpas, mesmo que tal implique uma redução dos subsídios aos combustíveis fósseis (% — UE-27)

■ abril — maio de 2023 ■ Março-abril de 2021 ■ abril de 2019 ■ março de 2017



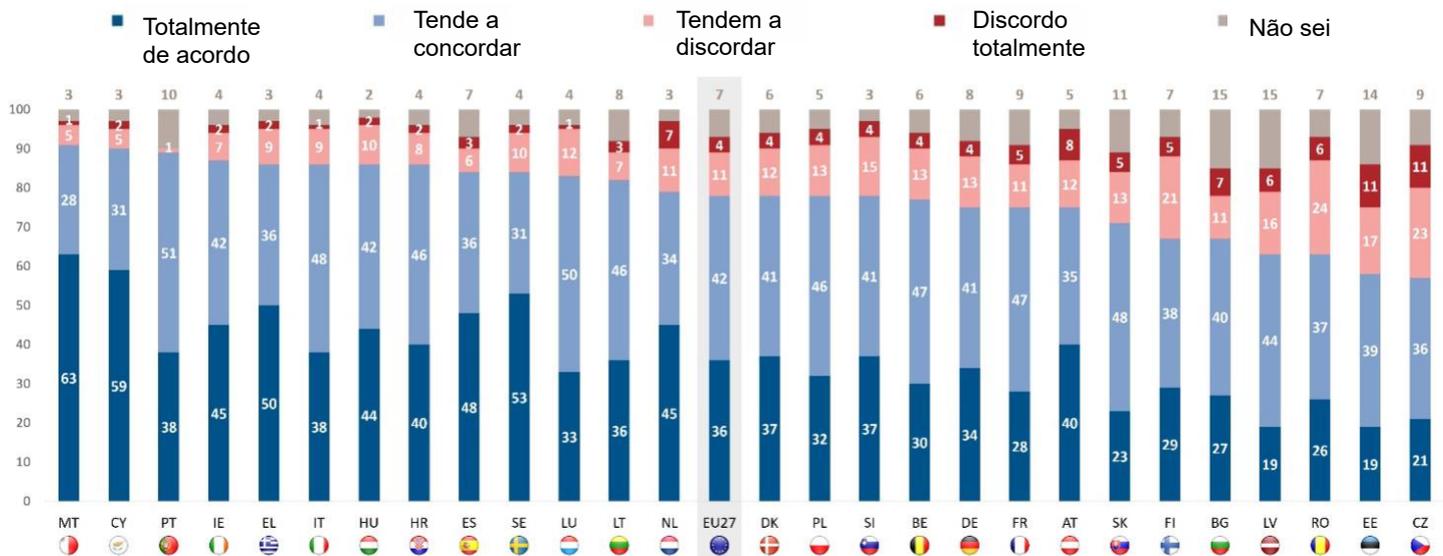
Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

A nível nacional, mais de metade dos inquiridos em cada país concorda que deve ser concedido mais apoio financeiro público à transição para energias limpas, mesmo que isso signifique uma redução dos subsídios aos combustíveis fósseis. O apoio é mais elevado em Malta (91 %), Chipre (90 %) e Portugal (89 %), mas 57 % na Chéquia, 58 % na Estónia e 63 % na Letónia e na Roménia também concordam.

Há quatro países em que a maioria concorda totalmente com esta afirmação: Malta (63 %), Chipre (59 %), Suécia (53 %) e Grécia (50 %). No outro extremo da escala, apenas 19 % na Letónia e na Estónia concordam totalmente.

QC4.5 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?
 (% — deve ser concedido mais apoio financeiro público à transição para energias limpas, mesmo que tal implique uma redução dos subsídios aos combustíveis fósseis)



Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

O acordo com a declaração diminuiu em 21 países desde março-abril de 2021, registando-se²⁹ as descidas mais notáveis na Estónia (58 %, -23 p.p. em comparação com 2021, -16 p.p. em comparação com 2019), na Chéquia (57 %, -18 p.p.), na Eslováquia (71 %, -13 p.p.) e na Bélgica (77 %, -13 p.p. desde 2021, -8 p.p. desde 2019). Registaram-se pequenos aumentos (1-2 p.p.) em três países e a opinião mantém-se inalterada em três países.

Os níveis de «não sei» aumentaram pelo menos dez pontos percentuais em três países: Letónia (15 %, +15 p.p. desde 2021, sem alterações em relação a 2019), Estónia (14 %, +14 p.p. desde 2021, -3 p.p. desde 2019) e Portugal (10 %, +10 p.p. desde 2021, sem alterações em relação a 2019).

QC4.5 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

Deve ser concedido um maior apoio financeiro público à transição para energias limpas, mesmo que tal implique uma redução dos subsídios aos combustíveis fósseis (%)

| | | UE27 | IT | CY | MT | BG | PL | SE | DE | HU | ES | EL | HR | LU | EM | IE | LT | RO | FR | FI | DK | PT | SI | NL | LV | SER | SK | CZ | EE |
|------------------|----------------|------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|----|-----|----|
| Total «Concordo» | Maio/Jun 2023 | 78 | 86 | 90 | 91 | 67 | 78 | 84 | 75 | 86 | 84 | 86 | 86 | 83 | 75 | 87 | 82 | 63 | 75 | 67 | 78 | 89 | 78 | 79 | 63 | 77 | 71 | 57 | 58 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 3 | 2 | 1 | 1 | = | = | = | ■1 | ■1 | 2 | 3 | 3 | 3 | 3 | 4 | 4 | 4 | 5 | 5 | Δ6 | Δ6 | 7 | Δ8 | ■9 | 13 | 13 | Δ18 | 23 |
| Total «Discordo» | Maio/Jun 2023 | 15 | 10 | 7 | 6 | 18 | 17 | 12 | 17 | 12 | 9 | 11 | 10 | 13 | 20 | 9 | 10 | 30 | 16 | 26 | 16 | 1 | 19 | 18 | 22 | 17 | 18 | 34 | 28 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 2 | = | 3 | 2 | 8 | 3 | 4 | 1 | 3 | 2 | 4 | 2 | ■1 | 4 | = | 4 | 8 | 5 | 2 | 1 | 4 | 5 | 6 | Δ6 | 7 | 9 | 9 | 9 |
| Não sei | Maio/Jun 2023 | 7 | 4 | 3 | 3 | 15 | 5 | 4 | 8 | 2 | 7 | 3 | 4 | 4 | 5 | 4 | 8 | 7 | 9 | 7 | 6 | 10 | 3 | 3 | 15 | 6 | 11 | 9 | 14 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 1 | 2 | 4 | 3 | Δ8 | 3 | 4 | = | 2 | = | ■1 | 1 | 4 | ■1 | 4 | 8 | 4 | = | 7 | 5 | 10 | 2 | 2 | 15 | 6 | 4 | 9 | 14 |

²⁹ Em comparação com 2021, a metodologia utilizada para realizar o inquérito diferiu completamente em BE, CZ, DK, EE, IE, LV, LT, LU, PT, FI, SE e parcialmente em EL, MT, NL, SI, SK. Quando as diferenças são significativas, a comparação com os resultados de 2019 foi adicionada.

Alterações climáticas

A análise sociodemográfica mostra que mais de sete em cada dez inquiridos em cada grupo concordam que deve ser concedido mais apoio financeiro público à transição para energias limpas, mesmo que isso signifique uma redução dos subsídios aos combustíveis fósseis. Destaca também o seguinte:

- Quanto mais jovens forem os respondentes, maior a probabilidade de concordarem: 84 % das pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos o fazem, em comparação com 75 % das pessoas com idade igual ou superior a 55 anos.
- Quanto mais tempo um inquirido permanecer no ensino, maior a probabilidade de concordar: 81 % que completaram os estudos com 20 anos ou mais concordam, em comparação com 73 % que completaram a idade igual ou inferior a 15 anos.
- Os estudantes (87 %) são mais propensos a concordar do que outros grupos socioprofissionais e, em particular, os trabalhadores domésticos e os reformados (ambos 74 %).
- Quanto menos dificuldades um respondente tiver de pagar contas, maior a probabilidade de concordar: 80 % que nunca ou quase nunca têm dificuldades concordam, em comparação com 72 % dos que têm dificuldades na maior parte do tempo.

A análise também ilustra que os inquiridos que acreditam que as alterações climáticas são o problema mais grave (90 %) que o mundo enfrenta são mais propensos a concordar do que aqueles que pensam que as alterações climáticas são um dos problemas mais graves (84 %) ou não um problema grave (71 %). Além disso, os inquiridos que pensam que as alterações climáticas são um problema muito grave (84 %) são mais propensos a concordar do que aqueles que pensam que é menos grave. Por último, os inquiridos que tomaram medidas para combater as alterações climáticas são mais propensos a concordar do que aqueles que não o fizeram (83 % contra 70 %).

QC4_5 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

Deve ser concedido um maior apoio financeiro público à transição para energias limpas, mesmo que tal implique uma redução dos subsídios aos combustíveis fósseis (% — UE)

| | Total «Concordo» | Total «Discordo» | Não sei |
|---|---------------------|---------------------|---------|
| UE27 | 78 | 15 | 7 |
| Gênero | | | |
| Homem | 79 | 16 | 5 |
| Mulher | 78 | 14 | 8 |
| Idade | | | |
| 15-24 | 84 | 12 | 4 |
| 25-39 | 80 | 16 | 4 |
| 40-54 | 79 | 16 | 5 |
| 55+ | 75 | 16 | 9 |
| Educação (fim de) | | | |
| —15 | 73 | 13 | 14 |
| 16-19 | 76 | 17 | 7 |
| 20+ | 81 | 15 | 4 |
| Ainda a estudar | 87 | 9 | 4 |
| Categoria socioprofissional | | | |
| Trabalhadores por conta própria | 80 | 16 | 4 |
| Gerentes | 83 | 14 | 3 |
| Outros colares brancos | 79 | 16 | 5 |
| Trabalhadores manuais | 76 | 18 | 6 |
| Pessoas da casa | 74 | 17 | 9 |
| Desempregados | 75 | 16 | 9 |
| Reformados | 74 | 15 | 11 |
| Estudantes | 87 | 9 | 4 |
| Dificuldades em pagar contas | | | |
| A maior parte do tempo | 72 | 18 | 10 |
| De vez em quando | 76 | 17 | 7 |
| Quase nunca/nunca | 80 | 14 | 6 |
| Considere pertencer a | | | |
| A classe trabalhadora | 75 | 14 | 11 |
| A classe média baixa | 76 | 17 | 7 |
| A classe média | 79 | 16 | 5 |
| A classe média alta | 84 | 14 | 2 |
| A classe alta | 83 | 17 | 0 |
| Alterações climáticas | | | |
| O maior problema | 90 | 7 | 3 |
| Um dos problemas | 84 | 10 | 6 |
| Não é um problema | 71 | 21 | 8 |
| Perceção das alterações climáticas | | | |
| Não é um problema sério | 44 | 49 | 7 |
| Um problema bastante grave | 62 | 28 | 10 |
| Um problema muito grave | 84 | 10 | 6 |
| Tomou medidas para combater as alterações climáticas | | | |
| Sim | 83 | 12 | 5 |
| Não | 70 | 21 | 9 |

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

4. Atitudes de adaptação aos impactos adversos das alterações climáticas

Mais de seis em cada dez europeus concordam que a adaptação aos impactos adversos das alterações climáticas pode ter resultados positivos para os cidadãos da UE

Quase dois terços dos inquiridos (63 %, +1 p.p.) concordam que a adaptação aos impactos adversos das alterações climáticas pode ter benefícios para os cidadãos da UE, incluindo 23 % (sem alterações) que «concordam totalmente». Por outro lado, mais de um quarto (26 %, -2 p.p.) discorda, enquanto 11 % (+1 p.p.) dizem que não sabem.

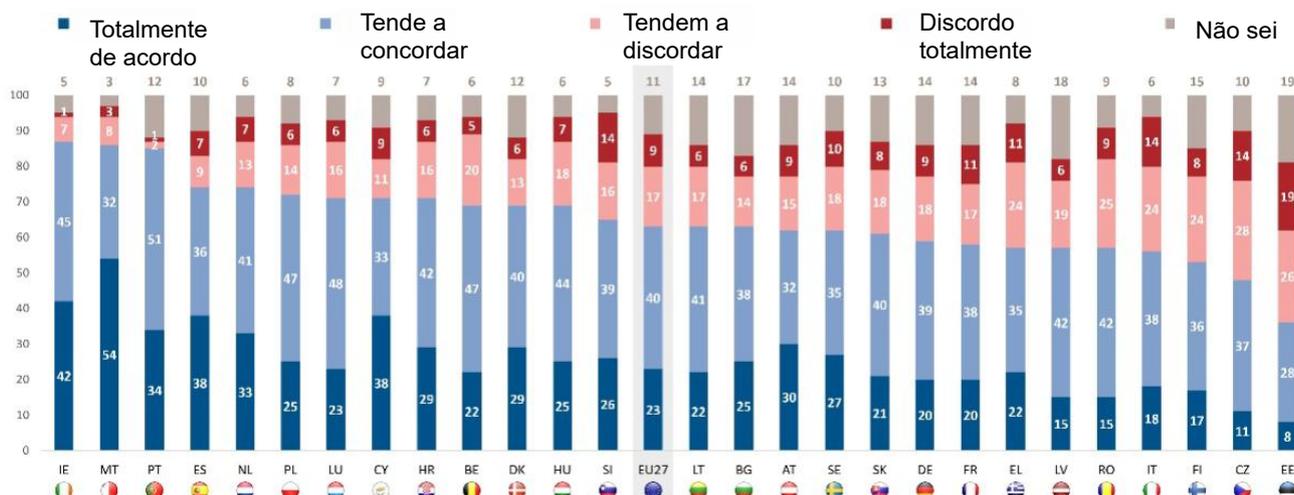
Em todos os Estados-Membros, com exceção de um, os inquiridos são mais suscetíveis de concordar que a adaptação aos impactos adversos das alterações climáticas pode ter benefícios para os cidadãos da UE, embora as proporções variem consideravelmente: de 87 % na Irlanda, 86 % em Malta e 85 % em Portugal, 48 % na Chéquia (contra 42 % discordam) e 53 % na Finlândia.

Os inquiridos na Estónia, por outro lado, têm mais probabilidades de discordar do que de concordar (45 % contra 36 %).

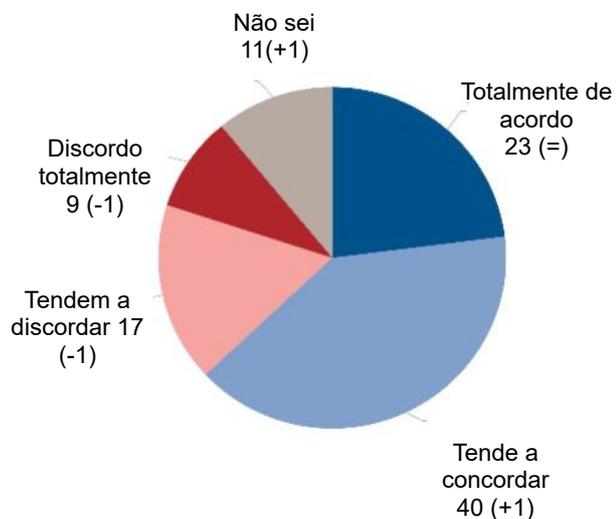
Existem sete países em que pelo menos três em cada dez inquiridos concordam totalmente, com as percentagens mais elevadas registadas em Malta (54 %) e na Irlanda (43 %). Em contrapartida, 8 % na Estónia estão totalmente de acordo.

Também vale a pena notar que há 14 países onde pelo menos um em cada dez inquiridos diz não saber, com os níveis mais elevados observados na Estónia (19 %).

QC4.6 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações? (% — adaptação aos impactos adversos das alterações climáticas pode ter benefícios para os cidadãos da UE)



QC4.6 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações? A adaptação aos impactos adversos das alterações climáticas pode ter benefícios para os cidadãos da UE (% — UE27)



(Maio/junho de 2023 — Mar/Abr 2021)

Alterações climáticas

Quando se trata de um acordo com a declaração «adaptar-se aos impactos adversos das alterações climáticas pode ter benefícios para os cidadãos na UE», as tendências desde março-abril de 2021³⁰ são mistas.

O acordo aumentou em 13 países, incluindo Portugal (85 %, +15 p.p. em comparação com 2021, -2 p.p. em comparação com 2019), Bulgária (63 %, +9 p.p.) e Polónia (72 %, +6 p.p.). Em contrapartida, o acordo diminuiu em 13 países, nomeadamente na Dinamarca (69 %, -13 p.p.), na Estónia (36 %, -12 p.p. desde 2021, -3 p.p. desde 2019) e na Eslováquia (61 %, -9 p.p. desde 2021, -14 p.p. desde 2019). Não houve alteração de opinião em França (58 %).

Os níveis de «não sabe» aumentaram pelo menos dez pontos percentuais em oito países, mais dramaticamente na Estónia (19 %, +19 p.p. desde 2021, -4 p.p. desde 2019), Letónia (18 %, +18 desde 2021, +1 p.p. desde 2019) e Finlândia (15 %, +14 p.p. desde 2021, +4 p.p. desde 2019) e Lituânia (14 %, +14 p.p. desde 2021, -5 p.p. desde 2019).

QC4.6 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?**A adaptação aos impactos adversos das alterações climáticas pode ter benefícios para os cidadãos da UE (%)**

| | | UE27 | PT | BG | PL | IT | LU | MT | DE | IE | SE | HU | EM | RO | SI | FR | CY | HR | FI | EL | LV | LT | CZ | ES | NL | SE | SK | EE | DK |
|---------------------|----------------|------|----|----|----|----|-----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|----|-----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|
| Total «Concordo» | Maio/Jun 2023 | 63 | 85 | 63 | 72 | 56 | 71 | 86 | 59 | 87 | 69 | 62 | 57 | 65 | 58 | 71 | 71 | 53 | 57 | 57 | 63 | 48 | 74 | 74 | 62 | 61 | 36 | 69 | |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 1 | 15 | 9 | 6 | 5 | 5 | 5 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | = | ■1 | 2 | 2 | 3 | 3 | 3 | 5 | 5 | 5 | Δ8 | ■9 | Δ12 | 13 |
| Total «Discordo» | Maio/Jun 2023 | 26 | 3 | 20 | 20 | 38 | 22 | 11 | 27 | 8 | 25 | 25 | 24 | 34 | 30 | 28 | 20 | 22 | 32 | 35 | 25 | 23 | 42 | 16 | 20 | 28 | 26 | 45 | 19 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 2 | 26 | = | = | 5 | Δ12 | = | ■1 | 7 | Δ6 | 3 | 3 | 5 | 4 | 3 | 4 | 1 | Δ12 | 4 | Δ15 | ●11 | 5 | 5 | 3 | 2 | 5 | 7 | 2 |
| Não sei | Maio/Jun 2023 | 11 | 12 | 17 | 8 | 6 | 7 | 3 | 14 | 5 | 6 | 6 | 14 | 9 | 5 | 14 | 9 | 7 | 15 | 8 | 18 | 14 | 10 | 10 | 6 | 10 | 13 | 19 | 12 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 1 | 11 | ■9 | Δ6 | = | 7 | 5 | ■1 | 5 | 5 | 4 | 2 | Δ6 | 3 | 3 | 3 | 1 | 14 | ■1 | 18 | 14 | 10 | = | 2 | 10 | 4 | 19 | 11 |

30 Em comparação com 2021, a metodologia utilizada para realizar o inquérito diferiu completamente em BE, CZ, DK, EE, IE, LV, LT, LU, PT, FI, SE e parcialmente em EL, MT, NL, SI, SK. Quando as diferenças são significativas, a comparação com os resultados de 2019 foi adicionada.

Alterações climáticas

A análise sociodemográfica ilustra que mais de dois terços dos inquiridos de cada grupo concordam que a adaptação aos impactos adversos das alterações climáticas pode beneficiar os cidadãos da UE. Também mostra:

- Os inquiridos com idade igual ou superior a 55 anos (58 %) têm menos probabilidades de concordar do que os inquiridos mais jovens e, em particular, as pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos (69 %).
- Quanto mais tempo um inquirido permanecer no ensino, maior a probabilidade de concordar: 66 % que completaram os estudos com idade igual ou superior a 20 anos o fazem, em comparação com 57 % que completaram a idade igual ou inferior a 15 anos.
- Os reformados (56 %) são menos propensos a concordar do que os de outros grupos socioprofissionais.
- Os inquiridos que nunca ou quase nunca têm dificuldades em pagar contas (65 %) são mais propensos a concordar do que aqueles que têm mais dificuldades.
- Os entrevistados que se consideram classe alta (77 %) são mais propensos a concordar do que aqueles que se consideram parte de categorias mais baixas da escada social, e particularmente na classe trabalhadora (61 %).

A análise também ilustra que os inquiridos que acreditam que as alterações climáticas são os mais graves (70 %) ou um dos problemas mais graves (66 %) que o mundo enfrenta são mais propensos a concordar com aqueles que pensam que as alterações climáticas não são um dos problemas mais graves (59 %).

Além disso, quanto mais seriamente os inquiridos consideram as alterações climáticas um problema, maior a probabilidade de concordarem: 67 % dos que pensam que as alterações climáticas são um problema muito grave estão de acordo, em comparação com 42 % dos que pensam que não é um problema grave. Por último, os inquiridos que tomaram medidas para combater as alterações climáticas são mais propensos a concordar do que aqueles que não o fizeram (66 % vs 58 %).

QC4_6 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?**A adaptação aos impactos adversos das alterações climáticas pode ter benefícios para os cidadãos da UE (% — UE)**

| | Total «Concordo» | Total «Discordo» | Não sei |
|---|---------------------|---------------------|---------|
| UE27 | 63 | 26 | 11 |
| Gênero | | | |
| Homem | 64 | 27 | 9 |
| Mulher | 62 | 26 | 12 |
| Idade | | | |
| 15-24 | 66 | 27 | 7 |
| 25-39 | 69 | 23 | 8 |
| 40-54 | 65 | 27 | 8 |
| 55+ | 58 | 28 | 14 |
| Educação (fim de) | | | |
| —15 | 57 | 25 | 18 |
| 16-19 | 62 | 28 | 10 |
| 20+ | 66 | 26 | 8 |
| Ainda a estudar | 67 | 26 | 7 |
| Categoria socioprofissional | | | |
| Trabalhadores por conta própria | 66 | 28 | 6 |
| Gerentes | 68 | 25 | 7 |
| Outros colares brancos | 66 | 27 | 7 |
| Trabalhadores manuais | 64 | 27 | 9 |
| Pessoas da casa | 61 | 23 | 16 |
| Desempregados | 64 | 23 | 13 |
| Reformados | 56 | 28 | 16 |
| Estudantes | 67 | 26 | 7 |
| Dificuldades em pagar contas | | | |
| A maior parte do tempo | 57 | 31 | 12 |
| De vez em quando | 59 | 30 | 11 |
| Quase nunca/nunca | 65 | 25 | 10 |
| Considere pertencer a | | | |
| A classe trabalhadora | 61 | 24 | 15 |
| A classe média baixa | 60 | 28 | 12 |
| A classe média | 65 | 27 | 8 |
| A classe média alta | 68 | 26 | 6 |
| A classe alta | 77 | 18 | 5 |
| Alterações climáticas | | | |
| O maior problema | 70 | 23 | 7 |
| Um dos problemas | 66 | 25 | 9 |
| Não é um problema | 59 | 29 | 12 |
| Perceção das alterações climáticas | | | |
| Não é um problema sério | 42 | 43 | 15 |
| Um problema bastante grave | 54 | 33 | 13 |
| Um problema muito grave | 67 | 24 | 9 |
| Tomou medidas para combater as alterações climáticas | | | |
| Sim | 66 | 25 | 9 |
| Não | 58 | 30 | 12 |

5. Atitudes em relação à luta contra as alterações climáticas e as questões ambientais como prioridade para melhorar a saúde pública

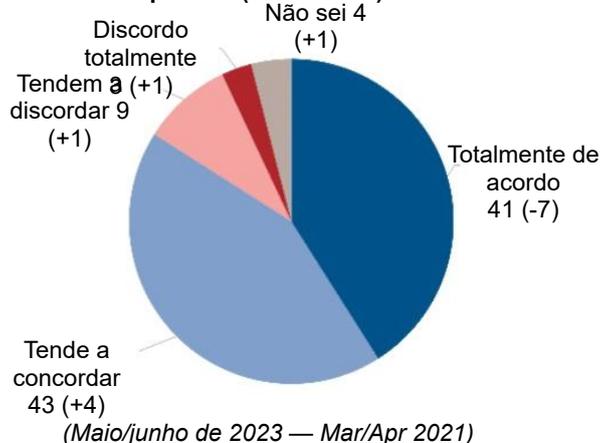
Pelo menos seis em cada dez Estados-Membros concordam que a luta contra as alterações climáticas e as questões ambientais deve ser uma prioridade para melhorar a saúde pública.

Pouco mais de oito em cada dez inquiridos na UE concordam que a luta contra as alterações climáticas e as questões ambientais deve ser uma prioridade para melhorar a saúde pública (84 %, -3 pontos percentuais desde março-abril de 2021), com 41 % (-7 p.p.) a dizer que estão «totalmente de acordo». Pouco mais de um em cada dez inquiridos (12 %, +2 p.p.) discorda, enquanto 4 % (+1 p.p.) dizem não saber.

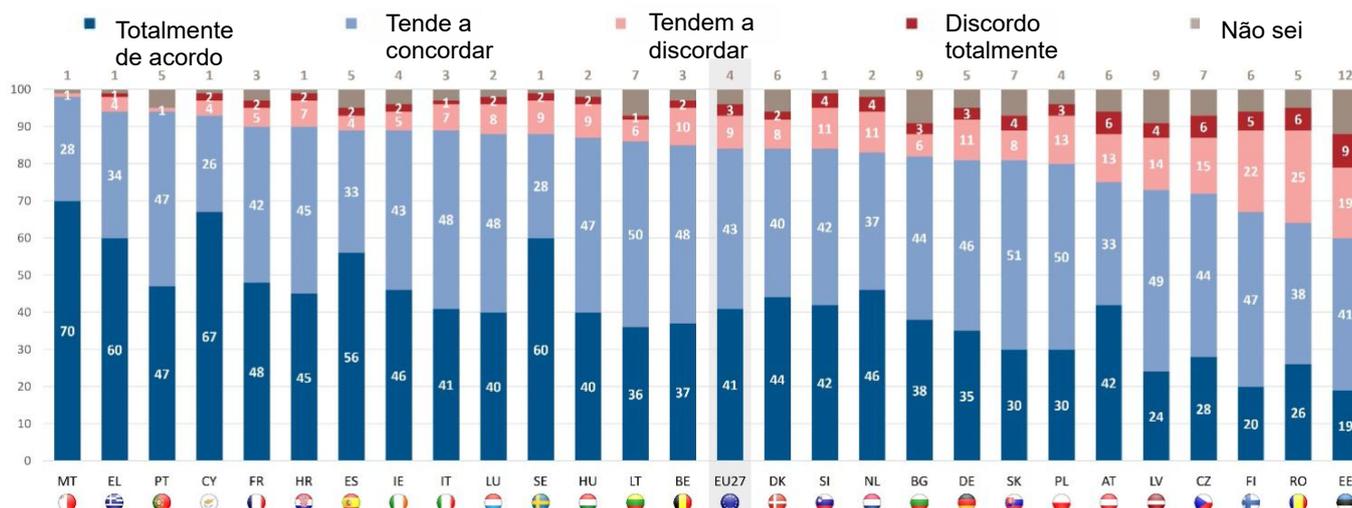
Pelo menos seis em cada dez inquiridos em cada Estado-Membro concordam que a luta contra as alterações climáticas e as questões ambientais devem ser uma prioridade para melhorar a saúde pública, com percentagens que variam entre 98 % em Malta e 94 % na Grécia e Portugal e 60 % na Estónia, 64 % na Roménia e 67 % na Finlândia.

Há cinco países em que pelo menos metade «concorda totalmente»: Malta (70 %), Chipre (67 %), Grécia e Suécia (ambos 60 %) e Espanha (56 %). Em contrapartida, 19 % na Estónia e 20 % na Finlândia dizem que estão «totalmente de acordo».

QC4.1 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações? A luta contra as alterações climáticas e as questões ambientais deve ser uma prioridade para melhorar a saúde pública (% — UE-27)



QC4.1 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações? (% Do combate às alterações climáticas e às questões ambientais deve ser uma prioridade para melhorar a saúde pública)



Alterações climáticas

A percentagem de inquiridos que concordam que a luta contra as alterações climáticas e as questões ambientais deve ser uma prioridade para melhorar a saúde pública diminuiu em 20 países desde março-abril de 2021,³¹ com as maiores reduções registadas na Estónia (60 %, -16 pontos percentuais), na Chéquia (72 %, -14 p.p.) e na Eslováquia (81 %, -8 p.p.). Os níveis de acordo aumentaram em cinco países, incluindo Malta (98 %, +5 p.p.), mas permanecem inalterados na Grécia (94 %) e em França (90 %).

QC4.1 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?
A luta contra as alterações climáticas e as questões ambientais deve ser uma prioridade para melhorar a saúde pública (%)

| | | UE27 | MT | IT | HU | CY | SE | EL | FR | HR | FI | DK | IE | ES | LT | LU | SI | PL | PT | SE R | BG | NL | LV | EM | DE | RO | SK | CZ | EE |
|---------------------|--------------------------|------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|---------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| Total «Concordo» | Maio/ Jun 2023 | 84 | 98 | 89 | 87 | 93 | 88 | 94 | 90 | 90 | 67 | 84 | 89 | 89 | 86 | 88 | 84 | 80 | 94 | 85 | 82 | 83 | 73 | 75 | 81 | 64 | 81 | 72 | 60 |
| | Δ Mar/ Apr 2021 | 3 | 5 | 4 | 2 | 1 | 1 | = | = | ■1 | ■1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 3 | 3 | 4 | 4 | 4 | 5 | 5 | Δ6 | 7 | Δ8 | 14 | 16 |
| Total "Discordo" | Maio/ Jun 2023 | 12 | 1 | 8 | 11 | 6 | 11 | 5 | 7 | 9 | 27 | 10 | 7 | 6 | 7 | 10 | 15 | 16 | 1 | 12 | 9 | 15 | 18 | 19 | 14 | 31 | 12 | 21 | 28 |
| | Δ Mar/ Apr 2021 | 2 | 2 | 3 | = | 2 | 2 | = | 1 | 1 | 5 | 3 | 2 | 1 | 5 | 1 | 2 | 5 | ■1 | 1 | 5 | 3 | 4 | 2 | 5 | 11 | 6 | 7 | 4 |
| Não sei | Maio/ Jun 2023 | 4 | 1 | 3 | 2 | 1 | 1 | 1 | 3 | 1 | 6 | 6 | 4 | 5 | 7 | 2 | 1 | 4 | 5 | 3 | 9 | 2 | 9 | 6 | 5 | 5 | 7 | 7 | 12 |
| | Δ Mar/ Apr 2021 | 1 | 3 | ■1 | 2 | 3 | 1 | = | ■1 | = | 6 | 5 | 4 | 1 | 7 | 1 | = | 2 | 4 | 3 | ■1 | 1 | 9 | 3 | 1 | 4 | 2 | 7 | 12 |

31 Em comparação com 2021, a metodologia utilizada para realizar o inquérito diferiu completamente em BE, CZ, DK, EE, IE, LV, LT, LU, PT, FI, SE e parcialmente em EL, MT, NL, SI, SK. Trata-se de uma nova rubrica em 2021, pelo que não existe qualquer comparação em 2019.

Alterações climáticas

A análise sociodemográfica mostra que pelo menos oito em cada dez inquiridos de cada grupo concordam que o combate às alterações climáticas e as questões ambientais devem ser uma prioridade para melhorar a saúde pública. Dado o elevado nível de concordância, existem relativamente poucas diferenças notáveis:

- Quanto mais jovens forem os respondentes, maior a probabilidade de concordarem: 88 % dos jovens de 15-24 anos o fazem, em comparação com 82 % das pessoas com 55 anos ou mais.
- Quanto mais tempo os inquiridos permanecerem na educação, maior a probabilidade de concordarem: 86 % que completaram os estudos com 20 anos ou mais o fazem, em comparação com 80 % que completaram a idade igual ou inferior a 15 anos.

As opiniões sobre as alterações climáticas são, no entanto, influentes. Os inquiridos que acreditam que as alterações climáticas são os mais graves (93 %) ou um dos problemas mais graves (90 %) que o mundo enfrenta são mais propensos a concordar com aqueles que pensam que as alterações climáticas não são um dos problemas mais graves (78 %).

Além disso, os inquiridos que pensam que as alterações climáticas são um problema muito grave (91 %) estão mais de acordo do que aqueles que pensam que é bastante grave (70 %) ou não grave (45 %). Por último, os inquiridos que tomaram medidas para combater as alterações climáticas são mais propensos a concordar do que aqueles que não o fizeram (89 % vs 75 %).

QC4_1 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?**A luta contra as alterações climáticas e as questões ambientais deve ser uma prioridade para melhorar a saúde pública (% — UE)**

| | Total «Concordo» | Total «Discordo» | Não sei |
|---|---------------------|---------------------|---------|
| UE27 | 84 | 12 | 4 |
| Gênero | | | |
| Homem | 84 | 13 | 3 |
| Mulher | 84 | 11 | 5 |
| Idade | | | |
| 15-24 | 88 | 10 | 2 |
| 25-39 | 85 | 12 | 3 |
| 40-54 | 84 | 13 | 3 |
| 55+ | 82 | 12 | 6 |
| Educação (fim de) | | | |
| —15 | 80 | 10 | 10 |
| 16-19 | 84 | 13 | 3 |
| 20+ | 86 | 12 | 2 |
| Ainda a estudar | 90 | 8 | 2 |
| Categoria socioprofissional | | | |
| Trabalhadores por conta própria | 85 | 13 | 2 |
| Gerentes | 87 | 12 | 1 |
| Outros colares brancos | 85 | 12 | 3 |
| Trabalhadores manuais | 83 | 14 | 3 |
| Pessoas da casa | 82 | 12 | 6 |
| Desempregados | 82 | 13 | 5 |
| Reformados | 82 | 11 | 7 |
| Estudantes | 90 | 8 | 2 |
| Dificuldades em pagar contas | | | |
| A maior parte do tempo | 82 | 13 | 5 |
| De vez em quando | 81 | 14 | 5 |
| Quase nunca/nunca | 86 | 10 | 4 |
| Considere pertencer a | | | |
| A classe trabalhadora | 82 | 11 | 7 |
| A classe média baixa | 82 | 14 | 4 |
| A classe média | 86 | 11 | 3 |
| A classe média alta | 86 | 13 | 1 |
| A classe alta | 86 | 13 | 1 |
| Alterações climáticas | | | |
| O maior problema | 93 | 5 | 2 |
| Um dos problemas | 90 | 7 | 3 |
| Não é um problema | 78 | 16 | 6 |
| Percepção das alterações climáticas | | | |
| Não é um problema sério | 45 | 49 | 6 |
| Um problema bastante grave | 70 | 23 | 7 |
| Um problema muito grave | 91 | 6 | 3 |
| Tomou medidas para combater as alterações climáticas | | | |
| Sim | 89 | 8 | 3 |
| Não | 75 | 19 | 6 |

6. Atitudes em relação ao compromisso entre os custos causados pelas alterações climáticas e os custos de uma transição ecológica

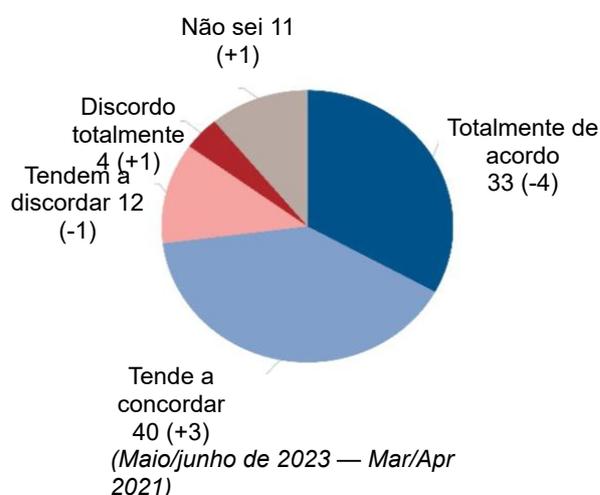
Quase três quartos dos europeus concordam que os custos dos danos causados pelas alterações climáticas são muito mais elevados do que o custo do investimento necessário para uma transição ecológica

Mais de sete em cada dez inquiridos (73 %, -1 ponto percentual desde março-abril de 2021) concordam que o custo dos danos causados pelas alterações climáticas é muito mais elevado do que o custo do investimento necessário para uma transição ecológica, incluindo 33 % (-4 p.p.) que «concordam totalmente». Por outro lado, 16 % (sem alteração) discordam desta afirmação, enquanto 11 % (+1 pp) dizem que «não sabem».

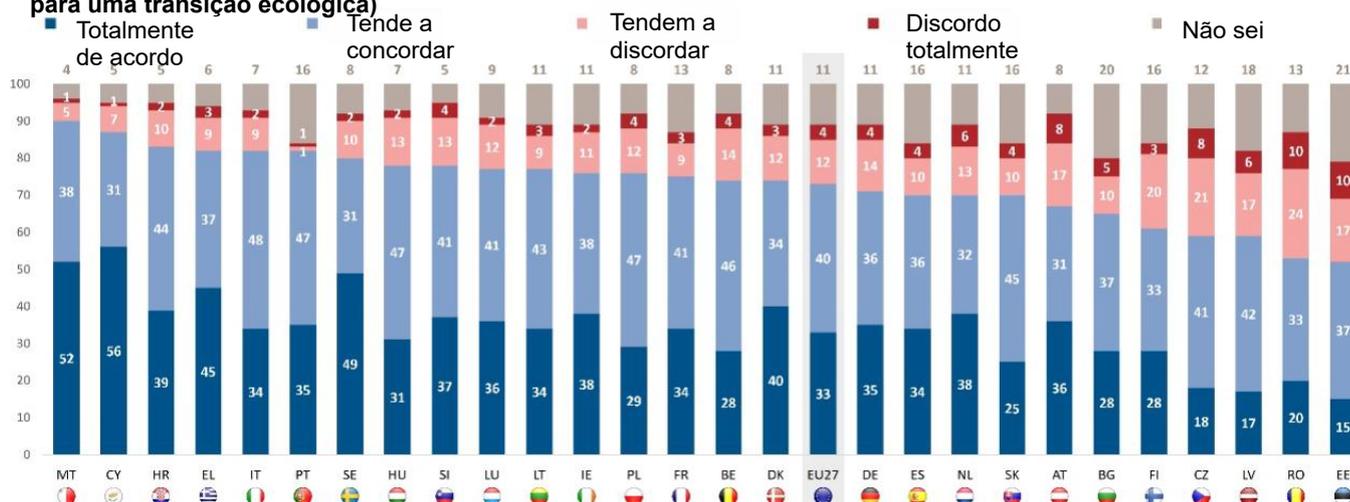
A maioria dos inquiridos em cada Estado-Membro concorda que o custo dos danos causados pelas alterações climáticas é muito mais elevado do que o custo do investimento necessário para uma transição ecológica. Os níveis mais elevados de concordância são observados entre os inquiridos em Malta (90 %), Chipre (87 %) e Croácia (83 %), enquanto mais de metade na Estónia (52 %), Roménia (53 %), Letónia e Chéquia (59 % cada) também concordam.

Chipre (56 %) e Malta (52 %) são os únicos países em que pelo menos metade declara «concordar totalmente» com esta declaração, embora 49 % na Suécia também respondam desta forma. No outro extremo da escala 15 % na Estónia, 17 % na Letónia e 18 % na Chéquia «concordam totalmente».

QC4.2 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações? Os custos dos danos causados pelas alterações climáticas são muito mais elevados do que os custos dos investimentos necessários para uma transição ecológica (% — UE-27)



QC4.2 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações? (% Dos custos dos danos causados pelas alterações climáticas são muito mais elevados do que os custos dos investimentos necessários para uma transição ecológica)



Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

Desde março-abril de³²2021, o nível da declaração diminuiu em 18 Estados-Membros, incluindo a Estónia (52 %, -23 p.p.), a Eslováquia (70 %, -12 p.p.), a Chéquia (59 %, -12 p.p.), a Letónia (59 %, -10 p.p.) e a Irlanda (76 %, -10 p.p.). Por outro lado, o acordo aumentou em oito países, incluindo Malta (90 %, +9 p.p.), França (75 %, +6 p.p.) e Hungria (78 %, +6 p.p.). A opinião dos Países Baixos não foi alterada (70 %).

Os níveis de «não sei» aumentaram pelo menos dez pontos percentuais em oito países, nomeadamente na Estónia (21 %, +21 p.p.), na Letónia (18 %, +18 p.p.) e na Finlândia (16 %, +16 p.p.).

QC4.2 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

Os custos dos danos causados pelas alterações climáticas são muito mais elevados do que os custos dos investimentos necessários para uma transição ecológica (%)

| | | UE27 | MT | FR | HU | IT | BG | PL | ES | CY | NL | DE | SE | DK | EL | HR | LT | EM | LU | SI | RO | SE R | PT | FI | IE | LV | CZ | SK | EE |
|---------------------|-------------------|------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|---------|----|----|-----|-----|-----|-----|----|
| Total «Concordo» | Maio/Jun 2023 | 73 | 90 | 75 | 78 | 82 | 65 | 76 | 70 | 87 | 70 | 71 | 80 | 74 | 82 | 83 | 77 | 67 | 77 | 78 | 53 | 74 | 82 | 61 | 76 | 59 | 59 | 70 | 52 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | ■1 | 9 | 6 | 6 | 4 | 3 | 3 | 1 | 1 | = | 2 | 2 | 3 | 3 | 3 | 4 | 4 | Δ6 | Δ6 | Δ8 | ■9 | ■9 | ■9 | ●10 | ●10 | Δ12 | Δ12 | 23 |
| Total «Discordo» | Maio/Jun 2023 | 16 | 6 | 12 | 15 | 11 | 15 | 16 | 14 | 8 | 19 | 18 | 12 | 15 | 12 | 12 | 12 | 25 | 14 | 17 | 34 | 18 | 2 | 23 | 13 | 23 | 29 | 14 | 27 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | = | ■1 | ■1 | ■1 | 4 | 6 | = | = | 1 | ■1 | 2 | Δ6 | 7 | 1 | 2 | 7 | 5 | 3 | 2 | 11 | 1 | Δ6 | 7 | ■1 | Δ8 | 1 | 6 | 2 |
| Não sei | Maio/Jun 2023 | 11 | 4 | 13 | 7 | 7 | 20 | 8 | 16 | 5 | 11 | 11 | 8 | 11 | 6 | 5 | 11 | 8 | 9 | 5 | 13 | 8 | 16 | 16 | 11 | 18 | 12 | 16 | 21 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 1 | Δ8 | 5 | 5 | = | ■9 | 3 | ■1 | 2 | 1 | = | 8 | 10 | 2 | 1 | 11 | ■1 | 9 | 4 | 3 | 8 | 15 | 16 | 11 | 18 | 11 | 6 | 21 |

32 Em comparação com 2021, a metodologia utilizada para realizar o inquérito diferiu completamente em BE, CZ, DK, EE, IE, LV, LT, LU, PT, FI, SE e parcialmente em EL, MT, NL, SI, SK. Trata-se de uma nova rubrica em 2021, pelo que não existe qualquer comparação em 2019.

Alterações climáticas

A análise sociodemográfica mostra que pelo menos dois terços dos inquiridos em cada grupo concordam que os custos dos danos causados pelas alterações climáticas são muito mais elevados do que os custos dos investimentos necessários para uma transição ecológica. Destaca também o seguinte:

- Quanto mais jovens forem os respondentes, maior a probabilidade de concordarem: 80 % dos jovens de 15-24 anos o fazem, em comparação com 68 % das pessoas com 55 anos ou mais.
- Quanto mais tempo um inquirido permanecer no ensino, maior a probabilidade de concordar: 77 % que completaram os estudos com idade igual ou superior a 20 anos concordam, em comparação com 66 % que completaram a idade igual ou inferior a 15 anos.
- Os estudantes (80 %) são mais propensos a concordar do que outros grupos socioprofissionais e, em particular, os reformados e os trabalhadores domésticos (ambos 67 %).
- Os inquiridos que se consideram classe média alta (80 %) são os mais propensos a concordar, particularmente em comparação com aqueles que se consideram parte da classe trabalhadora (67 %).

A análise também mostra que os inquiridos que acreditam que as alterações climáticas são os mais graves (85 %) ou um dos problemas mais graves (79 %) que o mundo enfrenta são mais propensos a concordar com aqueles que não pensam que as alterações climáticas são um dos problemas mais graves (67 %). Também ilustra que os inquiridos que pensam que as alterações climáticas são um problema muito grave (80 %) são mais propensos a concordar do que aqueles que pensam que é bastante grave (60 %) ou não grave (36 %). Por último, os inquiridos que tomaram medidas para combater as alterações climáticas são mais propensos a concordar do que aqueles que não o fizeram (78 % vs 66 %).

QC4_2 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

Os custos dos danos causados pelas alterações climáticas são muito mais elevados do que os custos dos investimentos necessários para uma transição ecológica (% — UE)

| | Total «Concordo» | Total «Discordo» | Não sei |
|---|---------------------|---------------------|---------|
| UE27 | 73 | 16 | 11 |
| Gênero | | | |
| Homem | 74 | 17 | 9 |
| Mulher | 72 | 15 | 13 |
| Idade | | | |
| 15-24 | 80 | 12 | 8 |
| 25-39 | 76 | 16 | 8 |
| 40-54 | 76 | 16 | 8 |
| 55+ | 68 | 16 | 16 |
| Educação (fim de) | | | |
| —15 | 66 | 12 | 22 |
| 16-19 | 72 | 18 | 10 |
| 20+ | 77 | 15 | 8 |
| Ainda a estudar | 80 | 12 | 8 |
| Categoria socioprofissional | | | |
| Trabalhadores por conta própria | 75 | 17 | 8 |
| Gerentes | 79 | 15 | 6 |
| Outros colares brancos | 78 | 15 | 7 |
| Trabalhadores manuais | 72 | 18 | 10 |
| Pessoas da casa | 67 | 17 | 16 |
| Desempregados | 70 | 17 | 13 |
| Reformados | 67 | 15 | 18 |
| Estudantes | 80 | 12 | 8 |
| Dificuldades em pagar contas | | | |
| A maior parte do tempo | 71 | 16 | 13 |
| De vez em quando | 72 | 17 | 11 |
| Quase nunca/nunca | 75 | 14 | 11 |
| Considere pertencer a | | | |
| A classe trabalhadora | 67 | 15 | 18 |
| A classe média baixa | 73 | 16 | 11 |
| A classe média | 76 | 16 | 8 |
| A classe média alta | 80 | 15 | 5 |
| A classe alta | 75 | 17 | 8 |
| Alterações climáticas | | | |
| O maior problema | 85 | 9 | 6 |
| Um dos problemas | 79 | 11 | 10 |
| Não é um problema | 67 | 20 | 13 |
| Perceção das alterações climáticas | | | |
| Não é um problema sério | 36 | 52 | 12 |
| Um problema bastante grave | 60 | 26 | 14 |
| Um problema muito grave | 80 | 10 | 10 |
| Tomou medidas para combater as alterações climáticas | | | |
| Sim | 78 | 13 | 9 |
| Não | 66 | 20 | 14 |

IV. OLHAR PARA O FUTURO



1. Ação dos atuais governos nacionais para combater as alterações climáticas

Quase sete em cada dez europeus pensam que o seu governo nacional não está a fazer o suficiente para combater as alterações climáticas

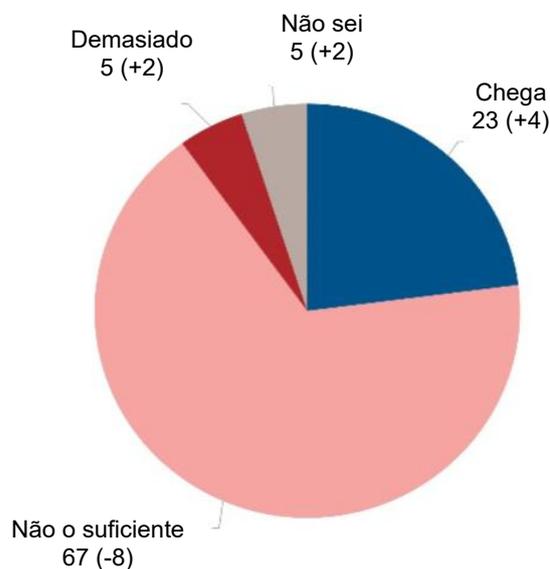
Quando questionados, 67 % dos inquiridos consideram que o seu governo nacional não está a fazer o suficiente para combater as alterações climáticas. Tal representa uma descida de oito pontos percentuais desde março-abril de 2021.³³ Quase um quarto (23 %, +4 p.p.) considera que o seu governo nacional está a fazer o suficiente, enquanto 5 % (+2 p.p.) dizem que muito está a ser feito. Um em cada vinte (5 %, +2 pp) diz que não sabe.

Em todos os Estados-Membros, com exceção de um, é mais provável que os inquiridos digam que o seu governo nacional não está a fazer o suficiente para combater as alterações climáticas. Pelo menos oito em cada dez na Croácia (85 %), Chipre (83 %) e Espanha e Suécia (80 % cada) pensam desta forma, assim como 37 % na Estónia (contra 34 % que dizem «basta»), 50 % na Dinamarca e 51 % na Áustria.

A exceção é a Finlândia, onde 40 % dizem que o seu governo nacional está a fazer o suficiente e 38 % dizem que não está a fazer o suficiente. Pelo menos três em cada dez inquiridos na Dinamarca (39 %), no Luxemburgo (38 %), na Alemanha, na Estónia (ambos 34 %) e na Polónia (31 %) consideram também que o seu governo está a fazer o suficiente.

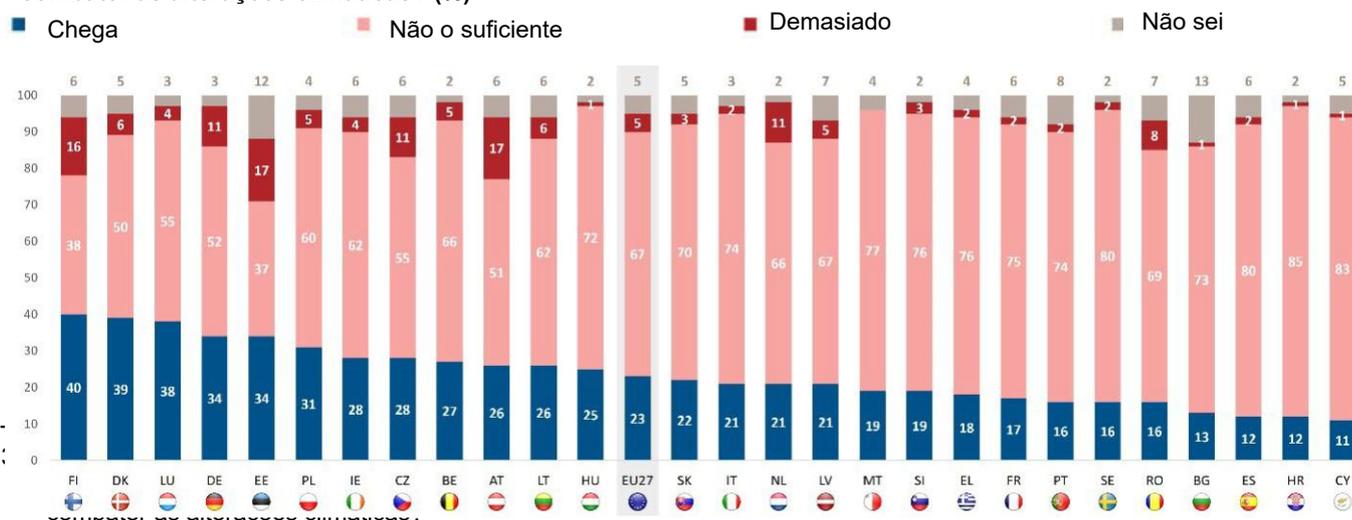
Em seis países, pelo menos um em cada dez inquiridos considera que o seu governo está a fazer demasiado para combater as alterações climáticas: Áustria e Estónia (17 % cada), Finlândia (16 %) e Países Baixos, Chéquia e Alemanha (11 % cada).

QC7. Acha que o governo (nacionalidade) está a fazer o suficiente, não o suficiente ou demasiado para combater as alterações climáticas? (% EI27)



(Maio/junho de 2023 — Mar/Abr 2021)

QC7. Acha que o governo (nacionalidade) está a fazer o suficiente, não o suficiente ou demasiado para combater as alterações climáticas? (%)



Alterações climáticas

As evoluções nacionais desde março-abril de 2021 correspondem³⁴, de um modo geral, à tendência global da UE: os inquiridos são agora mais propensos a pensar que o governo nacional está a fazer o suficiente e menos propensos a pensar que não está a fazer o suficiente.

A percentagem de inquiridos que consideram que o seu governo nacional está a fazer o suficiente para combater as alterações climáticas aumentou em 19 países, incluindo a Bélgica (27 %, +13 p.p.) e a Irlanda (28 %, +10 p.p.). Diminuiu em quatro países, incluindo a Áustria (26 %, -7 pontos percentuais) e manteve-se estável em quatro países.

Em 23 Estados-Membros, os inquiridos têm agora menos probabilidades de dizer que o seu governo nacional não está a fazer o suficiente. De facto, em dez países, a descida é de, pelo menos, 10 pontos percentuais, sendo a maior observada na Estónia (37 %, -29 p.p.), na Chéquia (55 %, -22 p.p.) e na Lituânia (62 %, -18 p.p.). Nos restantes quatro países, esta tendência inverteu-se, com o maior aumento registado na Suécia (80 %, +11 p.p.).

A Estónia (17 %, +11 p.p.) é o único país em que se registou uma alteração de, pelo menos, dez pontos na proporção de inquiridos que pensam que o seu governo nacional está a fazer demasiado.

A análise sociodemográfica centra-se nos inquiridos que pensam que o seu governo nacional não está a fazer o suficiente para combater as alterações climáticas. Salieta que pelo menos seis em cada dez grupos emitem este parecer e ilustra igualmente o seguinte:

- Quanto mais jovem for o respondente, maior a probabilidade de dizer que o seu governo nacional não está a fazer o suficiente: 75 % dos jovens de 15-24 anos dizem isso, em comparação com 63 % das pessoas com 55 anos ou mais.
- Quanto mais tempo um inquirido permanecer na educação, maior a probabilidade de pensar que o seu governo não está a fazer o suficiente: 69 % dos que completaram a idade de 20 anos ou mais, em comparação com 61 % que completaram a idade igual ou inferior a 15 anos.
- Os estudantes (76 %) são muito mais propensos do que outros grupos socioprofissionais a dizer que o governo não está a fazer o suficiente.
- Quanto maior for a escada social que um respondente se considera ser, maior a probabilidade de dizer que o governo nacional não está a fazer o suficiente.

QC7 Acha que o governo (nacionalidade) está a fazer o suficiente, não o suficiente ou demasiado para combater as alterações climáticas?

(%)

| | | UE27 | SER | IE | IT | LT | SK | CZ | DE | LU | RO | EE | FR | BG | EL | PL | SI | DK | HR | MT | PT | ES | LV | HU | FI | NL | SE | CY | EM |
|------------------|----------------|------|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|----|-----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| Chega | Maio/Jun 2023 | 23 | 27 | 28 | 21 | 26 | 22 | 28 | 34 | 38 | 16 | 34 | 17 | 13 | 18 | 31 | 19 | 39 | 12 | 19 | 16 | 12 | 21 | 25 | 40 | 21 | 16 | 11 | 26 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 4 | 13 | 10 | 9 | 9 | 9 | 8 | 8 | 8 | 7 | 6 | 5 | 3 | 3 | 3 | 3 | 2 | 2 | 2 | 2 | = | = | = | = | 2 | 5 | Δ6 | 7 |
| Não o suficiente | Maio/Jun 2023 | 67 | 66 | 62 | 74 | 62 | 70 | 55 | 52 | 55 | 69 | 37 | 75 | 73 | 76 | 60 | 76 | 50 | 85 | 77 | 74 | 80 | 67 | 72 | 38 | 66 | 80 | 83 | 51 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | Δ8 | 16 | Δ15 | ●10 | Δ18 | Δ12 | 22 | Δ15 | Δ8 | ●10 | 29 | Δ6 | 5 | 2 | 7 | Δ6 | Δ6 | 4 | 2 | ●11 | 2 | 4 | 1 | 4 | 5 | 11 | 7 | 3 |
| Demasiado | Maio/Jun 2023 | 5 | 5 | 4 | 2 | 6 | 3 | 11 | 11 | 4 | 8 | 17 | 2 | 1 | 2 | 5 | 3 | 6 | 1 | 0 | 2 | 2 | 5 | 1 | 16 | 11 | 2 | 1 | 17 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 2 | 2 | ■1 | 1 | 3 | 2 | 8 | 7 | 2 | 1 | 11 | = | = | = | 2 | 2 | ■1 | 1 | ■1 | 1 | 1 | 3 | = | ■9 | 6 | Δ8 | 2 | 9 |
| Não sei | Maio/Jun 2023 | 5 | 2 | 6 | 3 | 6 | 5 | 6 | 3 | 3 | 7 | 12 | 6 | 13 | 4 | 4 | 2 | 5 | 2 | 4 | 8 | 6 | 7 | 2 | 6 | 2 | 2 | 5 | 6 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 2 | 1 | 6 | = | 6 | 1 | 6 | = | 2 | 2 | 12 | 1 | 2 | ■1 | 2 | 1 | 5 | 1 | 1 | 8 | 1 | 7 | ■1 | 5 | 1 | 2 | 1 | 1 |

A análise também destaca que os inquiridos que acreditam que as alterações climáticas são o problema mais grave para o mundo (80 %) são mais propensos a pensar desta forma do que aqueles que pensam que as alterações climáticas são um dos mais graves (72 %) ou não um dos problemas mais graves (60 %). Também mostra que os inquiridos que pensam que as alterações climáticas são um problema muito grave (74 %) são muito mais propensos a pensar que o seu governo nacional não está a fazer o suficiente em comparação com aqueles que pensam que é menos grave. Por último, os inquiridos que tomaram medidas para combater as alterações climáticas são mais propensos a pensar que o governo nacional não está a fazer o suficiente do que aqueles que não tomaram medidas (70 % contra 61 %).

34 Em comparação com 2021, a metodologia utilizada para realizar o inquérito diferiu completamente em BE, CZ, DK, EE, IE, LV, LT, LU, PT, FI, SE e parcialmente em EL, MT, NL, SI, SK. Trata-se de uma nova questão em 2021, pelo que não existe uma comparação de 2019.

QC7 Acha que o governo (nacionalidade) está a fazer o suficiente, não o suficiente ou demasiado para combater as alterações climáticas?

(% — UE)

| | Chega | Não o suficiente | Demasiado | Não sei |
|---|-------|------------------|-----------|---------|
| UE27 | 23 | 67 | 5 | 5 |
| Gênero | | | | |
| Homem | 23 | 66 | 7 | 4 |
| Mulher | 23 | 68 | 4 | 5 |
| Idade | | | | |
| 15-24 | 18 | 75 | 2 | 5 |
| 25-39 | 21 | 70 | 6 | 3 |
| 40-54 | 25 | 66 | 6 | 3 |
| 55+ | 25 | 63 | 6 | 6 |
| Educação (fim de) | | | | |
| —15 | 26 | 61 | 4 | 9 |
| 16-19 | 25 | 65 | 6 | 4 |
| 20+ | 22 | 69 | 5 | 4 |
| Ainda a estudar | 18 | 76 | 2 | 4 |
| Categoria socioprofissional | | | | |
| Trabalhadores por conta própria | 22 | 69 | 7 | 2 |
| Gerentes | 23 | 69 | 7 | 1 |
| Outros colares brancos | 24 | 67 | 6 | 3 |
| Trabalhadores manuais | 24 | 66 | 7 | 4 |
| Pessoas da casa | 24 | 66 | 7 | 3 |
| Desempregados | 21 | 69 | 7 | 3 |
| Reformados | 24 | 66 | 7 | 3 |
| Estudantes | 18 | 76 | 2 | 4 |
| Dificuldades em pagar contas | | | | |
| A maior parte do tempo | 19 | 69 | 7 | 3 |
| De vez em quando | 23 | 67 | 6 | 3 |
| Quase nunca/nunca | 24 | 66 | 7 | 3 |
| Considere pertencer a | | | | |
| A classe trabalhadora | 23 | 69 | 7 | 1 |
| A classe média baixa | 23 | 69 | 7 | 1 |
| A classe média | 24 | 67 | 6 | 3 |
| A classe média alta | 22 | 69 | 7 | 2 |
| A classe alta | 20 | 76 | 2 | 3 |
| Alterações climáticas | | | | |
| O maior problema | 16 | 76 | 2 | 4 |
| Um dos problemas | 22 | 69 | 7 | 2 |
| Não é um problema | 26 | 66 | 7 | 1 |
| Perceção das alterações climáticas | | | | |
| Não é um problema sério | 32 | 63 | 3 | 1 |
| Um problema bastante grave | 35 | 61 | 3 | 1 |
| Um problema muito grave | 20 | 66 | 7 | 5 |
| Tomou medidas para combater as alterações climáticas | | | | |
| Sim | 23 | 69 | 7 | 1 |
| Não | 25 | 66 | 7 | 2 |

2. Metas para as energias renováveis

Quase nove em cada dez europeus consideram importante que o seu governo nacional e a União Europeia estabeleçam metas ambiciosas para aumentar a quantidade de energia renovável utilizada até 2030.

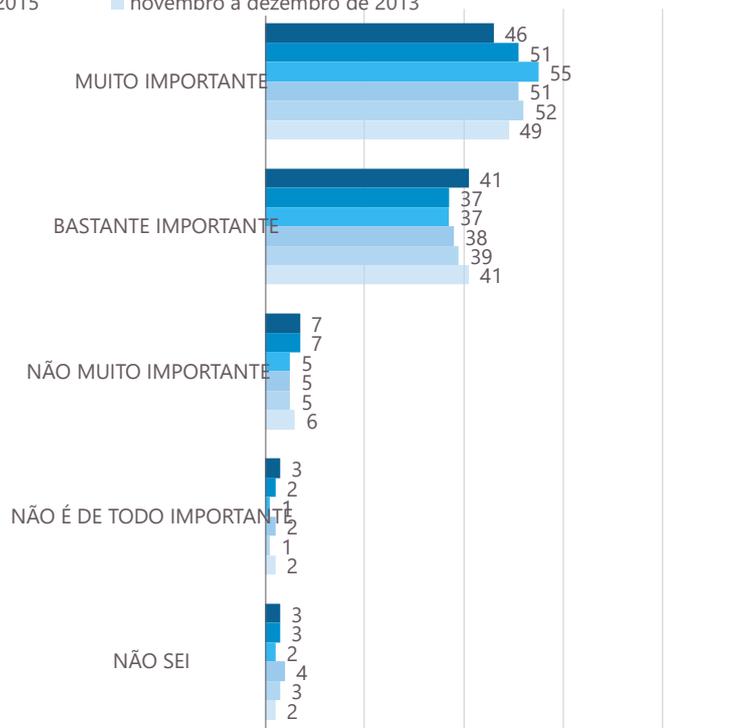
Os inquiridos foram questionados sobre a importância que consideram ser o seu governo nacional e a União Europeia definir metas ambiciosas para aumentar a quantidade de energia renovável utilizada, como a energia eólica ou solar, até 2030.³⁵

Quase nove em cada dez (87 %, -1 ponto percentual desde março-abril de 2021) consideram importante que o seu governo nacional estabeleça metas ambiciosas neste domínio, com 46 % (-5 p.p.) a pensar que é «muito importante». Em contraste, 10 % (+1 p.p.) acham que isso não é importante, enquanto 3 % (sem alteração) dizem

QC8.1 Quão importante é que as seguintes autoridades estabeleçam metas ambiciosas para aumentar a quantidade de energia renovável utilizada, como a energia eólica ou solar, até 2030? Governo (NACIONALIDADE) (% — UE27)

■ Abril-maio de 2023
■ abril de 2019
■ Maio-junho de 2015

■ Março-abril de 2021
■ março de 2017
■ novembro a dezembro de 2013



que não sabem.

³⁵ QC8. Qual a importância de as seguintes autoridades tomarem medidas e aumentarem a quantidade de energia renovável utilizada, como a energia eólica ou solar, até 2030? QC8.1 O governo (nacionalidade); QC8.2 A União Europeia.

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

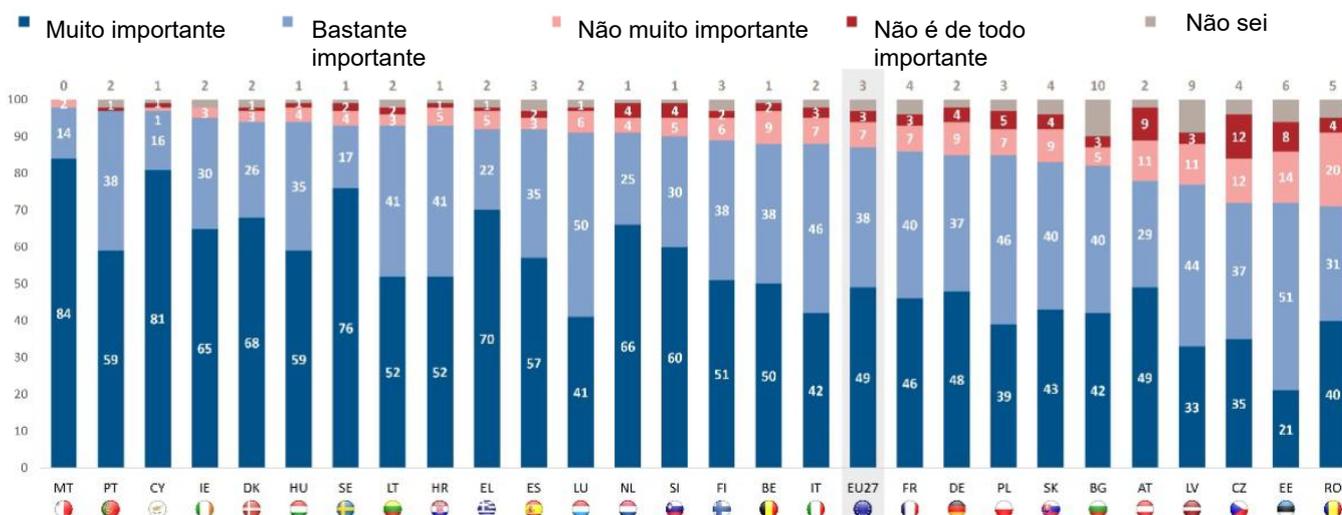
A tendência a longo prazo mostra que o acordo global está agora no seu nível mais baixo de sempre. Além disso, a percentagem de inquiridos que consideram que metas ambiciosas são «muito importantes» também está no seu nível mais baixo de sempre, três pontos abaixo do mínimo anterior de 2013.

Alterações climáticas

A nível nacional, mais de dois terços dos inquiridos em cada país consideram importante que o seu governo nacional estabeleça metas ambiciosas para aumentar a utilização de energias renováveis até 2030. Esta opinião é quase universal em Malta e Portugal (98 % cada) e em Chipre (97 %), tendo 69 % na Estónia, 71 % na Chéquia e 75 % na Letónia também concordado.

Em 12 Estados-Membros, pelo menos metade dos inquiridos considera que é «muito importante» o seu governo nacional fixar estes objetivos, e em Malta (83 %), Chipre (79 %) e Suécia (70 %) pelo menos sete em cada dez pensam desta forma. Em contraste, 19 % na Estónia, 30 % na Letónia e 31 % na Polónia também consideram que isso é «muito importante».

QC8.2 Quão importante é que as seguintes autoridades tomem medidas e aumentem a quantidade de energia renovável utilizada, como a energia eólica ou solar, até 2030? (% — União Europeia)



Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

As tendências a nível nacional desde março-abril de 2021³⁶ são mistas. A percentagem de inquiridos que consideram importante que o governo nacional aumente a quantidade de energia renovável utilizada até 2030 aumentou em 12 países, incluindo a Finlândia (86 %, +11 p.p. em comparação com 2021, -3 p.p. em comparação com 2019), mas diminuiu em 14 países, incluindo a Estónia (69 %, -14 p.p. desde 2021, -19 p.p. desde 2019) e a Chéquia (71 %, -10 p.p.). Não houve alteração de opinião no Luxemburgo (92 %).

QC8.1 Qual a importância de as seguintes autoridades tomarem medidas e aumentarem a quantidade de energia renovável utilizada, como a energia eólica ou solar, até 2030?

Administração pública (NACIONALIDADE) (%)

| | | UE27 | FI | MT | LT | PL | IT | SE | DK | IE | FR | EL | CY | PT | LU | HU | NL | HR | SE R | DE | ES | SI | EM | LV | RO | BG | SK | CZ | EE |
|------------------------|----------------|------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|---------|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|----|
| Total «importante» | Maio/Jun 2023 | 87 | 86 | 98 | 92 | 85 | 89 | 92 | 93 | 96 | 87 | 92 | 97 | 98 | 92 | 94 | 91 | 91 | 89 | 85 | 91 | 89 | 81 | 75 | 76 | 82 | 82 | 71 | 69 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | ■1 | 11 | 5 | 4 | 4 | 3 | 3 | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | = | ■1 | ■1 | 2 | 3 | 3 | 3 | 3 | 4 | Δ6 | 7 | Δ8 | Δ8 | ●10 | 14 |
| Total «Não importante» | Maio/Jun 2023 | 10 | 12 | 1 | 6 | 12 | 9 | 7 | 5 | 3 | 9 | 6 | 3 | 1 | 6 | 5 | 7 | 8 | 10 | 13 | 6 | 10 | 16 | 16 | 21 | 9 | 14 | 25 | 25 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 1 | 13 | ■1 | Δ6 | 2 | 2 | 4 | 4 | 3 | ■1 | ■1 | 1 | 2 | 2 | 1 | ■1 | 1 | 2 | 3 | 2 | 3 | 3 | 3 | 9 | 5 | 8 | 6 | 8 |
| Não sei | Maio/Jun 2023 | 3 | 2 | 1 | 2 | 3 | 2 | 1 | 2 | 1 | 4 | 2 | 0 | 1 | 2 | 1 | 2 | 1 | 1 | 2 | 3 | 1 | 3 | 9 | 3 | 9 | 4 | 4 | 6 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | = | 2 | 4 | 2 | 2 | ■1 | 1 | 2 | 1 | ■1 | = | 2 | 1 | 2 | = | 2 | 1 | 1 | = | 1 | = | 1 | 9 | 2 | 3 | = | 4 | 6 |

³⁶ Em comparação com 2021, a metodologia utilizada para realizar o inquérito diferiu completamente em BE, CZ, DK, EE, IE, LV, LT, LU, PT, FI, SE e parcialmente em EL, MT, NL, SI, SK. Quando as diferenças são significativas, a comparação com os resultados de 2019 foi adicionada.

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

A análise sociodemográfica destaca que mais de oito em cada dez em cada grupo consideram importante que o governo nacional aumente a quantidade de energia renovável utilizada até 2030. Dado o elevado nível de consenso geral, existem poucas diferenças notáveis:

- As pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos são as mais suscetíveis de dizer que isto é importante, em especial quando comparados com os 55 anos ou mais (91 % vs 85 %).
- Aqueles que raramente ou nunca têm dificuldade em pagar contas (89 %) são mais propensos a pensar que isso é importante do que aqueles que experimentam maiores dificuldades.

No entanto, a análise ilustra que os inquiridos que acreditam que as alterações climáticas são os problemas mais graves (95 %) ou um dos mais graves (93 %) que o mundo enfrenta são mais propensos a pensar que esta ação do governo nacional é importante do que aqueles que não pensam que as alterações climáticas são um problema grave (81 %). Mostra igualmente que, quanto mais seriamente os inquiridos encaram as alterações climáticas, maior a probabilidade de considerarem importante que os governos nacionais tomem medidas para aumentar a utilização de energias renováveis: 93 % dos que consideram que se trata de um problema muito grave consideram que isto é importante, em comparação com 50 % que afirmam que as alterações climáticas não são um problema grave.

QC8_1

Qual a importância de as seguintes autoridades tomarem medidas e aumentarem a quantidade de energia renovável utilizada, como a energia eólica ou solar, até 2030?

Governo (NACIONALIDADE) (% — UE)

| | Total «importante» | Total «Não importante» | Não sei |
|---|--------------------|------------------------|---------|
| UE27 | 87 | 10 | 3 |
| Gênero | | | |
| Homem | 86 | 12 | 2 |
| Mulher | 88 | 9 | 3 |
| Idade | | | |
| 15-24 | 91 | 7 | 2 |
| 25-39 | 87 | 11 | 2 |
| 40-54 | 87 | 11 | 2 |
| 55+ | 85 | 11 | 4 |
| Educação (fim de) | | | |
| —15 | 85 | 9 | 6 |
| 16-19 | 86 | 12 | 2 |
| 20+ | 89 | 9 | 2 |
| Ainda a estudar | 93 | 5 | 2 |
| Categoria socioprofissional | | | |
| Trabalhadores por conta própria | 89 | 9 | 2 |
| Gerentes | 90 | 9 | 1 |
| Outros colares brancos | 88 | 10 | 2 |
| Trabalhadores manuais | 84 | 14 | 2 |
| Pessoas da casa | 87 | 10 | 3 |
| Desempregados | 87 | 9 | 4 |
| Reformados | 85 | 11 | 4 |
| Estudantes | 93 | 5 | 2 |
| Dificuldades em pagar contas | | | |
| A maior parte do tempo | 84 | 12 | 4 |
| De vez em quando | 83 | 14 | 3 |
| Quase nunca/nunca | 89 | 9 | 2 |
| Considere pertencer a | | | |
| A classe trabalhadora | 86 | 10 | 4 |
| A classe média baixa | 86 | 12 | 2 |
| A classe média | 88 | 10 | 2 |
| A classe média alta | 91 | 8 | 1 |
| A classe alta | 93 | 7 | 0 |
| Alterações climáticas | | | |
| O maior problema | 95 | 4 | 1 |
| Um dos problemas | 93 | 5 | 2 |
| Não é um problema | 81 | 15 | 4 |
| Perceção das alterações climáticas | | | |
| Não é um problema sério | 50 | 46 | 4 |
| Um problema bastante grave | 74 | 21 | 5 |
| Um problema muito grave | 93 | 5 | 2 |
| Tomou medidas para combater as alterações climáticas | | | |
| Sim | 92 | 6 | 2 |
| Não | 79 | 17 | 4 |

Alterações climáticas

Quase nove em cada dez inquiridos (87 %, sem alterações desde março-abril de 2021) concordam que é importante que a União Europeia estabeleça metas ambiciosas para aumentar a quantidade de energia renovável utilizada até 2030, com 49 % (-4 p.p.) a considerar que tal é «muito importante». Em contraste, 10 % (sem alteração) dizem que isso não é importante, enquanto 3 % (sem alteração) dizem que «não sabem».

Mais de sete em cada dez inquiridos em cada país afirmam que é importante que a União Europeia estabeleça objetivos ambiciosos neste domínio, com percentagens que vão de 98 % em Malta e 97 % em Chipre e Portugal a 71 % na Roménia e 72 % na Chéquia e na Estónia.

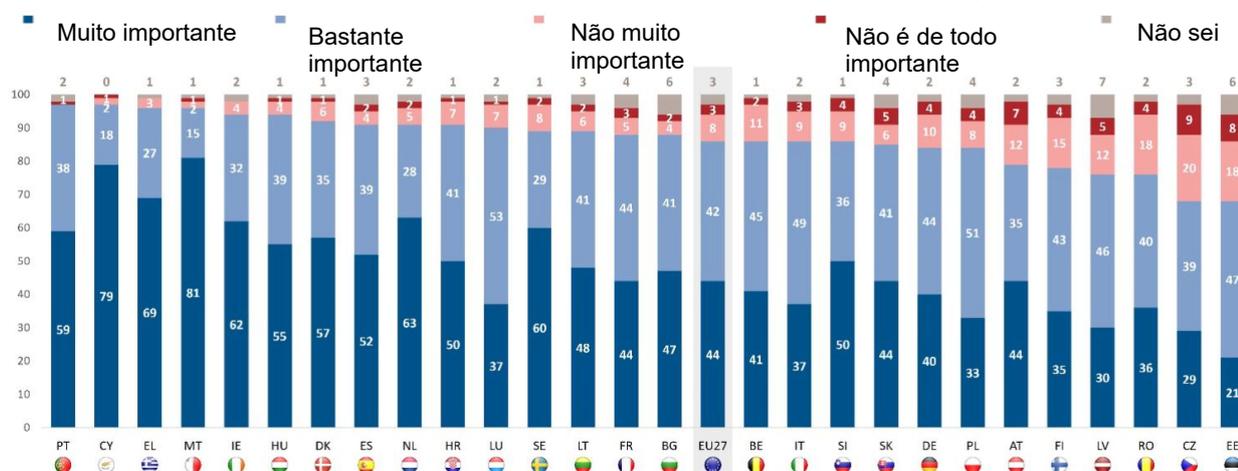
Pelo menos três quartos dos inquiridos em Malta (84 %), Chipre (81 %) e Suécia (76 %) consideram que a UE estabelece objetivos ambiciosos neste domínio, em comparação com 21 % na Estónia, 33 % na Letónia e 35 % na Chéquia, que pensam da mesma forma.

QC8.2 Quão importante é que as seguintes autoridades tomem medidas e aumentem a quantidade de energia renovável utilizada, como a energia eólica ou solar, até 2030? A União Europeia (% — UE27)



(Maio/junho de 2023
— Mar/Apr 2021)

QC9.1 Quão importante é que as seguintes autoridades tomem medidas para melhorar a eficiência energética até 2030 (por exemplo, incentivando as pessoas a isolar a sua casa, instalar painéis solares ou comprar automóveis elétricos)? (% Do Governo (NACIONALIDADE))



Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

As tendências a nível nacional desde março-abril de 2021³⁷ são, uma vez mais, contraditórias. A percentagem de inquiridos que consideraram importante que a UE aumente a quantidade de energia renovável utilizada até 2030 aumentou em 12 países, incluindo a Finlândia (89 %, +7 p.p.), mas diminuiu em 14 países, incluindo a Estónia (72 %, -13 p.p.) e a Letónia (77 %, -10 p.p.). Não houve qualquer alteração na opinião da Hungria (94 %).

QC8.2 Quão importante é que as seguintes autoridades tomem medidas e aumentem a quantidade de energia renovável utilizada, como a energia eólica ou solar, até 2030?
A União Europeia (%)

| | | UE27 | FI | MT | IT | DK | FR | SE | HR | PL | EL | CY | LT | NL | HU | IE | DE | ES | PT | LU | SI | SE R | EM | BG | RO | SK | CZ | LV | EE |
|------------------------|----------------|------|-----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|---------|----|----|----|----|----|-----|----|
| Total «importante» | Maio/Jun 2023 | 87 | 89 | 98 | 88 | 94 | 86 | 93 | 93 | 85 | 92 | 97 | 93 | 91 | 94 | 95 | 85 | 92 | 97 | 91 | 90 | 88 | 78 | 82 | 71 | 83 | 72 | 77 | 72 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | = | 7 | 5 | 4 | 3 | 3 | 3 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | = | ■1 | 2 | 2 | 2 | 3 | 3 | 4 | 4 | 7 | Δ8 | Δ8 | ■9 | ●10 | 13 |
| Total «Não importante» | Maio/Jun 2023 | 10 | 8 | 2 | 10 | 4 | 10 | 6 | 6 | 12 | 6 | 2 | 5 | 8 | 5 | 3 | 13 | 5 | 1 | 7 | 9 | 11 | 20 | 8 | 24 | 13 | 24 | 14 | 22 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | = | ●10 | = | 3 | 5 | ■1 | 4 | 2 | 1 | = | = | 3 | ■1 | = | ■1 | 3 | 2 | = | 1 | 3 | 3 | 6 | 4 | 9 | 7 | 5 | 1 | 7 |
| Não sei | Maio/Jun 2023 | 3 | 3 | 0 | 2 | 2 | 4 | 1 | 1 | 3 | 2 | 1 | 2 | 1 | 1 | 2 | 2 | 3 | 2 | 2 | 1 | 1 | 2 | 10 | 5 | 4 | 4 | 9 | 6 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | = | 3 | 5 | ■1 | 2 | 2 | 1 | = | 3 | ■1 | ■1 | 2 | = | = | 2 | ■1 | = | 2 | 2 | = | 1 | 2 | 3 | ■1 | 1 | 4 | 9 | 6 |

³⁷ Em comparação com 2021, a metodologia utilizada para realizar o inquérito diferiu completamente em BE, CZ, DK, EE, IE, LV, LT, LU, PT, FI, SE e parcialmente em EL, MT, NL, SI, SK. Trata-se de uma nova rubrica em 2021, pelo que não existe qualquer comparação em 2019.

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

A análise sociodemográfica revela que mais de oito em cada dez em cada grupo consideram importante que a UE aumente a quantidade de energia renovável utilizada até 2030. O elevado nível global de acordo significa que há apenas uma diferença notável: aqueles que raramente ou nunca têm dificuldade em pagar contas (89 %) são mais propensos a pensar que isso é importante do que aqueles que enfrentam maiores dificuldades (83 %).

No entanto, a análise mostra que os inquiridos que acreditam que as alterações climáticas são os mais graves (95 %) ou um dos problemas mais graves (93 %) são mais propensos a pensar que isso é importante do que aqueles que não o fazem (81 %). Mostra também que, quanto mais seriamente os inquiridos encaram as alterações climáticas, maior a probabilidade de pensarem que é importante que a UE tome medidas para aumentar a utilização de energias renováveis: 93 % dos que consideram que se trata de um problema muito grave consideram que isto é importante, em comparação com 51 % que afirmam que as alterações climáticas não são um problema grave.

QC8_2 Quão importante é que as seguintes autoridades tomem medidas e aumentem a quantidade de energia renovável utilizada, como a energia eólica ou solar, até 2030?

A União Europeia (% — UE)

| | Total «importante» | Total «Não importante» | Não sei |
|---|--------------------|------------------------|---------|
| UE27 | 87 | 10 | 3 |
| Gênero | | | |
| Homem | 85 | 12 | 3 |
| Mulher | 88 | 9 | 3 |
| Idade | | | |
| 15-24 | 91 | 7 | 2 |
| 25-39 | 88 | 10 | 2 |
| 40-54 | 86 | 12 | 2 |
| 55+ | 86 | 10 | 4 |
| Educação (fim de) | | | |
| —15 | 84 | 9 | 7 |
| 16-19 | 86 | 12 | 2 |
| 20+ | 89 | 9 | 2 |
| Ainda a estudar | 92 | 6 | 2 |
| Categoria socioprofissional | | | |
| Trabalhadores por conta própria | 88 | 10 | 2 |
| Gerentes | 90 | 9 | 1 |
| Outros colares brancos | 88 | 10 | 2 |
| Trabalhadores manuais | 84 | 13 | 3 |
| Pessoas da casa | 84 | 12 | 4 |
| Desempregados | 88 | 9 | 3 |
| Reformados | 85 | 10 | 5 |
| Estudantes | 92 | 6 | 2 |
| Dificuldades em pagar contas | | | |
| A maior parte do tempo | 83 | 13 | 4 |
| De vez em quando | 83 | 14 | 3 |
| Quase nunca/nunca | 89 | 9 | 2 |
| Considere pertencer a | | | |
| A classe trabalhadora | 86 | 9 | 5 |
| A classe média baixa | 85 | 13 | 2 |
| A classe média | 87 | 11 | 2 |
| A classe média alta | 91 | 8 | 1 |
| A classe alta | 91 | 9 | 0 |
| Alterações climáticas | | | |
| O maior problema | 95 | 4 | 1 |
| Um dos problemas | 93 | 5 | 2 |
| Não é um problema | 81 | 15 | 4 |
| Percepção das alterações climáticas | | | |
| Não é um problema sério | 51 | 44 | 5 |
| Um problema bastante grave | 74 | 21 | 5 |
| Um problema muito grave | 93 | 5 | 2 |
| Tomou medidas para combater as alterações climáticas | | | |
| Sim | 92 | 6 | 2 |
| Não | 78 | 17 | 5 |

3. Objetivos de eficiência energética

Mais de oito em cada dez europeus consideram importante que o seu governo nacional e a União Europeia tomem medidas para melhorar a eficiência energética até 2030

Os inquiridos foram questionados sobre a importância de o seu governo nacional e a União Europeia tomarem medidas para melhorar a eficiência energética até 2030 (por exemplo, incentivando as pessoas a isolar a sua casa, a instalar painéis solares ou a comprar automóveis elétricos).³⁸³⁹

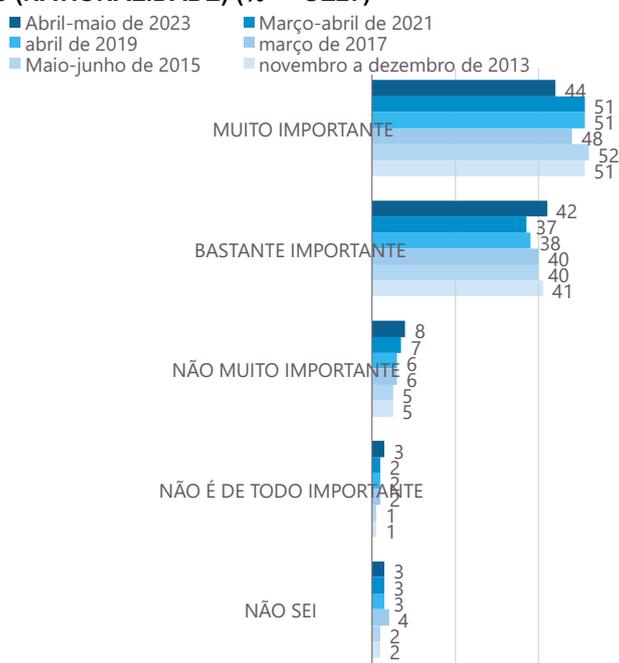
Uma maioria substancial (86 %, -2 pontos percentuais desde março-abril de 2021) considera importante que o seu governo nacional tome medidas para melhorar a eficiência energética até 2030, com 44 % (-7 p.p.) a dizer que é «muito importante». Por outro lado, 11 % (+2 pp)

acham que isso não é importante, enquanto 3 % (=) dizem que não sabem.

A tendência a mais longo prazo mostra que a proporção que considera importante situa-se agora no seu nível mais baixo de sempre, dois pontos abaixo do mínimo anterior de março-abril de 2021 e seis pontos abaixo dos máximos de 2013-2015. A proporção que pensa que é «muito importante» que o governo nacional tome medidas também está no seu nível mais baixo de sempre.

QC9.1 Quão importante é que as seguintes autoridades tomem medidas para melhorar a eficiência energética até 2030 (por exemplo, incentivando as pessoas a isolar a sua casa, instalar painéis solares ou comprar automóveis elétricos)?

Governo (NACIONALIDADE) (% — UE27)



38 QC9.1 O governo (nacionalidade); QC9.2 A União Europeia.

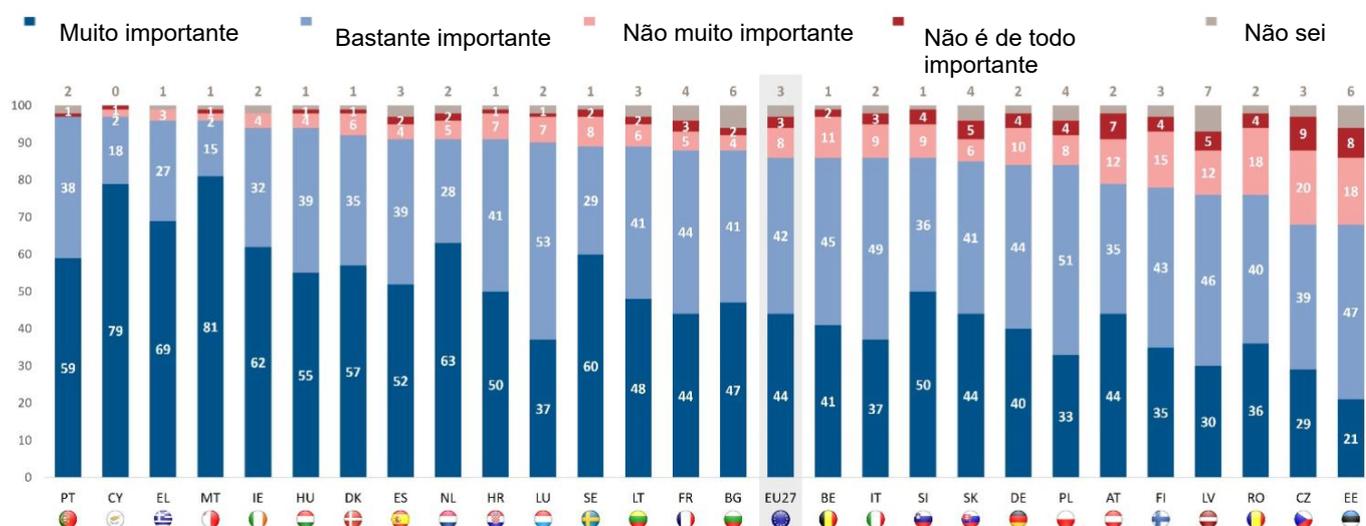
39 A redação da pergunta mudou desde 2021, altura em que era importante que as seguintes autoridades prestassem apoio para melhorar a eficiência energética até 2030 (por exemplo, incentivando as pessoas a isolar a sua casa, a instalar painéis solares ou a comprar automóveis elétricos). Como resultado, os resultados da tendência devem ser interpretados com precaução.

Alterações climáticas

Mais de dois terços dos inquiridos em cada Estado-Membro consideram importante que o seu governo nacional tome medidas para melhorar a eficiência energética, com percentagens que variam entre 97 % em Chipre e Portugal e 96 % na Grécia e Malta, 68 % na Estónia e na Chéquia e 76 % na Letónia e na Roménia.

Em 12 países, pelo menos metade afirma que é «muito importante» que o seu governo nacional tome esta ação, com os níveis mais elevados observados em Malta (81 %), Chipre (79 %) e Grécia (69 %). Em contraste, 21 % na Estónia, 29 % na Chéquia e 30 % na Letónia consideram que isso é muito importante.

QC9.1 Quão importante é que as seguintes autoridades tomem medidas para melhorar a eficiência energética até 2030 (por exemplo, incentivando as pessoas a isolar a sua casa, instalar painéis solares ou comprar automóveis elétricos)? (% Do Governo (NACIONALIDADE))



Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

A evolução nacional desde março-abril de 2021⁴⁰ mostra que, em 18 países, os inquiridos têm agora menos probabilidades de pensar que é importante que o governo nacional tome medidas para melhorar a eficiência energética até 2030, com as maiores descidas observadas na Estónia (68 %, -19 p.p.), na Chéquia (68 %, -14 p.p.) e na Roménia (76 %, -8 p.p.). Em contrapartida, a proporção que considera este aspeto importante aumentou em oito países, incluindo a Finlândia (78 %, +5 p.p. em comparação com 2021, -5 p.p. em comparação com 2019). Não houve alteração de opinião em França (88 %).

QC9.1 Qual a importância de as seguintes autoridades tomarem medidas para melhorar a eficiência energética até 2030 (por exemplo, incentivando as pessoas a isolar a sua casa, instalar painéis solares ou comprar automóveis elétricos)?

Administração pública (NACIONALIDADE) (%)

| | | UE27 | FI | MT | DK | EL | HR | IT | CY | SE | FR | IE | ES | LT | LU | PL | BG | HU | PT | NL | EM | DE | SK | LV | SI | SE R | RO | CZ | EE |
|------------------------|----------------|------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|---------|----|----|-----|
| Total «importante» | Maio/Jun 2023 | 86 | 78 | 96 | 92 | 96 | 91 | 86 | 97 | 89 | 88 | 94 | 91 | 89 | 90 | 84 | 88 | 94 | 97 | 91 | 79 | 84 | 85 | 76 | 86 | 86 | 76 | 68 | 68 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 2 | 5 | 3 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | = | ■1 | ■1 | ■1 | ■1 | ■1 | 2 | 2 | 2 | 3 | 4 | 5 | 5 | Δ6 | Δ6 | 7 | Δ8 | 14 | Δ19 |
| Total «Não importante» | Maio/Jun 2023 | 11 | 19 | 3 | 7 | 3 | 8 | 12 | 3 | 10 | 8 | 4 | 6 | 8 | 8 | 12 | 6 | 5 | 1 | 7 | 19 | 14 | 11 | 17 | 13 | 13 | 22 | 29 | 26 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 2 | Δ8 | = | 3 | ■1 | ■1 | = | 1 | 2 | = | ■1 | 2 | 2 | ■1 | 2 | 2 | 1 | = | 1 | 5 | 5 | 5 | ■1 | 5 | 6 | 10 | 11 | 13 |
| Não sei | Maio/Jun 2023 | 3 | 3 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 0 | 1 | 4 | 2 | 3 | 3 | 2 | 4 | 6 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 4 | 7 | 1 | 1 | 2 | 3 | 6 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | = | 3 | 3 | 1 | = | = | ■1 | 2 | 1 | = | 2 | ■1 | 3 | 2 | ■1 | = | 1 | 2 | 2 | ■1 | = | = | 7 | 1 | 1 | 2 | 3 | 6 |

40 Em comparação com 2021, a metodologia utilizada para realizar o inquérito diferiu completamente em BE, CZ, DK, EE, IE, LV, LT, LU, PT, FI, SE e parcialmente em EL, MT, NL, SI, SK. Quando as diferenças são significativas, a comparação com os resultados de 2019 foi adicionada.

Alterações climáticas

A análise sociodemográfica mostra que mais de oito em cada dez inquiridos em cada grupo consideram importante que o governo nacional tome medidas para melhorar a eficiência energética até 2030. Em resultado deste elevado nível de concordância, existem poucas diferenças notáveis:

- Os inquiridos com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos (91 %) são mais propensos a considerar que é importante que o governo nacional tome medidas do que os inquiridos mais velhos.
- Os inquiridos que nunca ou quase nunca têm dificuldades em pagar contas são mais propensos a pensar que isso é importante do que aqueles que têm dificuldades com mais frequência (88 % vs 83 %).
- Quanto mais alto um respondente se considera estar na escada social, maior a probabilidade de eles pensarem que isso é importante.

A análise mostra que os inquiridos que acreditam que as alterações climáticas são os mais graves (95 %) ou um dos problemas mais graves (92 %) que o mundo enfrenta são mais propensos a pensar que devem ser tomadas medidas do que aqueles que não o fazem (80 %). Além disso, quanto mais seriamente os inquiridos encaram as alterações climáticas, maior a probabilidade de considerarem que é importante que os governos nacionais tomem medidas para aumentar a utilização de energias renováveis: 92 % dos que consideram que se trata de um problema muito grave consideram que isto é importante, em comparação com 52 % que afirmam que as alterações climáticas não são um problema grave.

QC9_1 Quão importante é que as seguintes autoridades tomem medidas para melhorar a eficiência energética até 2030 (por exemplo, incentivando as pessoas a isolar a sua casa, instalar painéis solares ou comprar automóveis elétricos)? O governo (nacionalidade)

(% — UE)

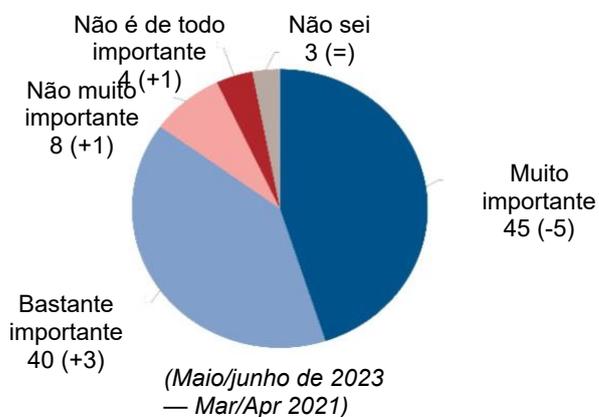
| | Total «importante» | Total «Não importante» | Não sei |
|---|--------------------|------------------------|---------|
| UE27 | 86 | 11 | 3 |
| Gênero | | | |
| Homem | 86 | 12 | 2 |
| Mulher | 87 | 10 | 3 |
| Idade | | | |
| 15-24 | 91 | 7 | 2 |
| 25-39 | 87 | 11 | 2 |
| 40-54 | 86 | 12 | 2 |
| 55+ | 84 | 12 | 4 |
| Educação (fim de) | | | |
| —15 | 84 | 10 | 6 |
| 16-19 | 85 | 13 | 2 |
| 20+ | 88 | 10 | 2 |
| Ainda a estudar | 93 | 6 | 1 |
| Categoria socioprofissional | | | |
| Trabalhadores por conta própria | 88 | 10 | 2 |
| Gerentes | 88 | 11 | 1 |
| Outros colares brancos | 87 | 11 | 2 |
| Trabalhadores manuais | 84 | 13 | 3 |
| Pessoas da casa | 86 | 11 | 3 |
| Desempregados | 87 | 9 | 4 |
| Reformados | 83 | 12 | 5 |
| Estudantes | 93 | 6 | 1 |
| Dificuldades em pagar contas | | | |
| A maior parte do tempo | 83 | 13 | 4 |
| De vez em quando | 83 | 14 | 3 |
| Quase nunca/nunca | 88 | 10 | 2 |
| Considere pertencer a | | | |
| A classe trabalhadora | 85 | 10 | 5 |
| A classe média baixa | 85 | 12 | 3 |
| A classe média | 87 | 11 | 2 |
| A classe média alta | 90 | 9 | 1 |
| A classe alta | 91 | 9 | 0 |
| Alterações climáticas | | | |
| O maior problema | 95 | 4 | 1 |
| Um dos problemas | 92 | 6 | 2 |
| Não é um problema | 80 | 16 | 4 |
| Perceção das alterações climáticas | | | |
| Não é um problema sério | 52 | 44 | 4 |
| Um problema bastante grave | 74 | 21 | 5 |
| Um problema muito grave | 92 | 6 | 2 |
| Tomou medidas para combater as alterações climáticas | | | |
| Sim | 91 | 7 | 2 |
| Não | 78 | 18 | 4 |

Mais de oito em cada dez inquiridos (85 %, -2 pontos percentuais desde março-abril de 2021) consideram importante que a União Europeia tome medidas para melhorar a eficiência energética até 2030, com 45 % (-5 p.p.) a dizer que tal é «muito importante». Pouco mais de um em cada dez (12 %, +2 p.p.) considera que não é importante os atos da UE e 3 % (sem alterações) dizem não saber.

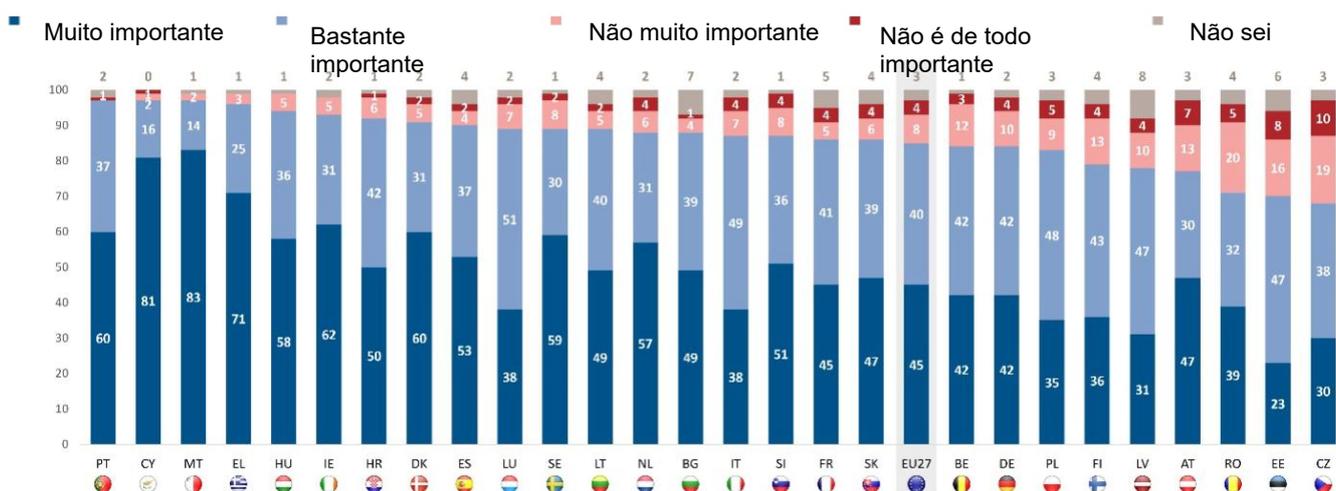
A análise nacional mostra que mais de dois terços dos inquiridos em cada Estado-Membro consideram importante que a UE tome medidas neste domínio. Esta opinião é quase universal em Chipre, Malta e Portugal (97 % cada) e na Grécia (96 %). É também generalizada na Chéquia (68 %), na Estónia (70 %) e na Roménia (71 %).

Em 12 países, a maioria considera que é muito importante que a UE tome medidas, o que é particularmente o caso em Malta (83 %) e em Chipre (81 %). Em contraste, 23 % na Estónia, 30 % na Chéquia e 31 % na Letónia pensam da mesma forma.

QC9.2 Quão importante é que as seguintes autoridades tomem medidas para melhorar a eficiência energética até 2030 (por exemplo, incentivando as pessoas a isolar a sua casa, instalar painéis solares ou comprar automóveis elétricos)? A União Europeia. (% — UE-27)



QC9.2 Quão importante é que as seguintes autoridades tomem medidas para melhorar a eficiência energética até 2030 (por exemplo, incentivando as pessoas a isolar a sua casa, instalar painéis solares ou comprar automóveis elétricos)? (% Da União Europeia)



Alterações climáticas

As evoluções desde março-abril de 2021⁴¹ são mistas. Em 15 países, os inquiridos têm agora menos probabilidades de afirmar que é importante que a UE tome medidas para melhorar a eficiência energética até 2030, com os maiores declínios registados na Estónia (70 %, -17 p.p.), na Chéquia (68 %, -12 p.p.) e na Letónia (78 %, -10 p.p.). Em contrapartida, o acordo aumentou em dez países, incluindo a Dinamarca (91 %, +5 p.p.), a Itália (87 %, +5 p.p.) e a Finlândia (79 %, +5 p.p.). Não houve qualquer alteração na opinião da Hungria (94 %) e da França (86 %).

QC9.2 Quão importante é que as seguintes autoridades tomem medidas para melhorar a eficiência energética até 2030 (por exemplo, incentivando as pessoas a isolar a sua casa, instalar painéis solares ou comprar automóveis elétricos)?

A União Europeia (%)

| | | UE27 | DK | IT | FI | MT | HR | SE | EL | CY | LU | NL | FR | HU | ES | PT | BG | EM | DE | IE | PL | LT | SK | SI | SE R | RO | LV | CZ | EE |
|------------------------|----------------|------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|---------|----|-----|-----|----|
| Total «importante» | Maio/Jun 2023 | 85 | 91 | 87 | 79 | 97 | 92 | 89 | 96 | 97 | 89 | 88 | 86 | 94 | 90 | 97 | 88 | 77 | 84 | 93 | 83 | 89 | 86 | 87 | 84 | 71 | 78 | 68 | 70 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 2 | 5 | 5 | 5 | 4 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | = | = | ■1 | ■1 | 2 | 2 | 3 | 3 | 3 | 4 | 4 | 5 | Δ6 | ■9 | ●10 | Δ12 | 17 |
| Total "Não importante" | Maio/Jun 2023 | 12 | 7 | 11 | 17 | 2 | 7 | 10 | 3 | 3 | 9 | 10 | 9 | 5 | 6 | 1 | 5 | 20 | 14 | 5 | 14 | 7 | 10 | 12 | 15 | 25 | 14 | 29 | 24 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 2 | Δ6 | 4 | ■9 | ■1 | 2 | 3 | ■1 | 2 | 3 | 2 | 1 | = | 2 | ■1 | 1 | 3 | 4 | 1 | 5 | = | 4 | 5 | 5 | 10 | 2 | 9 | 11 |
| Não sei | Maio/Jun 2023 | 3 | 2 | 2 | 4 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 2 | 2 | 5 | 1 | 4 | 2 | 7 | 3 | 2 | 2 | 3 | 4 | 4 | 1 | 1 | 4 | 8 | 3 | 6 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | = | 1 | ■1 | 4 | 3 | = | 1 | = | 3 | 2 | 1 | ■1 | = | ■1 | 2 | 1 | ■1 | ■1 | 2 | 2 | 4 | = | = | 1 | ■1 | 8 | 3 | 6 |

41 Em comparação com 2021, a metodologia utilizada para realizar o inquérito diferiu completamente em BE, CZ, DK, EE, IE, LV, LT, LU, PT, FI, SE e parcialmente em EL, MT, NL, SI, SK. Trata-se de uma nova rubrica em 2021, pelo que não existe qualquer comparação em 2019.

Alterações climáticas

A análise sociodemográfica mostra, uma vez mais, um elevado nível de concordância com mais de oito em cada dez inquiridos de cada grupo, considerando que é importante que a UE tome medidas para melhorar a eficiência energética até 2030. Como resultado, há poucas diferenças notáveis:

- Os inquiridos com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos (91 %) são mais propensos a considerar que esta ação é importante em comparação com os inquiridos mais velhos.
- Os inquiridos que nunca ou quase nunca têm dificuldades em pagar contas são mais propensos a pensar que isso é importante do que aqueles que têm dificuldades com mais frequência (88 % vs 82 %).
- Quanto mais alto um respondente se considera estar na escada social, maior a probabilidade de eles pensarem que isso é importante.

A análise mostra que os inquiridos que acreditam que as alterações climáticas são os mais graves (94 %) ou um dos problemas mais graves (91 %) que o mundo enfrenta são mais propensos a pensar que é importante que a UE tome medidas para melhorar a eficiência energética até 2030 do que aqueles que não o fazem (80 %). Mostra igualmente que, quanto mais seriamente os inquiridos encaram as alterações climáticas, maior a probabilidade de considerarem importante que a UE tome medidas para aumentar a utilização de energias renováveis: 92 % dos que consideram tratar-se de um problema muito grave consideram que a ação da UE é importante, em comparação com 50 % que afirmam que as alterações climáticas não são um problema grave.

QC9_2

Qual a importância de as seguintes autoridades tomarem medidas para melhorar a eficiência energética até 2030 (por exemplo, incentivando as pessoas a isolar a sua casa, a instalar painéis solares ou a comprar automóveis elétricos)?

A União Europeia (% — UE)

| | Total «importante» | Total «Não importante» | Não sei |
|---|--------------------|------------------------|---------|
| UE27 | 85 | 12 | 3 |
| Gênero | | | |
| Homem | 85 | 12 | 3 |
| Mulher | 86 | 11 | 3 |
| Idade | | | |
| 15-24 | 91 | 7 | 2 |
| 25-39 | 86 | 12 | 2 |
| 40-54 | 85 | 13 | 2 |
| 55+ | 84 | 12 | 4 |
| Educação (fim de) | | | |
| —15 | 84 | 9 | 7 |
| 16-19 | 84 | 13 | 3 |
| 20+ | 87 | 11 | 2 |
| Ainda a estudar | 92 | 7 | 1 |
| Categoria socioprofissional | | | |
| Trabalhadores por conta própria | 88 | 11 | 1 |
| Gerentes | 88 | 11 | 1 |
| Outros colares brancos | 87 | 11 | 2 |
| Trabalhadores manuais | 83 | 14 | 3 |
| Pessoas da casa | 84 | 13 | 3 |
| Desempregados | 86 | 10 | 4 |
| Reformados | 84 | 11 | 5 |
| Estudantes | 92 | 7 | 1 |
| Dificuldades em pagar contas | | | |
| A maior parte do tempo | 82 | 15 | 3 |
| De vez em quando | 82 | 15 | 3 |
| Quase nunca/nunca | 88 | 10 | 2 |
| Considere pertencer a | | | |
| A classe trabalhadora | 84 | 10 | 6 |
| A classe média baixa | 85 | 12 | 3 |
| A classe média | 86 | 12 | 2 |
| A classe média alta | 90 | 9 | 1 |
| A classe alta | 91 | 9 | 0 |
| Alterações climáticas | | | |
| O maior problema | 94 | 5 | 1 |
| Um dos problemas | 91 | 7 | 2 |
| Não é um problema | 80 | 16 | 4 |
| Perceção das alterações climáticas | | | |
| Não é um problema sério | 50 | 45 | 5 |
| Um problema bastante grave | 73 | 21 | 6 |
| Um problema muito grave | 92 | 6 | 2 |
| Tomou medidas para combater as alterações climáticas | | | |
| Sim | 90 | 8 | 2 |
| Não | 77 | 18 | 5 |

4. Uma Europa com impacto neutro no clima até 2050

Quase nove em cada dez europeus consideram que as emissões de gases com efeito de estufa devem ser reduzidas ao mínimo, ao mesmo tempo que compensam as restantes emissões para tornar a economia da UE neutra em termos climáticos até 2050.

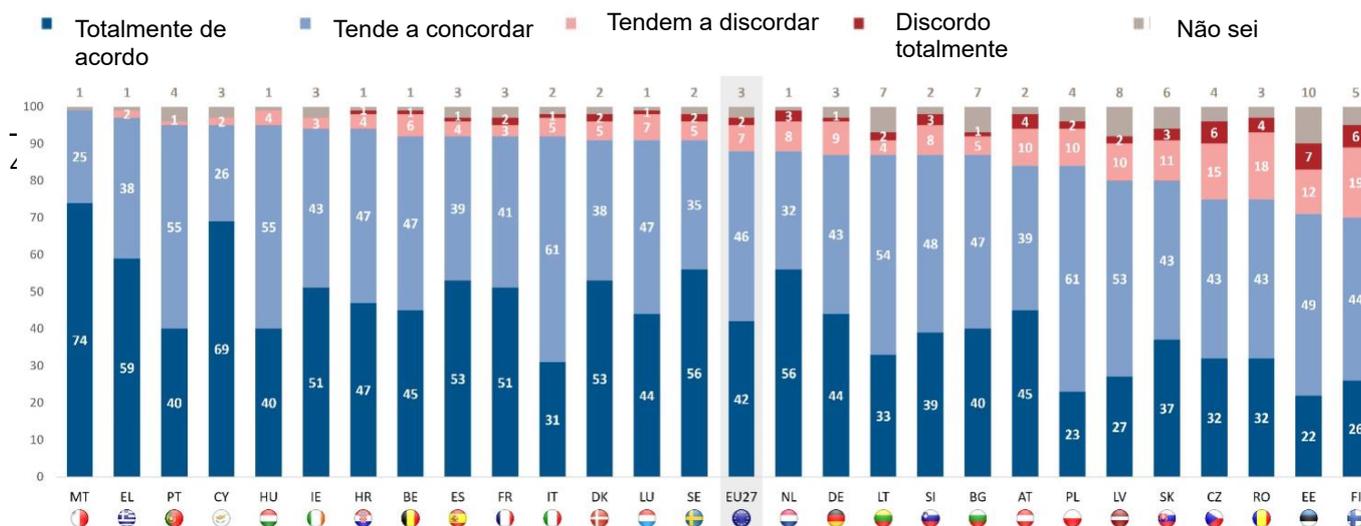
Perguntou-se aos inquiridos em que medida concordavam ou discordavam da seguinte afirmação: «Devemos reduzir ao mínimo as emissões de gases com efeito de estufa, compensando simultaneamente as restantes emissões, por exemplo através do aumento das zonas florestais, a fim de tornar a economia da UE neutra do ponto de vista climático até 2050».⁴²

Quase nove em cada dez (88 %, -2 pontos percentuais desde março-abril de 2021) concordam com esta declaração, com 42 % (-5 p.p.) a dizer que estão «totalmente de acordo». Quase um em cada dez inquiridos (9 %, +1 p.p.) discorda, enquanto 3 % (+1 p.p.) dizem não saber.

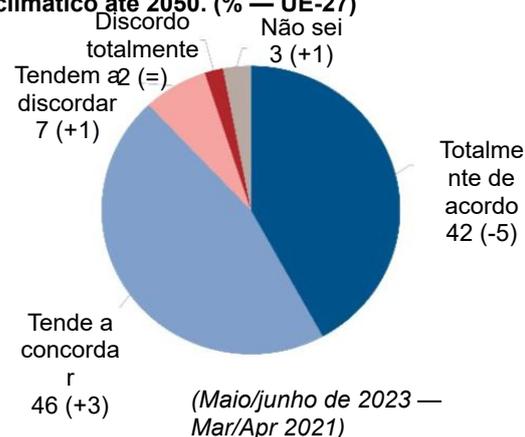
A nível nacional, pelo menos sete em cada dez inquiridos em cada país concordam que as emissões de gases com efeito de estufa devem ser reduzidas ao mínimo, compensando simultaneamente as restantes emissões para tornar a economia da UE neutra do ponto de vista climático até 2050. Os níveis de concordância variam entre 99 % em Malta, 97 % na Grécia e 95 % dos inquiridos em Chipre, Hungria e Portugal e 70 % na Finlândia, 71 % na Estónia e 75 % na Chéquia e na Roménia.

Há nove países em que pelo menos metade dos inquiridos concorda totalmente com esta afirmação, com os níveis mais elevados observados em Malta (74 %), Chipre (69 %) e Grécia (59 %). No outro extremo da escala 22 % na Estónia, 23 % na Polónia e 26 % na Finlândia estão totalmente de acordo.

QC10. Em que medida concorda ou discorda da seguinte afirmação: Devemos reduzir ao mínimo as emissões de gases com efeito de estufa, compensando simultaneamente as restantes emissões, por exemplo através do aumento das zonas florestais, a fim de tornar a economia da UE neutra do ponto de vista climático até 2050.



QC10. Em que medida concorda ou discorda da seguinte afirmação: Devemos reduzir ao mínimo as emissões de gases com efeito de estufa, compensando simultaneamente as restantes emissões, por exemplo através do aumento das zonas florestais, a fim de tornar a economia da UE neutra do ponto de vista climático até 2050. (% — UE-27)



Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

A nível nacional, o acordo segundo o qual «devemos reduzir ao mínimo as emissões de gases com efeito de estufa, compensando simultaneamente as restantes emissões, por exemplo através do aumento das zonas florestais, para tornar a economia da UE com impacto neutro no clima até 2050» diminuiu em 19 Estados-Membros,⁴³ nomeadamente na Estónia (71 %, -18 p.p. em comparação com 2021, -14 p.p. em comparação com 2019), Chéquia (75 %, -12 p.p.), Polónia (84 %, -8 p.p.) e Eslováquia (80 %, -8 pp). Em contrapartida, os níveis de acordo aumentaram em seis países, incluindo a Grécia (97 %, +5 p.p.), e mantiveram-se inalterados na Irlanda (94 %) e em França (92 %).

QC10 Em que medida concorda ou discorda da seguinte declaração: Devemos reduzir ao mínimo as emissões de gases com efeito de estufa, compensando simultaneamente as restantes emissões, por exemplo através do aumento das zonas florestais, a fim de tornar a economia da UE com impacto neutro no clima até 2050.

(%)

| | | UE27 | EL | MT | IT | DK | CY | SE | IE | FR | SE R | HR | HU | EM | BG | SI | ES | DE | PT | RO | LT | LU | NL | FI | LV | PL | SK | CZ | EE |
|------------|----------------|------|----|----|----|----|----|----|----|----|---------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|-----|
| Total | Maio/Jun 2023 | 88 | 97 | 99 | 92 | 91 | 95 | 91 | 94 | 92 | 92 | 94 | 95 | 84 | 87 | 87 | 92 | 87 | 95 | 75 | 87 | 91 | 88 | 70 | 80 | 84 | 80 | 75 | 71 |
| «Concordo» | Δ Mar/Apr 2021 | 2 | 5 | 4 | 3 | 1 | 1 | 1 | = | = | ■1 | ■1 | ■1 | ■1 | 2 | 2 | 3 | 4 | 4 | 4 | 5 | 5 | 5 | 5 | 7 | Δ8 | Δ8 | Δ12 | Δ18 |
| Total | Maio/Jun 2023 | 9 | 2 | 6 | 7 | 2 | 7 | 3 | 5 | 7 | 5 | 4 | 14 | 6 | 11 | 5 | 10 | 1 | 22 | 6 | 8 | 11 | 25 | 12 | 12 | 14 | 21 | 19 | |
| «Discordo» | Δ Mar/Apr 2021 | 1 | 3 | 3 | 4 | 2 | ■1 | 3 | 3 | ■1 | = | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 3 | = | 5 | 2 | 4 | 4 | = | ■1 | 6 | 5 | 8 | 8 |
| Não sei | Maio/Jun 2023 | 3 | 1 | 1 | 2 | 2 | 3 | 2 | 3 | 3 | 1 | 1 | 1 | 2 | 7 | 2 | 3 | 3 | 4 | 3 | 7 | 1 | 1 | 5 | 8 | 4 | 6 | 4 | 10 |
| | Δ Mar/Apr 2021 | 1 | 2 | ■1 | 1 | 1 | = | 2 | 3 | 1 | 1 | = | = | = | 1 | 1 | 1 | 1 | 4 | ■1 | 7 | 1 | 1 | 5 | 8 | 2 | 3 | 4 | 10 |

⁴³ Em comparação com 2021, a metodologia utilizada para realizar o inquérito diferiu completamente em BE, CZ, DK, EE, IE, LV, LT, LU, PT, FI, SE e parcialmente em EL, MT, NL, SI, SK. Quando as diferenças são significativas, a comparação com os resultados de 2019 foi adicionada.

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

Ecoando o elevado nível de consenso geral, a análise sociodemográfica ilustra que mais de oito em cada dez inquiridos de cada grupo concordam que as emissões de gases com efeito de estufa devem ser reduzidas ao mínimo, compensando simultaneamente as restantes emissões, por exemplo através do aumento das zonas florestais, a fim de tornar a economia da UE neutra do ponto de vista climático até 2050.

Não há diferenças notáveis nos principais grupos sociodemográficos. No entanto, a análise mostra que os inquiridos que pensam que as alterações climáticas são os mais graves (96 %) ou um dos problemas mais graves (94 %) que o mundo enfrenta são mais propensos a pensar que isso é importante do que aqueles que não o fazem (83 %). Também ilustra que, quanto mais seriamente os inquiridos encaram as alterações climáticas, maior a probabilidade de concordarem: 94 % dos que consideram tratar-se de um problema muito grave estão de acordo, em comparação com 76 % que consideram que se trata de um problema bastante grave e 59 % que pensam que as alterações climáticas não são um problema grave.

QC10 Em que medida concorda ou discorda da seguinte declaração: Devemos reduzir ao mínimo as emissões de gases com efeito de estufa, compensando simultaneamente as restantes emissões, por exemplo através do aumento das zonas florestais, a fim de tornar a economia da UE com impacto neutro no clima até 2050. (% — UE)

| | Total «Concordo» | Total «Discordo» | Não sei |
|---|---------------------|---------------------|---------|
| UE27 | 88 | 9 | 3 |
| Gênero | | | |
| Homem | 88 | 10 | 2 |
| Mulher | 89 | 8 | 3 |
| Idade | | | |
| 15-24 | 92 | 6 | 2 |
| 25-39 | 89 | 9 | 2 |
| 40-54 | 89 | 9 | 2 |
| 55+ | 86 | 9 | 5 |
| Educação (fim de) | | | |
| —15 | 88 | 6 | 6 |
| 16-19 | 87 | 11 | 2 |
| 20+ | 90 | 8 | 2 |
| Ainda a estudar | 94 | 4 | 2 |
| Categoria socioprofissional | | | |
| Trabalhadores por conta própria | 88 | 10 | 2 |
| Gerentes | 91 | 8 | 1 |
| Outros colares brancos | 90 | 9 | 1 |
| Trabalhadores manuais | 87 | 11 | 2 |
| Pessoas da casa | 87 | 10 | 3 |
| Desempregados | 88 | 8 | 4 |
| Reformados | 86 | 8 | 6 |
| Estudantes | 94 | 4 | 2 |
| Dificuldades em pagar contas | | | |
| A maior parte do tempo | 86 | 11 | 3 |
| De vez em quando | 85 | 12 | 3 |
| Quase nunca/nunca | 89 | 8 | 3 |
| Considere pertencer a | | | |
| A classe trabalhadora | 87 | 8 | 5 |
| A classe média baixa | 88 | 9 | 3 |
| A classe média | 89 | 9 | 2 |
| A classe média alta | 90 | 9 | 1 |
| A classe alta | 87 | 11 | 2 |
| Alterações climáticas | | | |
| O maior problema | 96 | 3 | 1 |
| Um dos problemas | 94 | 4 | 2 |
| Não é um problema | 83 | 13 | 4 |
| Perceção das alterações climáticas | | | |
| Não é um problema sério | 59 | 36 | 5 |
| Um problema bastante grave | 76 | 19 | 5 |
| Um problema muito grave | 94 | 4 | 2 |
| Tomou medidas para combater as alterações climáticas | | | |
| Sim | 93 | 5 | 2 |
| Não | 80 | 15 | 5 |

V. A UE E A CRISE ENERGÉTICA



1. Resposta da UE e dos Estados-Membros à crise energética em termos de política energética verde

concordância entre os inquiridos nas zonas orientais da UE.

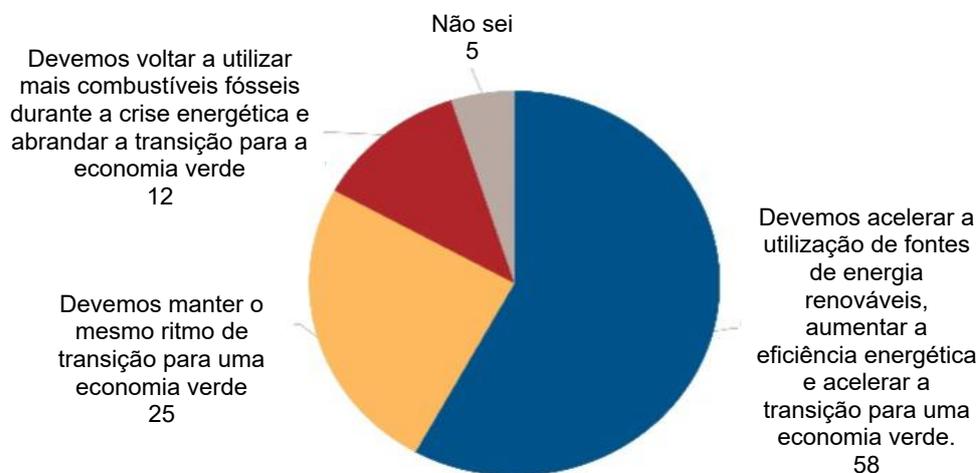
A maioria dos europeus considera que a transição para uma economia verde deve ser acelerada

Os inquiridos foram convidados a ter em conta os aumentos dos preços da energia e as restrições ao aprovisionamento de gás devido às ações da Rússia e a indicarem a forma como pensavam que a UE e os Estados-Membros deveriam reagir em termos de política energética verde⁴⁴.

Quase seis em cada dez (58 %) consideram que a utilização de fontes de energia renováveis deve ser acelerada, aumentar a eficiência energética e acelerar a transição para uma economia verde. Um quarto (25 %) considera que o ritmo da transição deve ser mantido, enquanto 12 % consideram que devem ser utilizados mais combustíveis fósseis durante a crise energética e a transição para a economia verde abrandou.

Existe uma variação considerável a nível nacional nos níveis de acordo quanto à necessidade de acelerar a utilização de fontes de energia renováveis, de aumentar a eficiência energética e de acelerar a transição para uma economia verde. As percentagens variam entre 84 % em Malta, 77 % em Portugal e 76 % em Chipre a 30 % na Estónia, 33 % na Chéquia e 34 % na Bulgária. De um modo geral, verificam-se níveis mais baixos de

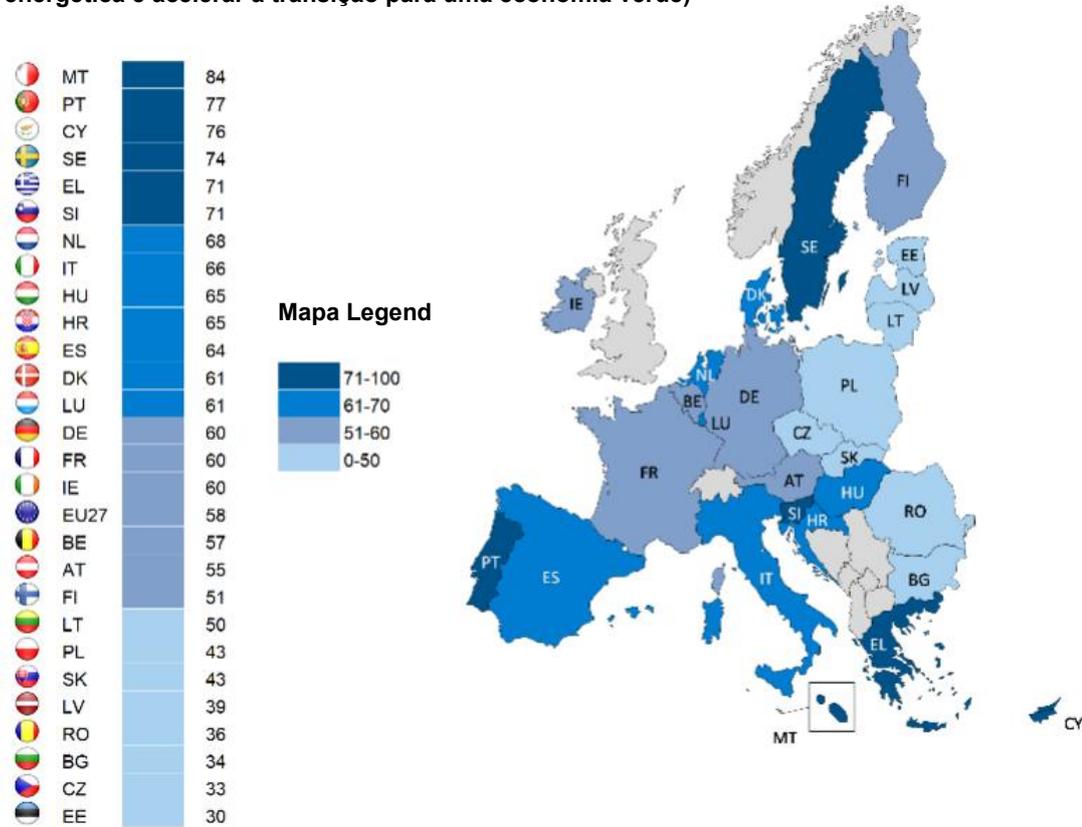
QC11 Com os aumentos dos preços da energia e as restrições ao aprovisionamento de gás devido às ações da Rússia, como devem a UE e os seus Estados-Membros reagir em termos de política energética verde? (% — UE-27)



⁴⁴ QC11. Com os aumentos dos preços da energia e as restrições ao aprovisionamento de gás devido às ações da Rússia, como devem a UE e os seus Estados-Membros reagir em termos de política energética verde?

QC11. Com os aumentos dos preços da energia e as restrições ao aprovisionamento de gás devido às ações da Rússia, como devem a UE e os seus Estados-Membros reagir em termos de política energética verde?

(% — devemos acelerar a utilização de fontes de energia renováveis, aumentar a eficiência energética e acelerar a transição para uma economia verde)



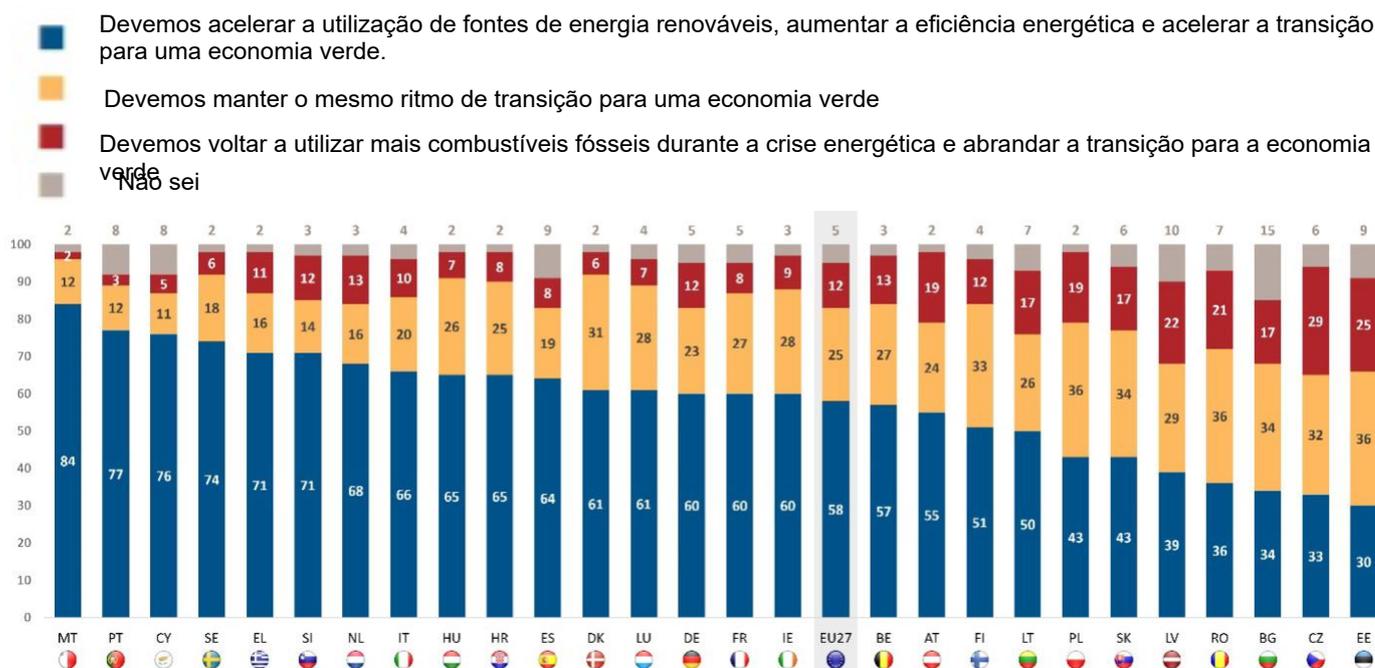
Alterações climáticas

Em 24 Estados-Membros, é mais provável que os inquiridos considerem que a transição para uma economia verde deve ser acelerada, aumentando a utilização de energias renováveis e aumentando a eficiência energética, e em 20 países pelo menos metade pensa desta forma. Esta opinião é mais difundida em Malta (84 %), Portugal (77 %) e Chipre (76 %) e é menos comum na Estónia (30 %), na Chéquia (33 %) e na Bulgária (34 %).

Na Estónia, a resposta mais comum é que, dadas as circunstâncias, o ritmo da transição ecológica deve ser mantido (36 %). Esta opinião é também detida por, pelo menos, três em cada dez inquiridos na Roménia e na Polónia (36 % cada), na Bulgária e na Eslováquia (34 % cada), na Finlândia (33 %) e na Chéquia (32 %).

As opiniões dividem-se na Roménia (36 % aceleram contra 36 % mantêm o ritmo) e na Bulgária (34 % aceleram contra 34 % mantêm o ritmo). Há quatro países em que pelo menos um em cada cinco considera que, dadas as circunstâncias, devem ser utilizados mais combustíveis fósseis e a transição ecológica abrandou: Chéquia (29 %), Estónia (25 %), Letónia (22 %) e Roménia (21 %).

QC11. Com os aumentos dos preços da energia e as restrições ao aprovisionamento de gás devido às ações da Rússia, como devem a UE e os seus Estados-Membros reagir em termos de política energética verde? (%)



Alterações climáticas

A análise sociodemográfica mostra que a maioria de cada grupo considera que a utilização de fontes de energia renováveis deve ser acelerada, a eficiência energética aumentada e a transição para uma economia verde acelerada. Também revela as seguintes diferenças:

- Os inquiridos com idades compreendidas entre os 15 e os 54 anos são mais propensos do que os inquiridos com idade igual ou superior a 55 anos a considerar que a transição ecológica deve ser acelerada. Por exemplo, 64 % das pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos pensam desta forma, em comparação com 54 % das pessoas com idade igual ou superior a 55 anos.
- Os inquiridos que concluíram a educação com idade igual ou superior a 20 anos (64 %) são mais propensos a pensar desta forma do que aqueles que completaram os 15 anos ou menos.
- Os estudantes (72 %) e os gestores (67 %) são os que têm maior probabilidade de pensar desta forma, em especial em comparação com os desempregados (50 %).
- Os entrevistados que se consideram classe média alta (74 %) são os mais propensos a pensar desta forma, especialmente em comparação com aqueles que se consideram parte da classe trabalhadora (52 %).

A análise também mostra que os inquiridos que pensam que as alterações climáticas são os mais graves (77 %) ou um dos problemas mais graves (70 %) que o mundo enfrenta são mais propensos a pensar que a transição ecológica deve ser acelerada do que aqueles que pensam que não é um problema grave (47 %).

Além disso, os inquiridos que consideram as alterações climáticas um problema muito grave (67 %) são muito mais propensos a pensar que a transição ecológica deve ser acelerada do que aqueles que consideram as alterações climáticas menos graves. Por último, os inquiridos que tomaram medidas pessoais para combater as alterações climáticas são mais propensos a pensar que a transição ecológica deve ser acelerada do que aqueles que não tomaram qualquer medida (67 % vs 43 %).

QC11 Com os aumentos dos preços da energia e as restrições ao aprovisionamento de gás devido às ações da Rússia, como devem a UE e os seus Estados-Membros reagir em termos de política energética verde? (% — UE)

| | Devemos acelerar a utilização de fontes de energia renováveis, aumentar a eficiência energética e acelerar a transição para uma economia verde. | Devemos manter o mesmo ritmo de transição para uma economia verde | Devemos voltar a utilizar mais combustíveis fósseis durante a crise energética e abrandar a transição para a economia verde |
|---|---|---|---|
| UE27 | 58 | 25 | 12 |
| Gênero | | | |
| Homem | 58 | 26 | 12 |
| Mulher | 59 | 24 | 11 |
| Idade | | | |
| 15-24 | 64 | 24 | 8 |
| 25-39 | 62 | 24 | 10 |
| 40-54 | 60 | 25 | 11 |
| 55+ | 54 | 25 | 14 |
| Educação (fim de) | | | |
| —15 | 51 | 23 | 15 |
| 16-19 | 55 | 27 | 13 |
| 20+ | 64 | 23 | 10 |
| Ainda a estudar | 72 | 19 | 6 |
| Categoria socioprofissional | | | |
| Trabalhadores por conta própria | 61 | 24 | 11 |
| Gerentes | 67 | 23 | 8 |
| Outros colares brancos | 61 | 25 | 11 |
| Trabalhadores manuais | 55 | 27 | 13 |
| Pessoas da casa | 52 | 26 | 12 |
| Desempregados | 50 | 29 | 14 |
| Reformados | 54 | 24 | 15 |
| Estudantes | 72 | 19 | 6 |
| Dificuldades em pagar contas | | | |
| A maior parte do tempo | 57 | 21 | 15 |
| De vez em quando | 54 | 27 | 13 |
| Quase nunca/nunca | 61 | 24 | 11 |
| Considere pertencer a | | | |
| A classe trabalhadora | 52 | 26 | 13 |
| A classe média baixa | 54 | 27 | 14 |
| A classe média | 61 | 25 | 11 |
| A classe média alta | 74 | 16 | 9 |
| A classe alta | 62 | 24 | 10 |
| Alterações climáticas | | | |
| O maior problema | 77 | 16 | 5 |
| Um dos problemas | 70 | 21 | 6 |
| Não é um problema | 47 | 29 | 17 |
| Perceção das alterações climáticas | | | |
| Não é um problema sério | 22 | 28 | 41 |
| Um problema bastante grave | 34 | 39 | 19 |
| Um problema muito grave | 67 | 22 | 7 |
| Tomou medidas para combater as alterações climáticas | | | |
| Sim | 67 | 21 | 8 |
| Não | 43 | 32 | 18 |

2. Ações da UE e dos Estados-Membros para aliviar a pressão económica

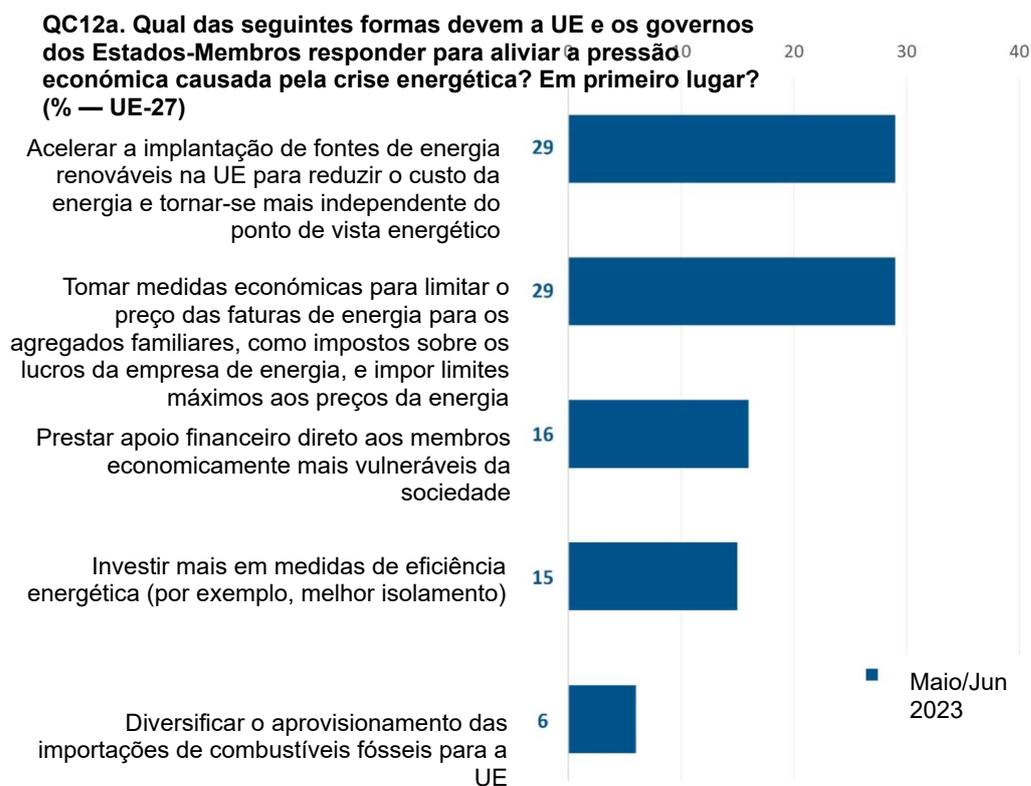
Acelerar a implantação de fontes de energia renováveis na UE e tomar medidas económicas para limitar o preço das faturas de energia para os agregados familiares são medidas preferidas dos europeus para aliviar a pressão económica causada pela crise energética

Os inquiridos receberam uma lista de cinco opções e perguntaram como pensavam que a UE e os governos dos Estados-Membros deveriam responder para aliviar a pressão económica causada pela crise energética⁴⁵. Os resultados abaixo apresentam a sua primeira resposta.

Quase três em cada dez (29 %) afirmam que a UE e os Estados-Membros devem acelerar a implantação de fontes de energia renováveis na UE, a fim de reduzir o custo da energia e tornar-se mais independentes do ponto de vista energético, e a mesma proporção afirma que estes organismos devem tomar medidas económicas para limitar o preço das faturas de energia para os agregados familiares, como a tributação dos lucros das empresas de

energia e a imposição de limites máximos de preços da energia.

Mais de um em cada dez são favoráveis à concessão de apoio financeiro direto aos membros economicamente mais vulneráveis da sociedade (16 %) ou a investir mais em medidas de eficiência energética (por exemplo, melhor isolamento) (15 %). Pouco mais de um em cada vinte (6 %) considera que a UE e os Estados-Membros devem diversificar a oferta de importações de combustíveis fósseis para a UE.



⁴⁵ QC12a. Qual das seguintes formas devem a UE e os governos dos Estados-Membros responder para aliviar a pressão económica causada pela crise energética? Em primeiro lugar?

Alterações climáticas

A adoção de medidas económicas para limitar o preço das faturas de energia para os agregados familiares, como a tributação dos lucros das empresas de energia e a imposição de limites máximos de preços da energia, é a ação mais mencionada em 13 países e está classificada nos três primeiros em cada Estado-Membro. É mais frequentemente mencionada pelos da Áustria (39 %), da Chéquia (37 %) e dos Países Baixos (35 %), e menos mencionados pelos da Hungria (20 %), Chipre (21 %) e Suécia (22 %).

Em França, a adoção de medidas económicas para limitar o preço das faturas de energia para os agregados familiares é o mesmo que acelerar a implantação das energias renováveis para reduzir o custo da energia e tornar-se mais independente do ponto de vista energético (27 % cada).

Em 12 Estados-Membros, os inquiridos afirmam com maior frequência que a implantação de fontes de energia renováveis na UE deve ser acelerada para reduzir o custo da energia e tornar-se mais independente do ponto de vista energético, o que é particularmente o caso na Suécia (51 %), em Portugal (42 %) e na Finlândia (37 %). Em contrapartida, é menos provável que seja mencionado pelos da Bulgária (15 %), da Roménia e da Letónia (19 % cada). Esta ação está entre os três primeiros em 25 países.

A concessão de apoio financeiro direto aos membros da sociedade mais vulneráveis do ponto de vista económico é a ação mais mencionada em Malta (26 %) e está entre os três primeiros em 23 países no total. É também amplamente mencionado pelos inquiridos na Bulgária (25 %), na Irlanda, em Chipre e na Grécia (24 % cada), mas é menos provável que seja mencionado pelos inquiridos em Portugal, Itália e Chéquia (12 %).

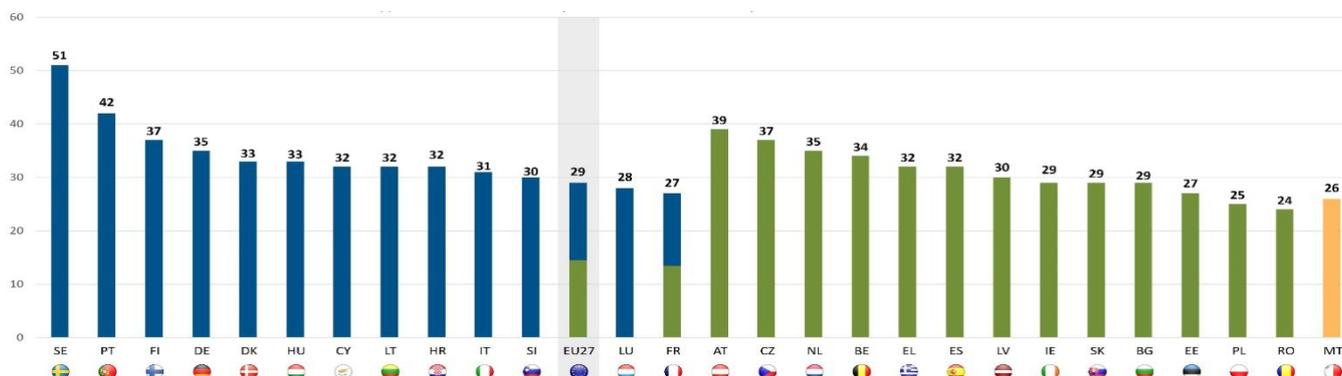
Investir mais em medidas de eficiência energética é a única outra ação que está entre as três primeiras em qualquer país. Investir mais é mais frequentemente mencionado pelos da Roménia (22 %), Hungria e França (ambos 21 %) e menos mencionado pelos da Finlândia (8 %).

Há quatro países em que pelo menos um em cada dez menciona a diversificação do aprovisionamento das

importações de combustíveis fósseis para a UE: Polónia (12 %), Roménia (11 %), Estónia e Chéquia (10 %).

QC12a. Qual das seguintes formas devem a UE e os governos dos Estados-Membros responder para aliviar a pressão económica causada pela crise energética? Em primeiro lugar? (% — a resposta mais mencionada por país)

- Acelerar a implantação de fontes de energia renováveis na UE para reduzir o custo da energia e tornar-se mais independente do ponto de vista energético
- Tomar medidas económicas para limitar o preço das faturas de energia para os agregados familiares, como impostos sobre os lucros da empresa de energia, e impor limites máximos aos preços da energia
- Prestar apoio financeiro direto aos membros economicamente mais vulneráveis da sociedade



Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

QC12a. Qual das seguintes formas devem a UE e os governos dos Estados-Membros responder para aliviar a pressão económica causada pela crise energética? Em primeiro lugar? (%)

| | UE27 | SE | BG | CZ | DK | DE | EE | IE | EL | ES | FR | HR | IT | CY | LV | LT | LU | HU | MT | NL | E | PL | PT | RO | SI | SK | FI | SE |
|--|------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| | | R | | | | | | | | | | | | | | | | | | M | | | | | | | | |
| Acelerar a implantação de fontes de energia renováveis na UE para reduzir o custo da energia e tornar-se mais independente do ponto de vista energético | 29 | 28 | 15 | 20 | 33 | 35 | 22 | 26 | 26 | 25 | 27 | 32 | 31 | 32 | 19 | 32 | 28 | 33 | 25 | 31 | 30 | 23 | 42 | 19 | 30 | 23 | 37 | 51 |
| Tomar medidas económicas para limitar o preço das faturas de energia para os agregados familiares, como os lucros das empresas de energia, e impor limites máximos aos preços da energia | 29 | 34 | 29 | 37 | 24 | 28 | 27 | 29 | 32 | 32 | 27 | 26 | 30 | 21 | 30 | 27 | 26 | 20 | 23 | 35 | 39 | 25 | 26 | 24 | 24 | 29 | 34 | 22 |
| Prestar apoio financeiro direto aos membros economicamente mais vulneráveis da sociedade | 16 | 17 | 25 | 12 | 18 | 15 | 16 | 24 | 24 | 18 | 15 | 18 | 12 | 24 | 23 | 20 | 23 | 20 | 26 | 14 | 13 | 22 | 12 | 21 | 23 | 18 | 16 | 13 |
| Investir mais em medidas de eficiência energética (por exemplo, melhor isolamento) | 15 | 14 | 19 | 16 | 14 | 10 | 17 | 13 | 12 | 14 | 21 | 18 | 16 | 12 | 14 | 14 | 13 | 21 | 20 | 14 | 9 | 14 | 9 | 22 | 15 | 19 | 8 | 9 |
| Diversificar o aprovisionamento das importações de combustíveis fósseis para a UE | 6 | 5 | 5 | 10 | 6 | 6 | 10 | 7 | 4 | 5 | 4 | 5 | 8 | 5 | 7 | 2 | 7 | 5 | 6 | 3 | 6 | 12 | 3 | 11 | 5 | 7 | 2 | 2 |
| Outras (espontâneas) | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 |
| Não sei | 4 | 2 | 7 | 5 | 4 | 4 | 7 | 1 | 2 | 5 | 5 | 1 | 2 | 6 | 5 | 5 | 3 | 1 | 0 | 2 | 1 | 4 | 8 | 2 | 2 | 3 | 3 | 2 |

A análise sociodemográfica ilustra as seguintes diferenças notáveis:

- As pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos (24 %) são menos propensas do que os inquiridos mais velhos e, em especial, os inquiridos com idades compreendidas entre os 40 e os 54 anos (31 %), a pensar que a UE e os governos nacionais devem tomar medidas económicas para limitar o preço das faturas de energia para os agregados familiares.
- Os inquiridos que concluíram o ensino com idade igual ou superior a 20 anos são os que mais pensam que a UE e os governos nacionais devem acelerar a implantação de fontes de energia renováveis (35 %), mas são os menos propensos a pensar que os governos devem tomar medidas económicas para limitar o preço das faturas de energia para os agregados familiares (26 %).
- Os gestores (38 %) são os mais propensos a pensar que a UE e os governos nacionais devem acelerar a implantação das fontes de energia renováveis, em especial em comparação com os trabalhadores domésticos (25 %).
- Quanto menos dificuldades os inquiridos têm de pagar contas, maior a probabilidade de mencionarem a aceleração da implantação das fontes de energia renováveis e menor a probabilidade de mencionarem a concessão de apoio financeiro direto aos membros economicamente mais vulneráveis da sociedade. Por exemplo, 31 % que nunca ou quase nunca têm dificuldades em pagar contas dizem que a implantação de fontes de energia renováveis deve ser acelerada, em comparação com 24 % que têm dificuldades na maior parte do tempo.
- Quanto mais elevado o respondente se colocar na escada social, maior será a probabilidade de pensarem que a UE e os governos nacionais devem acelerar a implantação de fontes de energia renováveis, mas menor será a probabilidade de pensarem que os governos devem tomar medidas económicas para limitar o preço das faturas de energia para os agregados familiares.

A análise também ilustra que os inquiridos que pensam que as alterações climáticas são os mais graves (37 %) ou um dos problemas mais graves (35 %) com que o mundo se confronta são mais propensos a mencionar a aceleração da implantação de fontes de energia renováveis do que aqueles que não pensam que é um problema (24 %). Além disso, quanto mais grave for o problema que os inquiridos consideram as alterações climáticas, maior será a probabilidade de pensarem que a UE e os governos nacionais devem acelerar a implantação de fontes de energia renováveis na UE.

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

Qual das seguintes formas devem a UE e os governos dos Estados-Membros responder para aliviar a pressão económica causada pela crise energética? Em primeiro lugar? (% — UE)

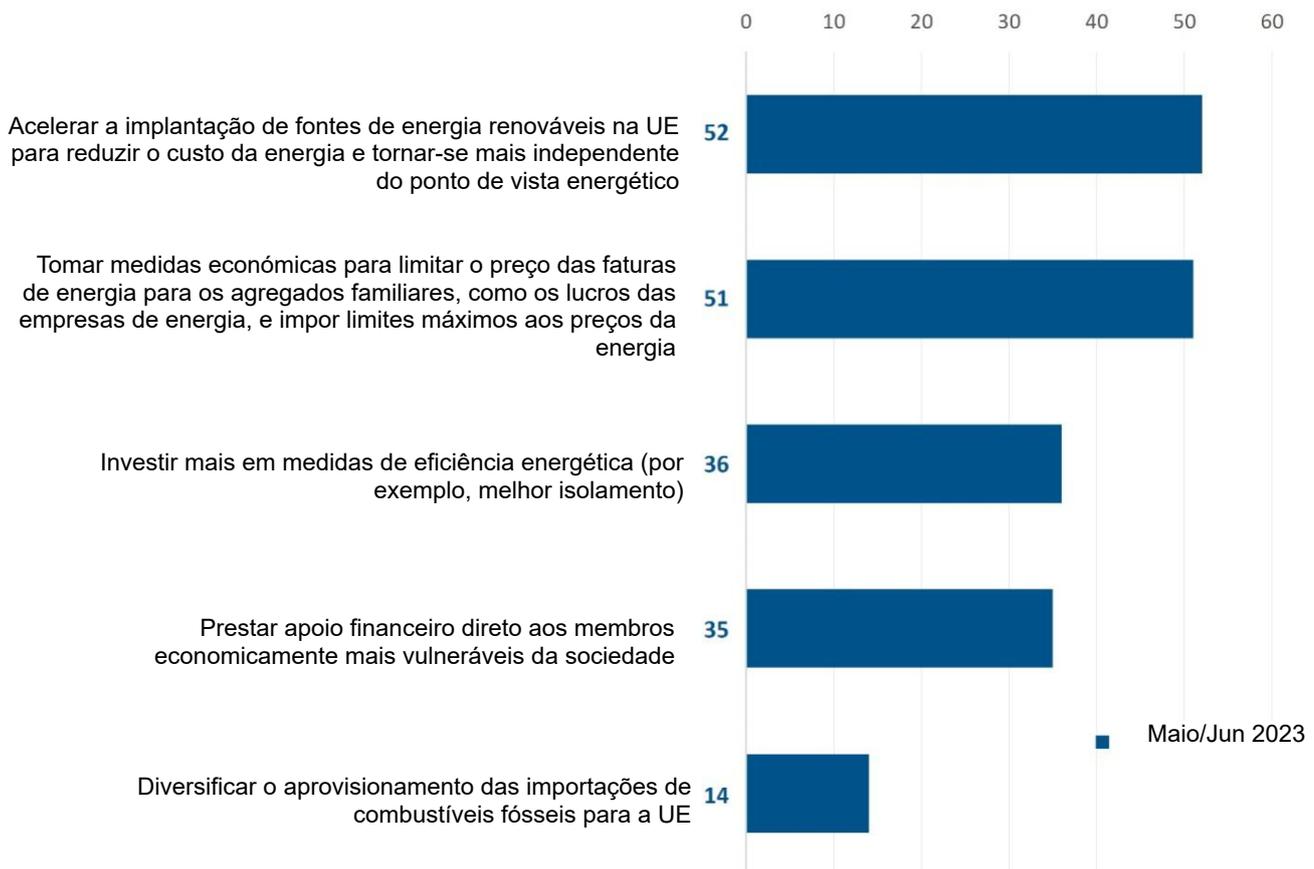
| | Acelerar a implantação de fontes de energia renováveis na UE para reduzir o custo da energia e tornar-se mais independente do ponto de vista energético | Diversificar o aprovisionamento das importações de combustíveis fósseis para a UE | Investir mais em medidas de eficiência energética (por exemplo, melhor isolamento) | Tomar medidas económicas para limitar o preço das faturas de energia para os agregados familiares, como os lucros das empresas de energia, e impor limites máximos aos preços da energia | Prestar apoio financeiro direto aos membros economicamente mais vulneráveis da sociedade | Outras (espontâneas) | Não sei |
|---|---|---|--|--|--|----------------------|---------|
| UE27 | 29 | 6 | 15 | 29 | 16 | 1 | 4 |
| Gênero | | | | | | | |
| Homem | 29 | 7 | 15 | 29 | 16 | 1 | 3 |
| Mulher | 29 | 6 | 15 | 28 | 17 | 1 | 4 |
| Idade | | | | | | | |
| 15-24 | 31 | 6 | 17 | 24 | 19 | 0 | 3 |
| 25-39 | 33 | 6 | 14 | 28 | 16 | 1 | 2 |
| 40-54 | 30 | 7 | 14 | 31 | 16 | 0 | 2 |
| 55+ | 26 | 6 | 15 | 29 | 17 | 1 | 6 |
| Educação (fim de) | | | | | | | |
| —15 | 23 | 8 | 13 | 31 | 15 | 1 | 9 |
| 16-19 | 26 | 6 | 15 | 31 | 17 | 1 | 4 |
| 20+ | 35 | 6 | 16 | 26 | 15 | 0 | 2 |
| Ainda a estudar | 35 | 5 | 16 | 24 | 17 | 0 | 3 |
| Categoria socioprofissional | | | | | | | |
| Trabalhadores por conta própria | 31 | 8 | 14 | 30 | 14 | 1 | 2 |
| Gerentes | 38 | 6 | 14 | 27 | 14 | 0 | 1 |
| Outros colares brancos | 31 | 7 | 16 | 27 | 16 | 1 | 2 |
| Trabalhadores manuais | 26 | 6 | 14 | 32 | 18 | 1 | 3 |
| Pessoas da casa | 25 | 6 | 16 | 29 | 16 | 1 | 7 |
| Desempregados | 27 | 5 | 16 | 27 | 19 | 1 | 5 |
| Reformados | 26 | 5 | 15 | 29 | 17 | 1 | 7 |
| Estudantes | 35 | 5 | 16 | 24 | 17 | 0 | 3 |
| Dificuldades em pagar contas | | | | | | | |
| A maior parte do tempo | 24 | 5 | 14 | 30 | 22 | 0 | 5 |
| De vez em quando | 26 | 7 | 15 | 30 | 17 | 1 | 4 |
| Quase nunca/nunca | 31 | 6 | 15 | 28 | 16 | 1 | 3 |
| Considere pertencer a | | | | | | | |
| A classe trabalhadora | 24 | 6 | 14 | 30 | 19 | 1 | 6 |
| A classe média baixa | 26 | 7 | 15 | 29 | 18 | 1 | 4 |
| A classe média | 30 | 6 | 16 | 29 | 15 | 1 | 3 |
| A classe média alta | 42 | 5 | 14 | 24 | 14 | 0 | 1 |
| A classe alta | 41 | 5 | 17 | 20 | 15 | 1 | 1 |
| Alterações climáticas | | | | | | | |
| O maior problema | 37 | 4 | 15 | 26 | 16 | 0 | 2 |
| Um dos problemas | 35 | 5 | 14 | 29 | 15 | 0 | 2 |
| Não é um problema | 24 | 8 | 15 | 29 | 18 | 1 | 5 |
| Perceção das alterações climáticas | | | | | | | |
| Não é um problema sério | 13 | 13 | 12 | 33 | 19 | 4 | 6 |
| Um problema bastante grave | 20 | 9 | 16 | 29 | 19 | 1 | 6 |
| Um problema muito grave | 33 | 5 | 15 | 28 | 16 | 0 | 3 |
| Tomou medidas para combater as alterações climáticas | | | | | | | |
| Sim | 33 | 5 | 15 | 29 | 15 | 1 | 2 |
| Não | 23 | 8 | 15 | 28 | 19 | 1 | 6 |

Numa pergunta de seguimento, foi dada aos inquiridos a opção de dar respostas adicionais. Os resultados apresentados a seguir descrevem pormenorizadamente a resposta global a esta pergunta (primeira e subsequentes respostas).

Pouco mais de metade dos inquiridos considera que a UE e os Estados-Membros devem acelerar a implantação de fontes de energia renováveis na UE, a fim de reduzir o custo da energia e tornar-se mais independentes do ponto de vista energético (52 %) ou tomar medidas económicas para limitar o preço das faturas de energia para os agregados familiares, como os lucros das empresas de energia e impor limites máximos aos preços da energia (51 %).

Mais de um terço é favorável ao investimento em medidas de eficiência energética (36 %) ou à concessão de apoio financeiro direto aos membros economicamente mais vulneráveis da sociedade (35 %). Mais de um em cada dez (14 %) considera que a UE e os Estados-Membros devem diversificar o aprovisionamento das importações de combustíveis fósseis para a UE.

QC12T. Qual das seguintes formas devem a UE e os governos dos Estados-Membros responder para aliviar a pressão económica causada pela crise energética? Em primeiro lugar? E depois? (% — UE-27)



Alterações climáticas

A análise dos resultados nacionais de todas as ações que os inquiridos consideram que devem ser tomadas mostra que acelerar a implantação de fontes de energia renováveis na UE, a fim de reduzir o custo da energia e tornar-se mais independente do ponto de vista energético, e a adoção de medidas económicas para limitar o preço das faturas de energia para os agregados familiares são as únicas opções que ocupam o primeiro lugar em qualquer país.

Em 13 países, a aceleração da implantação de fontes de energia renováveis é a ação mais mencionada e ocupa o lugar entre as três principais ações em 25 países no total. É mais frequentemente mencionado pelos da Suécia (74 %), Dinamarca e Portugal (ambos 62 %) e menos mencionado pelos da Bulgária (33 %), Estónia (36 %) e Letónia (38 %).

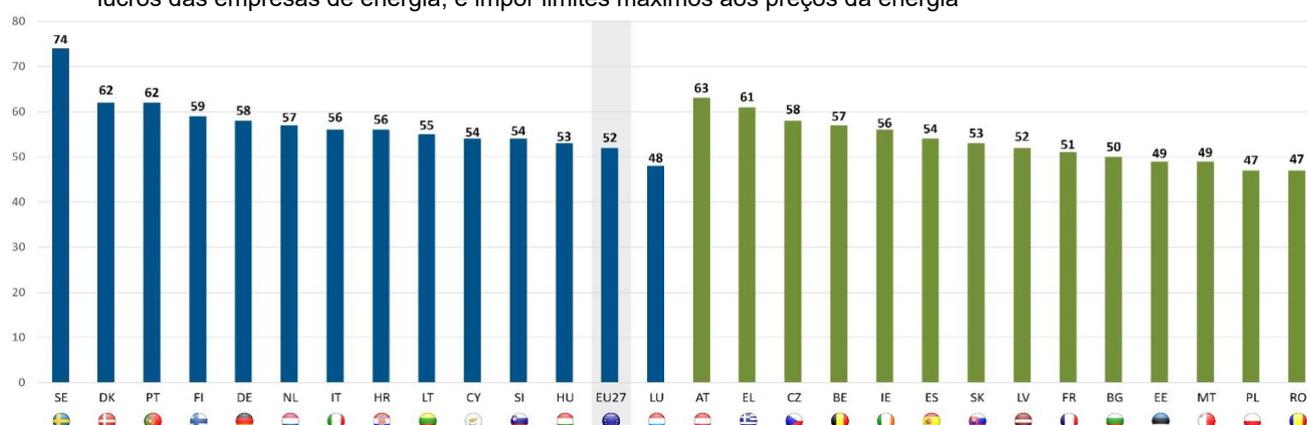
A adoção de medidas económicas para limitar o preço das faturas de energia para os agregados familiares é a ação mais mencionada em 14 Estados-Membros e está classificada entre os três primeiros em 26 países no total. É mais amplamente mencionado pelos inquiridos na Áustria (63 %), na Grécia (61 %) e na Chéquia (58 %), e menos mencionado pelos inquiridos na Hungria (39 %), na Suécia (42 %) e na Eslovénia e Chipre (ambos 43 %).

Estados-Membros. A Grécia (53 %) é o único país em que pelo menos metade menciona esta ação, seguida por 49 % dos inquiridos na Bulgária e 48 % na Letónia. Esta ação é menos mencionada pelos da Itália (28 %), da Suécia (30 %) e da França e da Chéquia (31 % cada).

Por último, a diversificação do aprovisionamento das importações de combustíveis fósseis para a UE é mais mencionada pelos inquiridos na Polónia, na Roménia (ambos com 23 %) e na Chéquia (19 %), e menos mencionada na Lituânia (6 %), na Grécia (8 %) e em França e na Finlândia (9 %). Esta ação não figura nos três primeiros em nenhum Estado-Membro.

QC12T Qual das seguintes formas devem a UE e os governos dos Estados-Membros responder para aliviar a pressão económica causada pela crise energética? Em primeiro lugar? E depois?
(% — a resposta mais mencionada por país)

- Acelerar a implantação de fontes de energia renováveis na UE para reduzir o custo da energia e tornar-se mais independente do ponto de vista energético
- Tomar medidas económicas para limitar o preço das faturas de energia para os agregados familiares, como os lucros das empresas de energia, e impor limites máximos aos preços da energia



A Hungria (52 %) é o único país em que pelo menos metade pensa que os governos da UE e os governos nacionais devem investir mais em medidas de eficiência energética, seguindo-se 44 % dos inquiridos em França e 42 % em Malta. No outro extremo da escala, 22 % na Áustria e 27 % em Portugal e na Grécia mencionam esta opção. Investir mais na eficiência energética ocupa o segundo ou terceiro lugar em 13 países.

A concessão de apoio financeiro direto aos membros economicamente mais vulneráveis da sociedade é a segunda ou terceira ação mais mencionada em 20

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

QC12T Qual das seguintes formas devem a UE e os governos dos Estados-Membros responder para aliviar a pressão económica causada pela crise energética? Em primeiro lugar? E depois? (%)

| | UE27 | SE | BG | CZ | DK | DE | EE | IE | EL | ES | FR | HR | IT | CY | LV | LT | LU | HU | MT | NL | E | PL | PT | RO | SI | SK | FI | SE |
|--|------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| | | R | | | | | | | | | | | | | | | | | | M | | | | | | | | |
| Acelerar a implantação de fontes de energia renováveis na UE para reduzir o custo da energia e tornar-se mais independente do ponto de vista energético | 52 | 51 | 33 | 44 | 62 | 58 | 36 | 48 | 49 | 45 | 50 | 56 | 56 | 54 | 38 | 55 | 48 | 53 | 48 | 57 | 55 | 44 | 62 | 40 | 54 | 43 | 59 | 74 |
| Tomar medidas económicas para limitar o preço das faturas de energia para os agregados familiares, como os lucros das empresas de energia, e impor limites máximos aos preços da energia | 51 | 57 | 50 | 58 | 45 | 48 | 49 | 56 | 61 | 54 | 51 | 52 | 55 | 43 | 52 | 45 | 46 | 39 | 49 | 53 | 63 | 47 | 45 | 47 | 43 | 53 | 56 | 42 |
| Investir mais em medidas de eficiência energética (por exemplo, melhor isolamento) | 36 | 36 | 40 | 35 | 37 | 32 | 38 | 34 | 27 | 33 | 44 | 40 | 36 | 31 | 31 | 39 | 36 | 52 | 42 | 40 | 22 | 33 | 27 | 41 | 39 | 41 | 31 | 38 |
| Prestar apoio financeiro direto aos membros economicamente mais vulneráveis da sociedade | 35 | 37 | 49 | 31 | 32 | 33 | 37 | 45 | 53 | 39 | 31 | 40 | 28 | 47 | 48 | 42 | 46 | 43 | 46 | 35 | 36 | 42 | 33 | 41 | 44 | 38 | 32 | 30 |
| Diversificar o aprovisionamento das importações de combustíveis fósseis para a UE | 14 | 13 | 12 | 19 | 13 | 14 | 18 | 13 | 8 | 14 | 9 | 10 | 17 | 10 | 15 | 6 | 17 | 10 | 13 | 9 | 16 | 23 | 15 | 23 | 12 | 15 | 9 | 10 |
| Outras (espontâneas) | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 | 3 | 3 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 4 | 0 | 1 | 1 | 1 | 2 | 0 | 1 |
| Não sei | 4 | 2 | 7 | 5 | 4 | 4 | 7 | 2 | 1 | 5 | 5 | 1 | 3 | 6 | 5 | 5 | 3 | 1 | 0 | 2 | 1 | 4 | 8 | 3 | 2 | 3 | 3 | 2 |

Alterações climáticas

A análise sociodemográfica de todas as respostas ilustra o seguinte:

- As pessoas com mais de 55 anos são menos propensas do que os inquiridos mais jovens a considerar que a UE e os governos nacionais devem acelerar a implantação de fontes de energia renováveis na UE, a fim de reduzir o custo da energia e tornar-se mais independentes em termos energéticos, o que é particularmente o caso em comparação com as pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos (47 % contra 58 %).
- Quanto mais tempo um inquirido permanecer na educação, maior será a probabilidade de pensarem que a UE e os governos nacionais devem acelerar a implantação de fontes de energia renováveis na UE ou que mais devem ser investidos em medidas de eficiência energética. Por exemplo, 58 % que concluíram o ensino com 20 anos ou mais consideram que a implantação de energias renováveis deve ser acelerada, em comparação com 42 % das pessoas com idade igual ou inferior a 15 anos.
- Os gestores (62 %) são o grupo mais provável de pensar que a UE e os governos nacionais devem acelerar a implantação de fontes de energia renováveis na UE, a fim de reduzir o custo da energia e tornar-se mais independente do ponto de vista energético, em especial em comparação com os trabalhadores domésticos (43 %).
- Quanto menos dificuldades os inquiridos têm de pagar contas, maior a probabilidade de mencionarem acelerar a implantação de fontes de energia renováveis ou investirem mais na eficiência energética, e menor será a probabilidade de mencionarem a concessão de apoio financeiro direto aos membros economicamente mais vulneráveis da sociedade. Por exemplo, 38 % que nunca ou quase nunca têm dificuldades em pagar contas mencionam investir mais na eficiência energética, em comparação com 31 % que têm dificuldades na maior parte do tempo.
- Quanto mais elevado o respondente considera estar na escala social, maior a probabilidade de pensar que a UE e os governos nacionais devem acelerar a implantação de fontes de energia renováveis na UE ou investir mais em medidas de eficiência energética, mas menor será a probabilidade de os governos pensarem que os governos devem tomar medidas económicas para limitar o preço das faturas de energia para os agregados familiares ou prestar apoio financeiro direto aos membros economicamente mais vulneráveis da sociedade.

A análise também ilustra que os inquiridos que pensam que as alterações climáticas são os problemas mais

graves (62 %) ou um dos mais graves (59 %) que o mundo enfrenta são mais propensos a mencionar a aceleração da implantação de fontes de energia renováveis na UE, a fim de reduzir o custo da energia e tornar-se mais independente do que aqueles que consideram que não é um problema (45 %). Além disso, quanto mais grave for o problema que os inquiridos consideram as alterações climáticas, maior será a probabilidade de pensarem que a UE e os governos nacionais devem acelerar a implantação de fontes de energia renováveis na UE ou investir mais em medidas de eficiência energética.

Alterações climáticas

QC12T Qual das seguintes formas devem a UE e os governos dos Estados-Membros responder para aliviar a pressão económica causada pela crise energética? Em primeiro lugar? E depois? (% — UE)

| | Acelerar a implantação de fontes de energia renováveis na UE para reduzir o custo da energia e tornar-se mais independente do ponto de vista energético | Diversificar o aprovisionamento das importações de combustíveis fósseis para a UE | Investir mais em medidas de eficiência energética (por exemplo, melhor isolamento) | Tomar medidas económicas para limitar o preço das faturas de energia para os agregados familiares, como impostos sobre os lucros da empresa de energia, e impor limites máximos aos preços da energia | Prestar apoio financeiro direto aos membros economicamente mais vulneráveis da sociedade |
|---|---|---|--|---|--|
| UE27 | 52 | 14 | 36 | 51 | 35 |
| Gênero | | | | | |
| Homem | 52 | 15 | 37 | 50 | 35 |
| Mulher | 52 | 14 | 35 | 52 | 36 |
| Idade | | | | | |
| 15-24 | 56 | 14 | 37 | 49 | 37 |
| 25-39 | 58 | 15 | 36 | 50 | 34 |
| 40-54 | 53 | 16 | 36 | 52 | 35 |
| 55+ | 47 | 13 | 35 | 51 | 36 |
| Educação (fim de) | | | | | |
| —15 | 42 | 14 | 32 | 53 | 36 |
| 16-19 | 49 | 15 | 35 | 53 | 37 |
| 20+ | 58 | 14 | 40 | 49 | 32 |
| Ainda a estudar | 60 | 13 | 35 | 51 | 35 |
| Categoria socioprofissional | | | | | |
| Trabalhadores por conta própria | 57 | 16 | 36 | 52 | 31 |
| Gerentes | 62 | 15 | 38 | 49 | 30 |
| Outros colares brancos | 53 | 17 | 40 | 50 | 34 |
| Trabalhadores manuais | 50 | 15 | 34 | 52 | 38 |
| Pessoas da casa | 43 | 17 | 35 | 53 | 34 |
| Desempregados | 47 | 13 | 36 | 49 | 40 |
| Reformados | 46 | 12 | 35 | 51 | 37 |
| Estudantes | 60 | 13 | 35 | 51 | 35 |
| Dificuldades em pagar contas | | | | | |
| A maior parte do tempo | 46 | 13 | 31 | 52 | 42 |
| De vez em quando | 48 | 17 | 33 | 53 | 37 |
| Quase nunca/nunca | 54 | 14 | 38 | 50 | 34 |
| Considere pertencer a | | | | | |
| A classe trabalhadora | 44 | 13 | 33 | 52 | 40 |
| A classe média baixa | 49 | 16 | 35 | 51 | 38 |
| A classe média | 55 | 15 | 37 | 51 | 34 |
| A classe média alta | 64 | 13 | 41 | 47 | 31 |
| A classe alta | 63 | 14 | 48 | 40 | 29 |
| Alterações climáticas | | | | | |
| O maior problema | 62 | 11 | 39 | 49 | 32 |
| Um dos problemas | 59 | 12 | 38 | 52 | 34 |
| Não é um problema | 45 | 17 | 34 | 51 | 37 |
| Perceção das alterações climáticas | | | | | |
| Não é um problema sério | 28 | 26 | 30 | 51 | 37 |
| Um problema bastante grave | 40 | 19 | 34 | 51 | 38 |
| Um problema muito grave | 57 | 12 | 37 | 51 | 35 |
| Tomou medidas para combater as alterações climáticas | | | | | |
| Sim | 57 | 13 | 37 | 52 | 34 |
| Não | 44 | 17 | 34 | 50 | 38 |

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

VI. OS EUROPEUS E O SEU AMBIENTE NATURAL



QC14. Qual a sua exposição pessoal aos riscos e ameaças ambientais e climáticos (por exemplo, incêndios, inundações, poluição, condições meteorológicas extremas, etc.)? (% — UE-27)

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas



1. Exposição dos europeus a riscos e ameaças ambientais e climáticas

Quase quatro em cada dez europeus sentem-se pessoalmente expostos a riscos e ameaças ambientais e climáticas

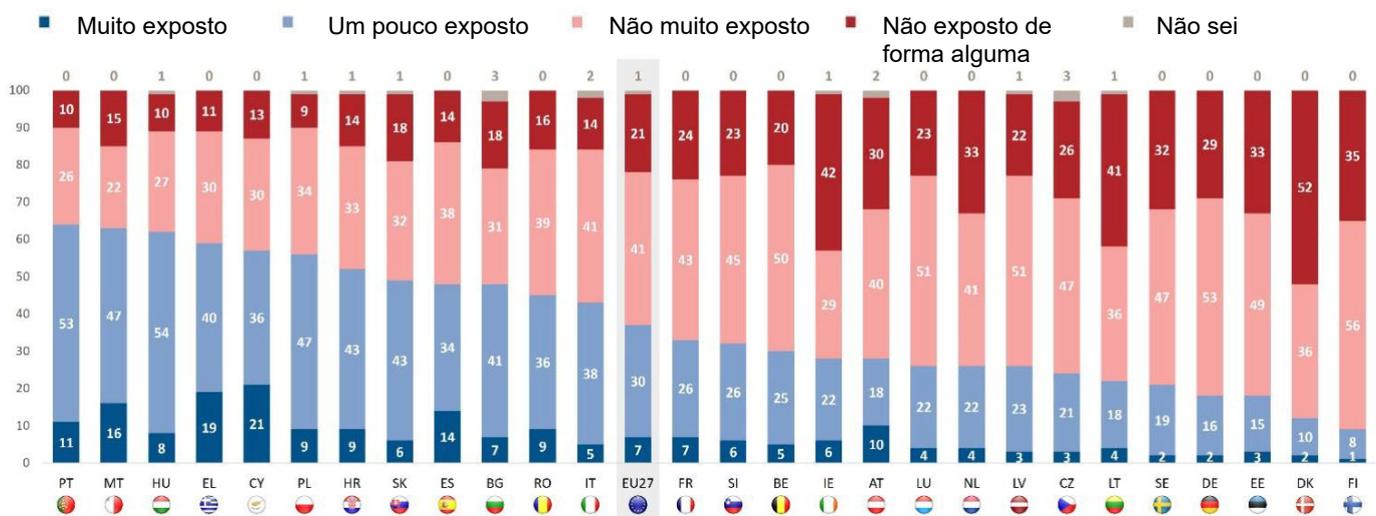
Perguntaram-se aos inquiridos: «quanto estão pessoalmente expostos a riscos e ameaças ambientais e climáticas (por exemplo, incêndios, inundações, poluição, condições meteorológicas extremas, etc.)?»⁴⁶ Quase quatro em cada dez (37 %) dizem que estão expostos, com 7 % a dizer que estão «muito expostos». Por outro lado, a maioria (62 %) diz que não está exposta a estes riscos e ameaças, com pouco mais de um em cada cinco (21 %) a dizer que «não estão expostos».

A análise nacional revela variações consideráveis entre os Estados-Membros. Em sete países, a maioria dos inquiridos afirma estar exposta a riscos e ameaças ambientais e climáticas: Portugal (64 %), Malta (63 %), Hungria (62 %), Grécia (59 %), Chipre (57 %), Polónia (56 %) e Croácia (52 %). Em contrapartida, 9 % na Finlândia, 12 % na Dinamarca e 18 % na Alemanha e na Estónia sentem-se pessoalmente expostos.

A percentagem de inquiridos que se sentem «muito expostos» é mais elevada em Chipre (21 %), na Grécia

(19 %) e em Malta (16 %). Em contrapartida, pelo menos quatro em cada dez na Dinamarca (52 %), na Irlanda (42 %) e na Lituânia (41 %) afirmam não se sentirem expostos a estes riscos e ameaças.

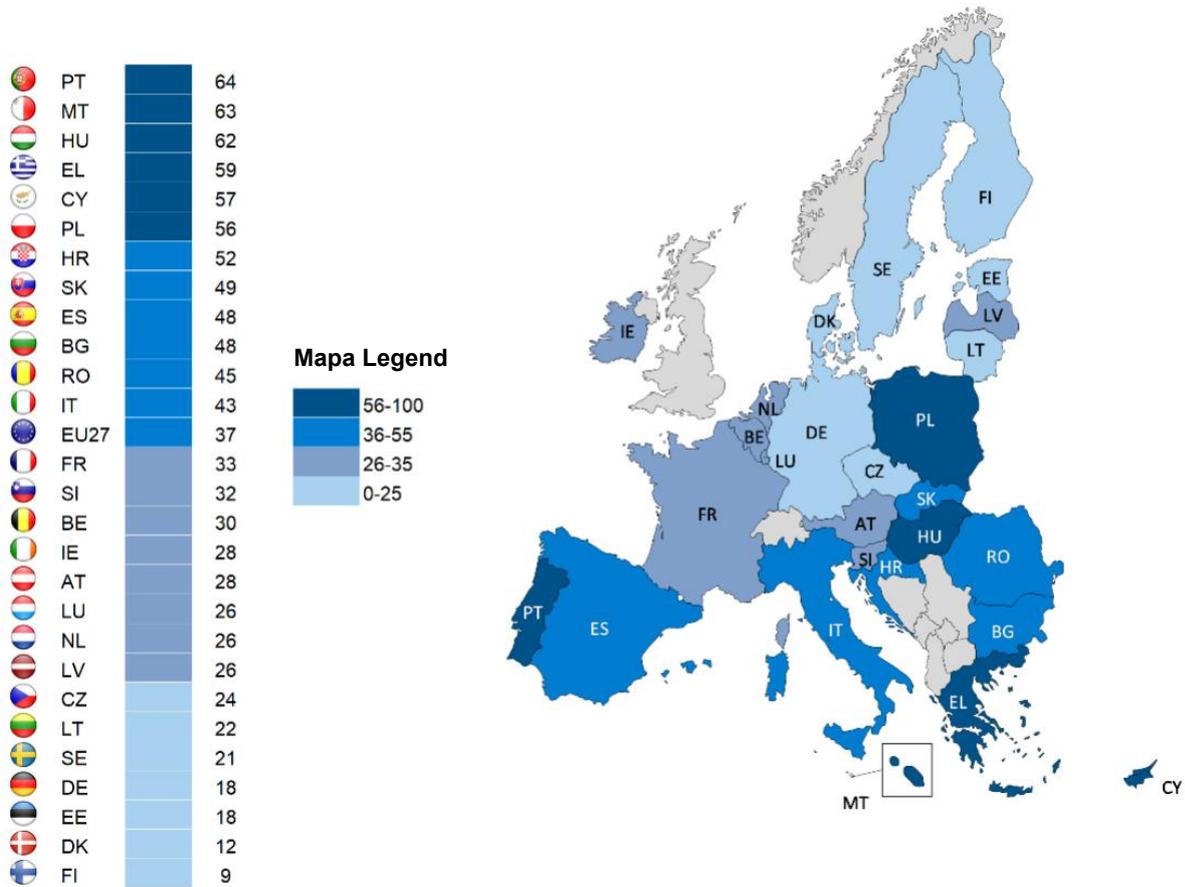
QC14. Qual a sua exposição pessoal aos riscos e ameaças ambientais e climáticos (por exemplo, incêndios, inundações, poluição, condições meteorológicas extremas, etc.)? (%)



Alterações climáticas

O mapa ilustra que os inquiridos nas zonas meridionais e orientais da UE são mais propensos a sentir-se expostos a estes riscos e ameaças do que os que vivem nas zonas setentrionais e em algumas zonas centrais.

QC14. Qual a sua exposição pessoal aos riscos e ameaças ambientais e climáticos (por exemplo, incêndios, inundações, poluição, condições meteorológicas extremas, etc.)? (% — total «Exposto»)



Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

A análise sociodemográfica ilustra o seguinte:

- Os inquiridos com mais de 55 anos (33 %) são menos propensos do que os inquiridos mais jovens a afirmar que se sentem expostos a riscos e ameaças ambientais e climáticos.
- Outros trabalhadores de colarinho branco (43 %), os trabalhadores domésticos (42 %) e os trabalhadores por conta própria são os que se sentem mais expostos, em especial em comparação com os reformados (31 %).
- Os entrevistados que nunca ou quase nunca têm dificuldades em pagar contas (34 %) são menos propensos a sentir-se expostos do que aqueles que enfrentam mais dificuldades.
- Os entrevistados que se consideram classe média ou inferior na escada social são mais propensos a sentir-se expostos do que aqueles que se colocam mais alto. Por exemplo, 39 % que se consideram parte da classe trabalhadora sentem-se expostos, em comparação com 30 % que consideram pertencer à classe média alta.

A análise mostra igualmente que quanto mais grave for um problema que os inquiridos consideram que as alterações climáticas são, maior a probabilidade de se sentirem expostos: 38 % dos inquiridos que consideram que é um problema muito grave sentem-se desta forma, em comparação com os inquiridos que consideram que as alterações climáticas não são um problema grave (23 %).

QC14 Qual a sua exposição pessoal aos riscos e ameaças ambientais e climáticos (por exemplo, incêndios, inundações, poluição, condições meteorológicas extremas, etc.)? (% — UE)

| | Total «Exposto» | Total «Não exposto» | Não sei |
|-------------------------------------|-----------------|---------------------|---------|
| UE27 | 37 | 62 | 1 |
| Gênero | | | |
| Homem | 36 | 63 | 1 |
| Mulher | 38 | 61 | 1 |
| Idade | | | |
| 15-24 | 39 | 60 | 1 |
| 25-39 | 38 | 61 | 1 |
| 40-54 | 38 | 61 | 1 |
| 55+ | 33 | 66 | 1 |
| Educação (fim de) | | | |
| —15 | 37 | 62 | 1 |
| 16-19 | 37 | 62 | 1 |
| 20+ | 36 | 63 | 1 |
| Ainda a estudar | 35 | 64 | 1 |
| Categoria socioprofissional | | | |
| Trabalhadores por conta própria | 40 | 58 | 2 |
| Gerentes | 35 | 65 | 0 |
| Outros colares brancos | 43 | 56 | 1 |
| Trabalhadores manuais | 37 | 62 | 1 |
| Pessoas da casa | 42 | 56 | 2 |
| Desempregados | 37 | 62 | 1 |
| Reformados | 31 | 68 | 1 |
| Estudantes | 35 | 64 | 1 |
| Dificuldades em pagar contas | | | |
| A maior parte do tempo | 44 | 56 | 0 |
| De vez em quando | 42 | 57 | 1 |
| Quase nunca/nunca | 34 | 65 | 1 |
| Considere pertencer a | | | |
| A classe trabalhadora | 39 | 60 | 1 |
| A classe média baixa | 37 | 62 | 1 |
| A classe média | 37 | 62 | 1 |
| A classe média alta | 30 | 70 | 0 |
| A classe alta | 32 | 67 | 1 |
| Alterações climáticas | | | |
| O maior problema | 23 | 77 | 0 |
| Um dos problemas | 32 | 67 | 1 |
| Não é um problema | 38 | 61 | 1 |

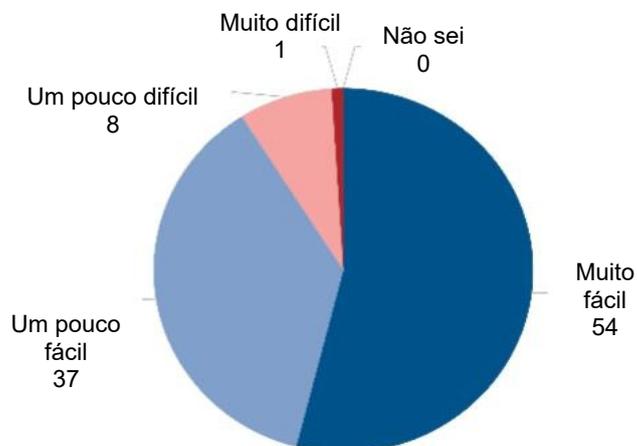
2. Acesso dos europeus à natureza e aos espaços verdes

Mais de oito em cada dez europeus dizem que é fácil para eles acederem à natureza e aos espaços verdes

Perguntou-se aos inquiridos o quão fácil ou difícil é o acesso à natureza e aos espaços verdes.⁴⁷ A grande maioria (91 %) diz que é fácil fazê-lo, com 54 % a afirmar que é «muito fácil». Quase um em cada dez (9 %) diz que é difícil para eles acederem à natureza e aos espaços verdes.

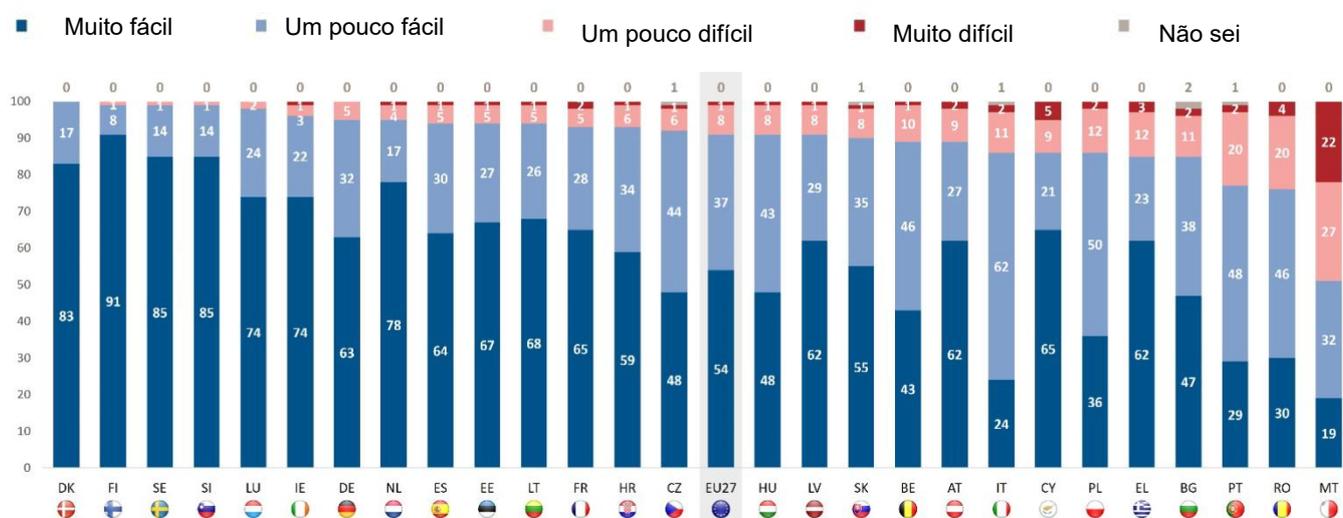
Em todos os países, com exceção de um, mais de três quartos dos inquiridos afirmam que é fácil para eles acederem à natureza e aos espaços verdes e, em 17 Estados-Membros, pelo menos nove em dez o dizem. Todos os inquiridos na Dinamarca afirmam que este acesso é fácil (100 %), assim como 99 % na Eslovénia, Finlândia e Suécia. No outro extremo da escala 51 % dos inquiridos em Malta, 76 % na Roménia e 77 % em Portugal dizem o mesmo.

QC13. Quão fácil ou difícil é o acesso à natureza e aos espaços verdes? (% — UE-27)



(Maio/janeiro de 2023)

QC13. Quão fácil ou difícil é o acesso à natureza e aos espaços verdes? (%)

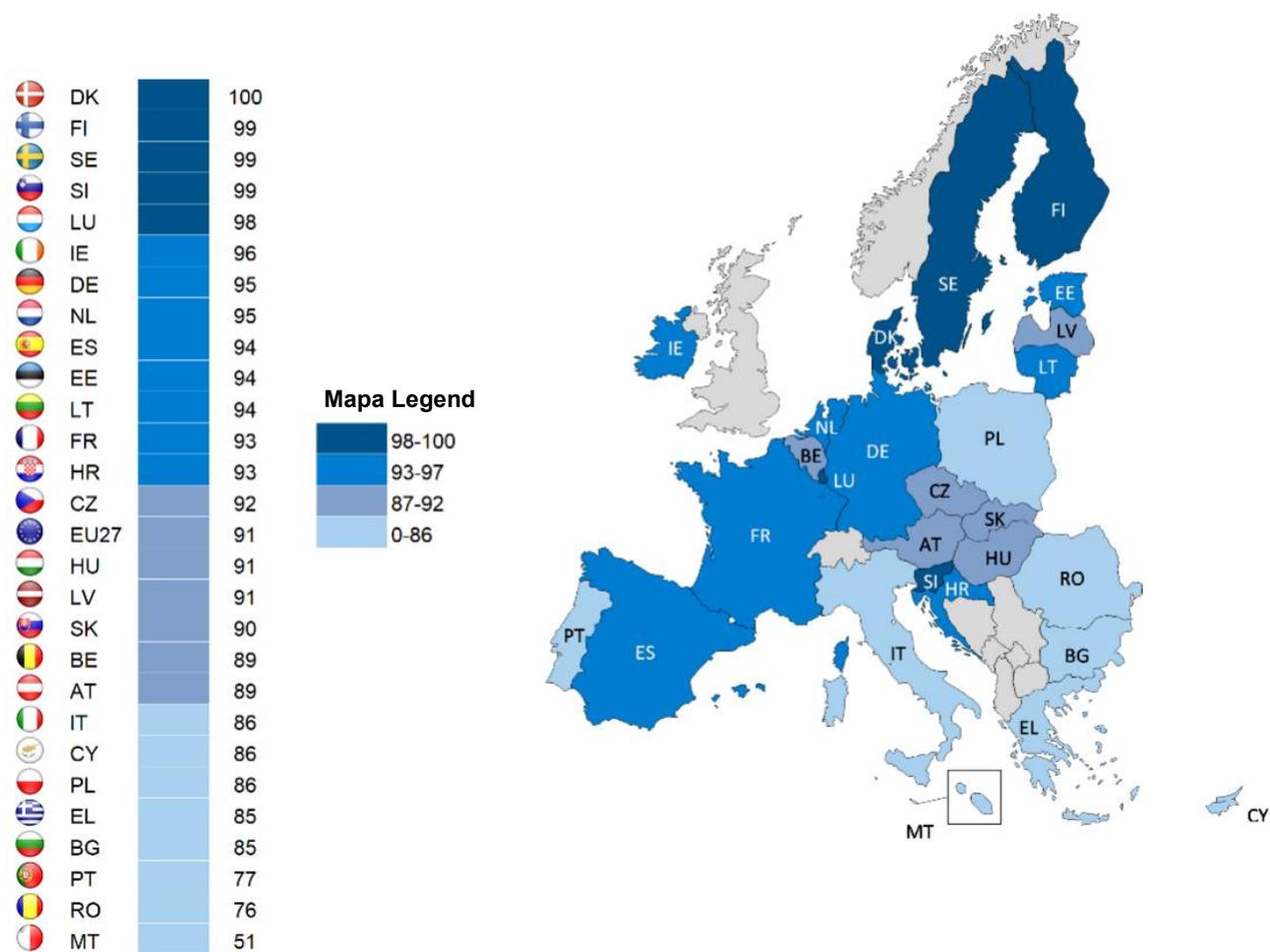


47 QC13. Quão fácil ou difícil é o acesso à natureza e aos espaços verdes?

Alterações climáticas

O mapa ilustra que os inquiridos que consideram mais fácil aceder à natureza e aos espaços verdes são mais suscetíveis de serem encontrados nas zonas norte e oeste da UE.

QC13. Quão fácil ou difícil é o acesso à natureza e aos espaços verdes? (% — total «Fácil»)



Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

A análise sociodemográfica mostra que mais de oito em cada dez inquiridos de cada grupo dizem ter fácil acesso à natureza e aos espaços verdes. Como resultado, há poucas diferenças notáveis:

- Gestores e estudantes (ambos 93 %) são os mais propensos a dizer que o acesso é fácil, especialmente em comparação com os trabalhadores domésticos (84 %).
- Os inquiridos que nunca ou quase nunca têm dificuldades em pagar contas são mais propensos a dizer que o acesso é fácil do que aqueles que enfrentam maiores dificuldades (94 % vs 85 %).

QC13 Quão fácil ou difícil é para si aceder à natureza e aos espaços verdes? (% — UE)

| | Total «Fácil» | Total «difícil» | Não sei |
|-------------------------------------|---------------|-----------------|---------|
| UE27 | 91 | 9 | 0 |
| Gênero | | | |
| Homem | 92 | 8 | 0 |
| Mulher | 90 | 10 | 0 |
| Idade | | | |
| 15-24 | 92 | 8 | 0 |
| 25-39 | 91 | 9 | 0 |
| 40-54 | 92 | 8 | 0 |
| 55+ | 90 | 10 | 0 |
| Educação (fim de) | | | |
| —15 | 88 | 12 | 0 |
| 16-19 | 89 | 11 | 0 |
| 20+ | 93 | 7 | 0 |
| Ainda a estudar | 93 | 7 | 0 |
| Categoria socioprofissional | | | |
| Trabalhadores por conta própria | 91 | 8 | 1 |
| Gerentes | 93 | 7 | 0 |
| Outros colares brancos | 91 | 9 | 0 |
| Trabalhadores manuais | 90 | 10 | 0 |
| Pessoas da casa | 84 | 16 | 0 |
| Desempregados | 88 | 11 | 1 |
| Reformados | 91 | 9 | 0 |
| Estudantes | 93 | 7 | 0 |
| Dificuldades em pagar contas | | | |
| A maior parte do tempo | 85 | 15 | 0 |
| De vez em quando | 85 | 14 | 1 |
| Quase nunca/nunca | 94 | 6 | 0 |
| Considere pertencer a | | | |
| A classe trabalhadora | 91 | 9 | 0 |
| A classe média baixa | 89 | 10 | 1 |
| A classe média | 91 | 9 | 0 |
| A classe média alta | 95 | 5 | 0 |
| A classe alta | 93 | 7 | 0 |
| Alterações climáticas | | | |
| O maior problema | 92 | 8 | 0 |
| Um dos problemas | 93 | 7 | 0 |
| Não é um problema | 88 | 11 | 1 |

CONCLUSÃO



Alterações climáticas

Embora as alterações climáticas continuem a ser consideradas uma questão mundial muito grave, os resultados deste Eurobarómetro mostram que as opiniões dos europeus sobre as alterações climáticas sofreram alguma mudança nos últimos dois anos. As alterações climáticas já não são o problema mais grave que o mundo enfrenta. Está agora em terceiro lugar atrás da pobreza, da fome e da falta de água potável e dos conflitos armados. Embora a pobreza, a fome e a falta de água potável tenham historicamente classificado como o problema mais grave com que o mundo se depara, o aumento significativo das menções a conflitos armados pode ser atribuído à atual invasão russa da Ucrânia, que teve início em fevereiro de 2022, no período compreendido entre o inquérito anterior em 2021 e o atual.

No entanto, os europeus continuam a considerar as alterações climáticas um problema grave por direito próprio. Quase oito em cada dez inquiridos consideram que as alterações climáticas são um problema grave, e este resultado tem permanecido relativamente estável desde 2019. Isto aplica-se à maioria em todos os Estados-Membros da UE.

No que diz respeito à luta contra as alterações climáticas, mais de metade pensa que a União Europeia, os governos nacionais e as empresas e a indústria são responsáveis pela luta contra as alterações climáticas. Os inquiridos são menos propensos a mencionar os governos nacionais e as empresas e a indústria do que em 2021, mas são mais propensos a mencioná-los do que em 2019.

A nível individual, pouco mais de um terço pensa que são pessoalmente responsáveis pela luta contra as alterações climáticas. Apesar disso, quase dois terços dizem ter tomado medidas nos últimos seis meses para combater as alterações climáticas — um nível que se manteve relativamente estável desde 2019. No entanto, este resultado oculta uma variação considerável a nível nacional — de mais de oito em cada dez inquiridos no Luxemburgo para pouco menos de três em dez na Roménia.

Embora a maioria dos europeus esteja a tomar medidas pessoais para combater as alterações climáticas, algumas ações comuns tornaram-se menos generalizadas. Sete em cada dez europeus estão a tentar reduzir os resíduos e a separá-los regularmente para reciclagem, diminuindo 5 pontos percentuais em relação a 2021 e 2019, ao passo que pouco mais de metade está a tentar reduzir o consumo de artigos descartáveis (53 %, -6 p.p. em comparação com 2021 e -9 p.p. em comparação com 2019). De facto, os resultados atuais para estas duas ações são os mais baixos desde 2013. Quase quatro em cada dez dizem que, ao comprar um novo eletrodoméstico, o menor consumo de energia é um fator importante na sua escolha, mas este representa o segundo declínio consecutivo desde 2019.

As atitudes dos europeus em relação à luta contra as alterações climáticas e à transição para energias limpas mantiveram-se relativamente estáveis desde 2021. Mais de oito em cada dez inquiridos concordam que a luta contra as alterações climáticas e as questões ambientais

deve ser uma prioridade para melhorar a saúde pública. Três quartos concordam que a adoção de medidas em matéria de alterações climáticas conduzirá a inovações que tornarão as empresas da UE mais competitivas, ao passo que pouco mais de seis em cada dez concordam que a adaptação aos impactos adversos das alterações climáticas pode beneficiar os cidadãos da UE.

No que diz respeito à energia, quase oito em cada dez concordam que deve ser concedido mais apoio financeiro público à transição para energias limpas, mesmo que isso signifique uma redução dos subsídios aos combustíveis fósseis, enquanto sete em cada dez concordam que a redução das importações de combustíveis fósseis provenientes de fora da UE pode aumentar a segurança energética e beneficiar a UE economicamente. No plano económico, quase três quartos concordam que o custo dos danos causados pelas alterações climáticas é muito mais elevado do que o custo do investimento necessário para uma transição ecológica.

No que diz respeito às ações governamentais para combater as alterações climáticas, mais de dois terços dos europeus consideram que o seu governo nacional não está a fazer o suficiente para combater as alterações climáticas, embora tal represente um declínio de oito pontos percentuais desde 2021. Com exceção da Finlândia, uma maioria em cada país pensa que o seu governo nacional não está a fazer o suficiente.

Existe um forte apoio aos objetivos em matéria de energias renováveis e à melhoria da eficiência energética. Quase nove em cada dez consideram importante que a UE estabeleça metas ambiciosas para aumentar a quantidade de energia renovável utilizada até 2030, e este resultado tem permanecido estável desde 2021. Mais de sete em cada dez Estados-Membros consideram importante que a UE estabeleça objetivos ambiciosos neste domínio. Quase nove em cada dez pensam que é importante que o seu governo nacional estabeleça metas ambiciosas para aumentar a quantidade de energia renovável utilizada até 2030. No entanto, embora este seja apenas um declínio de um ponto desde 2021, o resultado atual é o nível de apoio mais baixo de sempre.

Para além das grandes maiorias a favor de metas ambiciosas em matéria de energias renováveis, mais de oito em cada dez inquiridos consideram importante que a União Europeia tome medidas para melhorar a eficiência energética até 2030. Mais de oito em cada dez consideram igualmente importante que o seu governo nacional tome medidas para melhorar a eficiência energética até 2030. Embora se trate de uma maioria substancial, representa o nível de apoio mais baixo de sempre, dois pontos abaixo do anterior mínimo de março-abril de 2021 e seis pontos abaixo dos máximos de 2013-2015.

Uma Europa com impacto neutro no clima tem um forte apoio em todos os Estados-Membros. Quase nove em cada dez inquiridos concordam que as emissões de gases com efeito de estufa devem ser reduzidas ao mínimo, ao mesmo tempo que compensam as restantes emissões para tornar a economia da UE neutra em termos climáticos até 2050, uma diminuição de dois pontos desde

Alterações climáticas

2021 e uma diminuição de quatro pontos desde 2019, com pelo menos sete em cada dez Estados-Membros a concordarem igualmente.

Os inquiridos foram convidados a ter em conta os aumentos dos preços da energia e as restrições ao aprovisionamento de gás devido às ações da Rússia e a indicarem a forma como pensavam que a UE e os Estados-Membros deveriam reagir em termos de política energética verde. Quase seis em cada dez consideram que a utilização de fontes de energia renováveis deve ser acelerada, aumentar a eficiência energética e acelerar a transição para uma economia verde. Um quarto considera que o ritmo da transição deve ser mantido, enquanto pouco mais de um em cada dez pensa que mais combustíveis fósseis devem ser utilizados durante a crise energética e a transição para a economia verde abrandou.

As medidas preferidas dos europeus para aliviar a pressão económica causada pela crise energética consistem em acelerar a implantação de fontes de energia renováveis na UE e em tomar medidas económicas para limitar o preço das faturas de energia para os agregados familiares, como a tributação dos lucros das empresas de energia e a imposição de limites máximos de preços da energia.

Tendo em conta as questões ambientais mais vastas, pouco mais de nove em cada dez europeus afirmam que é fácil para eles acederem à natureza e aos espaços verdes e, com exceção de Malta, mais de três quartos em cada país concordam. Quase quatro em cada dez europeus sentem-se pessoalmente expostos a riscos e ameaças ambientais e climáticos, mas isso oculta variações consideráveis a nível nacional. Quase dois terços sentem-se assim em Portugal, em comparação com pouco menos de um em cada dez na Finlândia.

Uma visão geral dos resultados sociodemográficos revela alguns padrões. Os inquiridos com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, os que completaram a educação com idade igual ou superior a 20 anos, os que raramente ou nunca têm dificuldades em pagar contas e os que consideram que fazem parte de uma categoria superior na escala social estão consistentemente entre os mais propensos a pensar que as alterações climáticas são um problema grave. Estes grupos são também mais propensos a apoiar ações e políticas que abordem a questão e são mais propensos a pensar que é necessário fazer mais. As perceções sobre as alterações climáticas também são influentes. Aqueles que pensam que as alterações climáticas são o mais ou um dos problemas mais graves que o mundo enfrenta e aqueles que pensam que as alterações climáticas são um problema muito grave por si só são mais propensos a apoiar ações e políticas que abordem as alterações climáticas e os seus impactos.

Especificações técnicas

Entre 10 de maio e 5 de junho de 2023, a Kantar Public, em nome da Kantar Bélgica, realizou a vaga 99.3 do inquérito Eurobarómetro, a pedido da Comissão Europeia, Direção-Geral da Comunicação, Unidade «Acompanhamento dos meios de comunicação e Eurobarómetro».

A vaga 99.3 abrange a população das respetivas nacionalidades dos Estados-Membros da União Europeia, residentes em cada um dos 27 Estados-Membros e com idade igual ou superior a 15 anos.

A conceção básica da amostra aplicada em todos os países é uma estratificada multifaseada, aleatória (probabilidade). Em cada país, o quadro da amostra é primeiramente estratificado por regiões NUTS e dentro de cada região por uma medida de urbanidade (DEGURBA). O número de pontos de amostragem selecionados em cada estrato reflete a população do estrato 15+. Na segunda etapa, foram sorteados pontos de amostragem com probabilidade proporcional à dimensão da população de 0+ dentro de cada estrato. As amostras representam, assim, todo o território dos países inquiridos de acordo com o EUROSTAT NUTS II (ou equivalente) e de acordo com a distribuição da população residente das respetivas nacionalidades em termos de áreas metropolitanas, urbanas e rurais⁴⁸.

Em cada um dos pontos de amostragem selecionados, foi traçada uma coordenada de partida aleatoriamente e uma ferramenta de geocodificação inversa utilizada para identificar o endereço mais próximo da coordenada. Este endereço foi o endereço inicial para a caminhada aleatória. Outros endereços (todos os N.º endereço) foram selecionados por procedimentos padrão de «rota aleatória», a partir do endereço inicial. Em cada domicílio, o respondente foi sorteado, aleatoriamente. A abordagem à seleção aleatória foi condicionada ao tamanho do domicílio. A título de exemplo, para os agregados familiares com mais de 15 membros, o roteiro foi utilizado para selecionar o informador (pessoa que responde ao questionário do operador) ou o outro membro elegível do agregado familiar. Para os domicílios com mais de 15 membros, utilizou-se o guião para selecionar o informador (1/3 do tempo) ou os dois outros membros elegíveis no agregado familiar (2/3 do tempo). Quando os outros dois membros foram selecionados, o entrevistador foi instruído a pedir o mais novo ou o mais velho. O script atribuiria aleatoriamente a seleção ao mais jovem ou ao mais velho

com igual probabilidade. Este processo continua para quatro mais de 15 membros do agregado familiar — aleatoriamente, pedem o mais jovem, o segundo mais novo e o mais velho. Para as famílias com cinco mais de 15 membros, voltamos à regra do último aniversário.

Se não tiver sido estabelecido qualquer contacto com ninguém do agregado familiar ou se o respondente selecionado não estiver disponível (ocupado), o entrevistador revisitou o mesmo agregado até três vezes adicionais (quatro tentativas de contacto no total). Os entrevistadores nunca indicam que o inquérito é realizado em nome da Comissão Europeia; podem fornecer estas informações assim que o inquérito estiver concluído, mediante pedido.

A fase de recrutamento foi ligeiramente diferente nos Países Baixos, na Finlândia e na Suécia. Nos dois últimos países, foi selecionada uma amostra de endereços dentro de cada ponto de amostragem a partir do endereço ou do registo da população (na Finlândia, a seleção não é feita em todos os pontos de amostragem, mas em alguns casos em que se espera que as taxas de resposta sejam melhores). A seleção dos endereços foi feita de forma aleatória. Os agregados familiares foram então contactados por telefone e recrutados para participar no inquérito. Nos Países Baixos, utiliza-se uma amostra de RDD de quadro duplo (números móveis e fixos), uma vez que não existe um registo da população completo com números de telefone disponíveis. A seleção de números em ambos os quadros é feita de forma aleatória, com cada número obtendo uma probabilidade igual de seleção. Ao contrário da Suécia e da Finlândia, a amostra não está agrupada.

48 Classificação urbana rural com base no DEGURBA (<https://ec.europa.eu/eurostat/web/degree-of-urbanisation/background>)

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

| | PAÍSES | INSTITUTOS | N.º ENTREVISTAS | DATAS DE TRABALHO DE CAMPO | | POPULAÇÃO 15+ | PROPORÇÃO UE |
|-----|---------------------|---------------------------------|--------------------|-------------------------------|------------|------------------|--------------|
| SER | Bélgica | MCM Bélgica | 1038 | 10/05/2023 | 29/05/2023 | 9619330 | 2,53 % |
| BG | Bulgária | Kantar TNS BBSS | 1017 | 11/05/2023 | 30/05/2023 | 5917534 | 1,56 % |
| CZ | Chéquia | HASTE/MARCAÇÃO | 1011 | 11/05/2023 | 02/06/2023 | 8982036 | 2,36 % |
| DK | Dinamarca | Mantle Denmark (Kantar Public) | 1001 | 11/05/2023 | 30/05/2023 | 4891261 | 1,29 % |
| DE | Alemanha | Mantle Germany (Kantar Public) | 1507 | 11/05/2023 | 31/05/2023 | 71677231 | 18,87 % |
| EE | Estónia | Norstat Eesti | 1005 | 11/05/2023 | 31/05/2023 | 1111597 | 0,29 % |
| IE | Irlanda | B e A Investigação | 1006 | 11/05/2023 | 30/05/2023 | 4005909 | 1,05 % |
| EL | Grécia | Kantar Grécia | 1007 | 11/05/2023 | 29/05/2023 | 9167896 | 2,41 % |
| ES | Espanha | Mantle Espanha (Kantar Public) | 1015 | 11/05/2023 | 28/05/2023 | 40639381 | 10,70 % |
| FR | França | MCM França | 1003 | 11/05/2023 | 25/05/2023 | 55700114 | 14,66 % |
| HR | Croácia | Hendal | 1014 | 11/05/2023 | 30/05/2023 | 3461468 | 0,91 % |
| IT | Itália | Testpoint Italia | 1024 | 10/05/2023 | 23/05/2023 | 51599668 | 13,58 % |
| CY | República de Chipre | Cymar Market Research | 504 | 11/05/2023 | 25/05/2023 | 752304 | 0,20 % |
| LV | Letónia | Kantar TNS Letónia | 1022 | 10/05/2023 | 23/05/2023 | 1590245 | 0,42 % |
| LT | Lituânia | Norstat LT | 1009 | 11/05/2023 | 28/05/2023 | 2373312 | 0,62 % |
| LU | Luxemburgo | TNS Ilres | 507 | 11/05/2023 | 24/05/2023 | 533335 | 0,14 % |
| HU | Hungria | Kantar Hoffmann | 1029 | 11/05/2023 | 26/05/2023 | 8313539 | 2,19 % |
| MT | Malta | Misco Internacional | 504 | 11/05/2023 | 29/05/2023 | 446788 | 0,12 % |
| NL | Países Baixos | Kantar Países Baixos | 1020 | 10/05/2023 | 29/05/2023 | 14763684 | 3,89 % |
| EM | Áustria | Das Österreichische Gallup Ins. | 1002 | 11/05/2023 | 29/05/2023 | 7647176 | 2,01 % |
| PL | Polónia | Investigação Coletiva | 1026 | 11/05/2023 | 28/05/2023 | 31982941 | 8,42 % |
| PT | Portugal | Intercampus SA | 1000 | 15/05/2023 | 31/05/2023 | 8915624 | 2,35 % |
| RO | Roménia | CSOP SRL | 1065 | 11/05/2023 | 29/05/2023 | 16174719 | 4,26 % |
| SI | Eslovénia | Mediana DOO | 1001 | 11/05/2023 | 05/06/2023 | 1791246 | 0,47 % |
| SK | Eslováquia | MNFORCE | 1003 | 11/05/2023 | 26/05/2023 | 4591487 | 1,21 % |
| FI | Finlândia | Taloustutkimus Oy | 1001 | 11/05/2023 | 02/06/2023 | 4672932 | 1,23 % |
| SE | Suécia | Mantle Sweden (Kantar Public) | 1017 | 11/05/2023 | 30/05/2023 | 8541497 | 2,25 % |
| | | TOTAL UE27 | 26358 | 10/05/2023 | 05/06/2023 | 379864254 | 100 % |

* Note-se que a percentagem total apresentada neste quadro pode exceder 100 % devido a arredondamentos.

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

Modo de entrevista por país

As entrevistas foram realizadas através de entrevistas presenciais, quer fisicamente nas casas das pessoas, quer através da interação vídeo remota na língua nacional apropriada. As entrevistas com interação vídeo remota («online face-to-face» ou CAVI, Computer Assisted Video Interviewing, foram realizadas apenas na Chéquia, Dinamarca, Malta e Finlândia).

| | PAÍSES | N.º DE ENTREVISTAS CAPI | N.º DE ENTREVISTAS DO CAWI | TOTAL N.º ENTREVISTAS |
|----|---------------------|-------------------------|----------------------------|-----------------------|
| SE | Bélgica | | 1,03 | 1,03 |
| R | Bulgária | 1,03 | | 1,03 |
| BG | Chéquia | | 1,04 | 1,04 |
| CZ | Dinamarca | | 1,05 | 1,05 |
| DK | Alemanha | 1,51 | | 1,51 |
| DE | Estónia | | 1,02 | 1,02 |
| EE | Irlanda | | 1,03 | 1,03 |
| IE | Grécia | 532 | 480 | 1,01 |
| EL | Espanha | 1,02 | | 1,02 |
| ES | França | 1,02 | | 1,02 |
| FR | Croácia | 1,03 | | 1,03 |
| HR | Itália | 1,03 | | 1,03 |
| IT | República de Chipre | 504 | | 504 |
| CY | Letónia | | 1,01 | 1,01 |
| LV | Lituânia | | 1,02 | 1,02 |
| LT | Luxemburgo | | 513 | 513 |
| LU | Hungria | 1,05 | | 1,05 |
| HU | Malta | 329 | 191 | 520 |
| MT | Países Baixos | 725 | 279 | 1 |
| NL | Áustria | 1,03 | | 1,03 |
| EM | Polónia | 1,04 | | 1,04 |
| PL | Portugal | | 1,04 | 1,04 |
| PT | Roménia | 1,05 | | 1,05 |
| RO | Eslovénia | 508 | 518 | 1,03 |
| SI | Eslováquia | 710 | 293 | 1 |
| SK | Finlândia | | 1,02 | 1,02 |
| FI | Suécia | | 1045 | 1,05 |
| SE | TOTAL UE27 | 14,09 | 12,58 | 26,67 |

CAPI: Entrevista pessoal assistida por computador
CAWI: Entrevista na Web assistida por computador

| | PAÍSES | N.º DE ENTREVISTAS CAPI | N.º DE ENTREVISTAS DO CAWI | TOTAL N.º ENTREVISTAS |
|----|---------------------|-------------------------|----------------------------|-----------------------|
| SE | Bélgica | 1038 | | 1038 |
| R | Bulgária | 1017 | | 1017 |
| BG | Chéquia | 794 | 217 | 1011 |
| CZ | Dinamarca | 810 | 191 | 1001 |
| DK | Alemanha | 1507 | | 1507 |
| DE | Estónia | 1005 | | 1005 |
| EE | Irlanda | 1006 | | 1006 |
| IE | Grécia | 1007 | | 1007 |
| EL | Espanha | 1015 | | 1015 |
| ES | França | 1003 | | 1003 |
| FR | Croácia | 1014 | | 1014 |
| HR | Itália | 1024 | | 1024 |
| IT | República de Chipre | 504 | | 504 |
| CY | Letónia | 1022 | | 1022 |
| LV | Lituânia | 1009 | | 1009 |
| LT | Luxemburgo | 507 | | 507 |
| LU | Hungria | 1029 | | 1029 |
| HU | Malta | 348 | 156 | 504 |
| MT | Países Baixos | 1020 | | 1020 |
| NL | Áustria | 1002 | | 1002 |
| EM | Polónia | 1026 | | 1026 |
| PL | Portugal | 1000 | | 1000 |
| PT | Roménia | 1065 | | 1065 |
| RO | Eslovénia | 1001 | | 1001 |
| SI | Eslováquia | 1003 | | 1003 |
| SK | Finlândia | 992 | 9 | 1001 |
| FI | Suécia | 1017 | | 1017 |
| SE | TOTAL UE27 | 25785 | 573 | 26358 |

CAPI: Entrevista pessoal assistida por computador
CAWI: Entrevista por vídeo assistido por computador

A título de referência, foi aditada a metodologia utilizada em 2021. Devido à pandemia de COVID-19, em vários países as entrevistas foram realizadas através de uma entrevista Web assistida por computador (CAWI). Os países em que a metodologia difere completamente em relação a 2023 são a Bélgica, a Chéquia, a Dinamarca, a Estónia, a Irlanda, a Letónia, a Lituânia, o Luxemburgo, Portugal, a Finlândia e a Suécia. Os países em que a metodologia difere parcialmente em relação a 2023 são a Grécia, Malta, os Países Baixos, a Eslovénia e a Eslováquia.

Taxas de resposta

Para cada país, é efetuada uma comparação entre a amostra respondente e o universo (ou seja, a população total do país). Os pesos são utilizados para corresponder à amostra que responde ao universo em função do sexo por idade, região e grau de urbanização. Para as estimativas europeias (ou seja, a média da UE), procede-se a um ajustamento dos pesos de cada país, ponderando-os para cima ou para baixo, de modo a refletir a sua população com mais de 15 anos em percentagem da população da UE 15.

As taxas de resposta são calculadas dividindo o número total de entrevistas completas pelo número de todos os endereços visitados, com exceção dos que não são elegíveis, mas incluindo aqueles em que a elegibilidade é desconhecida. Para a vaga 99,2 do inquérito EUROBAROMETER, as taxas de resposta para os países da UE-27, calculadas pela Kantar Public, são as seguintes:

| | PAÍSES | TAXAS DE RESPOSTA |
|----|---------------------|-------------------|
| SE | Bélgica | 55,5 % |
| R | Bulgária | 43,4 % |
| BG | Chéquia | 52,5 % |
| CZ | Dinamarca | 39,3 % |
| DK | Alemanha | 23,7 % |
| DE | Estónia | 51,6 % |
| EE | Irlanda | 46,8 % |
| IE | Grécia | 30,1 % |
| EL | Espanha | 36,9 % |
| ES | França | 37,2 % |
| FR | Croácia | 42,6 % |
| HR | Itália | 25,7 % |
| IT | República de Chipre | 52,4 % |
| CY | Letónia | 42,6 % |
| LV | Lituânia | 44,7 % |
| LT | Luxemburgo | 32,2 % |
| LU | Hungria | 62,1 % |
| HU | Malta | 79,8 % |
| MT | Países Baixos | 66,1 % |
| NL | Áustria | 41,6 % |
| EM | Polónia | 53,4 % |
| PL | Portugal | 46,1 % |
| PT | Roménia | 56,3 % |
| RO | Eslovénia | 43,9 % |
| SI | Eslováquia | 54,7 % |
| SK | Finlândia | 27,9 % |
| FI | Suécia | 64,7 % |
| SE | | |

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

Margens de erro

Recorda-se aos leitores que os resultados dos inquéritos são estimativas, cuja exatidão, sendo tudo igual, assenta no tamanho da amostra e na percentagem observada. Com amostras de cerca de 1000 entrevistas, as

percentagens reais variam dentro dos seguintes limites de confiança:

Margens estatísticas devidas ao processo de amostragem

(com um nível de confiança de 95 %)

vários tamanhos da amostra estão em linhas

vários resultados observados encontram-se nas colunas

| | 5 % | 10 % | 15 % | 20 % | 25 % | 30 % | 35 % | 40 % | 45 % | 50 % | |
|---------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|---------------|
| | 95 % | 90 % | 85 % | 80 % | 75 % | 70 % | 65 % | 60 % | 55 % | 50 % | |
| N=50 | 6,0 | 8,3 | 9,9 | 11,1 | 12,0 | 12,7 | 13,2 | 13,6 | 13,8 | 13,9 | N=50 |
| N=500 | 1,9 | 2,6 | 3,1 | 3,5 | 3,8 | 4,0 | 4,2 | 4,3 | 4,4 | 4,4 | N=500 |
| N=1000 | 1,4 | 1,9 | 2,2 | 2,5 | 2,7 | 2,8 | 3,0 | 3,0 | 3,1 | 3,1 | N=1000 |
| N=1500 | 1,1 | 1,5 | 1,8 | 2,0 | 2,2 | 2,3 | 2,4 | 2,5 | 2,5 | 2,5 | N=1500 |
| N=2000 | 1,0 | 1,3 | 1,6 | 1,8 | 1,9 | 2,0 | 2,1 | 2,1 | 2,2 | 2,2 | N=2000 |
| N=3000 | 0,8 | 1,1 | 1,3 | 1,4 | 1,5 | 1,6 | 1,7 | 1,8 | 1,8 | 1,8 | N=3000 |
| N=4000 | 0,7 | 0,9 | 1,1 | 1,2 | 1,3 | 1,4 | 1,5 | 1,5 | 1,5 | 1,5 | N=4000 |
| N=5000 | 0,6 | 0,8 | 1,0 | 1,1 | 1,2 | 1,3 | 1,3 | 1,4 | 1,4 | 1,4 | N=5000 |
| N=6000 | 0,6 | 0,8 | 0,9 | 1,0 | 1,1 | 1,2 | 1,2 | 1,2 | 1,3 | 1,3 | N=6000 |
| N=7000 | 0,5 | 0,7 | 0,8 | 0,9 | 1,0 | 1,1 | 1,1 | 1,1 | 1,2 | 1,2 | N=7000 |
| N=7500 | 0,5 | 0,7 | 0,8 | 0,9 | 1,0 | 1,0 | 1,1 | 1,1 | 1,1 | 1,1 | N=7500 |
| N=8000 | 0,5 | 0,7 | 0,8 | 0,9 | 0,9 | 1,0 | 1,0 | 1,1 | 1,1 | 1,1 | N=8000 |
| N=9000 | 0,5 | 0,6 | 0,7 | 0,8 | 0,9 | 0,9 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | N=9000 |
| N=10000 | 0,4 | 0,6 | 0,7 | 0,8 | 0,8 | 0,9 | 0,9 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | N=10000 |
| N=11000 | 0,4 | 0,6 | 0,7 | 0,7 | 0,8 | 0,9 | 0,9 | 0,9 | 0,9 | 0,9 | N=11000 |
| N=12000 | 0,4 | 0,5 | 0,6 | 0,7 | 0,8 | 0,8 | 0,9 | 0,9 | 0,9 | 0,9 | N=12000 |
| N=13000 | 0,4 | 0,5 | 0,6 | 0,7 | 0,7 | 0,8 | 0,8 | 0,8 | 0,9 | 0,9 | N=13000 |
| N=14000 | 0,4 | 0,5 | 0,6 | 0,7 | 0,7 | 0,8 | 0,8 | 0,8 | 0,8 | 0,8 | N=14000 |
| N=15000 | 0,3 | 0,5 | 0,6 | 0,6 | 0,7 | 0,7 | 0,8 | 0,8 | 0,8 | 0,8 | N=15000 |
| | 5 % | 10 % | 15 % | 20 % | 25 % | 30 % | 35 % | 40 % | 45 % | 50 % | |
| | 95 % | 90 % | 85 % | 80 % | 75 % | 70 % | 65 % | 60 % | 55 % | 50 % | |

Questionário

Q1a Qual dos seguintes considera ser o problema mais grave que enfrenta o mundo como um todo?

(EXIBIR ECRÃ — LER — RODAR — APENAS UMA RESPOSTA)

Q1b Que outros consideram ser problemas graves?

(EXIBIR ECRÃ — LER — GIRAR — MAX. 3 RESPOSTAS)

| | Q1a | Q1b |
|---|---------------------|-------------------------|
| | Problema mais grave | Outros problemas graves |
| Alterações climáticas | 1 | 1, |
| Terrorismo internacional | 2 | 2, |
| Pobreza, fome e falta de água potável | 3 | 3, |
| Propagação de doenças infecciosas | 4 | 4, |
| A situação económica | 5 | 5, |
| Problemas de saúde devido à poluição (N) | 6 | 6, |
| Proliferação de armas nucleares | 7 | 7, |
| Conflitos armados | 8 | 8, |
| O aumento da população mundial | 9 | 9 |
| Deterioração da natureza (N) | 10 | 10 |
| Deterioração da democracia e do Estado de direito (N) | 11 | 11 |
| Outras (espontâneas) | 12 | 12 |
| Nenhuma (espontânea) | 13 | 13 |
| DNão Saber | 14 | 14 |
| EB95.1 QB1a &b | | |

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

Q2 E quão grave um problema pensa usar uma escala de 1 a 10, com '1' significando '1' significando que é "um extremamente grave

(MOSTRAR ECRÃ — APENAS UMA RESPOSTA)

| 1 Não é um problema grave | | | | | | | | | | 10 Um problema extremamente grave | DNão Saber |
|---------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|-----------------------------------|---------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | |
| 1 QU EB95.1 QB2 | | | | | | | | | | | |

Na sua opinião, quem, na UE, é responsável pela luta contra as alterações climáticas?

(EXIBIR ECRÃ — LER — RODAR — MÚLTIPLAS RESPOSTAS POSSÍVEIS)

| | |
|--------------------------------|----|
| Governos nacionais | 1, |
| A União Europeia | 2, |
| Autoridades regionais e locais | 3, |
| Empresas e indústria | 4, |
| Tu, pessoalmente, | 5, |
| Grupos ambientais | 6, |
| Outras (espontâneas) | 7, |
| Todas (espontâneas) | 8, |
| Nenhuma (espontânea) | 9, |
| DNão Saber | 10 |
| EB95.1 QB3 | |

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

Q4 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

(MOSTRAR ECRÃ COM ESCALA — LER PARA FORA — GIRAR — UMA RESPOSTA POR LINHA)

| | Totalmente de acordo | Tende a concordar | Tendem a discordar | Discordo totalmente | DNão Saber |
|--|----------------------|-------------------|--------------------|---------------------|------------|
| 1 A luta contra as alterações climáticas e as questões ambientais deve ser uma prioridade para melhorar a saúde pública(N) | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 2 Os custos dos danos causados pelas alterações climáticas são muito mais elevados do que os custos dos investimentos necessários para uma transição ecológica (N) | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 3 Reduzir as importações de combustíveis fósseis de fora da UE pode aumentar a segurança energética e beneficiar economicamente a UE | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 4 A adoção de medidas em matéria de alterações climáticas conduzirá à inovação que tornará as empresas da UE mais competitivas | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 5 Deve ser concedido mais apoio financeiro público à transição para energias limpas, mesmo que tal implique uma redução dos subsídios aos combustíveis fósseis | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 6 A adaptação aos impactos adversos das alterações climáticas pode ter benefícios para os cidadãos da UE (M) | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

3 QU EB95.1 QB4 (o ponto 6 é alterado)

Q5 O senhor tomou pessoalmente alguma ação para combater as alterações climáticas nos últimos seis meses?

(APENAS UMA RESPOSTA)

| | |
|------------|---|
| Sim | 1 |
| Não | 2 |
| DNão Saber | 3 |

1 QU EB95.1 QB5

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

Q6 Qual das seguintes ações, se houver, se aplica a você?

(EXIBIR ECRÃ — LER — RODAR — MÚLTIPLAS RESPOSTAS POSSÍVEIS)

| | |
|---|-----|
| Comprou um carro novo e o seu baixo consumo de combustível foi um fator importante na sua escolha | 1, |
| Comprou um carro elétrico | 2, |
| Utiliza regularmente alternativas ecológicas ao seu automóvel privado, como caminhar, andar de bicicleta, apanhar transportes públicos ou partilhar automóveis. | 3, |
| Isolou melhor a sua casa para reduzir o seu consumo de energia | 4, |
| Comprou uma casa de baixo consumo energético | 5, |
| Ao comprar um novo eletrodoméstico, por exemplo, máquina de lavar roupa, frigorífico ou TV, o menor consumo de energia é um fator importante na sua escolha. | 6, |
| Mudou para um fornecedor de energia que oferece uma maior quota de energia proveniente de fontes renováveis do que a anterior | 7, |
| Tem equipamento instalado na sua casa para controlar e reduzir o seu consumo de energia (por exemplo, contador inteligente) | 8, |
| Instalou painéis solares na sua casa | 9, |
| Considera a pegada de carbono das suas compras de alimentos e, por vezes, adapta as suas compras em conformidade | 10, |
| Tem em conta a pegada de carbono do seu transporte ao planear as suas férias e outras viagens mais longas e, por vezes, adapta os seus planos em conformidade | 11, |
| Comprar e comer menos carne | 12, |
| Comprar e comer mais alimentos orgânicos | 13, |
| Tenta reduzir os seus resíduos e separa-os regularmente para reciclagem | 14, |
| Tenta reduzir o consumo de artigos descartáveis sempre que possível, por exemplo, sacos de plástico do supermercado, excesso de embalagens | 15, |
| Outras (espontâneas) | 16, |
| Nenhuma (espontânea) | 17 |
| DNão Saber | 18 |

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

P7 Acha que o governo (nacionalidade) está a fazer o suficiente, não o suficiente ou demasiado para combater as alterações climáticas?

(APENAS UMA RESPOSTA)

| | |
|------------------|---|
| Chega | 1 |
| Não o suficiente | 2 |
| Demasiado | 3 |
| Não sei | 4 |

1 QU EB95.1 QB7

READ: Agora vamos olhar para o futuro.

Q8 Quão importante é que as seguintes autoridades tomem medidas e aumentem a quantidade de energia renovável utilizada, como a energia eólica ou solar, até 2030? (M)

(LEIA-SE — UMA RESPOSTA POR LINHA)

| | Muito importante | Bastante importante | Não muito importante | Não é de todo importante | DNão Saber |
|-----------------------------|------------------|---------------------|----------------------|--------------------------|------------|
| 1 O governo (nacionalidade) | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 2 A União Europeia | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

1QU EB95.1 QB8 MODIFICADO

Q9 Quão importante é que as seguintes autoridades tomem medidas para melhorar a eficiência energética até 2030 (por exemplo, incentivando as pessoas a isolar a sua casa, a instalar painéis solares ou a comprar automóveis elétricos)? (M)

(LEIA-SE — UMA RESPOSTA POR LINHA)

| | Muito importante | Bastante importante | Não muito importante | Não é de todo importante | DNão Saber |
|-----------------------------|------------------|---------------------|----------------------|--------------------------|------------|
| 1 O governo (nacionalidade) | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 2 A União Europeia | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

1QU EB95.1 QB9

Q10 Em que medida concorda ou discorda da seguinte declaração: Devemos reduzir ao mínimo as emissões de gases com efeito de estufa, compensando simultaneamente as restantes emissões, por exemplo através do aumento das zonas florestais, a fim de tornar a economia da UE com impacto neutro no clima até 2050.

(LEIA-SE APENAS UMA RESPOSTA)

| | |
|----------------------|---|
| Totalmente de acordo | 1 |
| Tende a concordar | 2 |
| Tendem a discordar | 3 |
| Discordo totalmente | 4 |
| DNão Saber | 5 |

1 QU EB91.3 Q9

Tem a seguinte redação: A invasão russa da Ucrânia teve um impacto global no fornecimento de gás e alimentos, nos mercados de energia, na inflação e no custo de vida. Alguns países tiveram que voltar a usar carvão e petróleo para gerar energia.

Q11 Com os aumentos dos preços da energia e as restrições ao aprovisionamento de gás devido às ações da Rússia, como devem a UE e os seus Estados-Membros reagir em termos de política energética verde?

(LEIA-SE APENAS UMA RESPOSTA)

| | |
|---|---|
| Devemos acelerar a utilização de fontes de energia renováveis, aumentar a eficiência energética e acelerar a transição para uma economia verde. | 1 |
| Devemos manter o mesmo ritmo de transição para uma economia verde | 2 |
| Devemos voltar a utilizar mais combustíveis fósseis durante a crise energética e abrandar a transição para a economia verde | 3 |
| DNão Saber | 4 |

Eurobarómetro Especial 538

Alterações climáticas

Qual das seguintes formas devem a UE e os governos dos Estados-Membros responder para aliviar a pressão económica causada pela crise energética? Em primeiro lugar?

(EXIBIR ECRÃ — LER — RODAR — APENAS UMA RESPOSTA)

Q12b E depois?

(EXIBIR ECRÃ — LER — RODAR — APENAS UMA RESPOSTA)

| | Q12a | Q12b |
|---|--------------------|-----------|
| | Em primeiro lugar? | E depois? |
| Acelerar a implantação de fontes de energia renováveis na UE para reduzir o custo da energia e tornar-se mais independente do ponto de vista energético | 1 | 1, |
| Diversificar a oferta de importações de combustíveis fósseis para a UE | 2 | 2, |
| Investir mais em medidas de eficiência energética (por exemplo, melhor isolamento) | 3 | 3, |
| Tomar medidas económicas para limitar o preço das faturas de energia para os agregados familiares, como os lucros das empresas de energia, e impor limites máximos aos preços da energia) | 4 | 4, |
| Prestar apoio financeiro direto aos membros economicamente mais vulneráveis da sociedade | 5 | 5, |
| Outras (espontâneas) | 6 | 6, |
| DNão Saber | 7 | 7, |
| 1 QU NOVO | | |

Q13 Quão fácil ou difícil é aceder à natureza e aos espaços verdes?

(LEIA-SE APENAS UMA RESPOSTA)

| | |
|------------------|---|
| Muito fácil | 1 |
| Um pouco fácil | 2 |
| Um pouco difícil | 3 |
| Muito difícil | 4 |
| DNão Saber | 5 |
| 1 QU NOVO | |

Q14 Qual a sua exposição pessoal aos riscos e ameaças ambientais e climáticos (por exemplo, incêndios, inundações, poluição, condições meteorológicas extremas, etc.)?

(LEIA-SE APENAS UMA RESPOSTA)

| | |
|-----------------------------|---|
| Muito exposto | 1 |
| Um pouco exposto | 2 |
| Não muito exposto | 3 |
| Não exposto de forma alguma | 4 |
| DNão Saber | 5 |

Comentários

(Pierre Dieumegard)

Título do comunicado de imprensa ([Eurobarómetro: a transição ecológica deve acelerar \(europa.eu\)](#)) é "Eurobarómetro: A maioria dos europeus considera que a transição ecológica deve ser mais rápida».

O conteúdo deste comunicado de imprensa é muito positivo e parece indicar que os europeus apoiam os planos da Comissão para a transição ecológica e a luta contra as alterações climáticas.

Mas quando olhamos para os números, gráficos e mapas, o otimismo tem de ser posto em perspetiva:

- 1) A [pergunta Q4](#) mostra que o apoio à ação contra as alterações climáticas está a diminuir
- 2) mais especificamente, a [pergunta 4.5](#) mostra que a oposição ao apoio financeiro às energias limpas em detrimento dos combustíveis fósseis está a aumentar.

E há grandes diferenças entre os países da UE. Os «países orientais», ou seja, os que fazem fronteira com a Rússia, a Bielorrússia e a Ucrânia, não são favoráveis à aceleração da utilização de energias renováveis: ver o [mapa da pergunta Q11](#).